DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 92 — ANNO 111 | DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936

A Ethyopia recusou as condições de paz offerecidas pela Italia

Concentra-se sobre o Rio Grande a attenção da politica nacional

Reveste-se de grande importancia a ida do sr. João Carlos Machado ao Rio Grande do Sul

"Tratarei da orientação do meu partido em face da politica nacional" -- diz o "leader" da bancada rio-grandense

O ANNIVERSARIO DO SR. GETULIO VARGAS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

S. excia. incarna neste momento não só a autoridade suprema do chefe da nação, como um conjuncto de aspirações fundamentalmente nacionaes.

A bravura com que afrontou a rebellião communista de novembro por certo é um episodio historico que nada poderá esquecer.

A tenacidade, a energia, a firmeza com que elle neste instante defende o regimen e a ordem publica crearam em seu derredor um ambiente de respeito e confiança.

Homem de largo viáo, sem rancores e sem odios pequeninos, com o senso da cousa publica e dos grandes interesses da patria, o sr. Getulio Vargas merece tambem a sympathia dos nordestinos pelo amparo de nossas populações flagelladas da secca, pela defesa da economia dos Estados desta região, que sem o seu apoio teriam sido fulminados por uma crise sem precedentes.

O anniversario do presidente Getulio Vargas repercute tambem entre os pernambucanos como uma data de mais alta significação.



Getulio Vargas

PRESIDENTE VARGAS FOI PASSAR O ANNIVERSARIO NA FAZENDA S. MATHEUS

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas seguiu em companhia do seu ajudante de ordens, Alair Tostes Filho, do sr. João Tostes e seu secretario, e do ministro Odilon Braga, para a Fazenda São Matheus, onde passará o dia de amanhã que registra a passagem do seu natalicio.

Consta tambem que passarão por lá os srs. Benedicto Valladares e Antonio Carlos, além de outros politicos mineiros.

Conferenciarão o governador mineiro e o presidente da Republica

BELLO HORIZONTE, 18 (Meridional-Western) — O governador Benedicto Valladares embarcará amanhã para Juiz de Fóra onde se encontra o sr. Getulio Vargas desde ás 15 hs. de hoje.

O governador mineiro espera conferenciar com o presidente Getulio Vargas.

PORTO ALEGRE, 18 (Meridional) — Chegou hontem, por via aerea, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal na Camara dos Deputados.

Ao seu desembarque compareceram o sr. Darcy Azambuja, secretario do Interior, do Estado, altas autoridades estaduaes, representantes da imprensa.

Ouvido pelos "Diarios Associados", o politico gaucho fez as seguintes declarações:

— "Vim tratar com a chefia do meu Partido das directrizes da bancada liberal nos proximos trabalhos do Congresso Federal, a se reabrirem no dia 3 de maio proximo.

Alem disso, tratarei da orientação do meu Partido, em face da politica nacional."

O sr. João Carlos Machado, interrogado sobre o movimento de pacificação nacional, negou-se a prestar declarações.

ACREDITA-SE QUE AS NEGOCIAÇÕES SE CONCLUAM NA PROXIMA SEMANA

RIO, 18 (Meridional) — O sr. João Neves, ouvido sobre os ultimos acontecimentos, declarou acreditar que estarão concluidas as negociações na proxima semana.

"Em qualquer caso, na proxima semana, declarou o sr. João Neves, daremos á imprensa noticias claras e definitivas sobre o que fizermos, pois até lá espero ter liquidado esse assumpto."

Seguiu para Porto-Alegre o sr. Baptista Luzardo

RIO, 18 (Meridional) — Em companhia dos srs. Paim Filho e Mauricio Cardoso, segue amanhã para o Rio Grande, de avião, o sr. Baptista Luzardo.

CONFERENCIARAM OS SRS. ANTONIO CARLOS E GETULIO VARGAS

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos conferenciou hontem com o sr. Getulio Vargas. O presidente da Camara deverá embarcar domingo para Bello Horizonte.

ALISTARAM-SE ATE' AGORA EM MINAS CERCA DE 695 MIL ELEITORES

BELLO HORIZONTE, 18 (Meridional) — Reunir-se-á amanhã o P. R. M. afim de tratar sobre as directrizes das proximas eleições municipaes das quaes, tudo leva a crêr, participarão 750.000 eleitores.

Até agora estão alistados 695.000 sem contar dez secções das quaes ainda não se conhece a relação.

O SR. HERONIDES CARVALHO FOI PARA O RIO

S. PAULO, 18 (Meridional) — Embarcou hoje para o Rio o sr. Heronides de Carvalho.

OS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO ALMOÇARAM COM O PRESIDENTE VARGAS

PETROPOLIS, 18 (Meridional) — Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho chegaram ao Rio Negro ás 12 horas e 40 minutos, vindos do Rio de automovel.

Almoçaram em companhia do presidente da Republica, descendo em seguida ao Rio.

(Conclue na 2ª. pagina)

Nova definição das relações entre os paizes americanos em grupo, e o resto do mundo

Um dos pontos principaes a serem tratados na proxima Conferencia de Paz Pan-Americana de Buenos-Aires

WASHINGTON, 18 (Meridional) — O secretario de Estado norte-americano sr. Cordell Hull acaba de nomear o subcomité incumbido de redigir o programma da Conferencia Pan-Americana de Paz, o qual será constituido do embaixador da Republica Argentina, sr. Espil, como presidente; do embaixador do Mexico, sr. Najera, e do ministro da Guatemala, sr. Racinos.

A possibilidade de que a Conferencia Pan-Americana de Paz, a reunir-se em Buenos Aires, possa adoptar nova definição das relações entre as republicas americanas, como um grupo, e o resto do mundo, será o ponto central de interesse internacional.

A agencia provisoria suggerida pelo presidente Roosevelt na carta que dirigira aos presidentes das Republicas americanas não comprehende esse assumpto, mas a reacção produzida nos circulos politicos e jornalisticos de muitos paizes deixa prever entretanto que algo parecido com programma de politica continental surgirá no decorrer da Conferencia.

TRES PROCESSOS POSSIVEIS

O presidente Roosevelt, exprimindo o desejo de servir de uma maneira inteiramente pratica á causa da paz, neste continente occidental, esboça três processos a adoptar: (1) immediata ratificação dos instrumentos de paz já negociados; (2) modificação desses convenios, si a experiencia demonstrar que a alteração é necessaria, e (3) creação de novo instrumento de paz mediante um accordo commum.

ARBITRAGEM E CONCILIAÇÃO

O instrumento de paz a que allude o sr. Roosevelt na referida carta concerne

(Conclue na 2ª. pagina)

As palavras do presidente Getulio Vargas sobre a conferencia com os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho

PETROPOLIS, 18 (Meridional-Western) — Os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho estiveram no Palacio do Rio Negro onde foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, com quem almoçaram e conferenciaram sobre os ultimos entendimentos politicos em torno da tregua parlamentar.

Os dois proceres rio-grandense deixaram o palacio ás 14 horas e 30 minutos.

Pouco depois saia tambem o sr. Getulio Vargas acompanhado do secretario do ministro da Agricultura, sr. Layr Tostes e do commandante Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, seguindo para a fazenda São Matheus, onde o presidente resolveu passar o dia de amanhã data do seu anniversario natalicio.

O PRESIDENTE ABORDADO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

No momento em que deixava o Rio Negro, um enviado especial dos "Diarios Associados" approximou-se do sr. Getulio Vargas colhendo do mesmo a sua opinião sobre a conferencia mantida com os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho. S. excia. disse o seguinte:

— "As minhas impressões são as melhores, pois todas as conversas que tenho mantido com os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, os quaes me trazem ao par de suas conversações com diversos homens publicos e de responsabilidade, asseguram-me que tudo corre em perfeita harmonia não havendo motivo para descrer do exito da nova missão que os trouxe ao Rio."

(Conclue na 2ª. pagina)

Prorogado por mais trinta dias o "estado de alarme" em toda a Hespanha

O governo cogita da dissolução das Ligas para-militares — Medidas para evitar que tome maior vulto as perturbações da ordem

MADRID, 18 (Meridional) — O Conselho de Ministros decidiu hoje prorogar por um prazo de mais trinta dias o "estado de alarma", embora se tenha resolvido que o mesmo seja levantado no dia da eleição.

O TEXTO DO PROJECTO DE LEI PARA DISSOLUÇÃO DAS LIGAS PARA MILITARES

MADRID, 18 (Meridional) — Ao mesmo tempo o governo cogitou na dissolução das ligas para militares de tendencias facistas como a da Phalange Hespanhola. Assim, o chefe do governo, sr. Manuel Azana Diaz entregou hoje na Camara dos Deputados um projecto lei nesse sentido, o qual, segundo se espera, será approvado amanhã. Nesse caso deverá vigorar a partir do domingo proximo. E' o seguinte o texto do referido projecto de lei:

"Os generaes, chefes e officiaes do Exercito e da Armada e assimilados, que desfructem de reforma extraordinaria, do conformidade com as diversas leis dos Ministerios da Guerra e da Marinha, perderão o sdireitos aperceberem seus vencimentos e passivos, ao uso de uniformes e a outras vantagens que lhes são outorgadas pela lei, quando pertençam a ligas e associações illegaes e a organizações da mesma indole, que contribuam para a sua manutenção e tomem parte em actos que resultem contrarios á ordem publica, ou tendentes a perturbal-a, quando favoreçam com actos pessoaes, publicos e clandestinos, a sua propaganda, quando participem em manejos contra o regimen republicano. A decisão sobre aquelles que serão incluidos na annullação dos direitos previstos na lei dos Ministerios da Guerra e da Marinha, será tomada, em cada caso pelo

(Conclue na 2.ª pagina)

O comité dos 13 approvou o relatorio do sr. Madariaga que concluiu pelo fracasso da pacificação

Prosegue o avanço das forças italianas na direcção de Addis-Abeba



A acção dos "tanks" italianos numa povoação abyssinia perto de Makallé

(Desenho de Geo Ham para "L' Illustration")

GENEBRA, 18 (Meridional) — O Comité dos 13 approvou, sem a censura da Italia e da Abyssinia, o relatorio do sr. Madariaga que concluiu pelo fracasso dos esforços de pacificação entre aquelles dois paizes.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS SRS. MADARIAGA E MARIAN

GENEBRA, 18 (Meridional) — A conversação entre os srs. Madariaga e Welde Marian, representante da Ethyopia, terminou ás 11 horas e 50 minutos, sem se ter verificado progresso algum no sentido de compromisso.

OCCUPADA SIDESA

ROMA, 18 (Meridional) — Consta que as tropas italianas que marcham ao sul de Dessié, occuparam Sidesa.

PROTESTOS DA ETHYOPIA

GENEBRA, 18 (Meridional) — O governo da Ethyopia protestou energicamente em telegramma que dirigiu á Liga contra o bombardeio de Addis-Abeba pela aviação italiana.

O AVANÇO DOS ITALIANOS

ASMARA, 18 (Meridional) — O Q. G. italiano da frente norte foi transferido para Dessié, recentemente occupada.

A ETHYOPIA RECUSA A PAZ

GENEBRA, 18 (Meridional) — A Ethyopia regeitou novamente as condições de paz incluindo as concessões feitas pelo barão Aloisi.

PARA TERMINAR A GUERRA, MAIORES ACTIVIDADES MILITARES

GENEBRA, 18 (Meridional) — Em circulos approximados á Liga, commenta-se que enquanto se espera a sessão do proximo dia 20, á qual comparecerá a Italia, as actividades militares na Africa proseguirão com o vigor actual, "uma vez que a guer-

(Conclue na 2.ª pagina)

Perderam o posto e a patente o commandante Hercolino Cascardo e o capitão-tenente Roberto Sisson

Porque o "Pedro I" deixou de ser presidio politito

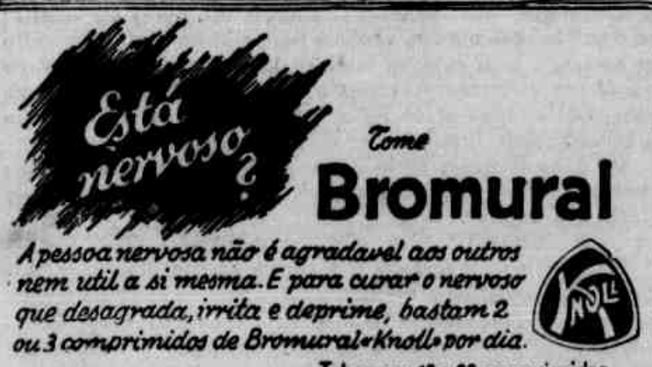
RIO, 18 (Meridional) — O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Marinha, resolvendo, em vista dos elementos de convicção e prova colhidos pela policia, denunciadores do exercicio de actividades subversivas das instituições politicas e sociaes, destituir dos seus postos o capitão-tenente, do Corpo de Officiaes da Armada, Hercolino Cascardo, o capitão-tenente reformado, do mesmo corpo, Roberto Faller Sisson, e o capitão de corveta aviador naval Amarilio Vieira Cortes, com perdas das respectivas patentes, e, consequentemente, de todos as honras, privilegios, liberdades e isenções que lhes eram assegurados, sem prejuizo, entretanto, de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judicial que no caso couber.

OUTRAS PERDAS DE POSTO E PATENTE E REFORMAS DE SEGUNDOS TENENTES

RIO, 18 (Meridional) — Na pasta da Guerra tambem assignou o presidente da Republica decreto, determinando que em face das razões já expostas no decreto n. 741, de 9 do corrente, e nos termos da emenda n. 2, á Constituição da Republica, perdem a patente e em consequencia o posto, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da acção judicial que no caso couber, os seguintes segundos tenentes da reserva de 1.ª classe, convocados Heraclito Victorio, Aristides de Souza Torres, Oscar Martinez, Fleury Ribeiro da Costa, João Baptista, Victal Carmin Mocchi, Aldobrantino Chaves Segura e Benjamin Franklim Pacheco d'Avila.

Ainda pelos mesmos motivos do referido decreto n. 741, de 9 do corrente, constatados pela commissão nomeada de accordo com o art. 3º, da lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935, foram reformados os 2s. tenentes da reserva de 1.ª classe, convocados, Accacio Cardoso de Carvalho, Armando Serra, Quirino Sotil, Fredelino Serra, Xexéo Duarte e Augusto Francisco dos Reis.

(Conclue na 2ª. pagina)



Tome **Bromural**

A pessoa nervosa não é agradavel aos outros nem util a si mesma. E para curar o nervoso que desagrada, irrita e deprime, bastam 2 ou 3 comprimidos de Bromural «Knoll» por dia.

Tubos com 10 e 20 comprimidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem com.ercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE exclusivamente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 138$000 Semestre — 80$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon. 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva. 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0718

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triumpho. 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 98 — 1º.

DR. VALDEZ CORREA

A administração do O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio afim de liquidar as suas contas.

COUSAS DA CIDADE

O LIVRO DE RUBEM BRAGA

Está nas livrarias da cidade o novo livro de Rubem Braga "O Conde e o Passarinho".

São chronicas de jornal, muitas dellas publicadas nos "Associados" daqui, do Rio, de São Paulo e Minas.

Rubem Braga é essencialmente um jornalista e não hesita em dizel-o logo no prefacio: "Sou jornalista, o que quer diser, nem um literato, nem um homem de acção."

Discordo do Rubem na segunda parte e acho que elle tem razão na primeira.

O jornalismo é sobretudo um campo de acção.

Em geral os literatos olham a nós jornalistas como os parentes pobres da literatura. Rubem mesmo o annota, logo á primeira pagina de seu livro:

"Os homens serios que escrevem livros têm quasi sempre um certo desprezo pela gente de jornal."

Não digo que á sombra do jornalismo não medre muita planta ruim. Mas o que posso affirmar, já com uma certa experiencia do "batente", é que o officio não é lá tão desprezivel.

Vejam o Rubem Braga, esse homem de jornal em toda a accepção da palavra, e que tem escripto ás pressas, chronicas e reportagens como poucos literatos do Brasil são capazes de e fazer, com todos os seus ocios e lazeres.

E' que como dizia um velho mestre do jornalismo francez: chegar a uma factura suggestiva, tratar um palmo de editorial com mão de mestre, traçar uma palavra de espirito, ter ao mesmo tempo a nota realista e idealista, variar as ambiencias, colorir as atmospheras — não é uma cousa sem importancia.

A verdade é que o jornalista Rubem Braga, com toda a sua humildade, e em materia de letras, está em condições de dar e de emprestar a quantos figurões da Academia arrastam por ahi os seus fardões imponentes e os seus "caracachás" de latão. — Z.

SOBRE O PROBLEMA DE ALIMENTAÇÃO

APPROVADA A DESIGNAÇÃO DO CLINICO GALDINO MARTINS

RIO, 18 (Meridional) — O ministro da Fazenda approvou a proposta da directoria do Laboratorio de Analyses referente á designação do clinico Galdino Martins de Souza Ramos para fazer parte da commissão de technicos de diversos ministerios, que têm de coordenar e redigir a documentação sobre os problemas da alimentação a ser enviada á Liga das Nações.

NA ESCOLA DE BELLAS ARTES DO RIO

O SR. JOSE' FURTADO SIMAS REQUEREU UM CURIOSO MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 18 (Meridional) — O professor da Escola de Bellas Artes, sr. José Furtado Simas, candidato inscripto ao concurso para cathedratico de "Pontes e grandes estructuras de ferro e concreto armado", aberto na Escola Polytechnica, requereu mandado de segurança contra o conselho technico da mesma Escola, em virtude de ter sido incluido na commissão examinadora um engenheiro da Central do Brasil.

O CASO DO CONVENTO DOS PERDÕES

BAHIA, 18 (Meridional) — Realisou-se hoje a intimação ao arcebispo primaz, effectuada no Palacio e residencia archiepiscopal.

De accordo com os termos da decisão judicial, a irmã Maria só pode ser destituida da posse do immovel occupado pelo Convento, depois do processo regular.

O SENADOR MEDEIROS NETTO SERA' O ADVOGADO DO PRIMAZ

BAHIA, 17 (Meridional) — O senador Medeiros Netto será o advogado do sr. arcebispo primaz d. Alvaro Augusto da Silva no caso dos Perdões.

Reveste-se de grande importancia a ida do sr. João Carlos Machado ao Rio Grande do Sul

(Conclusão da 1.ª pagina)

NA CORTE DE APPELLAÇÃO MARANHENSE O PRESIDENTE ABANDONA A SESSÃO

S. LUIZ, 18 (Meridional) — Para a sessão de hoje da Côrte de Appellação, na qual se deveria proceder ao julgamento das suspeições oppostas a alguns de seus membros, no processo do mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisboa, o presidente do Tribunal fez convocação illegal de juizes e quiz impedir que tomasse parte nelle o desembargador Pires Sexto, cuja suspeição cessara com a renuncia do seu sogro, deputado Pires da Fonseca, presidente da Assembléa Legislativa.

A Côrte, com a presença do sr. Pires Sexto, ficou constituida de 11 membros, quando é de 10 a totalidade.

A' vista dessa deliberação illegal do presidente, a maioria dos desembargadores presentes protestou, dizendo que não funccionaria em taes condições, pelo que o presidente se retirou, acompanhado apenas de dois desembargadores, os srs. Antonio Bonna e Eleazar Campos, e dos juizes por elle convocados, ficando no recinto o vice-presidente, desembargador Publio de Mello, e os desembargadores Nestor Veras, Teixeira Junior, Costa Fernandes e Pires Sexto, estando ausentes do Estado o desembargador Alfredo Assis, impedido de funccionar o desembargador Correia Lima, por ter o sr. Achilles Lisboa constituido seu advogado, afim de tornar suspeito esse juiz, um cunhado delle.

DECLARADO SUSPEITO O RELATOR

Assumindo a presidencia, o vice-presidente convocou juizes em numero legal, para que a Côrte pudesse funccionar, e, proseguindo a sessão, foi julgada procedente a suspeição que havia sido opposta ao relator, desembargador Eleazar Campos, sendo, por isso, declarados nullos, na fórma do regulamento, todos os actos praticados no processo, desde que foi averbado de suspeito, inclusive o seu despacho, mandando sustar o processo do "impeachment".

Foi convocada nova sessão para a proxima segunda-feira.

O sr. Achilles Lisboa, desde que apresentou a sua petição á Côrte, vem procurando constitui-la ao sabor dos seus interesses, tendo começado por convidar para seu advogado um cunhado de um desembargador, averbando de suspeitos dois outros juizes.

A outra parte não pôde deixar de averbar de suspeito o relator, que mandou sustar o "impeachment".

Apezar desta averbação, mostrou-se que ella na realidade proseguia.

DECLARAÇÕES DO SR. PAIM FILHO

RIO, 18 (Meridional) — A' noite, falamos, no Argentina Hotel, com o general Paim Filho. Indagamos sobre a marcha dos entendimentos politicos, e se pretendia, juntamente com o sr. Mauricio Cardoso, subir a Petropolis, afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

O emissario da Frente Unica, embora se mostrasse reservado nestes ultimos dias, apresentou-se mais expansivo e bastante optimista.

— "Estamos ainda em conversações e entendimentos, disse, com os representantes das opposições dos outros Estados. E o objecto, agora, das nossas conversações é a formula, a unica que resta das muitas aventadas, sobre a tregua parlamentar. Far-se-á uma pacificação politica na Camara, sem ferir, entretanto, a autonomia de qualquer das correntes ali representadas.

Com a adopção desta formula, dão o governo e as opposições uma cabal demonstração dos sinceros e patrioticos propositos que os animam de collaborarem com o poder publico, para resguardar de perigos o regimen e as instituições, facilitando a acção de combate contra os inimigos de nossa Patria."

Informou-nos, ainda, o general Paim Filho, que elle e o sr. Mauricio Cardoso irão a Petropolis, onde se avistarão com o presidente Getulio Vargas, sendo proposito assentado de ambos regressarem amanhã para Porto Alegre.

— "E posso adeantar-lhe que estou bastante optimista quanto aos resultados da nossa conferencia de amanhã com o sr. Getulio Vargas, pois julgo que liquidaremos satisfactoriamente o assumpto."

MOVIMENTAM-SE OS PROCERES DA POLITICA

RIO, 18 (Meridional) — A's detalhadas informações, que divulgamos, colhidas nos meios politicos autorizados, sobre as conversações em torno do congraçamento politico, temos a reaffirmar que a situação não se modificou nestas ultimas horas, isto é, permanece de pé, como unico ponto que merece a consideração das opposições, a hypothese da adopção da tregua parlamentar.

Em accrescimo ao amplo noticiario que publicamos, podemos informar que o resultado da viagem feita ao Rio pelos srs. Sylvio de Campos, Roberto Moreira, Mario Tavares e Gaspar Libero, consistiu, apenas, em ter os emissarios do P. R. P. ouvido a exposição dos seus companheiros das opposições durante as successivas conferencias realizadas na residencia do sr. Arthur Bernardes, sem dar, entretanto, qualquer opinião ou resposta, isto depois de afastadas todas as formulas apresentadas, menos a hypothese da tregua parlamentar. Os proceres paulistas regressaram para a capital bandeirante, onde teria logar, no dia 15, uma reunião da Commissão Executiva do P. R. P., afim de tomar conhecimento e approvar ou reprovar a ultima formula em torno da qual giram as conversações.

Hontem, os srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e João Neves receberam um telegramma dos srs. Roberto Moreira e Sylvio de Campos, participando que, em virtude de diversos membros do P. R. P. se encontrarem no interior, a Commissão Executiva não poude se reunir, motivo por que fica adiada a nova viagem ao Rio daquelles mesmos emissarios, que viriam trazer resposta dos seus pares. A reunião do orgão executivo perrepista está marcada para hoje, ou, no mais tardar, amanhã em São Paulo.

TALVEZ A CONFERENCIA DO PALACIO DO RIO NEGRO NÃO SEJA DEFINITIVA

RIO, 18 (Meridional) — Deante de taes occorrencias, é facil imaginar que a conferencia de hoje, no Palacio Rio Negro, entre o presidente Getulio Vargas e os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, não será decisiva para o assumpto.

As opposições não chegaram a nenhuma conclusão sobre a tregua parlamentar. Entretanto, assentada a adopção da mesma, serão promovidos novos entendimentos.

OS SRS. MAURICIO CARDOSO E PAIM FILHO REGRESSAM HOJE

RIO, 18 (Meridional) — Podemos informar que os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho regressarão amanhã, pelo avião da carreira, para Porto Alegre, onde darão conta aos chefes da Frente Unica e ao proprio general Flores da Cunha, da situação e dos entendimentos verificados nesta capital e em Petropolis.

Como representante da Frente Unica, para tratar dos posteriores entendimentos, depois das respostas dos mineiros e paulistas, ficará no Rio o sr. João Neves da Fontoura, que, tambem como "leader" das opposições, se entenderá com o presidente da Republica.

VIAJOU PARA BELLO HORISONTE O SR. ARTHUR BERNARDES

RIO, 18 (Meridional) — Os opposicionistas mineiros, que lideraram, com os bahianos, o movimento de recusa ás formulas que envolvem collaboração politica ao governo e que visavam uma recomposição partidaria, importando no sacrificio dos compromissos das opposições para com a nação, adiam as conversações para depois de conhecida a resposta dos paulistas.

Assim, o sr. Arthur Bernardes, logo que recebeu a communicação de que os proceres perrepistas não deram resposta, deixou, hontem, de automovel, o Rio, seguindo para Bello Horisonte, onde presidirá reuniões da Commissão Executiva do P. R. M.

Da capital mineira, o antigo chefe da nação seguirá para Viçosa, onde aguardará a marcha dos acontecimentos.

O SR. ROBERTO MOREIRA NÃO SEGUIU PARA O RIO GRANDE DO SUL

S. PAULO, 18 (Meridional) — Foi divulgada a informação de que o sr. Roberto Moreira, "leader" da bancada do P. R. P. na Camara Federal, teria seguido para Santos, afim de, em companhia do sr. Carlos Machado, embarcar com destino ao Rio Grande do Sul.

A' noite a reportagem dos "Diarios Associados" communicou-se telephonicamente com o sr. Roberto Moreira, que nos declarou:

— "Não é verdadeira a informação. Estive, hoje, em Santos, mas a viagem não teve o objectivo que lhe emprestaram.

Acompanhei até Santos dois amigos que seguiram para a Europa. Saimos de São Paulo ás 15.30 horas, sem tempo portanto, de me avistar com o sr. João Carlos Machado, cuja passagem por aquella cidade se deu pela manhã.

Respondendo a outra pergunta do reporter, o "leader" perrepista disse:

— "Tambem não é verdadeira a minha viagem ao Rio. Não cogito no momento de seguir para a capital do paiz, nem tampouco para o Rio Grande do Sul.

O GOVERNADOR GAUCHO NÃO CONCORDA COM A TREGUA PARLAMENTAR

RIO, 18 (Meridional) — Nos circulos politicos gauchos desta capital, soubemos que os resultados da missão que trouxe ao Rio os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho não satisfizeram ao general Flores da Cunha, que teria sido o primeiro a encarecer junto ao presidente Getulio Vargas a necessidade de ser effectivado um amplo congraçamento politico-partidario no paiz.

Depois de longas e successivas conversações que tiveram logar no Rio e em Petropolis, estando aquelles emissarios da Frente Unica francamente prestigiados pelo apoio do governador dos pampas, julga o general Flores da Cunha que as restricções oppostas pelas opposições nacionaes não procedem, principalmente quando o objectivo visado pela F. Unica e por elle proprio, ao promover o congraçamento, outro não é senão a defesa commum do regimen, das instituições, da patria e da familia, ameaçadas por tantos perigos.

Entende ainda o sr. Flores da Cunha que, bom ou máo, o governo do sr. Getulio Vargas é o governo que convem nesta grave emergencia por que vem passando o paiz, pois que é um governo regido pelo regimen liberal-democratico e o apoio que lhe der redundará no apoio immediato ás instituições, que precisam ser resguardadas.

Cumpre, pois, fortalecer o poder civil, não se visando a pessoa do sr. Getulio Vargas, mas o cargo que occupa, e em torno delle, todos, elementos das opposições e do governo, devem cerrar fileiras, no gesto commum de defesa e de collaboração mutua.

Finalmente, entende o general Flores da Cunha, que a demora na conclusão do congraçamento politico-partidario com as opposições, tem creado graves difficuldades e motivado incidentes de monta na execução do accordo feito entre o Partido Liberal e a Frente Unica, estando esta, segundo se commenta nas mesmas rodas politicas, em que apurámos estas informações, disposta a romper o pacto formado, se não se chegar a uma conclusão razoavel com as opposições.

O certo é que o governador gaucho não concorda apenas com a tregua parlamentar, e, afim de ouvir detalhadamente a marcha das conversas que se processaram nesta capital e em Petropolis e remetter instrucções á bancada liberal, mandou chamar a Porto Alegre o sr. João Carlos Machado que, seguindo hontem, pelo avião da carreira, se antecipará á chegada dos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho, que, se não receberem nenhum aviso da capital gaucha, deverão seguir no domingo.

CINCO DEPUTADOS PROGRESSISTAS NAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

RIO, 18 (Meridional) — Cinco deputados progressistas do grupo alheio á pacificação entrarão nas opposições colligadas sob a chefia do sr. Prado Kelly.

PARTIU PARA BELLO HORISONTE O SR. ARTHUR BERNARDES

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Arthur Bernardes partiu ás 14 horas para Bello Horisonte.

O GOVERNADOR DE GOYAZ VAE LICENCIAR-SE

GOYAZ, 18 (Meridional) — O governador Pedro Ludovico licenciar-se-á em breve, seguindo para o Rio.

120 DEPUTADOS NO RIO

RIO, 18 (Meridional) — "A Noite" informa que já se encontram no Rio, promptos para os trabalhos legislativos de 3 de maio, 120 deputados.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO SENADO

RIO, 18 (Meridional) — Durante o expediente da Secção Permanente do Senado, foi lido um officio do sr. Malaquias de Pontes, communicando sua posse na secretaria da Assistencia Publica do Districto, bem como um telegramma do presidente da Assembléa legislativa do Maranhão, sr. Tarquinio Filho, communicando "que a Assembléa resolveu solicitar a intervenção federal com o fim especial de ser cumprido o acto que a mesma decretou em virtude de accusações contra o governador Achilles Lisboa."

SUBIRAM A PETROPOLIS OS SRS. VICENTE RAO E AGAMEMNON MAGALHAES

RIO, 18 (Meridional) — Os srs. Agamemnon Magalhães e Vicente Rao subiram a Petropolis, levando o expediente a despacho do presidente da Republica.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA FALA SOBRE A TREGUA

RIO, 18 (Meridional) — O sr. Octavio Mangabeira, falando á imprensa sobre a annunciada tregua politica, declarou:

— "Não é verdade que eu seja contrario ao movimento de pacificação.

Em principio, nenhum politico pode fazer affirmativas contrarias á pacificação, o que seria uma attitude de insensatez inconcebivel.

Nenhum politico pode ser contrario á tregua politica.

Referindo-se á modalidade da tregua disse:

— "A minoria pode fazer a tregua parlamentar, desde que a maioria esteja de accordo com o nosso ponto de vista e nossas reivindicações.

Conforme se vê, não se trata de um accordo propriamente dito.

Discute-se a formula pela qual a minoria acceitará a tregua, determinada por certo espaço de tempo."

SEGUIU PARA JUIZ DE FORA O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 18 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas partiu para Juiz de Fóra ás 15 horas.

AS ELEIÇÕES DAS COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

RIO, 18 (Meridional) — As demarches politicas em torno das treguas parlamentares não terão effeito para a eleição das commissões permanentes da Camara.

A minoria manterá a mesma attitude do anno passado, suffragando nomes de correligionarios para os differentes postos e se abstendo das combinações que visem a eleição de outros.

O comité dos 13 approvou o relatorio do sr. Madariaga que concluiu pelo fracasso da pacificação

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra deve terminar o mais breve possivel".

Nos mesmos circulos accrescenta-se que a Italia participará da reunião já em perfeita calma e com plena segurança.

CONCLUIDAS AS CONVERSAÇÕES DOS ESTADOS MAIORES

LONDRES, 18 (Meridional) — Terminaram as conversações dos estados maiores francez, inglez e belga que foram secretas, sendo cuidadosamente guardada em sigillo a natureza das discussões, que duraram tres dias.

UM TELEGRAMMA DO NEGUS A' S. D. N.

GENEBRA, 18 (Meridional) — Num telegramma pessoal que o negus enviou á Liga, depois de indagar si o principio de segurança collectiva é ou não letra morta, manifesta a esperança de que a Liga tomará providencias tendentes a sustar o proseguimento do avanço italiano.

Diz que o protocollo da Liga "impõe obrigações especiaes aos seus membros para que façam terminar qualquer aggressão que surja entre elles."

Confirmando ainda no protocollo, diz o negus:

— "Appello para todos os Estados membros da Liga para que tomem providencias immediatas e façam cessar esta invasão que é contraria ao protocollo e unanimemente condemnada".

ESMAGADA A ALA DIREITA DO EXERCITO DO RAS NASIBU'

LONDRES, 18 (Meridional-Western) — Divulga-se que as tropas italianas esmagaram a ala direita do exercito do ras Nasibú.

O DIA QUE O MARECHAL BADOGLIO ENTRARA' EM ADDIS-ABEBA

GENEBRA, 18 (Meridional-Western) — Espera-se que até 11 de maio quando se reunirá o Comité dos 18, o marechal Badoglio terá chegado a Addis-Abeba, collocando no throno ethyope um monarcha que será um boneco nas mãos dos italianos.

Este monarcha será provavelmente o filho do negus.

AUTORIZOU A DESMENTIR A OCCUPAÇÃO DOS DARDANELLOS

GENEBRA, 18 (Meridional-Western) — O governo da Turquia autorizou o seu embaixador em Suad a desmentir a noticia da occupação militar dos Dardanellos pelas tropas turcas.

FAVORAVEL A' SAIDA DO MEXICO DA LIGA DAS NAÇÕES

MEXICO, 18 (Meridional — Western) — O senador Candido Aguiar declarou-se favoravel á saida do Mexico da Liga das Nações allegando que a mesma só trata de problemas da Europa, nada tendo feito em favor da Abyssinia.

A MAIS RENHIDA CAMPANHA ELEITORAL NA FRANÇA

PARIS, 18 (Meridional — Western) — As eleições de domingo representarão a mais renhida campanha eleitoral que se travou no paiz desde a grande guerra, verdadeira luta entre a democracia e o fascismo.

Tem esse pleito tal significação que os estadistas negociaram uma tregua em Genebra afim de poder regressar a Paris e tomar parte na campanha

O DISCURSO DE SIR STANLEY BALDWIN

LONDRES, 18 (Meridional) — Sir Stanley Baldwin discursando hoje, disse:

— "Assistiremos ao fim da civilização se os gazes empregados na Abyssinia forem utilizados na Europa, por que os povos encolerisados destruirão os governos."

Affirmou que a Inglaterra não fechará o canal de Suez e que os proximos mezes serão de uma importancia vital para a paz europea.

No meio da sua allocução, sir. Baldwin dirigiu um apppello a Hitler para que o ajudasse a banir o espectro da guerra. Não affirmava que os presagios fossem totalmente desfavoraveis, "entretanto o ceo está escuro".

Em seguida asseverou que a Europa estava ameaçada pelo uso de gases em caso de guerra, pois uma nação signataria dos pactos de Genebra os empregara na Ethyopia.

Finalmente, declarou que a politica seguida por sir Anthony Eden era a "politica do governo apoiada por todo o povo inglez".

Prorogado por mais trinta dias "o estado de alarme" em toda a Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

Ministerio do Governo, o qual a communicará á direcção geral.

"Contra a determinação do Ministerio do governo terão os interessados tres dias de prazo para recorrerem ante o Conselho de Ministros. A lei entrará em vigor immediatamente após a sua publicação na "Gazeta do Governo" e todos os Ministerios tomarão as providencias para seu cumprimento."

CONTRA AS PERTURBAÇÕES DA ORDEM

MADRID, 18 (Meridional)—Sabe-se que o governo propõe-se tomar novas medidas tendentes a evitar que tomem maior vulto as tentativas de perturbações da ordem publica. Cabe mencionar o facto do sr. Manuel Azana, chefe do gabinete, falando hoje aos representantes da imprensa, ter declarado, a proposito do novo projecto de lei:

—"E isso não é nada. Hão de surgir medidas muito mais radicaes."

Pouco depois da meia noite eram detidas hoje cento e setenta pessoas, pertencentes em sua maioria á Phalange Hespanhola, organização de tendencia nitidamente fascista, contra a qual o governo vem tomando essas providencias energicas. Essas prisões resultam das investigações effectuadas a proposito dos tiroteios de hontem.

Um official da secção motorizada da Guarda Civil e outros sete officiaes da mesma corporação foram detidos ás primeiras horas da madrugada e transferidos á prisão militar de Guadalajara.

MADRID, 18 (Meridional) —Os partidos socialista e communista de Madrid decidiram não participar da greve, e se abster de entrar na parede das organisações juvenis e ambos as facções.

PARA A PASTA DO INTERIOR O SR. SANTIAGO CASARES QUIROGA

MADRID, 18 (Meridional) — O primeiro ministro, sr. Manuel Azamby Diaz, considerando que é essencial introduzir uma alteração no gabinete depois dos ultimos incidentes, que evidenciaram a necessidade de se proceder a uma reforma da policia, designou para a pasta do Interior o sr. Santiago Casares Quiroga — das esquerdas republicanas — que succederá ao sr. Amos Salvador, do mesmo partido.

O sr. Casares Quiroga occupava até agora a pasta das Obras Publicas no governo presidido pelo sr. Azana.

Uma das principaes medidas adoptadas pelo sr. Casares Quiroga, que conta com plena confiança do sr. Azana, foi ordenar a prisão de officiaes do Exercito e da Guarda Civil, accusados de manterem relações com elementos fascistas.

Cumpre mencionar que o governo demorará na adopção de providencias tendentes a suffocar as desordens nas ruas, em vista de se achar ausente o ministro do Interior, sr. Amos Salvador, desde o dia 11 do corrente, por motivo de uma crise cardiaca.

DECORREU PACIFICO O MOVIMENTO GREVISTA

MADRID, 18 (Meridional)—A's duas da madrugada começaram a circular noticias de que os padeiros reiniciaram os trabalhos.

A greve geral decorreu pacificamente, não havendo incidentes aqui a não ser uma bomba que a Guarda Civil encontrou numa padaria e que não explodiu.

No resto do paiz houve duas mortes.

Perderam o posto e a patente o commandante Hercolino Cascardo e o capitão-tenente Roberto Sisson

(Conclusão da 1.ª pagina)

DEMITTIDO POR SER COMMUNISTA

RIO, 18 (Meridional) — Por decreto federal foi demittido Veridiano Ferreira de Araujo, praticante do Corpo de Praticos dos rios da Prata, Baixo Parana e Paraguay, visto se ter verificado, pelo promptuario da policia, que seus precedentes communistas se oppõem á sua permanencia no referido corpo.

PORQUE O "PEDRO I" DEIXOU DE SER PRESIDIO POLITICO

RIO, 18 (Meridional) — As causas que determinaram a transferencia dos presos politicos de bordo do navio "Pedro I", prendem-se a motivos de ordem economica, pois era vultoso o dispendio que vinha acarretando aos cofres publicos a manutenção daquelle presidio fluctuante.

Segundo se apurou, os gastos mensaes se elevavam a 200:000$, sendo que somente de aluguel ou fretarem o governo pagava ao Lloyd Brasileiro nada menos de 6:000$000 por dia.

OFFICIAES QUE SERÃO EXCLUIDOS DAS FILEIRAS DO EXERCITO

RIO, 18 (Meridional) — O ministro da Guerra baixou aviso ao chefe do D. P. S. mandando excluir das fileiras do Exercito todos os officiaes que perderam a patente e o posto, em virtude do recente decreto do presidente da Republica.

DEMITTIDO DEVIDO AOS ANTECEDENTES COMMUNISTAS

RIO, 18 (Meridional) — Um decreto baixado na pasta da Marinha demittiu um praticante de pratico dos rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguay, por possuir o mesmo antecedentes communistas na policia.

NA SEDE DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

RIO, 18 (Meridional) — Vão ser arrolados os bens da Federação dos Maritimos, cuja sede acaba de ser fechada de ordem do ministro o Trabalho.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DE ABELARDO BRASIL

RIO, 18 (Meridional) — Foi impetrado ao juiz federal le Victoria uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Abelardo Misael Brasil, que se acha preso no Presidio Especial.

Segundo informações das autoridades de Pernambuco, o juiz deu-se por incompetente.

O recurso foi hontem pela Côrte Suprema julgado prejudicado, uma vez que o paciente já se encontrava em liberdade.

O PROCESSO DE DESERÇÃO DE PRESTES

RIO, 18 (Meridional) — O promotor Moreira Guimarães, da Justiça Militar, declarou a um vespertino que ainda não estudara o processo de deserção do ex-capitão Carlos Prestes, que deverá fazer nesta proximos dias.

EXPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL MOTEI GLEYSER E SUA FILHA

RIO, 18 (Meridional) — Em virtude da conclusão a que chegou o inquerito policial, vão ser expulsos do territorio nacional Motei Gleyser e sua filha Genny Gleyser.

Nova definição das relações entre os paizes americanos em grupo, e o resto do mundo

(Conclusão da 1.ª pagina)

ao arbitramento, conciliação e investigação sobre o desaccordo antes do conflicto e a condemnação da aggressão. Cada um desses convenios tem uma applicação util em caso de ameaça ou de lucta entre as republicas americanas, mas nenhum delles offerece uma base de commum acção no caso de ataques por uma potencia não americana.

O BALUARTE CONTRA A INVASÃO DO CONTINENTE

A doutrina de Monroe foi, durante um seculo, o principal baluarte politico contra a invasão deste continente, mas foi considerado como um instrumento unilateral de politica norte-americana de preferencia a um programma de responsabilidade commum. Prevalece a opinião nos Estados Unidos de que conviria dar á doutrina um aspecto multilateral, não mediante a conclusão de um pacto, mas em virtude da acceitação e promulgação dos mesmos principios por todas as republicas do continente.

FRENTE UNICA DIPLOMATICA

Embora a idéa de uma frente diplomatica commum dos paizes americanos frente aos outros continentes ganhasse terreno, ainda não surgiu nos circulos officiaes o pensamento de uma alliança militar. Mesmo o interesse commum de muitas republicas na segurança do Canal de Panamá, provavelmente não será motivo sufficientemente forte para estimular a organização de agrupamentos militares regionaes.

COOPERAÇÃO ECONOMICA

Por outra parte o Congresso dos Estados Unidos reconheceu o interesse nacional e internacional da cooperação economicas das Republicas americanas em caso de ataque e esses paizes foram excluidos dos embargos de armas e de creditos se um delles fôr atacado por uma nação não americana.

As diversas possibilidades suggeridas pelo presidente Roosevelt, não serão de maneira nenhuma de facil solução.

A confirmação dos instrumentos existentes, por exemplo, pode ser acceita em uma Conferencia de estadistas, mas a principal difficuldade consiste em obter-se a ratificação dos parlamentos, particularmente dos paizes onde a questão ainda não foi resolvida. As emendas a taes convenios tambem constituiriam um serio obstaculo.

OS ACCORDOS CONTRA A GUERRA

Essa difficuldade está indicada no "status" dos quatro maiores accordos contra a guerra adoptado pelos paizes americanos; nenhum delles foi unanimemente ratificado pelas vinte e uma republicas americanas.

Os referidos instrumentos são: o tratado Gondra visando evitar os conflictos armados mediante investigações effectuadas antes do rompimento das hostilidades, que foi adoptado na Conferencia Pan-Americana de Santiago. A Argentina assignou o convenio mas não o ratificou; a Bolivia adheriu; todas as outras republicas ratificaram-no e depositaram os respectivos documentos.

O Pacto Inter-Americano de Conciliação adoptado em Washington em 1929, não foi assignado pela Argentina; a Bolivia e o Paraguay o endossaram mas não o ratificaram.

A ratificação do Brasil foi devidamente depositada; Honduras, Colombia e Venezuela approvaram o convenio. A Republica de Costa Rica assignou o tratado mas o parlamento não o ratificou. Cuba, Chile, Equador, a Republica do Salvador, os Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Mexico, Nicaragua, Panamá, Peru', a Republica Dominicana e a Venezuela ratificaram o pacto, sob reservas a respeito de diversas disposições.

O pacto contra a guerra suggerido pelo ministro das relações exteriores da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas, adoptado no Rio de Janeiro, em 1933, foi assignado pela Argentina, Brasil, Mexico e Uruguay, mas não foi ratificado. A Colombia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Haiti, Panamá, Peru' e Venezuela adheriram. A Bolivia, Salvador, Honduras, Nicaragua e a Republica Dominicana, o ratificaram, emquanto o Chile e os Estados Unidos endossaram o documento e depositaram as ratificações.

As palavras do presidente Getulio Vargas sobre a conferencia com os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho

(Conclusão da 1.ª pagina)

VÃO TER UMA PAUSA OS ENTENDIMENTOS

O presidente fala pouco ao jornalista. Todavia este lhe fez novas perguntas que conseguiram alongar a palestra, tendo accrescentado o sr. Getulio Vargas:

— "As conversas, em consequencia do analyse do assumpto, ainda não chegaram o periodo de sua conclusão. Entretanto, pelas informações que me teem sido prestadas, apraz-me resaltar que o patriotismo e a bôa vontade dos politicos, tantos daquelles que apoiam o meu governo como os das opposições, assegurarão ao paiz um ambiente de calma e tranquillidade, facilitando ao poder publico uma acção efficiente e productiva em beneficio da collectividade brasileira.

Os entendimentos terão agora ligeira pausa, visto ser necessario consultar-se diversos amigos nossos, sobre a formula que se acha em estudo".

A FORMULA E' A TREGUA PARLAMENTAR

Indagamos se a formula é a tregua parlamentar.

— "Sim, retrucou s. excia. E' essa mesma. A sua adopção demonstrará ao paiz que, quando se acha em perigo o regimen e as instituições, o governo deve agir prompta e energicamente com o concurso de todos os patriotas".

O presidente deu por terminada as suas impressões sobre o momento politico.

O seu automovel começou a rodar.

VARIAS

Causou certa extranheza o ar de mysterio com que se cercou a escolha dos professores para o Curso Complementar do Gymnasio Pernambucano. Muitos docentes desse estabelecimento receberam com a maior surpresa a sua designação para cadeiras com as quaes não tinham nenhuma relação as disciplinas que professam.

Um professor de francez foi designado para reger a cadeira de biologia geral; outro, para a cadeira de psychologia, assumptos com que não têm a minima affinidade.

Resultou dahi que diversos cathedraticos já apresentaram as suas desistencias, numa demonstração louvavel de honestidade profissional.

Adoptou-se tambem para a designação de professores nas cadeiras correlatas o criterio muito falho da antiguidade na Congregação.

Das duas uma: ou esse Curso Complementar é uma cousa seria e nesse caso a escolha do seu corpo docente deve ser feita com todo criterio selectivo ou então é uma desillusão a mais a ser incorporada ás muitas que o ensino publico vem causando no Brasil.

A designação á revelia dos interessados para cadeiras inteiramente alheias ao seu plano de estudos é ainda mais um constrangimento publico para os proprios professores.

Uma cousa que está causando tambem extranheza são os programmas, aliás vindos do Rio de Janeiro já promptos.

Esses programmas são tão complicados que um professor cathedratico da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal declarou textualmente, naquella capital:

"Consta que vão ser modificados os programmas da Escola Polytechnica. Eu, como professor de chimica, adoptarei os programmas do curso complementar, porem, consideravelmente reduzidos. Ha pontos nesse programma que eu preciso estudar demoradamente para poder expol-os aos alumnos."

Imagine-se: si um professor especialisado declara que para dar conta do programma precisa estudar demoradamente os pontos afim de poder expol-os aos alumnos, imagine-se o que não vae acontecer com os que da noite para o dia se viram designados para ensinar materias sem nenhuma ligação com as suas respectivas cadeiras.

* *

Acabam de ser fechados no Rio de Janeiro pela policia os centros de jogatina, que ali vinham proliferando de maneira alarmante.

Com isso praticou o poder publico um acto de elementar moralidade. O jogo é um dos cancros sociaes, que é preciso extirpar. Uma sociedade que vive e se nutre do jogo é uma sociedade em irremediavel decadencia.

Nem se venha allegar que ha muita gente que vive do jogo e que o jogo sustenta varias familias. O jogo não pode produzir riqueza, porque nada crêa por si de util e é completamente parasytario.

Em alguns paizes da Europa e da America, nas praias e nas chamadas "cidades balnearias" ou "estações climaticas" se tolera o jogo nos grandes casinos, sendo o vicio devidamente regulamentado, pagando pesados impostos ao poder publico, os quaes em geral são applicados em fins humanitarios.

Mas, veja-se bem, apenas em alguns paizes e em certos e determinados logares, frequentados por turistas, estrangeiros mais ou menos "biasés".

No Rio de Janeiro, que é realmente uma cidade de intenso turismo, se poderia admittir que nos grandes casinos se jogasse. Contra esses parece que o governo não tomou nenhuma medida, pois são em geral frequentados por itinerantes que dispondo de maiores recursos podem applical-os como bem lhes parecer.

Mas onde não é possivel admittir o jogo é no Recife, que não é cidade de turismo, pelo menos no momento, e onde não existem tambem grandes casinos.

Ainda si na Bôa Viagem houvesse um balneario e para lá accorresse vultoso numero de turistas dos Estados visinhos, vá lá que se permittisse o jogo e que se cobrassem impostos.

Mas nas condições actuaes não vemos que vantagens haja na permissão do jogo, que aliás ultimamente tem tomado um desenvolvimento incrivel.

A cidade está cheia de casas de tavolagem e dia a dia se multiplicam esses antros em que os incautos e os inexperientes vão perdendo o seu tempo e o seu dinheiro.

Parece que seria de bom alvitre que adoptassemos as medidas que acabam de ser tomadas no Districto Federal, pondo-se cobro a uma situação que constitue para nós simplesmente uma vergonha.

* *

O governo municipal tem o dever de olhar para a questão da alimentação entre nós.

O Recife está se tornando a cidade mais cara do Brasil. Alugueis de casa, generos de primeira necessidade, carvão, agua, luz, transportes, tudo tem encarecido sensivelmente nesses ultimos tempos.

Agora, no Rio de Janeiro, o commercio atacadista vae ser tabellado, obedecendo obrigatoriamente á cotação da Bolsa de Mercadorias.

E' bem exacto que não se pode comparar a situação do Rio com a nossa, pois o Rio tem perto grande numero de mercados abastecedores. No Recife, esses mercados são escassos.

Impõe-se um movimento em favor da baixa de impostos para certos artigos essenciaes.

O imposto por exemplo sobre o peixe e os varios impostos que se pagam sobre as fructas estão sendo muito justamente incluidos como as causas do encarecimento.

A questão das fructas está a exigir as vistas do poder publico.

Deveria se fazer uma larga campanha em favor do maior consumo de fructas entre nós, pois está provado que o seu valor nutritivo supera o de muitos alimentos que são os geralmente consumidos pelo nosso povo, como a carne secca e o bacalhau.

A tuberculose é uma das doenças que figuram com maior percentagem no nosso obituario, justamente porque a nossa população pobre é sub-alimentada.

Mas as fructas se estão tornando objecto de luxo no Recife, tão raras ellas são. A reportagem que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou ha dias sobre o encarecimento das fructas continha varios dados concretos, affirmativas que não poderão ser desmentidas.

E por esses dados se pode ver que os differentes impostos que pesam sobre esse commercio constituo um dos maiores obstaculos para o seu desenvolvimento.

Infelizmente, o annunciado esforço fructicultor de Cedrinho e de Paccas ainda não deu resultados. O municipio do Recife continua a ter as suas immensas areas desaproveitadas, onde a fructicultura poderia ter a maior expansão.

Parece que já é tempo de se cuidar attentamente desse problema que em toda a parte do mundo merece a maior attenção dos governantes.

* *

Os estudantes de medicina estão pleiteando junto á Pernambuco Tramways um abatimento nos preços das passagens de bonds e nesse sentido enviaram ao superintendente da Empreza um memorial que por certo será estudado com o interesse que o assumpto está a merecer.

Allegam os estudantes que cerca de 90 °/° dos alumnos desse estabelecimento são reconhecidamente pobres, obrigados a maiores despesas pelo facto de funccionarem grande numero de aulas em hospitaes localisados em pontos diversos da cidade.

A Tramways fornece cadernetas de passes com abatimento para os escolares dos estabelecimentos publicos primarios. Essa é uma das exigencias do seu contracto com o governo.

Poder-se-ia estudar um meio de, conciliando os interesses sem duvida respeitaveis da Companhia, attender na medida do possivel ao movimento dos estudantes, que é em these dos mais sympathicos e dignos de todo apreço.

O abono provisorio para os contractados

ENVIADA AO DA FAZENDA A RELAÇAO DOS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 18 (Meridional) — Para effeito do disposto na lei 183, de 13 de janeiro do corrente anno, que concedeu o abono provisorio aos funccionarios publicos, o Ministerio do Trabalho remetteu ao da Fazenda no dia 6 deste mez, o trabalho de revisão do quadro dos seus funccionarios contractados.

A revisão feita no Ministerio do Trabalho, pela commissão nomeada pelo ministro Agamemnon Magalhães, da qual faziam parte o director do gabinete do ministro, sr. João Carlos Vital, e o director da Contabilidade, sr. Edgard de Mello, traz uma melhoria de 30 por cento para os vencimentos dos contractados até 500$, estabelecendo, para os superiores a esta importancia, o augmento fixo de 150$000.

Não foi possivel maior augmento, em face de ter a melhoria, para os contractados de todos os ministerios, de ser enquadrada dentro da verba de ..... 10.000:000$, destinada pelo governo para esse fim.

A commissão fez tambem o reajustamento dos cargos, reduzindo o numero de denominações desses de 33 para 15.

A melhoria aos contractados, de accordo com a lei em apreço, deverá vigorar a partir de 1º deste mez, depois de approvadas as tabellas pelo presidente da Republica.

O PAGAMENTO DO ABONO AOS FUNCCIONARIOS INTERINOS DA JUSTIÇA MILITAR

RIO, 18 (Meridional) — O titular da pasta da Marinha, consultou, hontem, o seu collega da Guerra, sobre o criterio adoptado para o pagamento do abono provisorio a funccionarios interinos da Justiça Militar. Esclarece o almirante Henrique Aristides Guilhem que tal consulta visa o requerimento feito pelo dr. Saturnino Cardoso de Castro, advogado interino da 2ª Auditoria da Marinha, solicitando o pagamento daquella vantagem, e no qual, entre outros argumentos, affirma que, no "Ministerio da Guerra, os funccionarios da Justiça Militar, com jurisdicção no Exercito, em identica situação ao supplicante, estão reclamando aquelle abono".

O ABONO DA MARINHA E UMA DECLARAÇÃO DO RESPECTIVO TITULAR

RIO, 18 (Meridional) — O ministro da Marinha declarou ao director geral de Fazenda da Armada que, de accordo com o despacho do consultor geral da Republica, o abono provisorio cabe a todos os portadores de graduação militar effectiva ou honoraria, em serviço militar activo, desde que percebam vencimentos correspondentes e consequentes de suas patentes ou graduações militares e se encontrem em pleno exercicio das funcções inherentes a essas proprias graduações.

O AUGMENTO DE SALARIOS PARA OS BANCARIOS

RIO, 18 (Meridional) — Os bancarios estaduaes, por intermedio do respectivo syndicato, pleiteam do sr. Agamemnon Magalhães os mesmos beneficios conseguidos pelos seu collegas cariocas, referentes ao augmento de salarios.

Os DIARISTAS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS CONSIDERADOS MENSALISTAS

RIO, 18 (Meridional) — Foi noticiado que o sr. Siqueira de Menezes vae deliberar junto ao Ministerio da Viação sobre o alvitre de que tambem os diaristas dos Correios e Telegraphos sejam considerados mensalistas na effectivação do reajutamento.

Ainda hoje o mesmo fez a distribuição de credito para que os funccionarios possam receber, a partir do corrente mez, como prescreve a lei do abono.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

OS PROCESSOS DE ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

RIO, 18 (Meridional) — Reuniu-se, hoje, o Conselho de Justiça da Côrte de Appellação.

Os trabalhos trataram dos processos de annullação de casamento.

O presidente distribuiu mais 42 processos recebidos das diversas pretorias do Districto, com os desembargadores para os necessarios estudos que deverão correr normalmente.

A VISITA AO BRASIL DOS PROFESSORES LE CORBUSIER E MARANOU

SERÃO REALIZADAS VARIAS CONFERENCIAS NO RIO

RIO, 18 (Meridional) — Devem chegar em breve ao Rio, onde vão realizar varias conferencias, a convite do Ministerio da Educação, os professores Le Corbusier e Maranou. O primeiro, que é um nome universalmente conhecido, fará uma série de palestras, na Escola Nacional de Bellas Artes, sobre os mais interessantes aspectos da architetura moderna.

O professor Maranou, que não é menos conhecido em todos os circulos culturaes do mundo, realizará aqui conferencias sobre varios themas de palpitante actualidade scientifica.

NOVO DIRECTOR DA CARTEIRA DE LIQUIDAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

RIO, 18 (Meridional) — Na assembléa geral de hoje, do Banco do Brasil, será eleito director da carteira de liquidações dessa instituição o dr. Carlos Teixeira, actual director superintendente do Banco do Estado de São Paulo.

REELEITO O PRESIDENTE DA CARTEIRA DE AGENCIAS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 18 (Meridional) — Em assembléa realisada hoje no Banco do Brasil foi reeleito director da Carteira de Agencias o sr. Villobaldo Campos.

O CONSUL FINLANDEZ VISITA A "A. B. I."

20 CONTOS PARA O AUTOR DA MELHOR REPORTAGEM SOBRE 18 DE MAIO

RIO, 18 (Meridional) — Seguiu a bordo do "Zeppelin" o consul finlandez sr. Kaapro, director gerente de uma companhia de papel da Finlandia.

O sr. Kaapro, antes de partir, esteve em visita á A. B. I., tendo entregue ao sr. Herbert Moses um cheque de 20 contos de réis, premio a ser conferido ao autor da melhor reportagem publicada sobre 18 de maio.

HÁ UM SECULO

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 19 de abril de 1836 — O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 20 de abril de 1836

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 19 de abril de 1836.

— O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 20 de abril de 1836:

VENDAS — Uma negra moça de bonita figura, sem vicios nem achaques, sabe cozinhar, coser, lavar de sabão, e muito habil para todo o arranjo de uma casa.

— Uma negra com cria, muito sossegada, a qual dá leite a uma creança: na rua Direita padaria D. 14.

— Um cavallo milado novo sem achaque, bom esquipador, e carrega, e está gordo, na rua do Queimado, D. 14.

— Queijos londrinos muito frescos: na rua da Cruz, 56.

— Uma escrava de 15 annos, cozinha, cose e engomma, de nação Angola: na rua do Rosario, D. 36.

COMPRAS — Duas canôas de condozir agoa: na rua do Crespo, 18.

PERDAS — Perdeo-se um anel com as tres lettras A. F. P., desde a rua Nova até a do Cabuga, no dia domingo noite: quem o achar e quizer restituir ao seu dono annuncie para ser procurado e recompensado.

ESCRAVOS FUGIDOS — Jovino, de idade de pouco mais de 15 annos, altura a mesma que a idade, vestia calça branca de brim, e camisa de madapolão, gaguja um pouco e é zambeta das pernas: o apprehendedor será bem recompensado.

— Zé Mulato, idade 18 annos; fugido no dia 10 do corrente abril; vestia calça de brim e camisa de algodão-sinho, é grosso e bem formado: será generosamente recompensado quem o levar á rua das Cruzes, D. 7.

O commercio atacadista vae ser tabellado

Baixaram os preços do feijão, arroz e carne secca — Os generos serão vendidos nas feiras livres com 10% de abatimento

RIO, 18 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. João Maria de Lacerda, esteve reunida hontem, na secretaria do Interior e Segurança, a Commissão Mixta de Tabellamento.

Foram tomadas as seguintes resoluções, pelos membros da Commissão:

Ficará, desde já, sujeito ao tabellamento, o commercio atacadista, obedecendo obrigatoriamente á cotação da Bolsa de Mercadorias. Sendo, por qualquer circumstancia, forçada a alta de alguns preços, a directoria do Abastecimento requisitará todo o stock, sendo necessario, para o effeito de pagamento, e prova do custo no mercado de origem, accrescido das despesas.

Os negociantes das feiras livres, de agora em deante, serão obrigados a vender a sua mercadoria aos preços de 10 °/° inferiores aos tabellados para o commercio varejista. Nesse sentido, a Directoria de Abastecimento, por intermedio dos seus fiscaes, agirá com a maxima energia.

Examinando a tabella dos generos alimenticios, a Commissão fez a seguinte modificação para menos: feijão preto novo especial, de 900 para 800 réis; arroz agulha de 1ª. qualidade, de 1$200 para 1$100; idem de 2ª. qualidade, de 1$100 para 1$000; e de 3ª. qualidade, de 1$000 para $900; carne secca, typo fronteira, de 3$100 para 2$900; idem commum, de 2$900 para 2$700 e de 2ª. qualidade, de ... 2$700 para 2$500; lombo de porco salgado, mineiro, de 3$600 para 3$500, e idem, idem do Sul, de 3$500 para 3$000.

O incidente entre o vigario de Uruguayana e o commando da 3.ª Região Militar

Falando aos "Diarios Associados", monsenhor Liberali diz que tudo não passa de uma interpretação de um artigo humoristico

BRASILEIRO E AMIGO DOS NEGROS

URUGUAYANA, 18 (Agencia Meridional) — A proposito do incidente verificado entre o commando da 3.ª Região Militar e monsenhor Ricardo Liberali, motivado por um artigo deste sacerdote publicado na "A Nação", desta cidade, os "Diarios Associados" resolveram ouvil-o a respeito.

Não se furtou monsenhor Liberali a attender ao nosso objectivo, dizendo-nos, entre outras coisas, o seguinte.

— "Em primeiro logar, lamento que se tenha dado tanta importancia a umas impressões de campanha, feitas em estylo humoristico, afim de tornar mais leve o enfadonho da chronica. Devido apenas a uma falsa interpretação, segundo penso, deram ao que escrevi tamanha importancia.

MONSENHOR LIBERALI E' BRASILEIRO

Continuou s. revma.:

— "Acho que a raiz de toda a celeuma está nisso: pensou-se que eu fosse italiano. Naturalmente, a critica de um estrangeiro feriria os melindres nacionaes. Mas eu, graças a Deus, sou brasileiro como os que mais o sejam. Sou até reservista do nosso Exercito e com isso muito me honro. Como brasileiro e como reservista, cabe-me, pois, levar sempre bem alto o bom nome da minha patria e do seu Exercito, o que nunca deixei de fazer.

O PRECONCEITO DE CÔR

— "Nunca fiz distincção entre pretos e brancos. Para mim, os homens valem pelos seus actos e não por sua côr. Apenas disse que achei estranho haver tanta gente de côr no 2.º Grupo de Artilharia, onde ha quasi 100 °/° de pretos. Disendo isso, absolutamente não quiz offender essa unidade do Exercito. Sómente quem tiver lido o meu artigo com o espirito prevenido poderá acoimal-o de offensivo a quem quer que seja.

O EXERCITO E A POPULAÇÃO NEGRA DO BRASIL

— "O meu ponto de vista não se limita ao 2.º Grupo de Artilharia e sim a todo o Exercito. Todos sabemos que o coefficiente de negros na população civil do Brasil não é de 100 °/°. O Exercito não é, portanto, monopolio das pessôas de côr, embora tenham estas todas as qualidades que o general Pargas Rodrigues lhes reconhece e que eu não nego. Os negros muito teem feito pelo Brasil. Henrique Dias era preto e é um herôe nacional. D. Helvecio Gomes Pimenta, um dos maiores bispos brasileiros, era preto. Aliás, numa visita que esse prelado fez ao papa, mereceu do summo pontifice o seguinte elogio: "Niger sed sapiena", que, em portuguez, quer dizer "negro, mas sabio". Pretos eram Patrocinio e outros grandes homens brasileiros.

CHRISTO TAMBEM FOI JULGADO INJUSTAMENTE

Concluindo suas declarações, diz monsenhor Liberali:

— "Comtudo, isto não é justificativa para que tenhamos tanta gente de côr no Exercito, de modo que haja unidades com quasi 100 °/° de pretos. Quem vê o Exercito vê o Brasil e eu sentiria immensa magua se ouvisse um estrangeiro chamar a minha patria de Abyssinia. Não me comprehenderam, no entanto. Mas consola-me o facto de saber que Christo tambem foi julgado injustamente e eu, como seu discipulo, não posso ser julgado melhor. Isso é da vida".

O NAUFRAGIO DO BOTE-MOTOR "DAIGE"

ENVIADO UM AVIÃO PARA PESQUIZAR O PARADEIRO DOS PESCADORES

SANTOS, 18 (Meridional) — O capitão dos portos e commandante do Centro de Aviação Naval enviou á zona onde naufragou o bote-motor "Daige" um avião para pesquizar o paradeiro dos tres pescadores que tripulavam aquelle barco, além do proprietario Yumis de Okida, que foi salvo depois de flutuar durante 32 horas agarrado a um cahoto.

Okida, ouvido pela "Meridional", declarou que o desastre foi motivado por enorme vagalhão que cobriu totalmente a embarcação, virando-a com todos os passageiros e tres tripulantes que ainda não foram encontrados.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O FRACASSO DA S. D. N.

O que acaba de acontecer estava de ha muito previsto por todos os observadores internacionaes: a Liga das Nações não podia liquidar o "differendum" italo-ethiope.

Aliás, não é a primeira vez que se registra insuccesso igual. Deu-se a mesma cousa com o Chaco e com a Mandchuria.

No caso presente, é o proprio comité dos 13 que proclama o seu fracasso, aguardando nova reunião para traçar uma nova politica para a Liga em face da disputa.

Somente depois das eleições francezas ou seja em maio se reunirá outra vez o comité dos 18 para então reabrir a discussão das novas sancções a applicar á Italia.

Até lá, a Abyssinia estará completamente occupada pelas forças italianas e então a Italia nada terá mais a se arreceiar das sancções.

O que os factos nos estão provando é que a Liga das Nações, por mais bella que seja a instituição em si, não tem elementos para dirimir conflictos, nem mesmo julgal-os com isenção. Até hoje, ella não tem podido desempenhar aquelle papel de força imparcial de segurança geral que lhe foi designado pelos seus fundadores.

A Liga poderá funccionar como um mero organismo de informação mas não tem nem pode ter o papel de arbitro e de mentora dos negocios internacionaes.

São os proprios francezes os primeiros a assim o entender. E não faz muito o "Temps", que é um jornal semi-officioso, dizia que no dia em que os francezes comprehendessem que a Liga é simplesmente decorativa, então saberiam onde ir procurar a confiança. (Parece que a esta hora, não terão mais illusões a respeito).

— "Bem entendido — accrescentava o grande orgão parisiense — a não ser em primeiro logar na sua propria força material e moral que iriam achar essa confiança."

Mas ha uma cousa que é preciso censurar na Liga: é que a instituição de Genebra, com toda a sua tactica protelatoria, concorreu apenas para instigar na Abyssinia uma resistencia absurda e acima de suas forças.

O pobre negus esperou em vão mezes e mezes que lhe chegassem auxilios imaginarios. E ao lado disso que se applicassem á Italia as sancções, que lhe poderiam perturbar a marcha das operações.

Ora, ha mezes que um comité de peritos se entregara a um estudo profundo da questão petrolifera e concluiu que sem a adhesão dos Estados Unidos o embargo sobre os carburantes seria uma quixotada.

Desde o começo os americanos fizeram sentir que não formariam ao lado de qualquer medida tomada pela Liga das Nações e o senador Johnson, um dos que torpedearam o tratado de Versailles, proclamou, visando a Inglaterra e a França, que os Estados Unidos não se poriam a reboque da Liga das Nações.

Podem-se oppor reservas á guerra da Italia contra a Abyssinia e sob o aspecto rigorosamente juridico as razões da Italia não são as melhores.

Mas essa guerra resultou da ambição, do egoismo das nações que projectaram o pacto de Versailles e resultou tambem da insinceridade com que agiram as grandes nações para com o negus.

O que ellas deveriam ter feito sentir desde o começo é que era do seu interesse se arranjar com os italianos. E nesse caso nenhum tiro teria sido disparado e nenhuma vida teria sido sacrificada.

AS ELEIÇÕES NA VENEZUELA

PROHIBIDO O USO DE BEBIDAS ALCOOLICAS POR TRES DIAS

MARACAIBO, 18 (Meridional) — Foi prohibido em todo o paiz, por tres dias, o uso de bebidas alcoolicas, emquanto durem os trabalhos do Congresso para a eleição presidencial.

Reina absoluta tranquillidade em todo o territorio nacional.

MIL CIDADÃOS PARA AS FORÇAS DE POLICIA

CARACAS, 18 (Meridional) — Mais de mil cidadãos se alistaram temporariamente como voluntarios nas forças da policia afim de cooperarem nas medidas tendentes a evitar desordens.

PRESO O "LEADER" HERNADI PORTO

CARACAS, 18 (Meridional) — O "leader" do Partido Progressista Republicano, sr. Hernadi Porto, foi preso sob a accusação de ter insultado o exercito.

UM ARTIGO DO "FINANCIAL NEWS" SOBRE AS FINANÇAS DO BRASIL

PREVISÕES SOBRE O COMMERCIO EXTERIOR DO PAIZ

LONDRES, 18 (Meridinal) — O "Financial News", em artigo dedicado ás finanças do Brasil, affirma:

"E' permittido prever no corrente anno melhora da situação do commercio exterior do paiz.

Argumenta que os recentes negocios do Brasil com os paizes estrangeiros vieram demonstrar que o governo brasileiro está planejando energicamente augmentar o desenvolvimento economico do paiz."

Depois de elogiar a politica financeira do governo federal em 1935, conclue:

"Mas, para a melhoria de commercio tambem é necessaria a melhoria do algodão e do café, afim de que o credito do Brasil seja completamente restaurado."

FALLECEU O COMPOSITOR RESPIGHI

RIO, 18 (Meridional) — Falleceu o famoso compositor Ottoriano Respighi.

SOBRE A COBRANÇA DE UTILIZAÇAO DO POSTO DE PARANAGUA

RIO, 18 (Meridional) — O ministro da Viação solicitou ao governador do Paraná para sustar a cobrança de utilização do porto de Paranaguá, emquanto o Paraná não satisfizer a obrigação que tem de realizar a conservação do canal de accesso e do ancoradouro do porto de Antonina.

OS OSSOS DOS INCONFIDENTES

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Custa a crêr que a Republica tenha deixado passar quasi meio seculo da sua existencia sem lembrar-se daquelle punhado de Inconfidentes, que sonharam implantal-a e pagaram com a vida, em terra do exilio, esse grande sonho.

Os antigos acreditavam que viviam intranquillas no Olympo as almas daquelles heroes, cujas cinzas repousavam no chão estrangeiro.

Entre lagrimas e exclamações de terror, no meio dos grandes perigos que cercavam a sua vida, Ulysses impetrava dos deuses sempre que não deixassem os seus ossos embranquecer fóra da patria.

* * *

Agora já se sabe com certeza onde estão os restos dos Inconfidentes, que a justiça de Dona Maria I desterrou para a costa d'Africa.

Um grupo de patriotas vae transportal-os para o Brasil, afim de que vingando o ultrage da metropole implacavel, recebam no direito de dormir na terra brasileira a consagração dos seus ideaes de liberdade.

***

E' necessario dar a essa homenagem uma amplitude nacional, interessando nella todo o paiz, numa nova demonstração de fé na Republica de Tiradentes, que as gerações realizaram, levadas pelo mesmo impulso, que lhe custou a vida e o exilio a seus infelizes companheiros.

Os ossos de Gonzaga e Alvarenga não podem chegar ao Brasil como uma carga clandestina.

Devemos dar á sua volta as proporções de um acontecimento memoravel, no qual participem todos os brasileiros, pagando de forma grandiosa o martyrio que soffreram pelo nosso bem.

Que se eleve um monumento e na sua base sejam collocadas as cinzas dos heroes, cujo idealismo foi o mais puro de quantos illustram a historia do Brasil.

A SAFRA ALGODOEIRA 35-36 DO BRASIL

MAIS DE UM MILHÃO DE FARDOS DE PRODUCÇÃO

WASHINGTON, 18 (Meridional) — Os primeiros calculos officiaes para o anno de 1935 a 1936 estabeleciam a safra do algodão para o sul do Brasil em 904 mil fardos de 478 libras cada um. Estas cifras correspondem a um augmento de 48 °/° além da safra do anno passado. Foi calculada ainda que a safra total brasileira, do norte e do sul, no mesmo periodo, será de 1 milhão 743 mil fardos, salvo no caso de ser mais reduzido o total da safra correspondente ao sul.

CHEGOU AO RIO O MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DO BRASIL NA BOLIVIA

RIO, 18 (Meridional) — Procedente de Buenos Aires, chegou aqui o sr. Octavio Fialho, ministro plenipotenciario do Brasil na Bolivia.

O SR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE SERÁ MESMO PRESO

SÃO PAULO, 18 (Meridional) — O sr. Solfieri de Albuquerque declarou aos "Diarios Associados" que não estava fugido da policia e que, nesses dois dias viajaria para o Rio onde ia ficar á disposição das autoridades.

Entretanto, procurado o delegado de vigilancia e capturas, informou-nos o mesmo que Solfieri deveria ser hontem preso, não indo assim, em hypothe alguma, em liberdade para o Rio.

O ADVOGADO DE SOLFIERI DE ALBUQUERQUE NÃO FOI PRESO

RIO, 18 (Meridional) — As autoridades policiaes daqui não conseguiram deter Solfieri de Albuquerque, que hontem embarcou em São Paulo, devido ao mesmo ter descido em Barra do Piraby, de bordo do "Augustus".

O Exercito perante a Nação

Assis CHATEAUBRIAND

NÃO ha do que a ordem civil se arrecear do exercito. Muito menos deveremos estar pensando em fortalecimento do poder civil, até porque todas as forças militares, que o sustentam, sejam as do exercito, sejam as da marinha, ou sejam as das policias estaduaes, o que teem feito, no actual instante, é preserval-o. Uma unica força procura abater a autoridade civil, hoje, dentro da communidade brasileira. E' o communismo. Mas este, já vencido, confessa agora a sua mesma impotencia. Na arrancada de novembro, elle se gastou e desgastou, perdendo toda a energia para ulteriores movimentos. Elle deu áquelle golpe toda a força de que era capaz, como o melhor do seu potencial de actividade destruidora. Esgotou-se. Houve como um processo de eliminação do extremismo sovietico, desde que elle se apresentou, como entidade revolucionaria brasileira, enquadrado por uma missão de terroristas russos. Nação e exercito chegaram á conclusão que os massacres, no typo chinez que assistimos da officialidade do exercito, era um panno de amostra do cinematographo vermelho no Brasil. Não poderia apparecer contra-propaganda sovietica mais espontanea, porque ella affirmava preliminarmente a inaptidão dos technicos moscovitas aggregados ao capitão Prestes para comprehender o sentimento brasileiro. Apresentava-se o ramo sovietico nacional menos como uma floração nossa do que como uma formação de escravos russos.

Ao contrario, o exercito não teve o menor papel da desmoralização desses bandos de revoltados ao serviço de Moscou. Elles proprios é que, se mostrando anti-brasileiros, se revelando como inimigos da propria Patria, recebendo de estrangeiros ordens para massacrar a flor do nosso corpo de officiaes, e trucidando-os, excluiram-se da sociedade da qual eram membros. São, hoje, russos vermelhos, por vontade propria ou, o que é mais certo, por privação de intelligencia.

O exercito está em forma, fiel ao regimen, leal ás instituições e obediente aos seus superiores hierarchicos. Nunca a ronda dos interesses espurios da politicalha encontrou mais surda a caserna e mais indifferentes os soldados que a povoam.

* *

DONDE se póde aferir que o exercito esteja formulando qualquer desejo na marcha dos acontecimentos, que se seguiram á repressão do golpe communista? E' preciso não confundir a acção do Estado com a acção do exercito. Ambas teem um caracter exterior commum; mas, no fundo, o que estamos vendo neste instante é a acção do Estado exclusivamente dirigida através do esforço policial e judiciario. Em 23 de novembro, no norte, e em 27, no Rio, quem veiu para a rua, quem se bateu pela defesa do Brasil, quem baluartou a autoridade do Estado, quem reprimiu as vagas de assalto do terrorismo foi o exercito. Terminada que foi a sua missão, elle se contraiu dentro da caserna, deixando á policia e ao judiciario essa dupla missão: á primeira, a de apurar as responsabilidades dos que prepararam ou tomaram parte no movimento; ao segundo, a de punir inflexivelmente os culpados.

Ninguem póde accusar o exercito de se ter collocado fóra de forma, nesta conjuntura. Elle não atropelou uma autoridade, não offendeu um mandamento legal, não feriu um melindre, não reclamou uma prerogativa. Acutilou-o o communismo a golpes de espada e a tiros de obuzeiro. Certas da comprehensão que domina a consciencia do executivo, as classes armadas não lhe estão usurpando um palmo das suas attribuições. Todos os inqueritos são procedidos pelas autoridades policiaes, como todos os julgamentos pronunciados por autoridades judiciarias.

Haverá espirito de conducta mais alto, mais legal do que aquelle que se espelha nesse exemplo? Claro ha exaltados que prégam outros caminhos e outros methodos ao exercito. Mas quem já viu uma hora de effervescencia de paixões como esta, sem os seus desmandados ou os seus fanaticos? O exercito é um factor de ordem, e só dentro da ordem elle guardará intacta a enorme força moral, a forte individualidade com que cada vez se impõe mais á confiança e ao respeito da nação.

* *

NAÇÃO e exercito se acham intimamente compenetrados de um mesmo pensamento: que é graças á identificação integral dessas duas vontades: povo e classes armadas, que poderemos salvar o regimen democratico no Brasil e preserval-o da perda da sua soberania, nas mãos do governo russo. Tomem o homem da rua, o soldado ou o marinheiro e nenhum variará na resposta. E' uma questão de segurança interna de defesa da nossa independencia politica, a resistencia a todo o transe á "poussée" do communismo. Tal preoccupação é tanto do exercito, da armada, como das classes dirigentes e das massas populares. Fôra superfluo accrescentar que o corpo de officiaes de terra concorda com o que o governo está praticando em beneficio da ordem, porque o exercito, que aceitou desde o primeiro instante o risco de enfrentar o communismo, não foge ao dilemma de punir os que solidarizaram, com os levantes ou os seus preparativos, para não ser amanhã esmagado por novas irrupções subversivas.

Os amigos da ordem civil podem estar tranquillos. Ella continua a repousar tanto na vontade soberana da nação como na lealdade das forças armadas, que, em episodios successivos, só fazem cada vez mais robustecer a convicção de que a base da nossa segurança collectiva ainda reside na disciplina dellas. Grave e impassivel, o exercito aguarda o veredictum da justiça, no julgamento dos autores e cumplices das duas revoltas communistas. Evidentemente, nem elle nem a nação se resignariam, se amanhã os juizes, chamados a decidir da culpa de Berger e de Prestes, fossem da pathetica candura do que absolveu Pagu, ou do que deixou impunes os "sans culottes" de Maceió e Natal.

RIO, 11

CHRONICA FEMININA

ESCOLA DOMESTICA

Soluccionando esse assumpto pratico de ensino util que é tão indispensavel na educação feminina, a Escola Domestica da Liga das Senhoras Catholicas de S. Paulo se impõe deveras ao nosso applauso e admiração de todos.

Cursos de cosinha — ensinados na maneira facil e clara que é tão necessaria para um resultado positivo, de maneira que a moça sinta-se capacitada para a tarefa de dona de casa — sabendo instruir e corrigir a cosinheira nos momentos precisos.

Lavanderia — que parece assumpto tão corriqueiro e no emtanto, é de importancia sensivel em rotina caseira... por que influe tão directamente na economia domestica, no bom andamento de nossa felicidade material. Tantas vezes uma peça custosa de roupa fina se destroe pela ignorancia de modo de tratal-a na lavagem ou limpeza a secco?...

Interessante a lição que apprendemos de Sua Alteza Imperial D. Elisabeth de Orleans e Bragança — quando em visita á Escola Domestica departamento de lavanderia — nos ensinou como se costuma extinguir as nodoas de fructas — cerias fructas — dos tecidos de linho ou algodão...

Quando a peça humida ainda — apenas tendo sido mergulhada n'agua sem sabão — chegar á parte manchada a chammasinha azul do phosphoro... desse phosphoro que se usa tanto na Europa, e que risca facilmente em qualquer superficie aspera pela mistura de preparo e cujo colorido da cabeça é rosa desmaiado. Mais ou menos o que chamamos aqui phosphoro de São João ou... caradura..

Assegurou-nos Sua Alteza que esse systema é garantido para as manchas de cerejas, peras, maçãs ou certas e determinadas fructas.

Expliquei-lhe, em resposta, o caso do nosso kaki... cuja nodoa só desmaia e desapparece do tecido manchado quando em época de nova colheita as arvores fructificam... mas em todo caso, prometti á Princesa experimentar o processo que tão simplesmente nos ensinou.

Merece especial menção, o Ambulatorio annexo ao Curso de Puericultura, e que ao mesmo tempo que serve de meios para as aulas praticas ampara e protege grande numero de creanças e mulheres pobres.

Ha mesmo a distribuição de alimentação artificial — resultado do curso de cosinha dietetica — e ensino

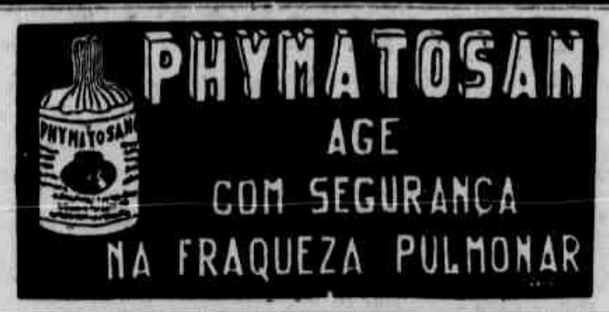


gratuito ás mães que agradecidas vão ali buscar e apprender as noções tão essenciaes á bôa saude de seus filhos.

A pharmacia — com o fornecimento de medicamentos prescriptos pelos medicos competentes — a assistencia cuidadosa e dedicada a essa classe mais desafortunada de nossa gente — além da tarefa humanitaria treinam as meninas e moças na comprehensão dessa caridade que faz da creatura um elemento util para a sociedade.

As nossas sinceras felicitações pelo successo já obtido por tão interessante e philantropica instituição.

M A R I T E R E S A



PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANCA
NA FRAQUEZA PULMONAR

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, uma reunião da Commissão Executiva Regional da 5ª Exposição Nacional de Animaes, a qual se efectuará na sala de reuniões da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

— O secretario de Agricultura baixou a seguinte portaria:

cancellando, até posterior deliberação, a abertura das inscripções para o concurso de escreventes - dactylographos, desta Secretaria, cujas instrucções foram expedidas pela portaria n. 28, de 13 do corente.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

exonerando Manoel Severino do Nascimento, do cargo de 1º supplente de commissario de policia do districto Jatobá do Brejo do municipio de Brejo e nomeando para o referido cargo Mario Baptista de Queiroz;

o 2º supplente de commissario de policia do 2º districto (Antonio Olyntho) do municipio de São Caetano, Oscar Barreto de Albuquerque Leal e nomeando em sua substituição José Vicente Ferreira;

concedendo quinze dias de ferias regulamentares, correspondentes ao anno de 1934, ao photographo do Gabinete de Identificação, José Alonso de Medeiros;

dispensando, por conveniencia do serviço, Pedro da Silva Negromonte e Aldo Nobre de Almeida Castro das funcções de investigador addido e reserva sob ns. 91 e 106, respectivamente.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional está aviasando que, pela portaria n. 63, de hontem datada e assignada pelo director geral foi prorogado até 31 do maio proximo o pagamento das renovações de licenças dos estabelecimentos pharmaceuticos desta capital e do interior.

Tendo esta prorogação caracter improrogavel, ficam avisados os contribuintes em atrazo de que, após aquella data, irão as renovações de licenças em questão, extrahidas com a multa de quinhentos mil réis, conforme preceitua o Decreto Federal n. 20377 de 8 de setembro de 1931.

— Estão sendo convidados a comparecer a esta Inspectoria, com urgencia, no expediente de 14 ás 16 horas, os proprietarios das pharmacias Bagé, Universal, Jehovah e Gloria e os srs. Militão Bivar, Pires Filho, P. Guimarães, Gino Lucchesi e Ivo Rangel.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A sessão de 2ª feira vindoura, 20 do corrente, será destinada exclusivamente a inspecção medica dos candidatos ao concurso da Secretaria de Agricultura, cujos nomes constam da lista abaixo:

Milton de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Guilherme Julião Pinheiro, Joaquim José Bastos de Faria, Romeu Bandeira de Moraes, Achilles Leonardo Schuller, José de Vasconcellos Sobrinho, Mario Coelho de Andrade Lima, José Ildefonso Ramos, Luiz Gonzaga Carneiro de Albuquerque, Abelardo Peixoto de Oliveira, Daniel Salas, Oswaldo Guimarães, Olympio Victor de Araujo e Mario Alves Coutinho.

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está chamando a attenção dos contribuintes para os editaes relativos á liquidação dos diversos impostos do anno passado, que o Diario Official vem publicando.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento — O Thesouro do Estado pagará amanhã, ao 13º dia util, ás seguintes classes: Zeladores e serventes de Grupos e Jubilados.

Monte Pio — O Monte Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls.1001 a 1100 (mil e um a mil e cem), mediante attestado.

PREFEITURA MUNICIPAL
Plantão de pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está aviasando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairro de Santo Antonio — Pinho e São João; Boa Vista — Bellisario Penna; São José — Globo e S. Geraldo; Afogados — Paiva; Tigipió — Cordeiro; Av Caxangá — Popular; Magdalena — Povo; Santo Amaro — União; Encruzilhada — Toscano; Campo Grande — Liberdade; Arruda — Arruda; Torre — Torre; Agua Fria — S. Pedro.

Juros de apolices da Divida Publica Municipal — A Prefeitura Municipal do Recife pagará nos dias 20 a 24 do mez corrente, ás 14 e meia horas e ás 8 e meia horas do dia 25, os juros do 6º coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218, de 22 — 9 — 932, de accordo com a tabella infra:

Apolices de 1:000$000 — Dia 20: 12.901 a 13.200; dia 22: 13.201 a 13.500; dia 23: 13.501 a 13.800; dia 24: 13.801 a.... 14.100; dia 25: 14.101 a 14.400.

Impostos municipaes

— A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: Decima e Illuminação da freguezia da Graça; Limpeza, Aguas não devidamente canalisadas e Calçamento da freguezia do Poço.

Remessa de impostos para cobrança executiva — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife avisa aos interessados que vae remetter para cobrança executiva os certificados dos impostos de Foral aberta e outros do exercicio de 1935, da freguezia de Santo Antonio.

— Estão sendo convidados a comparecer ao Escriptorio Technico da Directoria de Obras o engenheiro Antonio Maria de Figueiredo Junior e o sr. R. de Mello Silva.

—A Secretaria da Prefeitura está convidando a sra. d. Estephania Rosa de Andrade Couto, proprietaria da casa á rua Visconde de Araguaya, n. 99, signataria do requerimento 3523, de 16 do corrente, afim de prestar esclarecimentos sobre o mesmo.

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO
Sessão extraordinaria

Sob a presidencia do Desembargador Santos Pereira, reuniu-se, hontem, a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo desembargador Santos Pereira:

Pédido de férias — Requerente, bacharel Juliano Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da comarca de Gamelleira. Concedidos os 45 dias regulamentares, unanimemente, com a condição de só poder entrar no goso da mesma depois de desembaraçado do serviço eleitoral a seu cargo.

Relatado pelo desembargador Orlando de Aguiar:

Appelação civel n. 25.212 — Recife — Appellante, Carlos Garcia de Castro. Appellados, Marianno Rigueira Carneiro da Cunha, que tambem se assigna Marianno Carneiro. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 25.004 — Recife — Appellantes, Alfredo Osorio de Cerqueira e sua mulher. Appellado, o Banco Agricola e Commercial de Pernambuco. Negou-se provimento unanimemente.

N. 25.018 — Recife — Appellantes, Ribeiro Borges & Cia. Appelado, Bernardes Borges. Adiado a requerimento do desembargador Oswaldo de Souza.

Relatado pelo desembargador João Jungmann:

Appellação civel n. 24.834 — Amarary — Appellante, d. Josepha Pedrosa de Araujo Pereira e filhos. Appellado, Liberato José Marques. Negou-se provimento unanimemente.

Relatada pelo desembargador Oswaldo de Souza:

Appellação civel n. 24.809 — Appellante, o juizo. Appellados, João Firmino de Lima e Maria Honorata de Lima. Negou-se provimento unanimemente.

Relatada pelo desembargador Padua Walfrido:

Appelação civel n. 25.124 — Recife — Appellante, Miguel Malazzi de Giaggio. Appellados, Melazio Irmãos. Negou-se provimento unanimemente.

Relatada pelo desembargador Oswaldo de Souza:

Appellação civel n. 24.915 — Olinda — Appellante, d. Maria da Conceição Carneiro da Cunha. Appellado, Bertino Gonçalves Ferreira, inventariano do espolio de Marianno de Jesus Gonçalves. Deu-se provimento contra os votos dos desembargadores relator e Lucerda de Almeida.

Artes & Artistas

RECITAL DE LÉA BACH

Deverá realizar-se, no proximo dia 23 do corrente, mais um recital de harpa da artista hespanhola Léa Bach.

Ainda não foi determinado o local em que a "virtuosa" se deverá exhibir, dessa vez por iniciativa da Associação dos Amigos da Arte.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

THEATROS

No **Theatro Leopoldo Fróes**, na Magdalena, Domingo proximo, 26, será repetida, a noite, mais um dos seus espectaculos, encenando a comedia-farça, em 3 actos, **O Amigo Tobias**, original hespanhol traduzido e adaptado por Brandão Sobrinho.

Tomam parte na peça os seguintes artistas: Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Alfredo Oliveira, Mario Freitas, Luiza Oliveira, Amalia de Souza, Marisa Reis, Carmen Lima e Aucelia de Souza.

Nos intervalos o actor Ary Guimarães contará anecdotas de seu repertorio.

As localidades serão ao preço commum.

Domingo proximo, 26, ser repetida, a pedido, a opereta **Aves de Arribação**.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
PROF. ERNESTO SILVA
Prof. de Quimica da Escola de Farmacia e da Escola Normal Official
Analises de urina, sangue, fezes, liquor, etc.
RUA DA IMPERATRIZ N. 35 (1.º andar)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

Primeiro domingo depois da paschoa

EPISTOLA. (João, 5, 4-10) — *Caríssimos: Tudo que é nascido de Deus, vence ao mundo: e esta é a victoria, que vence ao mundo, convem a saber, a nossa fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquelle, que crê, que Jesus é o Filho de Deus? Este mesmo Jesus Christo é o que veiu por agua, e sangue: não só por agua, senão por agua, e por sangue. E o Espirito é o que testifica, que Christo é a verdade. Porque três são os que testificam no céo, o Pae, o Verbo, e o Espirito-Santo: e estes três são uma só cousa. E três são os que testificam na terra, o Espirito, a Agua e o Sangue: e estes três são uma só cousa. Si recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior: ora o maior testemunho de Deus é o que elle testificou de seu Filho. Quem crê no Filho de Deus, tem em si mesmo o testemunho de Deus.*

EVANGELHO (João, 20, 19-31) — *N'aquelle tempo, chegada que foi a tarde d'aquelle dia que era o primeiro da semana e estando fechadas as portas de casa onde estavam reunidos os discipulos por medo dos Judeus, appareceu Jesus e collocando-se no meio d'elles disse-lhes: A paz seja comvosco, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram-se os discipulos vendo o Senhor. E elle segunda vez lhes disse: A paz seja comvosco; assim como meu pae me enviou, assim tambem eu vos envio. Tendo dito estas palavras, soprou sobre elles e lhes disse: Recebei o Espirito Santo. Os peccados serão perdoados áquelles a quem os perdoardes, e serão retidos aquelles a quem os retiverdes. Ora, Thomé, um dos doze, chamado Dydimo, não estava com elles quando veiu Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: Vimos o Senhor. Elle, porém, lhes respondeu: si não vir em suas mãos a abertura dos cravos e não puzer o dedo no logar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei. E oito dias depois estavam outra vez os seus discipulos na mesma casa, e Thomé com elles. Veiu, Jesus, estando a porta fechada pôz-se de pé no meio e disse: A paz seja comvosco. Logo disse a Thomé, mette aqui o teu dedo, chega tambem a tua mão e mette-a meu lado e não sejas incredulo, mas fiel. Respondeu Thomé e disse-lhes Senhor meu e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Thomé, acreditaste. Bemaventurados os que não viram e acreditaram. Muitos outros prodigios fez ainda Jesus tambem em presença dos seus discipulos e que não estão escriptos para que acrediteis que Jesus Christo é o Christo Filho de Deus, e crendo tenhaes a vida em seu nome.*

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na basilica do Carmo.

CONFRARIA DE N. S. DA PIEDADE

Commemorando o 26.º anniversario de sua fundação, a Confraria de N. S. da Piedade celebrará na proxima terça-feira solennidades na matriz da Piedade, constando de missa e communhão geral dos confrades e soccorridos; ás 7 horas, café e bôlo aos seus pobres soccorridos e, em seguida, sessão solenne sob a presidencia de honra do conego João Olympio.

Para assistirem os referidos actos, estão sendo convidados todos os seus confrades, bem como os das demais conferencias da cidade.

IGREJA DA PENHA

Hoje, das 17 ás 18 horas, realisa-se na igreja da Penha o acto da Hora Santa.

Pregará o capuchinho frei Proisis de Terrinca.

JUVENTUDE CATHOLICA FEMININA

Encerrando o curso intensivo de Acção Catholica, o conselho estadual da J. C. F. P. promove hoje uma solennidade.

A's 7 horas haverá missa e communhão geral de todas as socias e alumnas do curso, na capella do Collegio Eucharistico, seguindo-se o retiro mensal; ás 19 1|2 realisar-se-á, no salão de festas do Circulo Catholico, a entrega dos diplomas, pelo arcebispo metropolitano, e uma hora recreativa.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no consistorio da Confraria de São José d'Agonia na basilica de Nossa Senhora do Carmo, uma assembléa geral ordinaria afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora para o exercicio administrativo de 1936 a 1937, e assistir a leitura da redacção final do novo compromisso, de accordo com as instrucções baixadas pela Curia Metropolitana.

MISSAS

— Realisar-se-ão amanhã, ás 8 horas na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, missas em suffragio da alma do dr. Leopoldo Pires Ferreira.

Os actos piedosos são de iniciativa de familia do extincto.

HORARIO DAS MISSAS

8 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santa Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque, milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

RADIO



CONJUNCTO TYPICO BRASILEIRO — Elementos do Conjuncto Typico Brasileiro, em viagem para a Europa, quando falavam á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — *Programma para hoje*: 11 horas — Progr. Aperitivo com Dorinha Peixoto, Dirce Pereira, Paulo Lopes, Fernando Barreto, pianista Kalúa e o Conjuncto Regional. 12 horas — Hora certa — Progr. Aperitivo. — "Speaker": Anilio de Castro. 16 horas — Progr. "Entre outras coisas...", com Aida Verona, Nair Pariaz, Gilberto Fontes, Sylvio Costa, pianista Kalúa e a Orchestra de Salão. 18 horas — Progr. da "Guryzada", do supplemento infantil do "Diario da Manhã". 18.20 — Progr. do Jantar — Gravações. 19 horas — Gravações. 20.30 — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão da opereta de Ranzato-Lombardo e Ravasio: Cin-Ci-La.

Programma para amanhã: 7 horas — Gravações. 7.15 — 1.ª aula de gymnastica, sob a direcção do capitão Ismael Góes Lima. 7.45 — Descanço — Gravações. 8 horas — 2.ª aula de gymnastica. 11 horas — Progr. dos donas de casa. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. — "Speaker": Sylvio Costa. 15 horas — Quarto de hora "Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 16.15 — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Progr. do Jantar—Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Orchestra de salão da PRA-8, sob a direcção de Kalúa e o Radio-Theatro. 20 horas — Quarto de hora com Aline Branco e Juba. 20.15 — Quarto de hora com Marina Torres e Carlos Bastos. 20.30 — Quarto de hora com o Quintetto de Cordas. 20.45 — Quarto de hora com Juba e o Radio Theatro. 21 horas — Quarto de hora com Marina Torres e Carlos Bastos. 21.15 — Quarto de hora com Selma Lopes e Conjuncto Regional. 21.30 — Radio-Jornal. "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 18.55 ás 23.30 no Brasil — *Programma para hoje*: 22.50 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Do trabalho das emissoras do Reich. 23.15 — Hora infantil: A ultima noite. Uma peça de lenda por Herm. Weinreich. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Will der Herr Graf ein Tanzchen wagen..." Musica e poesia do tempo de rococó. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Marchas allemãs. Toca a banda regimental da 28. Reiterstandarte dirigida por Musikzugfuhrer Max Krause. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto recreativo. 4.30 — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã: 22.50 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio da Juventude Hitleriana: Da terra do "Fuhrer". 23.30 — Noticias sobre actualidades. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão) — Noticias sobre a economia allemã. 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto de festa pelo dia 20 de abril: Toca a banda regimental da Leibstandarte do "Fuhrer". Canta um coro da SA. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol) — Noticias sobre a economia allemã. 1.30 — De tudo um pouco. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Cantamos todos juntos uma canção popular. 2.45 — Sonata para saxophone e piano por Erwin Dressel. Tocam Ingrid Larssen e o compositor. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto da orchestra philarmonica de Berlim sob a direcção de Gen. Mus. Dir. Zaun de Colonia. Colista: Siegfried Borries. 4.30 — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Beatriz Castello Branco de Menezes Lima, viuva do prof. Deoclecio Cesar de Menezes Lima; Cecilia Valença da Motta, esposa do sr. José Tavares da Motta; Maria Augusta Maciel, esposa do sr. Aurino Maciel.

As senhoritas: Cecilia Guimarães de Sá, filha do sr. Luiz de Sá Albuquerque e de d. Maria do Carmo Sá Albuquerque, já fallecida; Edva Victor, filha do sr. Waldevino Victor e de sua esposa d. Maria Candida Victor; Celeste Saraiva, filha do sr. João Saraiva; Maria da Cunha, filha do sr. José Cavalcanti da Cunha.

Os senhores: Raphael Xavier; José Ferreira Chaves; Waldemiro Silva Pinto; Milton Barbosa; Mario Sette; Gustavo Eugenio Paranhos.

As meninas: Maria, filha do sr. José Moreira da Rocha; Zilda, filha do sr. Manoel da Rocha Cavalcanti.

Os meninos: Almir, filho do dr. Agenor Lopes; Aldo, filho do dr. Caio Pereira; Lucio, filho do sr. Antonio Guimarães.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria da Silva Lima, esposa do sr. Clovis da Silveira Lima; Albertina Azevedo, esposa do sr. José H. Azevedo; Maria Eugenia de Moraes Guerra, consorte do sr. Manoel de Moraes Guerra.

As senhoritas: Maria do Carmo Meira, filha do sr. Euclides Calcête Meira; Alice Ferreira de Mello, filha do sr. Manoel Ferreira de Mello; Amalia da Silva Barreto, filha do sr. Alfredo Barreto; Eunice Pereira da Silva, filha do sr. Manoel Ignacio da Silva.

Os senhores: Esdras Barbosa; Henrique de Queiroz; dr. Armando Macedo; Cornelano da Silva Reis; Anselmo Gonçalves da Silva.

As meninas: Léda Maria filha do sr. Lourival Cesar de Andrade; Thereza de Jesus, filha do sr. Antonio Sylvestre.

Os meninos: Rogerio, filho do sr. Mario Coelho Pinto; Oscar, filho do sr. Raul Cavalcanti de Souza; Yédo, filho do sr. Plinio Costa Pimentel.

NASCIMENTOS

— No dia 3 do corrente, na Maternidade, nasceu o menino Oscar Ernaudo filho do dr. Nelson de Castro Chaves e de sua esposa d. Lygia Coutinho de Castro Chaves.

— Nasceu em 10 do corrente o menino Gabriel, filho do sr. Armando Martins e de sua consorte d. Clarice Fernandes Martins.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Antonio Pereira da Silva e d. Mathilde Carneiro dos Reis, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Varzea; João Nogueira de Souza e d. Maria Marques da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Poço; Mario Alcoforado Gesteira e d. Maria Heloisa Guerra da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa Vista; Severino Luiz Alves e d. Irene Maria da Assumpção, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista, em Sante Amaro.

— Consorciaram-se hontem, na cidade de Caruarú, a srta. Dulce Cavalcante Borges, filha do dr. Oscar Borges e o sr. Augusto Carneiro Maita.

FESTAS E BAILES

— O "Instituto Pernambucano" commemorará a 25 do corrente o "dia do contabilista".

Para solennizar a data já foi organizado programma o qual constará de uma sessão magna e de um baile.

— No "dancing" do C. C. M. das Pás, em Campo Grande, realisar-se-á no proximo dia 26, uma matinée-dansante.

Para tocar durante as danças foi contractada uma orchestra a cargo de seis professores.

Por meio de sorteio, será offerecido um brinde entre as srtas. presentes.

VIAJANTES

— Pelo Graf Zeppelin" segue hoje para a Europa, em viagem de repouso, a sra. Annita Lundgren Groschke, viuva do sr. Alberto Groschke.

FALLECIMENTOS

— Falleceu a 17 do corrente, na Usina Pedrosa, em Ilha das Flôres, a sra. Antonia Alves de Andrade, esposa do sr. Flóro de Andrade.

— Falleceu no dia 12 do corrente, no Hospital Central do Exercito, no Rio de Janeiro, o sr. Edson Rodrigues Varéla sargento do 1.º Regimento de Aviação.

O extincto contava 26 annos de idade e era filho do sr. João Baptista Varéla e de d. Marcionilla Rodrigues Varéla, residente nesta cidade.

— Falleceu quinta-feira ultima, ás 8 horas, em sua residencia, á rua Manoel Salvador, n.º 46, districto de Areias, o sr. Manoel Magalhães da Silva.

O extincto era casado em segunda nupcia com a sra. Innocencia Dias Silva de cujo consorcio não deixa filhos e contava 37 annos de idade.

O seu enterramento effectuou-se no cemiterio do Barro.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
A' venda em todo o Brasil

Ponte da Luz - Jaboatão

A Directoria de Viação e Obras publicas previne o publico em geral de que a partir de amanhã será suspenso o trafego de caminhões e automoveis pela ponte da Luz, sobre o Rio Duas Unas, em Jaboatão.

Será, apenas, permittida a passagem de pedestres e de animaes carregados, emquanto se não conclue o estabelecimento de um passadiço que estabeleça livre communicação entre as duas margens do rio.

Summario da Imprensa

EL MAESTRO RURAL — Recebemos as edições de novembro e fevereiro, ns. 9, 2 e 4 da revista mexicana El Maestro Rural, orgão da secretaria de Educação Publica do Mexico.

A moderna publicação insere copiosa materia sobre a industria, agricultura e pecuaria daquelle paiz.

E' um orgão dos mais aperfeiçoados sobre esses assumptos.

BRASIL ASSUCAREIRO — Está em distribuição o vol. VII, da revista Brasil Assucareiro, correspondente a março de 1936.

Esse orgão do Instituto do Assucar e do Alcool insere variado summario.

BOLETIM — O Departamento da Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho está em circulação novamente com seu n.º 2, vol. VII, correspondente a fevereiro.

Boletim publica ampla materia referente a problemas economico-financeiros do paiz.

Tudo desapparece, mas o ORBLEU fica
Fica como a melhor das lembranças, porque AGUA DE COLONIA
ORBLEU de Bazin
é o melhor dos perfumes
A' venda em todo o Brasil

"A SERRARIA SAO GERALDO"
tem grande stock de madeiras, de todos os comprimentos, consultem-na sempre, sem compromisso
Rua S. Geraldo (do Veiga) n.º 111
Santo Amaro — Recife — Pernambuco



Tome o melhor producto de oleo de figado de bacalhau, riquissimo em vitaminas que produz força, saude e vigôr
EMULSÃO DE SCOTT

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

O presidente do Directorio da Faculdade de Medicina está convocando todos os membros deste Directorio para uma sessão extraordinaria a realizarse no dia 21, ás 13 horas.

DIRECTORIO ACADEMICO DE DIREITO

Estão sendo convidados todos os membros do Directorio da Faculdade de Direito para uma reunião que deverá se realizar amanhã ás 9 horas.

Nessa reunião será lido o relatorio que o thesoureiro irá apresentar.

FACULDADE DE DIREITO

Continuam abertas na Secretaria da Faculdade de Direito até o dia 31 do corrente as inscripções para a matricula da 1.ª serie do curso pré-juridico.

FACULDADE DE MEDICINA

Terão inicio, amanhã, os exames da epoca especial prevista pelo Regimento Interno, das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1.º anno — ANATOMIA (Provas escripta, oral e pratica) — A's 8 horas serão chamados todos os alumnos inscriptos.

2.º anno — PHYSIOLOGIA (Prova escripta) — A's 8.30 serão chamados todos os alumnos inscriptos. (Provas oral e pratica) — A's 17 horas, serão chamados todos os alumnos inscriptos.

3.º anno — PARASITOLOGIA — (Prova escripta — A's 13 horas serão chamados todos os alumnos inscriptos.

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — (Provas escripta, oral e pratica) — A's 9 horas, no Hospital Santo Amaro serão chamados todos os alumnos inscriptos

ANATOMIA PATOLOGICA — (Escripta, oral e pratica) — A's 13 horas serão chamados todos os alumnos inscriptos. (Faculd. Sala B).

5.º anno — CLINICA DE DOENÇAS TROPICAES — Provas escripta, oral e pratica) — A's 10 horas, no Hospital Oswaldo Cruz, serão chamados todos os alumnos inscriptos. — HYGIENE — (Provas escripta, oral e pratica) — A's 14 horas serão chamados todos os alumnos inscriptos. (Faculd. Sala A).

6.º anno — (CLINICA PEDIATRICA MEDICA — (Provas escripta, oral e pratica) — A's 8 horas, no Hospital Infantil será chamado o alumno inscripto.

CLINICA OBSTETRICA — (Provas escripta, oral e pratica) — A's 13 horas, na Maternidade, será chamado o alumno inscripto.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º anno — HISTOLOGIA E MICROBIOLOGIA — (Provas escripta, oral e pratica — A's 11 horas, será chamado o alumno inscripto.

— Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á Secretaria da Faculdade de Medicina, afim de tratar de assumptos de seus particulares interesses, os seguintes alumnos: Cid de Paula Gomes, Julio Barretto da Costa Pereira, Eduardo Martins Caldas, Radjalma Silva Rego, Milton Meyer de Amorim, Aluisio José Teixeira Leite, Francisco Belró Uchôa, Quintiliano de Mesquita, Manoel Corrêa Lima, Moacyr Tavares Rodrigues dos Anjos, Armando Cravo, Jayme Medeiros Barsiva, Antonio Cavalcanti de Oliveira, Hyllo Lins e Silva, José Odilon de Lima, (do 3.º anno de Pharmacia), Horacio da Fonte Moreira Franca, Nilson Sabino Pinho, Alcides Ramos de Andrade Lima, Sylvio Pellico Leitão, Adamor Erasmo Pereira, Alvaro dos Santos Cruz, serão chamados todos os alumnos inscriptos.

(Conclúe na 8.ª pagina)

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.

O "FUEHRER" FAZ ANNOS AMANHÃ

E' INCONTESTAVEL QUE ADOLF HITLER PLASMOU UMA ALLEMANHA NOVA



No alto, Hitler adolescente. A paysagem que se desenrola em baixo é a de seu paiz natal

Faz annos amanhã o sr. Adolf Hitler, chanceller e fuehrer do Reich.

Nascido em Braunau, no Inn, ha menos de meio seculo, o chefe do partido nazista considera ter sido uma feliz determinação da sorte ter sido esta cidadezinha o seu berço.

Nessa localidade do Inn, immortalizada pelo martyrio dos grandes allemães, bavara pela sangue, austriaca quanto ao governo, moravam os seus paes no fim do anno 80 do seculo passado: Seu pae, funccionario publico, fiel cumpridor de seus deveres, e sua mãe, toda absorvida nos affazeres domesticos e sobretudo sempre dedicada aos cuidados da familia.

Quando aos 56 annos, seu pae se aposentou, diz Hitler, não poude supportar esse descanço na ociosidade. Comprou, então, uma propriedade na villa de Lambach, na alta Austria, valorizou-a e voltou assim, depois de uma vida longa e trabalhosa, á mesma origem dos seus antepassados.

Nesse tempo formavam-se no espirito do futuro chefe do governo allemão os primeiros ideaes. As correrias ao ar livre, a longa caminhada para a escola, as relações com rapazes extremamente robustos — o que muitas vezes causava á sua mãe os maiores cuidados — esses habitos poderiam preparar para tudo, menos para uma vida sedentaria. Embora mal pensasse ainda sobre a sua futura vocação, diz ainda Hitler no seu livro, de nenhum modo as suas sympathias se dirigiam para a linha de vida seguida por seu pae. E já nessa época o seu talento verbal se manifestava nas discussões com os camaradas.

Elle se tinha formado um pequeno chefe de motins, que, na escola, aprendia com facilidade, mas era difficil de ser dirigido.

A arte de pensar pela historia, que lhe tinha sido ensinada na escola, nunca mais o abandonou. A historia universal tornou-se para elle, cada vez mais, uma fonte inexgotavel de conhecimentos para agir no presente, isto é, para a politica.

E assim, logo cedo, tornou-se um revolucionario.

A vida de Hitler é uma longa e accidentada aventura. Em 1919, fundava com meia duzia de patriotas o seu partido. Em 1923, esse partido era dissolvido e prohibido em todo o Reich. No dia 1º. de abril de 1924, por força de uma sentença do Tribunal de Munich, Hitler dava entrada no presidio militar de Landsberg. Foi na prisão que elle se lançou a escrever o seu grande livro "Minha Luta".

Em 1926, o nacional-socialismo voltara a ser livre no Reich inteiro. E pouco mais de um lustro depois, empolgava o poder.

Hoje, Hitler concentra nas suas mãos poderosas o dominio de um grande povo e de uma grande nação.

Por maiores que sejam as divergencias com o seu partido e suas idéas, o que se é forçado a conceder é que esse homem extraordinario fez resurgir uma Allemanha nova, uma Allemanha que nada tem a ver com a nação humilhada e vencida d'após-guerra.

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar Natal)

Viajantes — Chuvas no interior do Estado — Exposição de artes applicadas e pintura — Recepção a d. Jayme Camara — Visita official á Escola de Aprendizes e Artifices

NATAL, 16 — Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu pelo interestadual, afim de embarcar no "Neptunia", em Recife, o dr. José Augusto Varella, clinico neste Estado e deputado estadual.

CEL. EZEQUIEL MERGELINO — Já se acha convalescente depois da intervenção cirurgica a que se submettera no Hospital "Miguel Couto", desta cidade, o coronel Ezequiel Mergelino de Souza, industrial e criador no municipio de Santa Cruz, deste Estado.

INVERNO — Pelas ultimas noticias sobre chuvas no interior do Estado, sabemos que nos municipios de Macahyba, Conguaretama São Gonçalo, Jardim do Seridó, Macahyba, Serra Negra, Acary, Patu', Caranhas, Pau dos Ferros, Valpu' e em grande numero de povoações cahiram boas chuvas.

RECRUTAMENTO MILITAR — O governador Raphael Fernandes, em companhia do dr. Paulo Viveiros, chefe do gabinete, e do cap. José Bezerra de Andrade, assistente militar, visitou a 16.ª circumscripção de Recrutamento Militar, installada no quartel do Exercito, sendo recebido pelo capitão Sandoval Cavalcanti, commandante da Guarnição Federal e chefe do Recrutamento neste Estado.

ATHENEU NORTE RIOGRANDENSE — O governador do Estado, considerando valido o concurso prestado em junho do anno passado, para o preenchimento da vaga existente na cadeira de Geographia do Atheneu Norte Rio Grandense, nomeou o dr. Francisco Bruno Pereira para o mesmo lugar.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS — Nos salões do **Natal Club** foi pela sra. Maria Kahler, feito uma exposição de trabalhos de pintura e artes applicadas, na qual apresentou magnificos trabalhos de suas alumnas, obtendo justos elogios de todos os que a teem visitado. Os trabalhos apresentados pelas alumnas, stas. Maria de Lourdes Guilherme, Otilia Fernandes, Julieta Perdigão, Annita Carvalho, Córa Vieira, Lotie Weberling, Noemi Fernandes, Ida Rique, Celina Barbosa, Conceição Moraes, Noemia Lago, Olga Barbosa, Nenen Alcantara, Isabel Machado, Mocinha Rodrigues de Mello, Carolina Borges, Umbelina Villarim, Hans Luch e Werner Luck, teem merecido francos elogios.

D. JAYME CAMARA — Foi organizada uma commissão para dirigir a recepção a ser levada a effeito ao bispo de Mossoró, esperado nesta capital, no dia 18 do corrente, pelo "Itaquicé".

Fazem parte da commissão os festejos mons. Alfredo Pegrolo, dr. Aldo Fernandes, conego Amancio Ramalho, major Theodorico Guilherme, cel. David Cunha e srs. Vicente Martins e José Fernandes de Queiroz.

No caes do porto saudará o novo bispo, em nome do governo e do povo, o dr. Vicente Lopes.

Em seguida será organizado um corso de automoveis, que irá directo á cathedral.

D. Jayme Camara ficará hospedado no Seminario São Pedro.

No momento de sua chegada a esse seminario será saudado pelo padre José Avelino, que falará em nome do clero e dos catholicos das duas dioceses.

Por occasião da chegada de d. Jayme Camara, todo o commercio desta capital cerrará as suas portas, afim de que todos os catholicos possam estar presentes á chegada do novo antistite.

APRENDIZES ARTIFICES — O governador Raphael Fernandes, em companhia do senador Joaquim Ignacio, dr. Alcó Fernandes, secretario geral, conego Amancio Ramalho, director geral da Educação, dr. Paulo Viveiros, chefe do gabinete, e capitão José Bezerra, assistente militar, visitou a Escola de Aprendizes Artifices desta capital.

Foram ali recebidos pelos corpos docente e discente, com uma prolongada salva de palmas, e no momento entoado o Hymno Nacional.

Com a palavra o dr. Mello Barretto, disse da satisfação da honrosa visita, tendo o dr. Raphael Fernandes agradecido a manifestação que recebera naquelle conceituado estabelecimento de ensino. E em nome do corpo docente falou o prof. Abel Furtado.

DELEGADO MAÇONICO — Acaba de ser nomeado delegado especial do Soberano Grão Mestre Geral da Ordem Maçonica do Brasil, neste Estado, o sr. Melchiades Barros, presidente da Loja "21 de Março", desta cidade, sendo por esse motivo muito felicitado pelo mundo maçonico natalense.

O ULTIMO BALUARTE DA MONARCHIA

Bruno de Almeida MAGALHAES

(Advogado no Districto Federal)

Para os "Diarios Associados"

RIO, 7 — A proclamação da Republica no Brasil reduz-se, em ultima analyse, no epilogo da "questão militar", iniciada sob o gabinete Cotegipe.

O que se lhe seguiu não teve habilidade bastante para extinguil-a: antes, o contrario, estimulou-a ainda mais com a Lei Aurea, de finalidade humanitaria nobilissima, mas de consequencias economicas lamentaveis.

Quando, aos 6 de junho de 1889, Ouro Preto assumiu a chefia do ultimo ministerio, a crise ainda fervilhava.

Dois annos antes em plena crepitação, tinha elle tentado resolvel-a com aquella moção apresentada de combinação com Silveira Martins, que conseguiu apenas amainal-a momentaneamente.

Dois annos depois encontrou-a aggravada com a alliança dos militares descontentes com os republicanos civis, e perlustrando já pela orientação afinal concretizada no 15 de novembro.

Ouro Preto tudo fez para resolver a crise durante os cento e sessenta e dois dias que durou o seu governo.

Entregou as pastas militares a militares e convidou para ajudante-general (posto que hoje corresponde a chefe do Grande Estado Maior) a Floriano Peixoto, o official general mais prestigioso.

Fez mais ainda. Mandou o marechal Deodoro — em quem se centralisava a "questão militar" — regressar da fronteira da Bolivia, para onde tinha sido mandado et pour cause pelo gabinete anterior. E longe de merecer louvores, tal acto foi asperamente censurado pela imprensa republicana. Estava tudo minado. Os seus mais insignificantes actos administrativos e disciplinares, constituiam motivo para as mais futeis explorações, podendo-se destacar pela sua insignificancia a prisão do tenente Pedro Carolino, encarregado da guarda do Thesouro.

Não havendo motivo serio, foi necessario recorrer-se ao expediente da mentira para justificar as supposta queixas e aggravos: Solon inventou a prisão de Deodoro.

Foi o corisco que fez desencadear a tempestade. Ainda assim, na undecima hora, Ouro Preto esgotou as suas derradeiras energias na manutenção da ordem e na salvação do throno: desde o aviso dado ao posto policial do antigo Largo da Segunda-feira até o emprego de artilharia para o desalojamento das tropas revoltadas em frente do Quartel General.

Mas, se não lhe faltou o animo sereno e forte para encarar de sangue frio a situação, faltou-lhe o elemento material: a lealdade de seu futuro ministro da Guerra (o ajudante-general), aquelle que um anno antes escrevera a um ministro pedindo forças para resguardar a vida ameaçada do imperador; que dois dias antes escrevera ao ministro da Justiça aquella celebre carta após ter conferenciado com Deodoro; e que horas antes era portador de seus planos para conter os rebellados...

E não se póde salvar a Monarchia, póde, em compensação, salvar a dignidade de seu gabinete com a fulminante resposta dada a Deodoro no momento em que este dissolveu a reunião ministerial; a propria dignidade com o procedimento altivo que teve na praça de guerra a que esteve recolhido, e na repulsa á intimação do senador Dantas no momento de seu embarque; e a dignidade de sua patria com aquella scena em um dos grandes salões de Lisboa durante o seu exilio.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Educação e Instrucção

(Conclusão da 4.ª pagina)

tos Figueira e Euclydes de Moraes Camara.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Em vista de ser o dia 21 feriado, fica avisado aos directorianos que a sessão marcada para aquelle dia fica transferida para o dia 22, as 13 horas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O prof. Annibal Gonçalves Fernandes, cathedratico da 2ª cadeira de francez do Gymnasio pernambucano e antigo professor de Literatura desse estabelecimento, tendo sido designado pelo director do Gymnasio para leccionar a cadeira de psychologia e logica do curso complementar (secção de engenharia) officiou hontem á mesma direcção declinando da escolha.

Para a cadeira de literatura foi designado o professor padre Baptista Cabral.

ACÇÃO UNIVERSITARIA PERNAMBUCANA

Patrocinada pela Acção Universitaria Pernambucana, realizar-se-á na Faculdade de Direito do Recife, uma serie de conferencias scientificas.

Até agora foram convidados os professores José Joaquim de Almeida, Luiz Guedes, Odilon Nestor e Soriano Netto, que gentilmente attenderam a solicitação.

No proximo dia 12 de maio o prof. J. Joaquim de Almeida, que foi escolhido presidente de honra da A.U.P., tomará posse, realizando no momento uma importante conferencia dando inicio a serie projectada.

O prof. Odilon Nestor realizará a sua conferencia no dia 31 de maio, ficando a do prof. Luiz Guedes para o mez de junho.

Os academicos Milton Ferreira, Arnobio Graça, Octavio Simões Barbosa, Vandick Nobrega, Francisco Officica e Manoel Ribeiro irão tambem realizar conferencias patrocinadas pela mesma sociedade academica.

— Amanhã, ás 19 horas, na Faculdade de Direito, haverá uma reunião importante para a qual são convidados todos os socios da A.U.P.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS SALESIANOS DE D. BOSCO

Retomando sua actividade a Associação dos ex-alumnos salesianos de d. Bosco promoverá algumas series de conferencias sobre assumptos diversos.

A primeira serie de conferencias está confiada ao sacerdote salesiano, padre Noé Gualberto. Realizar-se-á' do dia 23 a 30 do corrente, ás 20 horas, no salão d. Bosco, Collegio Salesiano.

Os assumptos para essa primeira serie são os seguintes:

SEMANA SOCIAL — 1.ª conferencia: **Propedeutica Sociologica.** — a) Objecto e officio da Sociologia; b) Programma synthetico de uma Sociologia Theologica. c) Sociologia Catholica e Sociologia Parenpe.

2.ª conferencia: **As grandes linhas de Sociologia Catholica.** a) As fontes da doutrina social catholica; b) Os principios da doutrina social catholica: Justiça e Caridade; c) Principios oppostos á doutrina social catholica: Individualismo e Collectivismo.

3.ª conferencia: **A vida familiar** — a) O instituto natural do matrimonio; b) Os filhos e a obra educativa; c) O feminismo na vida social.

4.ª conferencia: **A vida economica** — a) A Igreja e a questão economica; b) O trabalho e sua funcção social; c) Finalidade social do capital.

5.ª conferencia: **A vida economica** — a) Crise actual das relações entre capital e trabalho; b) Soluções individualista e collectivista; c) Os grandes documentos da Igreja sobre a questão social.

6.ª conferencia: **A vida civil** — a) — A sociedade nas suas origens e finalidades; b) Elementos constitutivos da sociedade: o povo e a autoridade; c) A sociedade espiritual e suas relações com a sociedade civil.

aplicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA da ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Imperio 118
10 ás 12 e das 15 ás 18 HORAS
FONE: 2284

E' FACILLIMO CONSERVAR
UNHAS ADORAVEIS
COM ESTE PROCESSO

E' facil apresentar unhas encantadoras, lembrando conchas nacaradas, com os preparados Cutex. Cinco minutos por semana bastam para conserval-as fidalgas, adoraveis. Applique o Removedor de Cuticula e o Limpador de Unhas para amollecer a cuticula e limpar a parte inferior das unhas. Retire o esmalte anterior com um algodão embebido no Removedor Oleoso. Use, então, o Esmalte que não lasca nem fende, vendido em lindissimas cores. Os productos Cutex — preferidos pelas mulheres mais bonitas de todo o mundo — encontram-se em qualquer pharmacia.

Cutex produz tambem lindos batões de differentes côres, para combinar com a do esmalte empregado.



CUTEX

DE ALAGOAS

PELA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Pediu exoneração o sr. Ernani Basto

MACEIÓ', 18 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Ernani Basto pediu exoneração do cargo de director da Instrucção Publica.

O ESPANCAMENTO DO PORTEIRO DA PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

PEDIDA A ABERTURA DO INQUERITO

RIO, 18 (Meridional) — Na qualidade de chefe administrativo da Procuradoria Geral da Republica, o sr. Carlos Olyntho Braga officiou ao capitão Felinto Muller pedindo a abertura de um inquerito para a punição dos autores do espancamento soffrido pelo porteiro daquella procuradoria, Donato Augusto de Miranda, o qual, diz "ser funccionario exemplar e foi aggredido por um investigador da secção de explosivos, sob falsa allegação."

FUNDADO EM AGUA PRETA UM CONSORCIO AGRO-PECUARIO

Recebemos de Agua Preta o seguinte telegramma:

"Temos satisfação de communicar que acabamos de fundar o consorcio agro-pecuario deste municipio, com o comparecimento de todos os elementos representativos da lavoura de Agua Preta. — Saudações. — (ass) *Rangel Velloso*, presidente; *José Pedrosa Callado*, secretario; *Leopoldo Pacheco Raposo*, thesoureiro".

CONTINÚA A CAMPANHA ANTI-RABICA

COMBATE AOS CÃES VADIOS

RIO, 18 (Meridional) — Prosegue aqui com grande intensidade a campanha anti-rabica. Uma das preoccupações das autoridades, no momento, é o combate aos cães vadios que infestam a cidade. Ainda hoje a repartição de veterinaria da Prefeitura promoveu a electrocução de 800 cães apanhados nas ruas.

VACCINA OBRIGATORIO PARA OS CÃES DO DISTRICTO

RIO, 18 (Meridional) — Foi divulgado que é pensamento do sr. Ernani Agricola com o que está de accordo o ministro Gustavo Capanema, estabelecer vaccinação obrigatoria em todos os cães do Districto Federal, entrando em entendimento com o ministro da Agricultura para que a vaccina seja applicada pelos veterinarios quer do ministerio, quer da Saude Publica, sem prejuizo da que é feita pela Inspectoria Veterinaria.

ACCUSADO POR POSSUIR UM DIPLOMA DA UNIVERSIDADE DO RIO

O PREFEITO DE SABINOPOLIS E' O SENHOR DE TAL TITULO

BELLO HORIZONTE, 18 (Meridional) — A procuradoria geral do Estado encaminhou ao juiz federal o processo em que está envolvido o prefeito de Sabinopolis, Antonio Azser Pinho Tavares, accusado de exercicio illegal das funcções de advogado.

O accusado é possuidor de um diploma falso da Universidade do Rio de Janeiro.

BIDÚ SAYAO TRIUMPHOU EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (Meridional) — O programma de Debussy, executado sob a regencia do maestro Toscanini e com a collaboração da soprano brasileira Bidú Sayão, que cantou a "Blessed Damozel", opera do grande compositor francez, sobre um poema celebre de Dante Gabriel Rossetti, agradou, de um modo geral, a todos os chronistas de arte.

O "New York Times", referindo-se ao espectaculo, assim declara: — "A execução foi de extraordinario merito e de particular eloquencia na parte que competiu a Bidú Sayão."

O "New York Sun" declara que Bidú Sayão cantou com muita compenetração e com evidente sentimento, mas accrescenta que nem a voz, nem o estylo da soprano brasileira se adaptavam perfeitamente á partitura.

O "Herald Tribune" observa que Bidú Sayão cantou com admiravel elevação e intensidade os sólos da "Blessed Damozel".

CHEGOU AO RIO O SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTICA DO CEARÁ

RIO, 18 (Meridional) — Chegou aqui o sr. João Martins Rodrigues, secretario do Interior e Justiça do Ceará.

UM FILM SOBRE AS CONFECÇÕES RENNER

Por esses dias será exhibido num dos nossos cinemas um interessante film naturel apresentado pela Fabrica Renner de Porto Alegre.

Nesta pellicula serão demonstrados todos os pormenores da grande industria nacional, desde o cultivo da lã bruta até as aperfeiçoadas machinarias.

VIVERAM EM MINAS OS PRIMEIROS HABITANTES DA AMERICA DO SUL

PRECIOSO FOSSIL HUMANO ENCONTRADO NA GRUTA DE LAPINHA, NAS PROXIMIDADES DA LAGOA SANTA

BELLO HORIZONTE 18 — (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — A gruta da Lapinha é celebre. Constitue uma das bellezas turisticas de Minas Geraes, e fica situada á cerca de 15 kilometros da Lagôa Santa, no municipio de Pedro Leopoldo. Quem vem á capital mineira a passeio, "para conhecer", difficilmente deixa de dar um pulo até Lagôa Santa e Lapinha.

Os professores francezes, que acabam de visitar o Estado de Minas, não fugiram á regra. Mas a mais bella delles ficou em Lagôa Santa, porque se dizia que a estrada estava pessima. Mesmo assim, chegaram até Lapinha o prof. Perret e senhora, o consul francez em Bello Horizonte e o prof. Deffontaines. Voltaram encantados: — "Nous sommes emerveillés!" E o prof. Deffontaines prometteu-nos revelações interessantes acerca das observações que teve opportunidade de levar a effeito no local.

LAPINHA

Na primeira occasião, conversamos mais longamente sobre o assumpto. Estavamos em Sabará, jantando, emquanto esperavamos a hora da procissão. Conversavamos no intervallo dos pratos. O prof. Deffontaines, que é lente na Universidade Catholica de Paris, tem uma exposição clara e precisa. O facto de lidar com alumnos, ha longos annos, deu-lhe essa especie de intelligencia schematizadora, que representa a maior virtude dos mestres. Tentaremos reproduzir os conceitos pelo prof Deffontaines.

— Não preciso repettir-lhe que estou maravilhado — disse-nos. Visitar Lapinha foi, para mim, um immenso prazer intellectual. Não só Lapinha, mas toda a região circumvisinha da Lagôa Santa é extraordinariamente rica de motivos, tanto para o turista, ou o artista, como para o homem de sciencia. Devo esse prazer indisivel á gentileza dos srs. Affonso Penna Junior e Francisco Campos, cuja interferencia junto ao governador de Minas Geraes, proporcionou todas as attenções que nós, os professores francezes, recebemos das autoridades mineiras.

INTERESSE PREHISTORICO

— A gruta, em si mesma, é bellissima. As stallactites e stalagmites offerecem aos olhos do visitante um espectaculo deslumbrante e grandioso. E toda a região está cheia de grutas como essa. Ao que me informou o dono da propriedade onde ellas se encontram, sr Raymundo Bernardino Mattos, todas, ou quasi todas, se communicam por corredores subterraneos. As immediações da gruta que visitamos são cobertas de lagôas. Nessa riqueza admiravel de suggestões artisticas é que reside precisamente o alto interesse turistico da região.

Scientificamente falando, a observação da zona a que pertence a Lagôa Santa apresenta tambem o maior interesse, seja do ponto de vista geologico, seja do geographico ou do prehistorico.

FORMAÇÃO GEOLOGICA

— Toda a região, da Lagôa Santa e dos arredores é formada de terrenos calcareos. E isso é uma coisa extraordinaria, devido á forma geographica e devido ao clima da referida região. Este exemplo de Minas Geraes obriga os sabios a reverem ou mudarem as idéas que possuem, actualmente, acerca da forma geographica dos terrenos e relevos calcareos.

Para esclarecimento, façamos alguns confrontos entre os terrenos calcareos da Europa e os que acabo de observar na região da Lagôa Santa. Em primeiro logar, o calcareo, na Europa, apresenta, em geral, formas abruptas e quasi nunca arredondadas. Aqui, ao contrario, todo elle assume essa forma arredondada, que não é caracteristica do calcareo, segundo as idéas actuaes dos geologos

Por outro lado, a vegetação dos terrenos calcareos, na Europa, é em regra, muito escassa, quasi inexistente. Aqui deparamos com uma vegetação abundante e variada.

CALCAREO, RECOBERTO POR ALLUVIÕES GRANITICOS

— Observamos ainda um phenomeno curioso. Todo o calcareo encontra-se recoberto por uma camada espessa de terrenos de erosão, que desceram das montanhas circumjacentes, por acção das chuvas e do clima, e se foram accumulando por sedimentação. Isso difficulta bastante os estudos geologicos, porque esses alluviões graniticos, já em decomposição, que cobrem as camadas calcareas, podem fazer crer que não se trata de terrenos calcareos. Mas os outros indicios, que se podem constatar numa observação mais attenta, não deixam duvida acerca da verdadeira natureza dessa terra. Revelam tambem uma outra particularidade o calcareo do Brasil é muito mais antigo do que o da Europa. Approxima-se muito do siluriano e talvez do cambriano — o mais antigo calcareo do mundo.

O PRIMITIVO HOMEM SUL-AMERICANO

— Mas o maior interesse das investigações scientificas em Lagôa Santa e terrenos circumvisinhos diz respeito á prehistoria do continente. O estudo dessa região fornecerá elementos valiosissimos para a localização do primeiro homem que viveu na America do Sul. Positivamente, o homem sul-americano mais primitivo viveu na região da Lagôa Santa.

Eis o motivo por que eu aconselharia aos sabios mineiros estudarem, attentamente, aquella região, porque o Estado de Minas, e particularmente a zona da Lagôa Santa, está fadado a centralisar a attenção dos pesquisadores da prehistoria sul-americana. Esse pedaço de terra brasileira encerra mysterios geologicos que a sciencia descobrirá mais cêdo ou mais tarde, conforme o interesse que os dedicar a pesquizas sobre o mesmo.

HOMEM PRE-MONGOLOIDE

— Já possuimos um indicio do maior valor scientifico. Um inglez, sr. Walter, que reside em Bello Horizonte e que se tem dedicado, com carinho, ao estudo das grutas de Lapinha, tem feito varias excavações a uma profundidade de 4 a 5 mstros abaixo das stalagmites. Encontrou, recentemente, um craneo humano que merece muita attenção, porque pertence, provavelmente, a um homem pre-mongoloide, a um homem que tenha vivido em época multissimo mais remota que a época em que viveu o homem mongoloide. Será preciso, portanto, mudar as idéas correntes de que foi o homem "mongoloide que emigrou da Asia para a America. O craneo encontrado pelo sr. Walter apresenta, os seguintes caracteristicos principaes: prognatismo, fronte recta e arcadas supercilliares pouco salientes.

UMA HYPOTHESE

— E ha outro detalhe a observar. O sr. Walter tambem encontrou fosseis de cavallo selvagem nas suas excavações. Portanto, com o primitivo habitante sul-americano tambem vivia esse animal, que desappareceu posteriormente, ninguem sabe como, sem que o homem o tivesse podido domesticar. Muito mais tarde foi o cavallo introduzido da Europa, já então como animal domestico

Com esses elementos podemos formular uma hypothese, um pouco ousada, que as observações posteriores comprovarão talvez. O primeiro homem que viveu na America do Sul teria sido um pre-mongoloide, cujo typo facial descrevemos acima, e que teria tambem descido do norte da Asia. Mas, devido á mudança de "habitat", tão brusca, conservou-se em estado rudimentarissimo de desenvolvimento social, vivendo da caça e da pesca, em luta com os animaes que ainda não sabia domesticar e por e seu serviço.

UMA SUGGESTÃO AOS MESTRES MINEIROS

— Eis por que é do maior interesse descobrir nas grutas de Lapinha vestigios da sua habitação, seus instrumentos, suas armas, etc. Por emquanto, os indicios encontrados dizem respeito unicamente ao homem, em si mesmo, e nas suas relações com os animaes. Mas nada se sabe ainda sobre a vida social desse homem, nem da maneira como lutava contra e naturesa e contra os animaes.

Se me permittem os mestres brasileiros, eu aconselharia a criação de uma cadeira de pre-historia na Universidade de Minas Geraes, afim de facilitar os estudos pre-historicos da zona de Lagôa Santa. Aconselharia tambem incrementar o movimento turistico para aquelles sitios, melhorando as estradas e pondo a disposição dos visitantes "cicerone" devidamente esclarecidos. Porque possue tantos lagos e lagôas, nem tantas grutas, como esta. Esse interesse turistico seria multiplicado o valor scientifico de todas aquellas coisas, apparentemente insignificantes.

A FORMAÇÃO DOS LAGOS

A uma ultima pergunta, o professor Deffontaines esclareceu:

— A circumstancia de serem encontrados muitos lagos e grutas numa mesma região, tem uma explicação muito logica. Os lagos são accidentes anormaes na geographia de um paiz. Como accidentes anormaes, resultam elles de phenomenos tambem anormaes, como, por exemplo, depressões violentas do solo, ou vulcões. Nenhum desses dois casos se observa aqui. Todos estes lagos são lagos calcareos, isto é, são formados nas cavernas subterraneas de que estamos falando

As aguas quentes da chuva, num processo lento, vão dissolvendo o calcareo da região e formando as grutas subterraneas. Proseguindo-se esse abobada da gruta abate-se, formando-se, no logar, uma bacia ou depressão, cujo fundo é forrado de resíduos calcareos impermeaveis que denominamos "argillas". Forrado assim todo o fundo dessa bacia de uma camada impermeavel, as aguas ali se accumulam, nascendo então o lago.

Assim se explica que existam tantos lagos ao lado de tantas grutas Estas, futuramente, tambem serão outros tantos lagos. As aguas da chuva possuem essa qualidade especial de dissolver o calcareo em virtude da sua temperatura, o que indica que o clima de Minas não tem variado desde milhares de annos. E' um clima "conservador", ao contrario do europeu, que é um clima essencialmente mutavel, "revolucionario".

AGRADECIMENTOS

— Dando por terminada sua entrevista, o professor Deffontaines fez referencias amaveis ao sr. Raymundo Bernardino Mattos, proprietario das terras de Lapinha, bem como ao professor Annibal de Mattos e aos demais professores mineiros com quem esteve em contacto. Demonstrou tambem enorme contentamento por ter sido presenteado com as obras do sabio Lund, editadas em Bello Horizonte, as quaes servirão para que elle fale, na Europa, das pesquisas scientificas em Minas Geraes.

ATTENÇÃO!!...

O Excellente Figurino "MODELOS MODERNOS" de MALVINA KAHANE, edição deste mez, já está em circulação.

APROVEITEM!!! restam poucos numeros

Agentes Geraes:

Casa das Revistas e Figurinos

Rua Paulino Camara, edificio do Regulador da Marinha

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2, do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRA CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo-Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda n.º 237, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 2160

RESIDENCIA — Av. 4 de Outubro, 188 — Derby

MULLADO

A VIDA AO GEMIDO DA VIOLA

EM CONTACTO COM A MUSA RUSTICA — OS GRANDES VATES DA POESIA POPULAR SERTANEJA — JOAO DE ATHAYDE, O HOMEM QUE JA' ESCREVEU MAIS DE 100 MIL ESTROFES — ECONOMIA DE INTELLIGENCIA — CURIOSAS APRECIAÇÕES SOBRE ACONTECIMENTOS NACIONAES — LAMPEAO, COMMUNISMO E A RESSURREIÇAO DO PADRE CICERO... — A VIOLA, GRANDE INSPIRADORA E CAMARADA DO SERTANEJO

Reportagem de FERNANDES DE BARROS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



João Martins de Athayde quando falava ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

CADA um dá o que tem" — é a philosophia do vulgo que possue affinidades com o dizer popular "cada macaco no seu galho". Esses proverbios põem na berlinda o regionalismo. Por se acreditar mais naquillo que se vê do que naquillo que os outros dão noticia. Os São Thomé ainda continuam querendo collocar o dedo nas verdades que a vida apresenta. "O que os olhos não vêem, coração não sente".

E' melhor cuidar do que é nosso para não nos imiscuirmos na ceára alheia.

Schlegel affirmou que o **folk-lore** muito influe na evolução do pensamento humano".

Estudar o que temos, travestir-se de novo garimpeiro para ir buscar pepitas de inspiração não lapidadas, auscultar o sentimentalismo de um Brasil intelligente e pittoresco, de uma terra bem da gente, é um prazer para o jornalista que mais do que os outros profissionaes, róe os ossos do seu officio.

POESIA SERTANEJA

O sertão nordestino, pobre em fontes daqui, mas rico em fontes inspiradoras, é um pedaço de céu caido no Brasil por descuido. O Jazunço, mercê do meio, sem o barulho das machinas, nem o grito das sirenes, leva uma vida folgada e romantica e nessa sua insensibilidade aos "chique-chiques" da vida abraça-se á viola e expande seu modo de sentir, puro de qualquer influencia extranha.

Os trovadores nordestinos arranjam motivos para versalhadas nas seccas, no banditismo, nas superstições e nas coisas gostosas da terra. Teem uma singeleza, dizem tudo sem "arrodeio", tão simples como a simplicidade de sua vida. E cantam versos sem saber que cantam a propria vida.

Sciencias e letras para elles são cousas de segunda classe. Porque muitos, analphabetos. Ás vezes, são capazes de cousas de que o diabo duvida.

"A intelligencia
Qualquer mortal póde ter
Não é na roupa que vive
A santa luz do saber.
E' um dóte que a natura
Presenteia á creatura
No momento de nascer".

REMINISCENCIAS DE CANTADORES

Lá p'ras bandas de Pão d'Alho, alli, ainda na zona da matta, eu estava cansado de ouvir uns negros pela madrugada, que depois do trabalho da padaria, se ajuntavam pelas calçadas, debaixo de um poste orgulhoso da sua lampada de dez vélas. Liam os versos do cantador Leandro, com entonação nas ultimas syllabas, para se confundir com os gemidos de um violão quasi sem cordas, "pinicado" pelos dedos sensiveis de um preto cégo. Isso fazia com que muita gente não dormisse.

Talvez encommodasse menos que a garganta de um tenor improvisado, choramingando á "Dindinha Lúa" a tragedia do classico "primeiro amor".

As cantigas dos padeiros não tinham éco nas paredes das casas somnolentas; combinava-se tão bem com a mudez da noite, embalava insomnes, unia-se com a noite como si della fizesse parte. Tal e qual o "oi-oi" dos sapos no Capibaribe, o cri-cri dos grillos dentro do capim, o piado do bacuráu no meio da estrada enluarada.

As duas cordas desafinadas do violão cantavam a noite, talqualmente os gallos o romper da alvorada.

Tambem me davam noticias de desafios entre cantadores. A minha vontade de assistir as contendas era sublimada em sonhos, que se misturavam symbolicamente entre corridas de cavallos de páu...

MUSA CAMARADA

O motivo do sertão ter uma musa tão afiada e camarada de qualquer um, é a despreoccupação e a liberdade das garras artificiaes da civilização.

Nas cidades do sul ha mais occupações e menos versejadores.

Na "hinterlandia" se trabalha quasi somente no inverno, até os principios de julho, quando é dada a ultima "limpa" no roçado de milho ou de algodão.

Viram-se os pés de milho para não ajuntar agua na espiga.

Durante esse tempo de alegria.

"Os sapos pelas lagôas
parecem musica na praça".

ESCREVER PARA LEITORES

Escrever para a "musa inspiradora de seus versos", ou como chamariamos em linguagem brasileira "á morena", é coisa facil. E' sópa.

Porque para a namorada, o que vier do bem querido, em fórma de poesia é acceito com carinho.

Ha poucos mezes alguem lembrou um inquerito para apurar qual o escriptor de maior numero de fans. Optou-se por Castro Alves.

No emtanto, parece que os trovadores, muito bem qualificados de populares, são mais lidos e mais decorados pela memoria do vulgo que no Brasil fórma com mais de 50 %.

Os cantadores, na verdade, escrevem para ser lidos e "de com força".

Num desses dias desci de um bond no Patéo do Mercado para ouvir as trovas recitadas a dois violões, por um cantador sertanejo.

O homem cantava as trovas, dando uma entonação na ultima palavra de cada verso, o que me lembrou um padre cantando latim pelo missal.

Pouco mais e o cantador embrulhava os folhetos, os seus dois ajudantes puzeram as violas nos saccos e "pegaram" o bond.

Subi no mesmo electrico e tratei de puxar conversa comprida com o homem, que se fez logo camarada, como todos os sertanejos.

— Aquella sua entonação, quando lê...

Elle atalha, dando explicação:

— O verso é mais comprehensivel para todo o matuto e sertanejo. E essa entonação é coisa de importancia. Enquanto elles entoam, descançam. E como elles não sabem ler muito direito "por cima" teem tempo de ir reparando "por baixo" as palavras do verso seguinte.

O matuto só lê verso, porque é o que elle entende e aprecia. — Quando ouvi isso, fiquei imaginando um jornal para sertanejos escripto em emboladas, motes, "a galope" e, para descrever um crime passional, um romance em versos á la Zezinho e Mariquinha.

OS CANTADORES

Os vates sertanejos divertem seus conterraneos como os bardos provençaes.

Os poetas são tão numerosos, que só as estrellas que quasi escondem o céo dos nossos sertões.

A memoria do povo immortalizou muitos, e outros, ainda em acção, continuam a ser tratados como bezerrinhos de ouro.

Todos conheceram Leandro Gomes de Barros e Cordeiro Manso. Tambem a velha sergipana Vicencia da Conceição que fez Leandro .fiar fino num desafio. E' elle proprio quem confessa:

A velha me fez subir
onde nem urubú vae
andei numa dependura
já estava cáe, não cáe
ainda chamei tio gato
tratei cachorro por pae.

Quando se encontra com a velha da serra do Araripe, em uma casa onde se hospedou, Cordeiro Manso diz:

A velha cravou-me a vista
e fez um calcarejado
olhou-me de baixo a cima
botou os quartos de lado
rosnou e partiu p'ra mim
Cé chapéu de sól armado.

Nos versos de Cordeiro Manso havia accusações á mulher como sendo "uma carga pesada" e por isso desencadeou-se uma contenda em que Vicencia advogou a sua parte:

— As faltas que uma tiver
nem de sua propria mãe
você não tira sequer.

Motivou a resposta acima este verso de Cordeiro Manso:

Uma mocinha solteira
damna-se p'ra namorar
com misuras e carinhos
faz o homem se levar
para illudil-o, chora
e sorri para o matar.

Cordeiro Manso levou uma surra de Vicencia e mais tarde outra de João Martins de Athayde, o grande vate da poesia sertaneja.

Depois de derrotar o poeta de Alagôas, Athayde fala assim:

— E' pena vêr-se a derrota
que deixa o pobre Cordeiro
de barba toda enrascada
parece um pae-de-chiqueiro
porque metteu-se a valente
quebrei-lhe dente por dente
deixei-o enrulidinho inteiro.

Engraçado é que depois de fazer esse estrago todo no vate alagoano, João de Athayde vem com um lyrismo deste quilate:

— Adoro de Pernambuco
seus elevados penedos
adoro morros e valles
abafados de arvoredos
adoro suas campinas
enfeitadas de boninas
pela mão da natureza
adoro seus animaes
seus rios, seus mineraes
e a vastidão de belleza.

Adoro de suas pedras
as alvas maracochetas
adoro sobre as florinhas
os mantos de borboletas
adoro seus passarinhos
que vivem tecendo ninhos
nos reconditos da selva
adoro seus pyrilampos
que beijam seus doces campos
entapetados de reiva.

Pernambuco é um paraiso
onde se vive de amores,
é um pomposo jardim
em que brilham muitas flores;
é um planeta brilhante
de fina luz scintillante
do mundo o mais estimado.
Quantas riquezas encerra
no seio da sua terra
o meu Pernambuco amado!

Esses versos figuram num folheto da discussão que Athayde manteve com o poeta do Estado vizinho.

TROVADORES MAIS CONHECIDOS

Em Pernambuco ha numerosissimos leitores de trovas populares. E tambem o numero de producções é incalculavel.

Dentre os actuaes trovadores destaca-se João Martins de Athayde, nascido em Ingá, na Parahyba, e residente no Recife. Seus versos percorrem todos os Estados do nordeste.

Ha outros bastante apreciados, como João Ferreira de Lima, natural de São José do Egypto e morador em Bezerros, e Severino Pinto, de Caruarú.

Os versejadores disputam o campeonato, nos desafios.

Para os duellos em versos, sentados um defronte do outro, parece fazerem cocegas nas cordas bambas de uma viola dengosa, soltando sons confusos que os cancioneiros engrossam com sua vóz. O tempo lhes corre despercebido, desde que tenham ao laço, como companheiro inseparavel, o violão, ou simplesmente uma viola rustica, manufacturada mesmo pelos carpinas do sertão.

Brincam com a vida, que lhe não é sogra, nem madrasta, mas uma mãe.

Para que o DIARIO DE PERNAMBUCO désse alguns minutos de leitura aos amantes do folk-lore, tratei de conversar com alguns trovadores.

Estive na residencia de João Martins de Athayde e o encontrei de lapis em punho. As laudas eram cobertas de versos, tal um reporter agitado noticiando factos de sensação. Até hoje calcula que tenha escripto mais de 100 mil estrophes, pois até 1924 escrevera 74.000.

Athayde quiz desvencilhar-se. Allegou que "matuto não lê jornal, logo suas informações nenhum proveito lhe trariam". Disse "que o que o matuto lê são folhetos de trovas". Mas afinal fui puxando conversa sobre assumptos sertanejos, até que consegui camaradagem delle.

Conversa vae, conversa vem, chegamos ao que eu desejava.

ECONOMIA DE INTELLIGENCIA

Enquanto eu tomava umas notas, deixei um livro de poesia moderna sobre a mesa de trabalho de João de Athayde.

Elle descobriu logo que o livro era de poemas e foi ler.

Athayde franziu a testa, aprumou os oculos, folheou algumas paginas e não se conteve:

— "Economia de intelligencia!...

Uns fazem e outros elogiam... Não tem nada de poesia. E' somente um pensamento bonito... Esses floreios que por lhes ser dado valor desprestigiam a intelligencia. Qualquer coisa, um poema. Qualquer coisa, um poema. Isso é que vale um poema.

Mas a poesia não se acaba, não. O sertão é grande e tem muita gente.

Lá o pessoal é de uma inspiração facil, que não é p'ra todo mundo.

Conheci sertanejos que não rimavam nada.

Muitos me disseram, como Manoel Cafuch:

— "Eu não dou p'ra isso não".

Porém vão dando, até que chegam á altura de escrever. Folheam a grammatica, reparam como se conjugam os verbos e dahi por deante escrevem sobre qualquer coisa que appareça.

Quando é um cerebro despreoccupado torna-se sonhador, e o sonho delle, ou rustico ou de qualquer maneira, bastante juntar em verso é sempre original.

A poesia do trovador do sertão parece que é uma coisa que vem na quentura do sangue".

CULTURA?

Na versalhada dos cantadores nordestinos se encontram historia, geographia, alguns toques de outras sciencias e quanto ao que ha no paiz, seja lá o que fôr, nem se deve falar. Elles conhecem coisas para embasbacar muitos estudantes...

Nos desafios usam nomes de cidades de todos os recantos do mundo, rios e costumes para comparar.

Entretanto, manejam mais com a historia.

E' curioso um desafio sobre os motes: "Dança só tem coisa bôa" e "dança só dá prejuiso", em que Borborema entra assim:

— Sou o Borborema ferino
que gloso por linha recta
eu faço medo a poéta
como boi faz a mesmo.

e depois desencadeia a luta com Azulão, que é a favor de Terpsychore.

— Collega a dança é um mado
que alegra o vagabundo
quem não dança neste mundo
no outro mundo é dançado.

Azulão se enthusiasma tanto que chega a dizer:

— Na dança a idade é esquecida.

Quer dizer que Azulão era camarada das velhas...

E o trovador embriaga-se com a defeza da dança:

— A dança é o fructo do amor
d'onde nasce a esperança
na hora que o homem dança
morrendo não sente a dôr!

Finalmente Borborema o abafa:

— O apostolo João Baptista
foi morto na guilhotina
por causa de uma menina
que dançava optimista".

Esse "optimista" entra ahi para rimar somente...

Terminou o desafio, sem empate. O vencido abriu o povo que os cercava e correu, perdendo a bravura.

E num desafio de um operario com um doutor, da autoria de João de Athayde, o operario fala:

— As maiores capitaes
Roma, Paris e Berlim,
Nova York, Petrogrado,
Constantinopla e Pekin,
Londres e Rio de Janeiro,
Finalmente o mundo inteiro
Foi construido por mim.

O doutor retruca:

— Eu tambem trabalho muito
No camará e no senado,
Sou senador federal
Só vivo preoccupado.
Inda hontem me elegeram
Depois me reconheceram,
No logar de deputado.

E o operario conclúe, ganhando a questão:

— E' por isso que o Brasil,
Anda de mal a peior,
Cada dia que se passa
Sua despesa é maior
Por causa da comesança
cada qual que enche a pança,
E queira ser o melhor.

Ha nessas palavras um flagrante expressivo da politica... Um commentario crú.

Perguntei a João de Athayde si elles estudavam.

— "Ha muitos que não sabem nem o A. Si querem publicar, ditam p'ra outra pessôa escrever.

Os que sabem ler, leem algum livro — leitura muito diminuta e não se preoccupam com estudos, não. Elles dizem coisas assim, porque ouvem dizer e o que bate na cabeça de um cantador deixe está que nunca mais sáe. Tem u'a memoria mais forte que a pedra. E nos desafios nem teem tempo de pensar. As trovas vão saindo tão depressa... Ahi vae todo pensamento delle e se vê qual é o bonzinho".

Pelas ruas e trechos de maior movimento nesta capital, não faltam taboleiros com estantes cheias de folhetos de versos. E' o "Casamento do Cachango", "O noivo com côr de barriga". "Discussão entre um operario e um doutor". "Desafio entre João de Athayde e Cordeiro Manso" e uma infinidade de assumptos originaes.

Na A Pernambucana, mercado modelo n.º 158, em São Salvador, e á rua do Nogueira n.º 167, no Recife, os vendedores de historias em verso compram os livrinhos para revender a 300 réis.

A CASTALHA SERTANEJA

Diremos bizinho para não escandalisar os civilisados, que no Brasil ha um logar muito grande onde ainda se ama. Sendo verdade que o amor morreu com o romantismo, lá foi installado o Parnaso dos romanticos, construido com os sonhos bonitos dos seus adeptos.

— "As tardes lá são tão bellas
e chamam tanta attenção,
que embrandessem de momento,
o mais duro coração.
Não pode cantar no mundo,
quem nunca foi no sertão."

Em seguida diz que quem não passou pelo Seridó, e no Piancó nunca viajou, nasceu em hora esquecida, passou pela vida, porém não viveu".

— Ali nas noites de lua
as creanças nos terreiros
correndo descalças e nuas
e fitando os nevoeiros
na mente que a lua vem
nascendo atrás dos oiteiros.

Num dos folhetos de Athayde, o trovador diz:

— Eu sou amante da lua
Passo as noites pela rua
Na porta do meu amôr
Não sei que coisa é a dôr
Levo esta vida a cantar
Todos gostam de escutar
Minha tristonha canção
Ao som do meu violão.
Quem dorme, tem de acordar.



Os cantadores alegram as feiras dos arrabaldes do Recife

Quem me déra ser poeta
Debaixo de céo de anil
Para eu exaltar bem
Os heróes do meu Brasil:
Terra rica e orgulhosa,
Terra de um céo de rosa,
Terra querida e mimosa,
Encantos de mil a mil.

E' uma verdadeira sarabanda de originalidade. Sua carreira começou na idade de 14 annos (actualmente conta 34), quando fez umas trovas á namorada, uma brejeira morena de cabellos pretos — typo ideal lá delles.

— Só queria ter a sorte
que Deus me favorecesse,
pois me julgava feliz
si nos teus braços morresse.

Foi a sua primeira quadra.

O trovador dava-me essas informações, quando o intimei a definir a poesia.

— "Poesia é como coragem, forte, enthusiastica, vida.

Eu disse que é como coragem, porque ás vezes falta.

Um dia eu queria escrever e não tinha remedio p'ra "sair". Só depois de pelejar muito pude escrever sobre a inspiração do poeta.

— Quando eu quero escrever
concentro meu pensamento
sinto chegar de momento
versos para eu escolher
porque eu não posso crêr
nessa sciencia secreta
Jesus como propheta
disse no mundo antigo:
— E' primeiro sem segundo
a inspiração do poeta.

Por final de contas João de Lima disse:

— "Só nos falta o portuguez, senão, muitos cantadores poderiam ser poetas de fazer livros".

Que fôsse verdade a opinião do cantador sertanejo!

Quanto aos versos, accrescentou: "muitas vezes deixamos erros de conjugação, para não desmantellar a rima".

A CHRONICA DOS FACTOS

Os cantadores registram tudo que preoccupe a curiosidade do povo sertanejo.

P'ra variarem, quando muitos exploram a um tempo o mesmo assumpto, desviam para coisas de amor, ou continuam a escrever sobre themas intermináveis, como a vida do Padre Cicero Romão Baptista, do Juazeiro.

Quando lhes faltam motivos para folhetos de sensação, os bardos sertanejos dão um passeio ao sertão. Colhem material IN LOCO para uma versalhada. Si ouvem commentarios sobre historias phantasticas, não perdem a opportunidade.

Certa vez João de Athayde escreveu "O fim do Mundo" e causou mêdo a muita gente.

João de Athayde disse, referindo-se aos factos mais de gosto dos seus leitores:

— Eu já levei o padre Cicero ao céo, fil-o se confessando com o Padre Eterno.

Somente do desenho parue 250$000 ao pintor Balthazar da Camara.

Foi um successo. A edição parece que creou azas.

O matuto ouve e diz:

— Ih! Que foi assim mesmo, e acredita de verdade".

Nas feiras os "mestres-cantores" teem o costume de lêr duas ou três estrophes. Quando os ouvintes se interessam, elles fecham os folhetos e fazem bom negocio. Si os apreciadores querem saber do resto...

(Conclúe na 7.ª pagina)

O DIARIO DE PERNAMBUCO
O mais velho em circulação.
Fundado nesta cidade
Por "seu" Miranda Falcão,
Conta cento e onze annos.
E deante dos pernambucanos
Tem grande apreciação.

A vida é uma illusão
P'ra que viver e luctar?
Si tudo vem terminar
No pó funereo do chão
Adoro meu violão
O meu leal companheiro
Vivo bem sem ter dinheiro.
A's vezes apparecem em aventuras amorosas, loucos de amôr por qualquer iracema, que ainda não sabem se tem mesmo os labios de mel.

E triumpham com um olhar e uma canção á noite.

Cantei lá uma canção.
Ella deu-me o coração,
apaixonou-se por mim".

AO LONGE AS VAGAS DO MAR

No sertão lembram-se do mar. Não do mar pelo mar. Mas por ter muita agua e lhes fazer inveja.

Ouço dizer, desde que o diabo era moleque, que certo dia um "curumba" veiu conhecer o Recife.

Foi logo á praça Rio Branco — essa visita é batatal. E quando avistou aquelle "mundão" daqui, não resistiu:

— Ó que açudão badejo!...

— "E' bom viver a cantar
As maguas tristes da vida.
Quando a noite nos convida
Para o silencio gozar
Ao longe as vagas do mar.
Veem bater sobre o rochêdo
A natureza em segredo
Dorme em paz tranquillamente,
A briza passa dolente,
Balançando o arvoredo.

INSPIRAÇÃO E VERSOS AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Encontrei com João Ferreira de Lima vendendo suas producções.

Era já tardinha. Por isso o menestrel de São José do Egypto acompanhou-me á redacção.

Ao dar com a vista na collecção de jornaes do dia, João de Lima quiz improvisar "qualquer coisa" para o DIARIO DE PERNAMBUCO. Tomando o lapis, escreveu:

O DIARIO DE PERNAMBUCO
O mais velho em circulação.
Fundado nesta cidade
Por "seu" Miranda Falcão,
Conta cento e onze annos.
E deante dos pernambucanos
Tem grande apreciação.

Em toda America Latina
Tem mais conceituamento
O grande desenvolvimento
De uma luz matutina.
Relembra os tempos precarios.
Deante de todos os diarios.
O "DE PERNAMBUCO" domina.

Hoje o seu director
Progride a circulação.
Doutor Annibal Fernandes
Para nossa opinião
E' homem de sympathia
Trabalha noite e dia
A bem da população.

Doutor Assis Chateaubriand
Relembra Joaquim Nabuco,
O barão de Rio Branco
Com sua penna de succo.
Grande heroe pernambucano,
Conta cento e onze annos
O DIARIO DE PERNAMBUCO.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

INSOLAÇÃO-TYPHO-URHEMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 — RIO

PREOCUPADA COM A VIDA?



NAO HA RAZAO PARA TAL POIS, MATRICULANDO-SE NA

ESCOLA REMINGTON

sob a direcção de EMILIO KUHLMANN, no curso de DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA OU CORRESPONDENCIA COMMERCIAL ficará em breve habilitada a occupar bons empregos, como tem succedido a muitas moças que já tiveram as mesmas preoccupações.

RUA JOÃO PESSOA N.º 259, 1.º (ellos da CASA PRATT)

AS SENHORAS QUE SOFREM



Todas as mulheres que soffrem de dores nas costas, tonturas, dores de cabeça ou irregularidades da bexiga, deveriam usar sem tardança as PILULAS DE FOSTER. Opressivas dores lombares e sensação de cansaço por occasião das visitas mensais, bem como inchação nos pés e nas mãos, encontram excelente remedio nas PILULAS DE FOSTER. Experimente-as hoje a bem de sua saude.

FOSTER PILULAS



CUTIS REPRESENTA UM THESOURO

Leite de Colonia

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

UM ESTUDO DE UM PRODUCTO PODE A CERTEZA E DE SUMMA IMPORTANCIA - VERIFICAR A IGNORANCIA PROFISSIONAL DO AMBIENTE OU QUER A CHAMADA DE UM MEDICO ESPECIALISTA (CONS. UTEN.)

LIMPA ALVEJA E AMACIA A PELLE

A EQUITATIVA

NO SORTEIO QUE ESTA IMPORTANTE SOCIEDADE REALIZOU EM 15 DO CORRENTE, FORAM SORTEADAS 41 APOLICES, NO TOTAL DE:

Rs. 205:000$000

Foram sorteadas em Pernambuco:

137.292 -- Dr. Augusto Genuino A. Galvão -- Recife
281.599 -- Joaquim Peixoto Alencar -- Granito

Em Alagôas:

230.592 -- Benon Maia Gomes -- Maceió

Rio Grande do Norte:

203.820 -- Jeronymo Rodrigues Camara -- Baixa Verde

5:000$000 EM DINHEIRO, A CADA SORTEADO!

Total de pagamentos realizados desde sua fundação em 1896, por sorteios, sinistros e resgates:

MAIS DE 128.000:000$000

NEGOCIOS REALIZADOS

MAIS DE 1.500.000:000$000

A EQUITATIVA

ESCRIPTORIO DO NORDESTE

Avenida Marquês de Olinda, 35 - 2.º andar

PHONE 9332

Telegrammas: EQUITAS

A vida ao gemido da viola

(Conclusão da 6.ª pagina)

A secca, o inverno, a fé em "meu padrinho padre Cicero" e o temor de Lampeão, as bravuras do heroe de São José do Egypto, o celebre Nascimento Grande, são themas para livrinhos e mais livrinhos de 200 reis o exemplar.

Um "SUSPIRO DE SERTANEJO", de Athayde:

— Morro não me esqueço
de tudo que encerra
nesta santa terra,
meu sagrado berço,
meu sertão de apreço,
solo abençoado,
hoje desterrado
me vejo proscripto
berrando um grito
de um peito cançado.

E o sertanejo desterrado por causa de secca relembra os dias ditosos do seu torrão estimado.

— Lá a vida é descançada,
de agosto para setembio
brocam-se logo roçado,
toca-se fogo em novembro
e fica tudo esperando
a trovoada em dezembro.

Chova por exemplo hoje,
eis o festim no agreste,
canta o sapo na lagôa,
o passarinho no cypreste,
cupim cria azas e vôa,
com pouco o matto se veste.

S. João animado,
a terra está rica,
é tanta cangica,
é tanto milho assado,
o samba trincado,
em qualquer casinha
da sala a cosinha
só se vêr soar
viola tocar
e dançar mulatinha.

Recorda a "apartação", o espectaculo mais curioso da época de abundancia. E' quando o fazendeiro reune o gado para contar, ferrar, dividir as boiadas.

Essa revista que eu trato
chama-se apartação
uma das maiores festas
mais faladas no sertão,
nem um carnaval da praça
tem tanta apreciação.

O homem da terra assolada pela secca, no inverno fica contente porque vae encher a barriga.

Mas no verão, o sol flagellando tudo, elle se alimenta de "macambiras", mucunãs, "parreiras", raizes de imbuzeiros, manipeba, e bebe como agua o caldo do pendão do gravatá.

Sem poder viver ali "no seu sagrado berço", vae procurar quem queira repartir comsigo parte da tunica...

O drama tragico da retirada nos conta o grande vate popular João Martins de Athayde:

— E' o diabo de luto
no anno que no sertão
se finda o mez de janeiro
e ninguem ouve trovão
o sertanejo não tira
o olho do matuliio.

O flagellado da secca diz para a mulher:

Vá logo ao chiqueiro
Amarre a cabrinha
E mate a gallinha
Que está no terreiro
Leve o candieiro
E duas panellas
Arrume as tigellas
E si tiver zerém
Cozinhe o que tem
Prepare as canellas.

Ao chegarem na terra dos caranguejos, como elles chamam á zona da matta, vem-lhe causar tristezas o amor á terra sertaneja:

— Amanhece o dia
Aqui nesta terra,
Na matta e na serra
Nem um grillo chia
Não ha alegria
Ao romper da aurora
Tudo vae embora
Fica a solidão
Foi aqui que o cão
Perdeu a espora.

— Porque, segundo uma lenda sertaneja satanaz se mettieu a um campeonato de vaqueiros e perdeu feio. Deixou até a espora e dahi por deante castiga o vaqueiro com a secca.

O remedio é ir trabalhar alugado. O elle o espera.

— E lá se vae aquella prole
Sujeitar-se ao captiveiro
Limpar canna o dia todo
Por diminuto dinheiro
Fazendo dez mil promessas
Ao padre do Joazeiro.

E o cabo agora?
Ali encostado
Num páu escorado
Gritando: Vambóra!
Avôe laso fóra
Não ha outro geito
Levante sujeito!...
Que demora é essa?
Almoço só presta,
E' mesmo no alto!...

O sertanejo amargurado lamenta a sorte dos filhos:

— Não era o meu desejo
Eu ir degredar vocês
Na terra dos caranguejos
O sul presta para tudo
Menos para sertanejo.

Sobre Lampeão, Athayde fez essas trovas intituladas "Os projectos de Lampeão", ou uma indirecta a quem cabe perseguir o banditismo.

— Ha muito tempo que luto
com toda perseguição
Já me chamam aqui em cima
governador do sertão
porém agora vou vêr
se breve poderei ser
presidente da nação.

A minha séde será
na cidade de Salgueiro,
vou construir um palacio
com 8 leguas de oiteiro
com espaçosos salões
p'ra fazer reuniões,
com meu ministerio inteiro.

Mando fazer um açude
com mil metros de largura,
4 mil de comprimento
por 300 de fundura
aqui no alto sertão
que nos mezes de verão,
seja uma fonte segura.

O prestigio que "meu padrinho Padre Cicero" tem é vasto.

Um folheto de versos narra que ao redor da casa do padre ha muitos mocós que ninguem ousa matar, porque são sagrados. Um dia um descrente entendeu de comer um guizado, mas succedeu engasgar-se com um osso.

Foi ao pharmaceutico, que respondeu:

— "Isso é milagre do "meu padrinho"...

Os versos dos sertanejos resuscitaram o padre do Juazeiro. E na segunda vida o poeta João Ferreira faz, por "intermedio" do padre Cicero, o seguinte commentario em torno do communismo:

— O batalhão vagabundo
não quer vêr luz no paiz
somba da providencia
é uma prole infeliz
contra estes profanos
preguei setenta annos
aqui nesta matriz
Os beneficios que fiz
Jesus me compensou
na vida espiritual
Jesus me illuminou
fui por Deus conceituado
como bemaventurado
meu corpo resuscitou.

Em trinta e cinco os horrores
é mais do que o conflicto
o communismo penetra
com seu algoro maldito.
Mas o governo protesta:
o communismo não presta!
Já disse, digo, está dito.

A biographia de Nascimento Grande, Athayde resume:

As trovas que agora escrevo
por todos é conhecida
de um homem que viveu sempre
em grande luta renhida,
não temia nem a bala,
nunca desceu a bengala,
que não tirasse uma vida.

Esses menestreis curiosos constituem um encanto especial do Brasil matuto, mas um Brasil intelligente, sonhador e sentindo mais de perto as necessidades do seu progresso.

Mordaz ou sentimental, lyrico ou simples, o rythmo do verso possue o condão de expressar com uma nitidez magnifica, os traços vibrantes da alma popular brasileira.

Cantam a vida com a belleza de estrophes sinceramente rusticas e ingenuamente construiram uma literatura nova, e dotada de belleza especial.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI PELA EFFICIENTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Forom sorteados os seguintes socios da cautella n. 13:

SERIE 88 — Exma. sra. Graciette Salgueiro, rua Francisco Silveira, 46.
SERIE 89 — Sr. Raymundo Falcão.
SERIE 90 — Sr. Arlindo Dubeux.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.
A. Oliveira
Fiscal do governo

Avisamos que terá inicio no dia 2 de maio a serie 91. Inscreva-se hoje mesmo.

Avisos e Editais

AVISO

O Hospital do Centenario acaba de contractar no Rio de Janeiro uma parteira diplomada aqual já se acha exercendo as suas funcções no mesmo estabelecimento.

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar á tados os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á contar desta data.

Recife, 17 de Abril de 1936.
M. Aughton Rumbo
Agente.

SOLICITADAS

Se V. S. digere difficilmente

tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das suas refeições. A Magnesia Bisurada, este anti-acido tão famoso, neutralisa rapidamente o excesso de acidez que tão frequentemente é a causa de uma digestão difficil. Uma abundancia de acido póde occasionar a fermentação dos alimentos que permanecem como chumbo no estomago e provocam algumas vezes dores atrozes. A inflammação das mucosas que resulta é acalmada pela Magnesia Bisurada, o estomago toma o seu estado normal, e a digestão se faz facilmente e sem dor. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, se acha em todas as pharmacias em pó ou em pastilhas.

A friesa intima

E' a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessar o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mediante

SIMPLES PEDIDO

vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.



BRONCHITES. CATARRHOS. TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Antes de obter um Regulador qualquer consulte seu medico e prefira o Regulador Maciel. Encontra-se em qualquer Pharmacia. Fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

SIEMENS



Milhares de possôas: Usam e Recommendam o afiador de laminas "SIRAMA"

A' VENDA NAS SEGUINTES CASAS EM RECIFE:

Camisaria Especial	—	Curioni & Weng.
Camisaria Nacional	—	João Pinheiro & Cia.
A Primavera	—	Livraria Contemporanea
Perfumaria Oriental	—	Livraria Universal
Optica Moderna	—	Galeria Italo-Brasileira

Em Maceió: F. BRANDAO, PACHECO RAMALHO & CIA.
Em João Pessôa: ANTONIO MONTEIRO, J. BARROS & FILHO, DIAS, GALVAO & CIA.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE
SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RECIFE — AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214
Phone: 9-2-2-1 — Caixa Postal: 154



EM BENEFICIO DE TODOS

O sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE formula do habil pharmaceutico Snr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração, assignando-a.

D. Pedrito — Antonio Corrêa da Silva.

Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. PACIFICO PEREIRA
Docente da Faculdade de Medicina — Assistente do Hospital Pedro II
Doenças Nervosas e mentaes.
Doenças do coração, figado e rins.
Syphilis
Malariatherapia na syphilis nervosa
Cons. — Rua Sigismundo Gonçalves, 84 — 1.º — Phone 6403
Resid. — Rua Visconde Suassuna — Phone 2583

DR. OLYMPIO WANDERLEY
Assistencia da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario
Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição
Tratamento da neurastenia sexual. Sifilis
Electricidade medica. Diatermia
Consultorio: Imperatriz, 173, 1.º.
Consultas diarias de 16 ás 18 horas. Nas 2as., 4as. e 6as. de 11 ás 12 horas
Residencia: José de Alencar, 333 Phone 2730

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida. etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 238-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 9-7-2-6

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Bronchite
Apparelhos circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 62 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIAO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS
não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.º andar
RECIFE

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

NÃO ERRE O ALVO... acertará comprando o sabonete



Chimène
o fabricante da brilhantina - narcisse - vert
Caixa Postal, 86 — São Paulo

HOJE OU NUNCA

O Prof. Lourame tem apenas poucos dias para attender ás pessôas que o desejarem consultar. O seu embarque para a Europa realizar-se-á no principio do p. mez. Aproveite a familia pernambucana, o publico em geral esta ultima hora, para saber aquillo que lhe interessa. Depois, sabe Deus quando voltará elle ao Recife. Rua do Riachuelo n. 317 (esquina da rua do Hospicio). Attende das 8 da manhã ás 7 da noite e aos domingos até ás 14 horas.

Aos Snrs. Fazendeiros e Criadores

defendam o seu gado contra OS CARRAPATOS usando CARRAPATICIDA INGLEZA COOPER nas principaes casas de ferragens, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 165—1.º
Phone 9217

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS
(Ingleza)
Inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:
W. E. BRAGA
Rua Vigario Tenorio, 165—1.º
Phone 9217

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização de cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife
JOÃO F. CARVALHO & Cia.

DERMOL
FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS



ENCRUZILHADA
Praça da Encruzilhada Phone: 2-3-4-6-1
HOJE E AMANHA
QUERIDINHA DA FAMILIA
Film da FOX, — com — Shirley Temple

S. JOSÉ
Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE E AMANHA
LAGRIMAS DE HOMEM
Film da UNITED, — com — H. B. Warner

PARQUE
Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-5-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
MOSQUETEIROS DA INDIA
Film da METRO, — com — Stan Laurel e Oliver Hardy (O Gordo e o Magro)

Sto AMARO
Avenida Cruz Cabugá, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
UMA NOITE ENCANTADORA
Film da METRO, — com — Ramon Novarro
No mesmo programma: — O REI DAS NUVENS 1.ª serie da UNIVERSAL, com Maurice Murphy

ROYAL
Rua João Pessôa, 271 Phone: 5-7-6-3
HOJE
Matinée ás 13,30
Soirée ás 18,30
O EXPRESSO DE PRATA
Film da R. K. O., — com — Sally Blane e Charles Starrett

PINA
Av. Rerveriano Sanderu Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
FOLIES BERGERE DE PARIS
Film da UNITED, — com — Maurice Chevalier

IDEAL
Patio do Terço 61 Phone 6195
HOJE E AMANHA
IMITAÇAO DA VIDA
Film da UNIVERSAL, — com — Claudette Colbert
Na matinée: OLA', NELLIE! e O REI DAS NUVENS

C. AMARELLA
Rua Padre Lemos
HOJE E AMANHA
COMPRANDO BARULHO
Film da WARNER, — com — James Cagney e Patricia Ellis
No mesmo programma: — Tarzan, o Destemido 4.ª serie da RADIAL, com Buster Crabbe

Praça da Penha, 38-42

Rua Real da Torre
HOJE E AMANHA
ERA UMA VEZ DOIS VALENTES
Film da METRO, com Laurel e Hardy — O Gordo e O Magro

Praça Joaquim Nabuco
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
NO TEMPO DA INNOCENCIA
Film da R. K. O., Irene Dunne e John Boles
Matinal Infantil ás 10 horas: Os bandoleiros do Valle do fogo
Prisioneiros do Texas

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros
HOJE
POR UNS OLHOS NEGROS
Film da WARNER, — com — Pat O'Brien e Dolores Del Rio

Carmo — Olinda
HOJE
ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR
Film da CINE ALLIANZ, — com — Paula Wessely e Willy Forst

Rua Barão de São Borja
HOJE E AMANHA
RUMBA
Film da PARAMOUNT, — com — George Raft

Largo da Paz — Afogados
HOJE
CEM DIAS
Film da CINE ALLIANZ, — com — Werner Krauss

Largo da Paz — Afogados funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE E AMANHA
CEM DIAS
Film da Cine Allianz, — com — Paula Wessely

GLORIA **REAL** **MODERNO** **ESPINHEIRENSE** **CINE-OLINDA** **POLYTHEAMA** **S. MIGUEL** **CENTRAL**

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Excelente palacete situado na rua do Bomfim n.º 37 com frente para a igreja do Carmo — com os seguintes comodos: andar terreo, 4 quartos, 3 salas, dispensa, cozinha, sala de copa, W. C., banheiros, internos. Externos: lavanderia, 4 quartos e banheiro com W. C. para empregados. Garage, galinheiro e varias fruteiras, como: sapotis, mangueiras, pinheiros, bananeiras e um grande jardim. No andar superior: 2 salas, 3 quartos e banheiros com W. C. etc. Tratar com o sr. João Pinheiro Lins — Rua do Imperador 468, 1.º andar, das 2 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE quartos com janela a rapazes, com pensão em otimo ponto. Tem telefone. Imperatriz 17, 2.º andar.

CASA — Aluga-se á rua dos Navegantes, 2551, Bôa Viagem, com garage, moderna, com bastante conforto. Preço 200$000 mensaes. A tratar á Praça Arthur Oscar 211 — Telephone 9126.

CASA — Permuta-se uma excelente casa á Rua Conde da Bôa Vista n.º 839 (visinha ao Colegio S. José). Tem 2 pavimentos com os seguintes comodos: Salas de visita, jantar e espera, 4 quartos internos, um externo, garage, cosinha, lavanderia e 2 saneamentos. Aluguel 450$000. Trata-se á mesma casa. O motivo será explicado pessoalmente. Ha urgencia.

POR PREÇO DE OCCASIÃO — Vende-se, troca-se ou aluga-se um chalet de tijolos com commodos para grande familia, todo murado, com jardim, coqueiros e outras fructeiras, sito á rua Dr. Machado n.º 168, Campo Alegre. — Vêr e tratar no mesmo.

VENDE-SE a casa sita á rua Luiz Maranhão n.º 125, em Pau d'Alho, com jardim gradilhado a ferro, agua e garage. Tratar na rua do Bomfim n.º 82 — Olinda.

VENDE-SE 2 predios bem localisados em Santo Antonio, pontos commerciaes de facil locação. Estão alugados. Renda: 8:000$000 annuaes um e outro 9:000$000. Trata-se na Rua Paulino Camara 72.

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funccionario desse estabelecimento, leciona aritmetica eliminatoria do concurso, pelo metodo do curso Satelite de S. Paulo. Collegio D. Vital. Rua da Intendencia, 649 — segundas e quintas ás 20 horas.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Semifinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 56.

EMPREGOS

CONTADOR provisionado, com perfeita pratica de correspondencia e de contabilidade commercial e bancaria, com regular conhecimento de inglês, e francês e de commercio em geral, com 33 annos de idade, offerece seus serviços para escriptorio, praça ou viajar. Cartas para PRETENDENTE, na redacção deste jornal.

GUARDA-LIVROS PROVISIONADO — Com longa pratica, possuidor de bôa calligraphia, organisador de pequenas escriptas pelo methodo mais pratico e moderno, offerece os seus serviços para escriptas avulsas, por preços modicos.
Tratar á rua da Concordia, n. 842, de 11 ás 12 e de 18 ás 20 horas.

GUARDA-LIVROS — Casa de grande movimento precisa, para fóra do Estado, que tenha completo conhecimento de sua profissão, no maximo 30 (trinta) annos de idade, com titulo devidamente registrado e possa apresentar otimas referencias de sua conducta moral e profissional. Carta de proprio punho á CONTADOR — Caixa Postal n.º 187.

MODELADORES DE MADEIRA — Precisa-se na Rua Francisco Jacintho N.º 174 — 1.º andar. E' favor só se aprezentar quem fôr profissional.

PRECISA-SE de um vendedor para machinas de escrever, e que tenha pratica em demonstrações. Exige-se bôas referencias; quem estiver em condições, favor apresentar-se á RUA DA IMPERATRIZ 269.

PONTO PARA NEGOCIO

PADARIA — Vende-se uma, somente com 14 mezes de montada, na Rua Imperial, livre de qualquer onus; facilitando-se parte do pagamento a prazo. Toda producção é vendida no balcão. Quem tiver necessidade de um bom negocio e barato, não perca tempo. L. S. Almeida & Cia. Rua da Industria 34. Fone 6187.

TRASPASSA-SE — Forçado por negocios importantes no sul do paiz, traspassa-se uma das melhores pensões em Recife, completamente desembaraçada e com fidalga clientela.
Informa-se a quem solicitar por carta para SALOMÃO DANTE, na Caixa postal deste DIARIO.

VENDE-SE o "Central Hotel Rio Branco" localisado á rua Tobias Barretto n.º 404 — (Esquina da Praça Central), com optimos commodos e numerosa freguezia. O motivo da venda, é ter o proprietario de ausentar-se desta capital para o sul do paiz. Negocio urgente a tratar com o proprietario no hotel acima, a qualquer hora do dia. Phone n.º 6583.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS novos allemães para passageiros "ADLER", marca superior e muito acreditada na America do Sul e mundo inteiro. Typos Cabriolet e Limousine de 4 cylindros 36 h. p. muito economicos. Vendem o Bazar-Allemão. Rua Sete Setembro n.º 42, por preços de propaganda.

AUTOMOVEL A' VENDA — Em perfeito estado de conservação de motor e pintura — 6 rodagens, economico, matricula de 1936, material de muita durabilidade. O motivo da venda se dirá honestamente ao comprador. Vêr e tratar: rua da Imperatriz 269 - 1º.

DIVERSOS

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS SENHORAS cujo Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A Geladeira "PATENTE" é inegualavel. Rangel, 64.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida", casa de penhores sita á rua do Imperador n.º 277, avisa que, tendo se extraviado a cautella n. 29832 - A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, em 17 de Abril de 1936.

CARIMBOS DE BORRACHA — 150 fontes de typos e 10.000 modelos para fabricar e escolher. A fabrica mais antiga no Norte do Brasil. Rua de Hortas 41, juntinho ao Pateo do Carmo. Agostinho Bezerra (gerente).

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

ETNA — é o fogão — Rangel 64.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphilliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vaccos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e bangués. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano", ás sextas-feiras ou em Ribeirão.

FERRAGEM DE ENGENHO BANGUE — Vende-se uma para fabricação, em 12 horas, de 30 fórmas de assucar de 75 ks. Moendas com grade de madeira, machina, caldeira, de fogo de assentamento, tachas e 500 fórmas de madeira. Tambem vende-se um alambique, cubas e deposito para aguardente. Informações: Rua Sigismundo Gonçalves, 106 — Recife.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello, — Curativa.

O FOGAO — "ETNA" é o melhor. Rangel, 64.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREPARAI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Aabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isso mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VACAS — Vende-se 4 vacas de bôa raça, 1 novilha, 1 cavallo para trabalho, tinas, vasilhames, etc. A tratar na Avenida José Rufino n.º 1032.

Rendas do Ceara'

Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, côlchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças.

Rua Paulino Camara, 51 - 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).



AVISOS FUNEBRES

CONVITE
DR. LEOPOLDO PIRES FERREIRA
SETIMO DIA

A Congregação dos professores, corpo discente e o corpo administrativo da Escola Normal de Pernambuco, mandam celebrar uma missa por alma do seu presado e inesquecivel collega e amigo DR. LEOPOLDO PIRES FERREIRA, ás 8 horas, no dia 20 do corrente, na Ordem Terceira de São Francisco, desta cidade.

CONVITE
DR. LEOPOLDO PIRES FERREIRA
SETIMO DIA

Amelia Carneiro Pires Ferreira, Leopoldo Pires Ferreira Junior, sua mulher e filhos, Herculano Pires Ferreira, sua mulher e filhos, Bartyra Pires Loureiro de Carvalho e seus filhos, Almir Pires Ferreira, sua mulher e filhos (ausentes), Renato Pires Ferreira, mulher e filhos, Maria José Pires Ferreira, Maria Olindina Pires Ferreira, Manoel Sá Carneiro, seus filhos, genros e noras, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de seu sempre chorado esposo, pae, sogro, avô, irmão, genrô e cunhado

DR. LEOPOLDO PIRES FERREIRA

mandam celebrar ás 8 horas de segunda-feira 20, na Ordem Terceira de São Francisco.
Desde já agradecem a todos que comparecerem.

VIUVA CORONEL JERONYMO C. A. MARANHAO
SETIMO DIA

Lupercio C. A. Maranhão, Oscar C. A. Maranhão e sua mulher, Arnaldo C. A. Maranhão, sua mulher e filhos, Inah C. A. Maranhão, Octavio da Silva Faria e sua mulher, Viuva Coronel Olavo Maranhão, filhos, genros e netos pedem aos parentes e amigos a fineza de assistirem ás missas de 7.º dia que serão celebradas quarta-feira proxima 22 do corrente, na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã em suffragio a alma de sua saudosa e querida mãe, avó e sogra
AMELIA G. FERREIRA DE ALBUQUERQUE MARANHAO
Antecipam os seus melhores agradecimentos a todos aquelles que se dignarem comparecer.

ELYSA HALLIDAY DOS SANTOS JORGE
JOAO DOS SANTOS JORGE
(AGRADECIMENTO)

Olga Jorge Silva, Orlando Silva e demais parentes, reconhecidissimos a todas as pessôas, medicos assistentes, associações e irmandades que procuraram minorar as suas grandes dôres, confortando-os com demonstrações da maior amizade, pessoalmente, por cartões, telegrammas, ou por meios de corôas, nos dias dos transpasse dos seus idolatrados e inesqueciveis paes e sogros ELYSA HALLIDAY DOS SANTOS JORGE e JOAO DOS SANTOS JORGE e por occasião das missas de 7.º dia, rezadas na Ordem 3.ª do Carmo, de que eram irmãos, na impossibilidade de manifestarem a todos, pessoalmente, como era de seu desejo a maior gratidão, vem fazel-os de todo coração por intermedio deste jornal.

CONVITE
MONSENHOR JOSE' PAULINO DUARTE
SETIMO DIA

Padre Dr. Francisco Salles convida aos seus parochianos e amigos para assistirem ás missas que fará celebrar segunda-feira 20 ás 7 horas na matriz da Soledade pelo descanso eterno do seu sempre chorado amigo MONSENHOR JOSE' PAULINO DUARTE.

D. JULIETA LEITE TEIXEIRA BASTO
SETIMO DIA

Arthur Teixeira Basto, filhos, genro, nora e netos, Curpertino Bastos da Silva, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó D. JULIETA LEITE TEIXEIRA BASTO, — a realizar-se no dia 20 do corrente mez ás 8 horas na igreja do Espirito Santo.
A todos que comparecerem anteciparn os seus agradecimentos.

FRANCISCO DE PAULA GONÇALVES FERREIRA
1.º ANNIVERSARIO

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa e filhas (ausentes), Dr. João Gonçalves Ferreira Costa (ausente), Arminda Ferreira Costa, Major Alfredo Santos e esposa, Jovita Silva Costa e filhos, Adriano Santos e esposa, e Julio de Almeida (ausente) convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas no dia 21 do corrente (terça-feira) na igreja da Santa Cruz ás 7 horas da manhã por alma de seu querido pae e tio ficando eternamente agradecidos.

AYLDE ARRUDA VIEIRA DE MELLO
SETIMO DIA

Bella de Arruda Vieira de Mello, José Vieira de Mello, sua mulher e filhos, compungidos com o prematuro desapparecimento na Bahia de sua inesquecivel neta, sobrinha e prima, — AYLDE ARRUDA VIEIRA DE MELLO, vem convidar seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão rezar pelo descanso eterno da mesma na Capella do Collegio Salesiano, ás 7 1/2 horas, de dia 20 do corrente, segunda-feira.
Agradecem penhorados aos que se dignarem comparecer.

D. MARIA DE SA' PEREIRA MENDONÇA
1.º ANNIVERSARIO

A familia de D. Maria de Sá Pereira Mendonça vem pelo presente convidar a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar pelo descanço eterno da alma de sua sempre lembrada D. MARIA DE SA' PEREIRA MENDONÇA, ás 7 e 7 1/2 horas da proxima segunda-feira (20 do corrente) na Basilica do Carmo.
Desde já agradece a todos que comparecerem.

ALEXANDRINA MASCARENHAS DE SOUZA LEITE
1.º ANNIVERSARIO

Elvira Mascarenhas Leite, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario por alma de sua inesquecivel mãe — ALEXANDRINA MASCARENHAS DE SOUZA LEITE, — ás 8 horas do dia 20 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.
Muito agradece a todos que se dignarem comparecer.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 8 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	15.5.36
"High. Chieftain"	22.5.36
"High. Princess"	5.6.36
"Arlanza"	12.6.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 7 de Maio, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	22.5.36
"Almanzora"	4.6.36
"High. Chieftain"	17.6.36
"Arlanza"	2.7.36
"High. Brigade"	14.7.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITABERA' — Esperado de Cabedello no dia 20 — 2.ª feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 22 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 29 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Florianopolis.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, Itajahy, S. Francisco e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 20 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 23 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

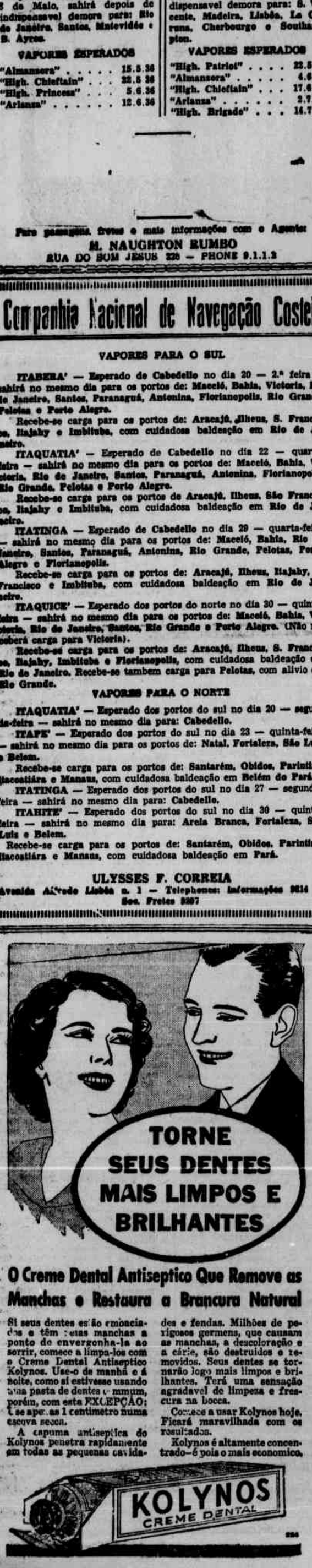
ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 27 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 30 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9614 — Soc. Fretes 9397



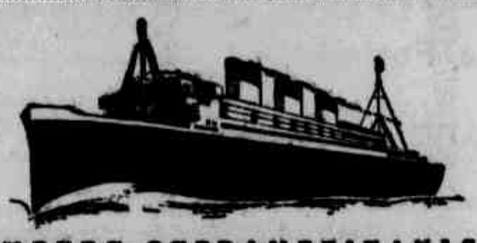
O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão renunciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpa-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e á noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradavel de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados.

Kolynos é altamente concentrado—é pois o mais economico.



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"MADRID"

esperado da Europa em 3 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado do Sul em 9 de Maio sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Madrid"	3.5.36	"General Osorio"	9.5.36
"General Artigas"	1.6.36	"Monte Pascoal"	15.6.36
"General Osorio"	28.6.36	"Gen. S. Martin"	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

16.4.36 .... LA CORUNA

Fins de Abril .... AMASSIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

28.4.36 .... GEORGIA

(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

MACEIÓ

Esperado a 21, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 27, sahirá a 29 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado a 4 de Maio, sahirá a 6 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

OLINDA

Esperado a 27, sahirá a 28 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

BUTIA

Esperado a 10 de Maio, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruns, 57 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9459

As pessôas que estudam perdem phosphatos! As consequencias que resultam do desperdicio de tão preciosa energia organica são inumeraveis. A "SUMENAGE" resultante é o passo para serias perturbações mentaes. O Fibrogenol é o unico medicamento que dever-se-ha usar para tonificar o organismo depauperado. Seu saber é um Netar e usado ás refeições excita o apetite. Snrs. que estudam usem o FIBROGENOL

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Oleo Sol Levante



Na cosinha ou na mesa o OLEO "SOL LEVANTE" agrada e satisfaz ao mais requintado paladar. E' insuperavel em todas as suas variadas applicações, mormente culinarias.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"EUBEE"** esperado n/porto em 10 de Maio, sahirá p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres,** após indispensavel demora.

PARA A EUROPA

O paquete **AURIGNY"** vindo do Sul é esperado n/porto no dia 21 de Abril, destinando-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"GROIX" — p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBEE" — p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES
PARA A EUROPA

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9149

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARARAQUARA — Esperado na terça-feira 21, pela manhã sahindo á noite para CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta-feira 23 á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARASSU' —
Esperado hoje, sahirá para: MACEIO' e RIO DE JANEIRO.

CARGUEIROS — NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

JOHNSON LINE. STOCKHOLM

NAVIO — MOTOR

"ARGENTINA"

Esperado em 20 de Abril.

Optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe, camarotes para 1 ou 2 pessôas com banheiro para cada pessôa.

Sahe no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS-AYRES.

Informações com os agentes:

WILLIAMS & Co.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 170 — 1.º andar



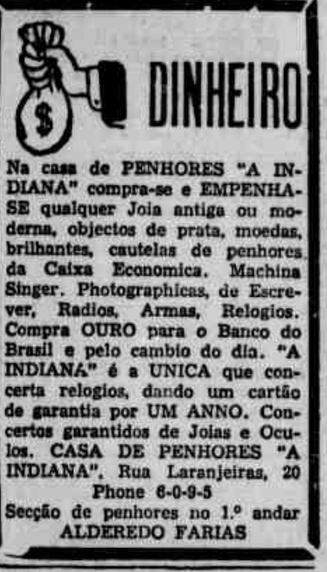
Em tres tamanhos: 2$600 — 4$400 — 7$ o em pastilhas a 1$000

Cia. Brunswick do Brasil S. A.

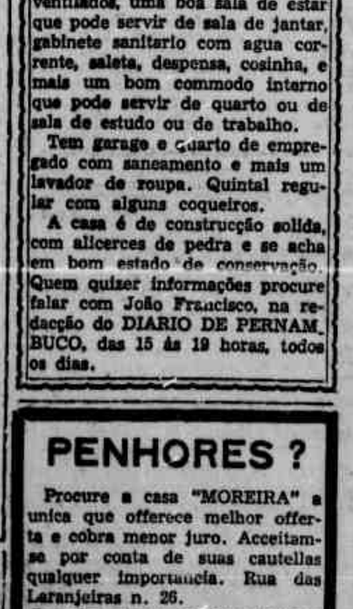


BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA
— 103 —
TEL.: 2386
RECIFE





Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS



Casa para vender em Bôa-Viagem

Vende-se uma linda casa de construcção moderna, á Avenida Beira Mar, na Bôa-Viagem. Tem terrasses de ambos os lados e na frente, tres bons quartos, muito ventilados, uma bôa sala de estar que pode servir de sala de jantar, gabinete sanitario com agua corrente, saleta, despensa, cosinha, e mais um bom commodo interno que pode servir de quarto ou de sala de estudo ou de trabalho.

Tem garage e quarto de empregado com saneamento e mais um lavador de roupa. Quintal regular com alguns coqueiros.

A casa é de construcção solida, com alicerces de pedra e se acha em bom estado de conservação. Quem quizer informações procure falar com João Francisco, na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO, das 15 ás 19 horas, todos os dias.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL

DE

WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936

As novas directrizes da policia alagoana

Em declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Mendonça Braga expõe o rumo que imprimirá á policia do seu Estado

MACEIO', 15 — Recentemente nomeado pelo governador Osman Loureiro, assumiu o cargo de chefe de policia de Alagoas o sr. Mendonça Braga. A' frente desse departamento pretende s. s. fazer uma reforma radical na policia do Estado, apparelhando-a modernamente e creando secções especiaes para o seu completo funccionamento.

UMA ACÇÃO PROVEITOSA

A proposito, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO aqui procurou ouvir o sr. Mendonça Braga. No seu gabinete, na Chefatura de Policia, s. s. attendeu-nos, fazendo-nos declarações.

— "A minha acção á frente da policia de Alagoas, — disse-nos — espero que seja proveitosa á minha terra. Trabalharei, como venho fazendo até agora, para levantar acima de tudo o prestigio da autoridade, que as doutrinas extremistas teem procurado anniquillar.

Serei inflexivel no cumprimento do meu dever, mas agirei sempre inspirado no bem commum".

— "A nossa policia, continuou o sr. Mendonça Braga, para attender ás necessidades geraes, terá que passar por uma reforma integral, adaptando-se aos interesses da collectividade, especialmente no Estado de Alagoas, onde a população cresce dia a dia.

A historia do crime aqui, está tomando um caracter impressionante. A falta de punição para os culpados, por parte do jury, muito tem concorrido para o augmento da criminalidade. E esse é um mal que, infelizmente, nada podemos fazer para combater.

De qualquer forma, porem, é funcção da policia trabalhar intensamente afim de prevenir certos crimes".

O COMBATE AO CANGACEIRISMO

O sr. Mendonça Braga passa a expôr em seguida os seus planos acerca do combate ao cangaceirismo no Estado.

— "Muito tem me impressionado a sorte do nosso sertanejo. O problema do banditismo, no hinterland é secular e debalde os governos teem procurado resolvel-o.

Ao nosso ver somente boas estradas, escolas bem distribuidas, açudes e postos de hygiene seriam efficazes



Sr. Mendonça Braga, chefe de Policia de Alagôas

para debellar o flagello do cangaço. E apezar de muita cousa que já tem sido realizada pelos governos, não ha negar a necessidade de novos e bem intencionados trabalhos sobre o assumpto.

Já distribui no Estado forças volantes em diversas regiões. Tanto assim que Piranhas, Agua Branca, Matta Grande, Sant'Anna de Ipanema e Pão de Assucar já estão policiadas efficientemente.

O sertanejo pode ficar tranquillo que o governo de Alagoas tudo fará para garantir-lhes os bens e a familia".

ORDEM POLITICA E SOCIAL

A creação da Delegacia de Ordem Politica e Social entrou tambem no programma de acção traçado pelo sr. Mendonça Braga. E é sobre o assumpto que o reporter interroga s. s.:

.. —"Effectivamente, disse-nos, vou crear essa nova delegacia. A situação presente assim o exige. Dotando a policia da "Ordem Social e Politica" fico mais á vontade para trabalhar em prol da população.

O combate ao extremismo deve ser, actualmente, a preoccupação maxima dos encarregados de assegurar a ordem dentro do paiz".

NUCLEOS AGRICOLAS PARA MENORES ABANDONADOS

— "Outro problema no qual tentarei influir na minha passagem pela Chefatura de Policia — prosegue s. s. — é o da creação de nucleos agricolas e escolares para menores abandonados.

Com a cooperação do governo honesto do sr. Osman Loureiro, espero realizar esse meu desejo e faser alguma cousa de util em beneficio desses infelizes meninos atirados á ignorancia e ao crime, ás vezes".

Ultimas de Sports

CHEGA AO RIO O CHEFE DA EMBAIXADA DO BOTAFOGO

"O NOSSO FOOT-BALL FOI CANTADO EM PROSA E VERSO"

RIO, 18 (Meridional) — Chegou do Mexico de avião o sr. Sergio Darcy, chefe da delegação do Botafogo.

Ouvido pela imprensa, declarou:

— "O nosso foot-ball foi cantado em prosa e em verso. Martin foi considerado o melhor "footballer" que pisou os grammados mexicanos."

Disse ainda achar que a excursão do Botafogo fez notavel trabalho de intercambio sportivo e social

— "Os jogadores brasileiros, accrescentou, entraram em contacto directamente com a alta sociedade local, em festas por ella offerecidas.

O governo tratou-nos principescamente. Entramos tambem em contacto com as classes trabalhadoras chegando até a jogarmos uma partida com operarios. Alem de tudo, tivemos optimos resultados financeiros. Traremos liquido um saldo de 150 contos."

VAO JOGAR AMANHA AS TURMAS DE BASKET-BALL DA FACULDADE DE MEDICINA E CENTRO ATHLETICO DA BRIGADA

Recebemos:

"Para o jogo de baaket-ball de segunda-feira proxima, 20 do corrente, entre a Faculdade de Medicina e o Centro Athletico da Brigada, o director da secção de basket-ball da F. P. D. tomou as seguintes deliberações:

Campo do Derby.

Horario: 19.45, com 15 minutos de tolerancia.

Juizes: Ruy de Pinho e Benoni Sá.

Apontador: A. Bandeira.

Delegado e chronometrista: Francisco Pontual.

CENTRO ATHLETICO DA BRIGADA

Para o jogo de segunda-feira entre os C. A. B. e C. A. F. M., o sr. director de sports escalou os seguintes quadros:

2.º *team* — Cabocio — Gonzaga—Loureiro — Firmo — Tará.

Reservas: Zequinha — Paulo — Corrêa Paz e Caneco.

1.º *team* — Ivo — Assumpção — Valete (Angelo) — Nelson — Bateria.

Reservas: Doia — Chaves.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

O director de sports do *Barroso* convida todos os remadores, quer ou não quites com os cofres sociaes, a comparecerem hoje pela manhã, em sua séde, á rua da Aurora, 127, afim de serem tratados os assumptos de interesses do club inclusive a organização das competições de junho proximo.

BANDIDOS ASSALTAM TRENS NOS E.E.U.U.

ROUBADOS 58 MIL DOLLARES

NEW JERSEY, 18 (Meridional)—Consta que um grupo de sete bandidos assaltou um trem de passageiros, perto de Nutley, conseguindo escapar com cincoenta e oito mil dollares.

PARA APURAR O DESVIO DAS ESTAMPILHAS FEDERAES

DESIGNADO UM FUNCCIONARIO PARA CHEFIAR O INQUERITO NA DELEGACIA FISCAL DO RECIFE

RIO, 18 (Meridional) — O funccionario da fazenda, Olyntho Borba, foi designado para chefiar a commissão de inquerito encarregada de apurar no Recife, o caso do desvio de 270:000$000 de estampilhas federaes desapparecidas em viagem e remettidas pela Casa da Moeda.

Iguaes inqueritos foram abertos no Lloyd Brasileiro, Casa da Moeda e nos Correios.

O sr. Olyntho Borba viajou hontem.

PRESO COMO FALSIFICADOR DE CERTIDÕES DE NASCIMENTO

RIO, 18 (Meridional) — O delegado de policia de Nova Iguassu' prendeu o escrivão Antonio José da Silva, de São José de Bom Jardim, tambem accusado de falsificar certidões de nascimento para fins eleitoraes.

Em seu poder foram encontradas innumeras certidões falsas, assim como outros documentos compromettedores.

Como interessado na falsificação, foi accusado o chefe politico da região, Getulio Moura, já envolvido em caso identico no districto de Queimadas.

Estão igualmente implicados numerosos cabos eleitoraes.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejecções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

Na escuridão da noite

o avião confundiu Casa Forte com Giquiá

SACUDIU A MALA AEREA DAS ALTURAS E O COQUEIRO APAROU...

Populares encontraram o volume e communicaram o achado á Companhia

Hontem pela manhã attrahiu a attenção dos moradores de um sitio de Casa Forte, um volume encalhado nas folhas de uma palmeira.

Populares affluiam ao local. Deante da curiosidade que estava despertando o proprietario do sitio mandou um tirador de côcos subir á palmeira para verificar de que se tratava.

O operario cortou algumas folhas, caindo o volume.

Ficou, então, evidenciado tratar-se de uma mala do correio aereo da **Condor**.

Levaram immediatamente o facto ao conhecimento da agencia daquella empresa, que mandou buscar a encommenda.

NA AGENCIA DA "CONDOR"

A nossa reportagem procurou informações na agencia da **Condor**.

Soubemos que effectivamente a mala postal vinda ante-hontem á noite, da Europa, com escala em Natal, fôra encontrada sobre a copa de uma palmeira.

Entretanto, estava intacta, não havendo, portanto, nenhum prejuizo.

A DISTRIBUIÇÃO DA CORRESPONDENCIA

Logo ás 11 horas de hontem a correspondencia foi entregue aos destinatarios.

O serviço transcorreu sem nenhuma anormalidade.

COMO SE DEU O ACCIDENTE

Informaram-nos ainda de que o hydro quando passa á noite costuma jogar as malas postaes no campo do Giquiá, em vista de não poder aterrisar á noite na bacia do Pina, devido á sua pouca profundidade.

Por engano foi a mala jogada em Casa Forte.

TAMBEM EM JABOATÃO!...

A MANTEIGA MANTIQUEIRA

ESTA DISTRIBUINDO DINHEIRO

O sr. João Pedro dos Santos Oliveira, commerciante estabelecido á Rua Barão de Lucena 644, naquella cidade, tirou um cheque de

200$000!

numa lata da excellente manteiga "MANTIQUEIRA"

MANTIQUEIRA

NAO TEM RIVAL

OPTIMA QUALIDADE — CHEQUES DE 10$ A 500$000

Abatido com um golpe de peixeira

INVESTIU CONTRA O INIMIGO E ENTERROU-LHE A FACA NO CORAÇÃO

No municipio de Vicencia verificou-se, no dia 11 deste mez, uma scena de sangue de consequencias funestas.

A communicação do delicto foi feita hontem á Central da Policia.

ANTECEDENTES E CRIME

No logar denominado "Forte" nos arredores daquella localidade, residiam os agricultores Manoel Cabral e Joaquim da Silva.

Por motivos que a policia ignora, os homens se fizeram inimigos. E no dia 11 ás 18 horas encontraram-se, havendo, nessa occasião, troca de palavras.

Manoel Cabral, que se achava armado de uma faca peixeira, sacou da arma e investiu contra Joaquim. Sem poder se defender o aggredido recebeu um profundo golpe no thorax attingindo o coração, o que motivou sua morte immediata.

O homicida fugiu logo que viu seu adversario cair esvaindo-se em sangue.

NA POLICIA

A policia compareceu ao local afim de tomar as providencias de praxe.

O cadaver foi, então, removido para a cidade e submettido a exame pericial.

Após, procedeu-se o inhumamento no cemiterio publico.

O delegado de Vicencia arrolou como testemunhas do crime diversos moradores do "Forte" e encetou diligencias para capturar o assassino.

A sôpa de Surubim foi de encontro ao caminhão

EM CONSEQUENCIA DO ACCIDENTE UM DOS PASSAGEIROS MORREU

Hontem, na estrada que vae para Limoeiro, a "sôpa" de Surubim foi de encontro a um caminhão que vinha em direcção opposta.

Aquelle omnibus havia sahido sexta-feira passada desta capital.

Em consequencia do accidente, quatro dos seus passageiros ficaram feridos.

Em caminhão foram as victimas immediatamente conduzidas para esta cidade. Uma dellas, porém, de nome Manoel Veras da Silva, queresistiu á viagem, vindo a fallecer quando o transporte passava em Caxangá. O cadaver foi transportado para o Necroterio Publico.

Os outros feridos foram conduzidos ao P. S.

A policia do municipio de Limoeiro foi informada do facto.

EXAGERADO CONSUMO DE GAZOLINA

A PREFEITURA CARIOCA CONSOME ANNUALMENTE CERCA DE 20 MIL CONTOS DESSE COMBUSTIVEL

RIO, 18 (Meridional) — O conego Olympio de Mello vae nomear u'a commissão para apurar os abusos que se processam com relação aos automoveis officiaes e o dispendio exagerado de gazolina.

Diz-se que os automoveis da Prefeitura consomem annualmente cerca de 20 mil contos de gazolina.

Quiz matar o outro por causa de uma partida de bilhar

PORQUE A CONTAGEM DO PARCEIRO NÃO ESTAVA CERTA, O AGGRESSOR DISPAROU-LHE A PISTOLA

Num bilhar do povoado São João dos Pombos, municipio de Victoria, no dia 3 do corrente, Severino de Oliveira Mello jogava uma "partida" com Bertino da Cunha.

Por causa da contagem que decidiria a victoria, Severino sacou de uma pistola F.N. e disparou um tiro contra seu companheiro, ferindo-o levemente.

Bertino foi removido para Victoria onde lhe foram prestados curativos.

O delegado José Araujo officiou hontem sobre o delicto á 2.ª delegacia auxiliar.

Alterações no trafego de bonds

OS CARROS DE BEBERIBE E CAMPO GRANDE IRÃO ATE' O RECIFE

O inspector geral do Trafego Publico e da Guarda Civil, tendo em vista ainda os concertos que estão sendo procedidos na ponte Buarque de Macedo, estabeleceu, em edital, as seguintes alterações no trafego de vehiculos, a partir de amanhã:

a) — permittir que os bondes de Beberibe e Campo Grande façam a viagem de ida a Recife pela ponte Mauricio de Nassau (via Imperador), voltando pela de Buarque de Macedo;

b) — suspender, a titulo provisorio, o ponto de parada localizado na subida da ponte Buarque de Macedo;

c) — supprimir quatro pontos de parada (dois de cada lado), na avenida Marquez de Olinda e um na avenida Rio Branco;

d) — determinar que os caminhões, omnibus e autos de passeio que se destinarem ao bairro do Recife, nas horas de grande movimento, trafeguem pela ponte Mauricio de Nassau, voltando pela de Buarque de Macedo.

VIDA MILITAR

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia, no dia 23 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 51 a 100, afim de receber peças de fardamento para confecção.

Os que faltarem á chamada não serão attendidos fóra do dia marcado.

Factos Diversos

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Em Alagôa de Baixo, Antonio Pinheiro de Siqueira tentou assassinar Fausto Vieira da Silva.

A delegacia local tomou as providencias de praxe.

O JORNALEIRO PRODUZIU GRAVES FERIMENTOS NO DESAFFECTO

O jornaleiro Miguel Francisco da Silva, solteiro, com 22 annos de edade, residente na logar "Juá", do municipio de Vertentes, foi, nesses ultimos dias, autor de graves ferimentos na pessôa de Luiz Pereira de Lima.

Motivou o crime uma rixa antiga por questões de negocios.

A delegacia de Vertentes tomou as providencias de praxe e officiou o caso ao 2.º delegado auxiliar.

AGGRESSÃO NA RUA DA PRACINHA, EM ESCADA

O individuo Antonio Rufino, residente em Escada, no dia 12 do corrente, estava na rua da Pracinha, daquella cidade.

Ao passar por ali Maria Joventina da Conceição, Antonio aggrediu-a e produziu-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

Scientificada do occorrido, a policia deu inicio ao inquerito e mandou submetter a victima a exame medico legal.

Ao 2.º delegado auxiliar foi feita hontem a communicação de praxe.

ACCIDENTADA EM PAU D'ALHO

Nesses ultimos dias o operario Antonio Seraphim de Lima foi accidentado quando se achava a serviço da firma Anderson Clayton Cia. Ltd.

O delegado da policia local foi scientificado do accidente e mandou instaurar inquerito a respeito.

Hontem a 2.ª delegacia auxiliar recebeu officio communicando o facto.

UM CASO POUCO COMMUM

O delegado de policia de Rio Formoso enviou hontem um officio á 2.ª delegacia auxiliar communicando um caso pouco commum.

Diase a autoridade estar procedendo a um rigoroso inquerito sobre infracção ao artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, de que é accusado José Miguel de Azevedo, residente no engenho Gindahy, daquelle municipio.

A victima foi sua propria filha, de 16 annos de edade.

Interrogada pela autoridade a senhorita disse que somente seu pae poderia prestar um depoimento que interessasse á policia.

O noivo José Miguel, confessou cynicamente o delicto.

O delegado Gregorio Lopes adeanta que o processo tem preoccupado os habitantes da localidade.

O criminoso foi detido e recolhido á cadeia publica local.

Outras pessoas fizeram declarações á policia, inclusive uma tia da moça, que levou o caso ao conhecimento da delegacia de Rio Formoso.

TENTOU MATAR O DESAFFECTO

No dia 7 do corrente mez, no logar "Tambor", em Surubim, João Manoel do Nascimento tentou assassinar Severino Cruz Ferreira.

O criminoso foi processado e as autoridades locaes communicaram hontem o caso á 2.ª delegacia auxiliar.

QUEIMOU-SE CASUALMENTE

Sexta-feira, á noite, na Encruzilhada, cerca das 20 horas e 45 minutos, o typographo Oswaldo Francisco queimou-se casualmente. Transportado após o desastre para o Cinema Encruzilhada, dahi a ambulancia o conduziu ao P. S. A victima apresentava queimaduras generalizadas na face, ante-braço e região epigastrica. Oswaldo Francisco é pardo, tem 22 annos e reside á rua D. João Perdigão.

UM SOLDADO FERIDO EM AGUA PRETA

O soldado Decelecio Benicio de Andrade, residente em Agua Preta, em dias da semana passada, foi victima de uma aggressão por parte de Joventina Gomes de Oliveira.

O aggressor foi processado e o ferido teve os curativos convenientes na pharmacia da localidade.

PRESO EM FLAGRANTE DELICTO

Foi preso em flagrante delicto no dia 7 deste mez, na cidade de Correntes, Lucas Sabino de Almeida, autor de ferimentos na pessoa do popular Antonio Lopes de Souza.

O criminoso fez uso de uma faca "trinchete".

Hontem a 2.ª delegacia auxiliar teve sciencia da occorrencia.

EM "MACHADO" VERIFICOU-SE UMA AGGRESSÃO

No municipio de Alagôa de Baixo, ha poucos dias o individuo José Paulo Damiãoferiu a faca José Ramos Feitosa.

O crime se verificou no povoado de "Machado". A policia local tomou todas as providencias necessarias.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Hontem á tarde occoreu um atropelamento por automovel na ponte Santa Isabel.

A victima, que se chama José Luiz de Oliveira, tem 18 annos e é operario.

Foi transportado para o Prompto Soccorro, onde recebeu os curativos necessarios. Apresentava ferida contusa em ambas as pernas. José de Oliveira é branco, solteiro e reside na rua João Teixeira n. 142.

Espiritismo

ESCOLA ESPIRITA AUGUSTO CESAR

Hoje, ás 19 horas, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, n. 1009, falará o dr. Antonio Feitosa sobre o thema: Medium e Mediumnidade.

A entrada será franca ao publico.

Armaram a emboscada e desfecharam na victima tiros de espingarda

No logar "Maniçoba", municipio de Alagôa de Baixo, reside desde muitos annos o sexagenario José Galdino e seu filho José Galdino da Silva.

Ha algumas semanas ficaram inimigos de Aristides Pessôa da Silva.

Dahi por deante cada qual que espreitasse uma opportunidade para aggredir o outro.

Afinal no dia 2 deste mez os dois primeiros armaram-se de espingardas de caça e esperaram pelo inimigo.

Aristides costumava passar e nesse dia não se demorou.

Quando caminhava á altura em que se achavam escondidos os seus emboscadores, foram disparados dois tiros que alcançaram o alvo.

O ferido recebeu curativos na pharmacia local e depois foi ouvido pela policia.

Contra os criminosos está se procedendo inquerito.

A barbearia de "seu" Camello visitada pelos ladrões

Os amigos do alheio levaram tudo que havia no estabelecimento, inclusive a machina de aparar á escovinha e as latinhas de brilhantina — Como a victima relatou o occorrido á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO



A barbearia da avenida Norte vendo-se dentre "seu" Camello em acção

A noticia de que a barbearia de Antonio Camello amanhecera roubada espalhou-se pela Avenida Norte num instante.

— "Como foi?" — perguntavam.

— "Quem foi? A que horas?" — era o que diziam os curiosos da redondeza que conheciam demais o popular barbeiro.

A proeza, evidentemente, só poderia ter sido executada nas sombras da noite. E quanto aos seus autores ninguem sabia, porque ninguem os vira. Os larapios não costumam enviar cartão de convite...

No dia seguinte o caso era commentado por todos e principalmente pela victima que contava a dolorosa surpreza a quantos appareciam.

— "Porque não vae á policia?" — disseram-lhe.

— "E' mesmo..." — pensou Antonio Camello na esperança de rehaver os objectos desapparecidos.

E realmente deu queixa ao commissario, na delegacia.

Foi lá que o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO soube do occorrido.

NA AVENIDA NORTE

Em busca de detalhes rumamos, então, á avenida Norte o n.º 115 e lá encontramos a barbearia.

Antonio Camello ao defrontar-se, porem, com o jornalista, ficou meio desconfiado. Insistimos para que pousasse para a nossa objectiva. Elle se recusou e não largou a tesoura desbastando uma cabelleira de um meninote.

— "Afinal o que foi que os ladrões levaram?"

Camello expandiu-se um pouco mais para responder:

— "A limpeza foi em regra, menino. Levaram o dó de arroz, o "rouge".

— "O "rouge"?

— "Sim, o "rouge"... As freguezas gostam de se pintar..."

E proseguiu:

— "...Um vidro de loção, talco, a boneca de pó de arroz, duas tesouras, a machina de pellar á escovinha e, até mesmo, as latinhas de brilhantina..."

Evidentemente o ladrão mostrára seu pendor pela elegancia. Ao em vez de "trabalhar" num estabelecimento que lhe offerecesse maior vantagem, foi "agir" nesses productos cheirosos.

Foi o que se poderia chamar um roubo perfumado...

O ladrão com certeza tem parte com mulher ou então anda evidentemente, apaixonado por uma. A beldade ao sentil-o cheirando, nem imaginará, por certo, que a loção do "seu" Campello é que anda funccionando na cabelleira lustrosa do gajo.

—"Está aqui um presentinho que eu trouxe pra você..."

A mulatinha ao desembrulhar a caixa de pó, nem desconfiará que o pó é de "seu" Camello.

Mas isso são supposições. Quasi que não veem ao caso. Pertencem a outra historia desconhecida: os provaveis namoros do ladrão...

O que é facto é que "seu" Camello ficou, como se diz vulgarmente, "limpo": sem tesoura, sem pente, sem pó de arroz, sem navalha, sem brilhantina, sem nada. Em bons termos: pellaram o barbeiro...

O "SERVIÇO"

Indagamos:

— "Mas como foi que elles entraram?"

— "Entraram pela claraboia".

— "Claraboia aqui, nessa barraca?"

— "Pois não. Olhe ali..."

E apontou para uma folha de zinco em forma de alçapão.

— "Toda noite eu puxo nesse cordão e fecho essa claraboia. Mas dessa vez fui a uma festa e me esqueci. Os "espertos" aproveitaram a opportunidade e me "arrazaram". Tive um prejuizo de mais de duzentos mil reis. E ainda tem mais: para poder trabalhar foi preciso gastar 100$ com novos apetrechos..."

Foi, assim, duplo o prejuizo.

Até agora não se sabe do paradeiro dos objectos roubados.

Na vida de "seu" Compello appareceram novas dividas na corcunda que o pobre homem como acontece a toda gente, procura se desvencilhar.

Despedimo-nos do bardeiro recommendando que elle não deixasse mais de puxar o cordão.

— "Que cordão?"

— "O da claraboia..."

— "Ah! sim... Não ha festa mais que me faça esquecer".

Bem se diz que o brasileiro só fecha a porta depois de roubado.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

(Communicado)

O Syndicato dos Plantadores de Canna está avisando que recebeu cartas do Instituto do Assucar communicando o seguinte:

"Deferindo o recurso interposto por João Cavalcanti de Petribu', do engenho "Sitio", do municipio de Pau d'Alho, e augmentando o limite de producção de seu engenho para 5.000 saccos de 60 kilos;

deferindo os pedidos de cancellamento de registro feitos pelos proprietarios dos engenhos "Campo Alegre" e "Laços" do municipio de Itambé;

cancellando os registros dos engenhos "Oriental", em nome de José Apollinario de Oliveira, e "Gallo", em nome de Bernardino Soares Filho, ambos do municipio de Agua Preta, não podendo os mesmos fabricar assucar bruto ou rapadura.

Esse syndicato está avisando ainda aos productores que se acham em atrazo de pagamento da primeira cobrança, safra 934|935, que se até o dia 25 do mez corrente não fizerem o pagamento, serão os seus talões de recibo devolvidos ao Instituto, o que resultará em cancellamento de registro e subsequente prohibição de continuar o fabrico de assucar.

— O pagamento da cobrança da safra de 935|936 fica prorogado até 31 de maio proximo.

SINDICATO DOS OPERARIOS E EMPREGADOS NAS EMPREZAS DE PETROLEO E SIMILARES DO RECIFE

No dia 15 do corrente foi entregue solennemente pelo sr. Edgard Fernandes, inspector regional do Ministerio do Trabalho, á Directoria do Syndicato dos Operarios e Empregados nas Emprezas de Petroleo e Similares do Recife, a sua carta de syndicalização, expedida pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, em data de 8 do corrente.

SINDICATO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE BEBIDAS E CLASSES ANNEXAS

O Syndicato dos Operarios em Fabricas de Bebidas e Classes Annexas do Recife está avisando que o ministro do Trabalho, por acto n. 1009, de 13 de janeiro de 1936, reconheceu-o como syndicato de empregados, de accordo com o decreto federal n. 24.694, de 12 de julho de 1934.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão.

Mantem curso nocturno

Preços modicos

Rua da Penha n. 75, 1. and.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 19 de Abril de 1936 — NUM 92

Poesia para creanças

Manoel BANDEIRA

(Para os "Diarios Associados")

A POESIA é de certo coisa indefinivel. Mas a falta dessa definição que até hoje tem escapado as analyses mais subtis, ninguem melhor do que Rainer Maria Rilke tocou de perto aquelle substrato mysterioso que tanto commove num verso bonito.

"Os versos", escreveu o autor dos "Cadernos de Malte Laurids Brigge", "não são, como julgam muitos, sentimentos: são experiencias. Para escrever um só verso que seja, é preciso ter visto muitas cidades, homens e coisas... E' preciso conhecer os animaes, sentir como voam as aves e saber que movimento fazem as florezinhas ao desabrochar de manhã... E' preciso poder voltar a pensar em caminhos por terras desconhecidas, em encontros inesperados em partidas que se viam approximar de muito longe, em dias da meninice cujo mysterio não está ainda esclarecido... Em doenças da infancia que começavam tão singularmente por tantas transformações profundas e graves... Em dias passados em quartos tranquillos e retirados... Em manhãs á beira-mar, no proprio, mar em marco, em noites de viagem... Nem basta pensar em tudo isso. São necessarias as lembranças de muitas noites de amor... E' preciso ter estado á cabeceira de moribundos, ter ficado sentado ao pé dos mortos na camara-ardente, com a janella aberta e os ruidos que vinham de fóra... E não basta ter lembranças. E' preciso saber esquecel-as quando ellas são numerosas. E' preciso ter a grande paciencia de esperar que ellas voltem. Só quando ellas se tornam em nós sangue, olhar, gesto, quando não teem mais nome e já se não distinguem de nós, é que então póde acontecer que numa hora rarissima, do meio dellas surja a primeira palavra de um verso."

A experiencia emotiva que Rilke julga necessaria para produzir um bello verso é tambem indispensavel para o sentir. Deve-se concluir dahi que, dada a pouca experiencia da infancia, esteja ella mal preparada para comprehender a poesia?

Não me parece assim, porque se é limitada a experiencia dos meninos, ha nessa limitação um elemento de virgindade, de surpreza deante da vida que falta quasi sempre nos adultos. A qualidade compensa o numero. Aliás, aquelles encontros inesperados de que fala Rilke são communs na infancia, e como marcam!

Possuo entre os meus documentos infantis um poeminha inspirado num encontro desses. A autora tinha os seus sete annos quando o compoz. Hoje é uma moça e nunca mais fez um verso. Ia saindo da carreira do portão de casa quando esbarrou num mendigo. Riu-se acanhada. O mendigo não gostou do riso que julgou de mofa. Ralhou. A menina desculpou-se e abriu-lhe um recanto desse paiz de maravilhas que é o coração de uma menina. Eis todo o assumpto dessa obra prima unica, que passo a ler:

Um velho, cottado,
Só tinha um dente,
Ninguem o ajudava.
Andava cosinho,
Procurando o seu alimento.

Uma menina,
Um dia,
Sentou-se ao pé delle,
Perguntou o que tinha.
Respondeu: Estou procurando
o meu alimento.

A menina, cottada,
Sorriu de repente.
— Porque é que rir?
Por que sou um innocente?

A menina disse:
— Não, não é isto!
Eu gosto de todo o mundo.
Das estrellas adoro
Da lua tambem.
A trovoada detesto!
E do trovão ainda peor.

Outro documento da minha collecção foi escripto por um irmão meu, já fallecido. Não foi poeta sendo uma vez na vida e aos seis annos. Moravamos em Santos na praia José Menino, numa casa a que se chegava depois de atravessar uma alameda de bambu's, onde ao escurecer tinhamos medo de andar. Dos primeiros annos no Recife nos ficara o pavor dos maracatu's carnavalescos. Tinhamos medo de encontrar um maracatu' no bambual da praia de José Menino! Era absurdo, mas era assim.

Creio que na alma de meu irmãozinho se sommaram esses dois medos para desabafarem nesta quadrinha que nunca mais esqueci:

Eu ia por um caminho,
Encontrei um maracatu'.
O qual vinha direitinho
Pelas fiexas de um bambu'.

Mas Rilke não tomou em consideração, em sua analyse sendo o que constitue a essencia emotiva irreductivel da poesia. Não levou em conta o que ha nella de actividade desinteressada, de jogo pueril de gymnastica, de musica. Ora, este lado interessa prodigiosamente ás creanças. Quando menino eu tinha um prazer enorme em recitar o "Canto da Morte" do indio captivo do "Y-Juca-Pirama". Talvez não sentisse como hoje nobre, o suavissimo tom de resignação com que elle abre; mas que deleite, quando a coragem do tupy repontava no batido do rythmo:

Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte,
Meu canto de morte
Guerreiros, ouvi!

Toda creança é sensivel ao effeito dynamogenico do rythmo. A todo jogo verbal, alliterações, rimas, assonancias, trocadilhos. Os "Jungle Books", as "Just So Stories" de Kipling estão cheios desses effeitos que fazem que a delicia das creanças inglezas. O meu poema dos "Sapos", uma satyra literaria que nas suas intenções escapa inteiramente ao espirito dos meninos, tem agradado muita creança só por causa de uma ono matopéa:

Sapo cururú
Da beira do rio
Quando o sol vai nascendo
Vem cantar e dormir.
Mas logo de tarde
Sai pra passear
Traz a barriga cheia
Mas não quer pagar.

Sapo cururú
Da beira do rio
Quando o sol vai nascendo
Vem cantar e dormir.
Mas logo de tarde
Sai pra passear
Traz a barriga cheia
Mas não quer pagar.

Sapo cururú
Da beira do rio
Quando o sol vai nascendo
Vem cantar e dormir.
Mas logo de tarde
Sai pra passear
Traz a barriga cheia
Mas não quer pagar.

Serra o sapo bot:
Meu pae foi rei! Foi!
Não foi! Foi! Não foi!

Já fiz rir a bandeiras despregadas um menino de sete annos recitando esta quadrinha inedita dos nossos grandes poetas:

Sara, Sara, Sara cura
A cutis sarapintada,
Saracoteia a gordura
E fica Sara curada.

Nenhum desses effeitos foi ainda devidamente aproveitado em nossa poesia infantis. A nossa poesia infantil prefere os cacetes da moral.

A alegria é a grande moral da infancia. A lingua portugueza — peço licença para continuar a chamar assim o nosso idioma —, tão ingrata para a expressão do pensamento adulto civilisa-

(Conclue na 2.ª pagina)

ALÔ, GANGSTER!

Eurico VERISSIMO

Entrou no cinema sem enthusiasmo. Um conhecido lhe disse a porta que se tratava duma historia de raptores de creanças, em Chicago. Não gostava. O thema estava batido. Elle preferia revistas, caras bonitas, pernas bem feitas, musica, bôas bolas. Mas comprou um bilhete e entrou.

Chamava-se Murillo Rosa e era empregado num escriptorio commercial. Tinha uma vida apagada e era solteiro.

Sentou-se na nona fila. Viu a fita. Gostou.

Na saida encontrou o Paiva. O Paiva era um camarada velho. Sujeito alegre, sempre sorridente, agradavel, gostava de elogiar:

— Allô, gangster!

— Ué, gangster? — estranhou Murillo.

— Mas você tem a cara daquelle gangster que roubou o filho do banqueiro... Olhe só.

Mostrou-lhe o espelho. Murillo se olhou, encabulado.

O outro insistia:

— Veja bem. Se você botasse um chapéo mais chic, com a aba bem quebrada sobre os olhos, ficava a cara do bichão...

Murillo sorriu.

— Havia de ter graça...

Paiva batia-lhe no hombro.

— E que mal ha nisso? Você sabe que no fundo eu admiro esses Al Capones e Jack Diamonds? São homens de coragem, e no fim de contas.

Sairam do cinema de braços dados. Paiva levou o amigo para um café. Sentaram-se a uma mesa. Pediram refrescos.

— Mas, como eu estava dizendo... A gente vive uma vida apagada, besta, sem emoções... Repartição, casa, repartição, um cinema de quando em quando. E sempre nessa dependencia do fim do mez. E' vida? Não é. Ao passo que esses gangsters... — Olhou para o garçon. — Está bem gelado? Ah! Pois é. Murillo. Se você botasse um chapéo, palavra que eu passava a ter medo de sua cara...

Conversaram outro assumpto. Mas Murillo não esquecia o "Allô, gangster!". Aquelle Paiva tinha cada coisa...

Paiva pagou. Murillo mexeu-se na cadeira, apalpou os bolsos, fingia... Não tinha dinheiro. Andava sempre devendo: pensão, alfaiate, prestação do radio...

Sairam. A noite estava estrellada. Os bonds trovejavam. Passavam automoveis caros. Gente perfumada e bem vestida. Murillo olhava para tudo com melancolia.

— Bem, bichão — disse o Paiva a uma esquina. — Lá vem o meu bond. Estimei em vel-o seu gangster!

Deu uma risada e correu para o bond.

Murillo ficou pensando. O Paiva tinha cada idéa...

Foi para casa. Abriu o radio. O alto falante innundou o quarto com a melodia de um fox. Elle se lembrou do film. Don Murdock dansava com a menina loura. Sabia que os capangas do gang rival estavam no cabaré, armados e resolvidos a matal-o. No entanto elle dansava, insolente, sorrido, com aquella sua cara de petife sympathico.

Murillo se ergueu e foi até o espelho, (era um espelho de moldura dourada, comprado num "Nada além de 3$000". Ficou se olhando longamente. O diabo do Paiva tinha razão. Elle era parecido com o gangster da fita. Procurou imitar a cara cynica do artista. Perfeito. Sim senhor, perfeito! Ok! Franziu a testa, entortou a bocca.

Foi até a janella e abriu-a de par em par. Fechou o radio, despiu-se, botou o pijama e dormiu. Sonhou qu eera..... .. ..

Sonhou que era gangster, não em Chicago, mas — estranho — na villa em que nascera. Os capangas do chefe politico tinham todos medo delle. Elle passeava pelo meio da rua com o chapéo quebrado sobre os olhos, provocando.

Accordou-se com o sol na cara. Olhou o relogio. Sete e meia.

Vestiu-se ás pressas. A primeira coisa que lhe veiu á memoria no momento em que torcia a torneira da pia foram as palavras do amigo: "Allô, gangster!"

Desceu para a varanda da pensão. Os outros hospedes que lá estavam estranharam a entrada intempestiva, o geito decidido como rapaz saltava de degrão em degrão e depois puxava com violencia a cadeira, e pedia o café. Todos o conheciam como um moço quieto, delicado, quasi timido.

Murillo tomou café e saiu. Resmungou um cumprimento e botou o chapéo. Olhou-se no vidro da primeira vitrina. Assim estava mal... Se elle comprasse um chapéo mais moderno, como o do mocinho da fita... Se em vez de botar esta roupa cinzenta e surrada botasse a azul dos domingos...

Ficaria outro homem. Imporia respeito. Eram capaz de augmentar-lhe o ordenado.

Foi trabalhar. Não fez nada que prestasse durante o dia. A' noite tornou a ir ao mesmo cinema. Quando a luz accendia elle olhava para os lados, com certo orgulho, com a secreta esperança de que alguem o achasse parecido com o temivel raptor de creanças.

Na rua, mais tarde encontrou o Paiva. Já ia elle no seu bond. Viu Murillo, debruçou-se á janella, acenou com a mão e gritou:

— Allô, gangster!

Todo sorridente Murillo entrelaçou as mãos e ergueu-se, sacudindo-as no ar, como fazem os jogadores de box quando do ring cumprimentam o publico. E ficou muito contente, porque havia perto delle um grupo de rapazes que tinham ouvido o outro dizer: "Allô, gangster!"

Assobiando de contentamento, Murillo entrou num bar.

Não pediu refresco, quando o garçon se approximou elle disse da maneira mais torta que póde:

— Um whiskey. Puro.

Veiu a bebida. Murillo tomou-a dum trago, pagou com ar displicente e saiu. Sentia a cabeça tonta. Mas estava feliz. Metteu-se pela multidão. Caminhava dum geito differente, com passadas largas, gingando como os gangsters de Chicago. Aquillo era bom, era excitante, tinha o sabor duma aventura. Quando as pessoas lhe atravancavam o caminho, elle mettia o hombro e continuava a andar, sem olhar para os lados, sem pedir desculpas.

Foi dormir tarde. Acordou com a bocca amarga. Lembrou-se do figado. Pensou nos conselhos da mãe: "Chá de sabugueiro, meu filho!" Felizmente era sabbado. Trabalhava só até o meio dia. Trabalhou mal. Pensava na vida. Precisava tomar um rumo novo. Uns tinham casa, mulher, automovel, charutos, posição. Elle ganhava trezentos mil reis, vivia numa pensão barata e andava a pé (por signal estava com as solas dos sapatos furadas). A coisa não podia continuar assim.

Era dia de pagamento. Recebeu o ordenado.

Saiu á tarde. Olhou as vitrines das chapelarias. Na terceira encontrou o chapéo que lhe convinha. Era claro, moderno, Stetson, de abas bem quebradas na frente. Entrou. Experimentou.

— Céos! Quem estava no espelho não era Murillo Rosa, era Don Murdock, o temivel gangster!

— Quanto é?

— Oitenta. Não é barato, mas o senhor comprehende, é o chapéo mais afamado do mundo. As maiores celebridades norte-americanas usam desta marca.

— Usam? — Murillo sorriu e pagou sem hesitar.

— Quer já levar a cabeça?

— Quero. Mande o velho á minha casa.

Deu o endereço. Botou o chapéo, ajeitou-o na frente do espelho e saiu. Foi para a pensão. Tomou um banho. Fez a barba. Mudou de roupa, botou a azul, a dos domingos. Tornou a sair. Caminhava gingando, faceiro, com ar truculento, os olhos quasi tapados pela aba do chapéo claro, Stetson, usado pelas maiores celebridades dos Estados Unidos.

Jantou na cidade, num bom restaurante. Gastou trinta mil reis. Foi ao mesmo cinema em que estavam passando o film de gangsters. Nos intervallos botava o chapéo na cabeça. Foi feliz durante toda a sessão.

Na rua encontrou o Paiva. Estava elle numa confeitaria, comprando doces para levar para os filhos.

— Olá bichão! Sim senhor! Mas você está o gangster da fita, sem tirar nem pôr.

E, trocista, levantou as mãos, como se o outro o estivesse a intimidar com um revolver.

Sairam juntos. De quando em quando Paiva, rindo, dava dois passinhos para o lado e dizia para o companheiro:

— Allô, gangster!

Murillo ria. O outro falava.

— Se você fosse para Hollywood, garanto como aquelle pessoal da Metro pegava você para uma fita. E' igualzinho!

Murillo estava no setimo céo. Naquella noite custou a dormir. Acordou varias veses. Sentou-se na cama. Fez projectos.

E a vida de Murillo Rosa mudou. O rapaz ganhou alma nova. Procurou uma pensão mais cara. Achou uma namorada. Passou a ter mais sorte com as mulheres.

No escriptorio todos notavam a transformação. O chefe ficou espantado.

Murillo agora olhava o mundo dum outro angulo. Já não tinha hesitações. Copiava o quanto podia a technica dos gangsters: methodos directos, rispidez. No principio a coisa lhe custou. Mas depois veiu o habito.

Elle gostava de se olhar nos espelhos. Parava nas vitrines. Aproveitava as vidraças, as superficies metallicas, tudo que espelhasse. Queria ver como lhe ficava o chapéo insolente de aba quebrada na frente.

Foi feliz varias semanas.

Um dia resolveu "metter a pata" no patrão — como explicou aos collegas. Precisava um augmento de cem mil réis. Bateu á porta do chefe.

Entrou. Não teve rodeios. Foi logo ao assumpto:

— Olhe, seu Meira, quero um augmento de cem mil réis.

O velho Meira ergueu os olhos, fitou-os no empregado e disse com pachorra:

— Devagar com o andor, seu moço!

— Não tem nada de andar. Eu quero um augmento ali na batata.

Franziu a testa. Ficou numa attitude aggressiva.

O chefe descansou a caneta no rebordo do tinteiro, tirou uma baforada do cigarro e disse calmamente:

— Vou mandar pagar o seu ordenado de vinte dias. O senhor está despedido.

Murillo sentiu um choque.

— O senhor não pode...

Ficou engasgado. Vermelho. Devia dizer nomes? Ou aggredir o velho? Saiu sem fazer nada, estourando de raiva. Não precisava de esmolas. Não lhe faltaria emprego. Fincou o chapéo Stetson na cabeça, puxou com força a aba sobre os olhos e saiu pisando duro.

A coisa era séria. Desempregado, sem parentes, com poucos amigos... Murillo voltava á realidade. Caminhou todo o dia dum lado para outro. Olhou os "Pre-

(Conclue na 2.ª pagina)



AURORA

Carlos Drummond de Andrade

(Para os "Diarios Associados")

O poeta ia bêbedo no bond.
O dia nascia atraz dos quintaes.
As pensões alegres dormiam tristissimas.
As casas tambem iam bêbedas.

Tudo era irreparavel.
Ninguem sabia que o mundo ia acabar
(apenas uma creança percebeu e ficou calada),
que o mundo ia acabar ás 7 e 45.
Ultimos pensamentos! Ultimos telegrammas!
José, que collocava pronomes,
Helena, que amava os homens,
Sebastião, que se arruinava,
Arthur, que não dizia nada,
Embarcam para a eternidade.

O poeta está bêbedo, mas
escuta um appello na aurora:
Vamos todos dansar
entre o bond e a arvore?

Entre o bond e a arvore
dansae, meus irmãos!
Embora sem musica
dansae, meus irmãos!
Os filhos estão nascendo
Com tamanha espontaneidade.
Como é maravilhoso o amor
(o amor e os productos).
Dansae, meus irmãos!
A morte virá depois
Como um sacramento.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Conversando, ha dias, com um amigo que está, neste momento, entregue a um paciente trabalho de pesquisas através de collecções de jornaes do Rio, na época imperial, justamente pelas alturas da guerra do Paraguay, observava-me elle que jamais, ou muito raramente, encontrára poesias decantando as glorias brasileiras nos campos de batalha, celebrando os feitos de nossas armas. A nota patriotica, na literatura, nesse momento de exaltação de sentimento nacional, que é peculiar aos periodos de guerra, era fraquissima entre nós. Em compensação, os nossos poetas nesse tempo ainda choravam a partilha da Polonia, ainda carpiam, em versos melancolicos, a escravidão da patria de Kosciuko...

E' que os nossos poetas, como os nossos homens de letras e de pensamento, eram, em geral, escripturas traduzidos. Pelos lentos navios de então, com as gravatas, os sapatos, os tecidos, o córte de sobrecasaca, a cartola, os perfumes, as pomadas, os xaropes, nos chegavam os livros, as idéas, os themas, os motivos poeticos, o tom literario. Sobrecasaca de casemira, indumentaria européa para comparecer ao Parlamento, ás Secretarias de Estado, ás repartições publicas, para distribuir e pleitear justiça nos tribunaes, para, em tilburys ou em victorias, fazer a clinica domiciliaria do centro urbano e de arrabaldes distantes, transpirando por todos os póros — heroicamente, resignadamente, como homens realmente civilizados... Sobrecasaca intellectual, indumentaria européa para fazer discursos no Senado ou na Camara, escrever livros, compôr versos...

Vida traduzida, vida mal traduzida, adaptação mais ou menos infeliz de coisas e costumes francezes e inglezes, macaqueação do parlamentarismo britannico, cópia do que se fazia na França, em cujos padrões de intelligencia e cultura buscavamos, ansiosa e ingenuamente, modelo para tudo...

Vivíamos uma vida tão traduzida, que o mez de maio ainda é, para muita gente, "mez da primavera" "mez das flores". Primavera traduzida...

Si é certo que, em muitos romances brasileiros do tempo estão espelhados alguns dos costumes mais typicamente nossos, da nossa vida patriarchal, dos nossos interiores domesticos, dos habitos da nossa sociedade escravocrata — e isso acontece com os livros de Joaquim Manoel de Macedo, Alencar, Manoel de Almeida, Machado de Assis — ainda nesses, menos fortemente, e em outros, avassalladoramente, se sente a influencia estrangeira, dos modelos estrangeiros, da moda estrangeira.

Sem duvida, o Brasil, mal formado, molle, permeavel, plastico, não poderia escapar a influencias estrangeiras. Em todos os tempos, povos e nações, segundo circumstancias particulares, de approximação material ou espiritual, segundo affinidades proximas ou remotas, se influenciam reciprocamente, se intercommunicam.

Ha poucos dias, em jornal literario de grande divulgação, Mademoiselle Geneviéve Bianquis, conhecedora eximia de Nietzsche, a quem se deve uma biographia exhaustiva, um excellente ensaio sobre a acção exercida em França pelo grande pensador e a primeira edição completa na lingua franceza, de "Volonté de Puissance", apresentava Nietzsche como um "exemplo de cultura franco-allemã".

Os rios de sangue, os odios que separam os dois povos, não impediram esse prodigio de uma "cultura franco-allemã!"

Geneviéve Bianquis assevera que Nietzsche, possuindo toda a tradição allemã, conhecia a fundo o pensamento francez do seculo XVI ao seculo XIX, de Montaigne a Sthendal, e nelle apreciava a psychologia, e profundo conhecimento do homem, admirando em Sthendal a glorificação da energia, da audacia, com um Julien Sorel heróe immoralista, incorporando á sua propria psychologia muito de Montaigne e La Rochefoucault, amando apaixonadamente a disciplina do classicismo francez.

De outro lado, traços, aqui mais tenues, ali mais definidos, de nietzschismo, haverá em Gide e Charles Maurras, Remy de Gourmont e Jules de Gualtier, George Sorel e Pierre Lasserre, no "immoralismo", no culto de uma liberdade orgulhosa, no odio ao romantismo e ao christianismo, no desdém pela democracia, no ideal de uma sociedade christã estrictamente hierarchisada e organizada para a luta.

O romance francez trác, a cada passo, reminiscencias nietzscheanas, e muitas são as obras citadas por Geneviéve Bianquis.

Dois problemas de literatura infantil

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

QUAES as finalidades da litteratura infantil como instrumento de educação?

Ha quem pense que a litteratura infantil visa apenas "educar". Como ha quem julgue ser ella apenas um meio de "divertir". Quando a sua verdadeira finalidade é — "divertir" para "educar".

Se prevalecesse o ponto de vista exclusivo da finalidade "educativa", teriamos a justificação dessa litteratura infantil pesadona, aborrecida, exclusivamente moralizante, que afasta as creanças do amor á leitura. Se, ao contrario, fosse justo o ponto de vista opposto, de que a litteratura infantil deve apenas "divertir", e nada mais, como hoje é frequente, — teriamos de condemnar uma litteratura, que apenas serviria para indisciplinar os espiritos e alimentar prematuramente a tendencia tão nossa á divagação e ao devaneio.

Um e outro erro serão corrigidos se adoptarmos a solução verdadeira do problema considerando a litteratura infantil como um meio de educação pelo divertimento, pelo interesse imaginativo pela inclinação natural da creança ao brinquedo. A litteratura, na infancia, deve ser a applicação intellectual do instincto de brincar, brinquedo é tão natural á infancia como a curiosidade á adolescencia e a paixão á mocidade. Educar é justamente conduzir todas as inclinações naturaes á formação do homem. Deseducar é permittir que essas inclinações levem á deformação da personalidade e á dissociação da communidade transportar ao livro e á imaginação inventiva o amor ao brinquedo, sem permittir que fique apenas na diversão ou na agitação vasia. eis o segredo da bôa litteratura infantil. Se assim fôr feito, ficará ella na sua verdadeira posição que é estabelecer a ligação entre o "estudo" e a "vida". E' como a preoccupação dos verdadeiros educadores da infancia e não permittir que a creança considere o estudo como uma opposição á vida ou vice-versa, — vê-se logo o papel importante que deve desempenhar na obra educativa a litteratura infantil.

Divertir para educar, portanto, e não apenas divertir ou apenas educar — eis como devemos considerar a litteratura como instrumento de educação.

E para isso, repito o que varias vezes já tenho dito — nada suppre a intelligencia infantil. A melhor litteratura "para" creanças deve ser a propria litteratura "de" creanças, ou toda aquella que fôr feita com esse espirito de infancia que é o segredo da vocação maternal pedagogica.

Em torno dessas finalidades primordiaes da litteratura infantil, como instrumento de educação, encontramos tambem finalidades accessorias, e como sejam: despertar na creança o amor dos livros, que é o mais seguro de todos os amores na terra; estimular o seu gosto pela leitura, caminho de toda cultura humana, que deve ser aberto muito cedo, na alma em formação; habituar á vida do espirito; alargar o horisonte interior; applicar a imaginação e despertar, cedo, o gosto esthetico. Tudo isso são finalidades menores que acompanham a grande missão primordial das letras, na infancia.

E tudo deve entrar em linha de conta na difficilima tarefa de escrever para creanças ou de seccionar o que escrevem as creanças para a leitura de seus companheiros da idade. A creança, não é um homem em miniatura e sim um mundo em si. Por isso mesmo, deve a litteratura infantil possuir caracteres proprios que não sejam apenas a reducção á infancia da litteratura para adultos.

Escrever para creanças é, pois, uma tarefa muito subtil e que exige uma vocação toda especial pois não se resolve apenas em contar coisas engraçadas, para divertir, nem em escrever paginas edificantes, para moralisar. E sim, como vimos, em applicar ao terreno das letras esse amor ao brinquedo, que é a primeira manifestação da vida activa, na infancia, preparando-a á comprehensão e ao amor das coisas invisiveis e abstractas da vida interior, das coisas bellas, superiores e infangiveis.

"Divertir", "applicar" e "educar", eis o caminho que deve seguir a litteratura que queira interessar a creança, prender-lhe a imaginação e abrir-lhe sem esforço a vida superior do espirito.

Para nós, brasileiros, esse problema da finalidade educativa da litteratura infantil, está intimamente ligado ao problema da traducção e adaptação de obras estrangeiras para creanças. Pois é muito pobre a nossa bibliographia, nesse ramo e temos forçosamente de recorrer aos ricos celleiros desse genero, nas litteraturas alienigenas.

Devemos pois traduzir obras estrangeiras para creanças, não nos deixando levar por escrupulos de exaggerado nativismo.

Mais talvez, do que nos adultos, ha na infancia, o espirito de universidade. As creanças se comprehendem mais facilmente do que nós, através das fronteiras e o que interessa a uma creança interessa geralmente a todas as creanças. O brinquedo é a lingua universal da infancia. Como a lingua universal do coração é esse "espirito" de "infancia", que é em nós a persistencia bemdicta do que ha de puro, em nossa meninice, e de que christianismo faz a essencia verdadeira de seu humanismo salvador.

Traduzir, portanto, a litteratura infantil de outros povos é util e desejavel. Mas é preciso, primeiro, "seleccionar" e que se vae traduzir, pois a má litteratura infantil não é privilegio de ninguem se espalha por toda a parte. E' mister em seguida traduzir "bem", isto é, com simplicidade, com elegancia e com a comprehensão intima e não apenas superficial dos textos. E, finalmente, traduzir "pensando nas creanças" que vão ler o novo texto, comprehendendo a sua psychologia e para isso, não se limitando transpôr fielmente os textos para o portuguez. E' preciso, primeiro, transpor os textos para a "linguagem das nossas creanças", tarefa capital, em toda obra desse genero, pois as creanças falam uma lingua que é preciso respeitar, não em seus idiotismos (o que seria meramente pittoresco) mas em seu espirito e em muitos de suas expressões, para ser lido e comprehendido. Não basta isso, porém. E muitas vezes será necessaria, senão indispensavel, a "adaptação" do livro estrangeiro á psychologia infantil do brasileiro pois a despeito dos traços communs e universaes, ha tambem nas creanças de um povo, os traços particulares que annunciam a psychologia differencial desse povo.

E nessa tarefa vae, sempre, uma verdadeira re-creação. E' preciso que os nomes, as cidades, a natureza os acontecimentos as pessoas, sejam da intimidade do pequenino leitor para que este se interesse pela leitura. A creança não sáe de si mesma, com a facilidade com que o adulto o faz. A creança é um jardim fechado. E por isso muito mais do que o adulto, é preciso que a litteratura vá a ella fale aos seus sentidos transponha os portões do parque, encontre eco immediato nos horizontes do seu mundo interior.

E essa regra de ouro de toda litera-

(Conclue na 2.ª pagina)

NA CIDADE DE PEDRO

Ferreyra dos SANTOS
(Da Acção Monarchista Brasileira)

Barão de Mauá ficou lá atraz, perdida na distancia nevoenta de u'a manhã indecisa. Entre uns esgarçamentos de nuvens para o sol sorrir e a alegria da terra ensopada das chuvas para a gente não maldizer o verão, o trem corria, corria. E nos seus anseios mechanicos de subir a serra, deixava-se ver o rosto geographico da terra mais bonita do mundo, como se fosse um roll-film impressionado ás carreiras pela objectiva dum estrangeiro enamorado.

Alto da Serra! Petropolis... Sempre a mesma cidade evocativa. Sonnadora. Pincelada de côres vivas e cheirosas. Cidade que se alteia, varando nuvens como para alcançar o céo...

* * *

Numa das praças de Petropolis collocaram o monumento a D. Pedro II. Rodeado de hortensias, entre as arvores verdinhas da praça, o Grande Imperador trae a tempera de bronze que o artista manejou e deixa transparecer uma serenidade, uma bondade tão individual, que a gente se deixa ficar, tempos a fio, com vontade de curvar-se deante delle, como si a saudade podesse traduzir um gesto assim...

Abandonando um instante o seu livro, num gesto de quem apura, numa attenção especial, o olhar franzido e o ouvido agudo, o maior de todos os brasileiros parece sair do augusto silencio de sua leitura, e, como um velho pae, olhar sem entender bem, para os filhos, que, aproveitando o seu recolhimento, se degladiassem sem respeito e educação...

* * *

Avenida Quinze. E, numa esquina, á direita, começa a avenida Epitacio Pessoa. Lá no fim, ha um bosque sombrio e silencioso que tomou o nome de Bosque do Imperador. Quantas vezes ahi descansou D. Pedro, sob d céo — pertinho da sua cidade! Hoje, a Familia Imperial franqueou á prefeitura, aquelle recanto evocativo e querido, para que nelle, os brasileiros possam retemperar sob a sombra das glicinias silenciosas, nas tardes macias de Petropolis as suas energias, no poder evocativo daquillo que é nosso pela belleza e pela tradição.

Deixa-se o bosque, e em frente, depara-se com o Palacio do Grã Pará. Sóbrio na architectura, elle está a esconder lá dentro, o thesouro incomparavel da nossa tradição.

Repositorio de riquezas artisticas, aquelle vetusto casarão é o verdadeiro Coração do Brasil.

Ali, a documentação preciosa da vida boa e feliz do Brasil de D. Pedro II, revive e se alteia aos olhos de quantos têm a ventura de transpor a vivenda dos nossos augustos principes.

Foi nu'a manhã, nu'a dessas manhãs de Petropolis, que eu fui recebido pela Familia Imperial. Realisado o meu grande desejo naquella manhã em que ao se fecharem ás minhas costas, aquellas portas acolhedoras, me vinha a doce impressão de que, se abria para mim o coração do Brasil que eu não conhecí.

Na mesa imperial, á hora do almoço, ao lado da princeza Elizabeth, fomos informando aos Augustos Principes Brasileiros, sobre os trabalhos da acção Monarchista no Norte. E não era sem uma indagação detalhada e um interesse sincero e enthusiastico, ora de D. Pedro, ora da princeza Elizabeth ou dos principes Gastão e Pedro, que, ao sabor da conversa, ficavam as minhas palavras.

Daquelles instantes magnificos para mim, ficou-me a certeza do quanto se interessa pelas coisas e pelas gentes do Brasil, a Familia Imperial.

As mais delicadas questões economicas, administrativas, artisticas, industriaes, commerciaes e sociaes da nossa terra, conhecem-nas os nossos Augustos Principes, como talves, muito poucos...

Por fim levantámos a possibilidade de uma viagem de D. Pedro ao norte. Sua Alteza não poude esconder, num sorriso discreto, a alegria de rever Pernambuco, onde velhas e novas amizades o esperam ansiosamente.

Nessa hora, encantou-nos o carinho com que sua Alteza se referiu á nossa cidade, com a magia inedita dos seus rios, com a belleza das nossas praias que ha já alguns annos acariciaram os seus olhos sempre saudosos e amorosos pela patria brasileira.

Hoje Sua Alteza Dom Pedro de Alcantara ansêa por tornar a ver a nossa terra, onde começam a apparecer os primeiros fructos da intelligencia moça nordestina, nascida em plena malfadada republica, mas forjada e differenciada pela cellula nobre nos elementos sadios e retemperadores das gerações que tiveram a fortuna de viver no Brasil-Imperio.

Amanhã, teremos como a mais honrosa das visitas, desde a hora infeliz do banimento da Familia Imperial do Brasil, a permanencia entre nós de D. Pedro de Alcantara. E estamos certos, que Pernambuco, pelos principios de cultura e tradição, saberá, como o fez São Paulo ultimamente, patentear á nossa Augusta Familia Imperial, a confiança, o respeito, a sympathia e o enthusiasmo pelos Excelsos Descendentes do Maior dos Imperadores, do Maior dos Brasileiros.

Pernambucanos! Foi pensando na cultura com que te fazes respeitar lá fóra; na indole sadia com que formaste a tua estructura social; na belleza do enthusiasmo com que sempre defendeste a tua terra; que eu falei, ao despedir-me dos nossos Principes, certo de que, para elles, com os braços abertos, fincarias novamente no teu solo, a cruz viva de um novo descobrimento, em que virão de novo aquelles mesmos dias; e pelo amor á terra, e pelo respeito aos homens, o Brasil resurgirá, da treva de quasi meio seculo, para o esplendor duma alvorada, brilhante, magnifica, revivificadora!...

Dois problemas de literatura infantil

(Conclusão da 1.ª pagina)

tura infantil vale igualmente para os que escrevem, os que traduzem e os que adaptam obras para os pequeninos leitores.

Façamos, pois, da litteratura infantil um meio de attrair a creança á leitura e não de afastal-a pelo tedio ou pela incomprehensão. Lembremo-nos sempre, porém, de que é desde a infancia que se marcam no espirito os signaes indeleveis que mais tarde irão constituir a natureza de cada sêr humano. "On ne badine pas avec l'amour" dizia Musset.

Brinquemos tambem com as creanças, pensando sempre que a ninguem é licito brincar com a Creança...

LETRAS & ARTES

MARQUES REBELLO é o traductor de "Do Amor", de Stendhal que Ariel editará proximamente.

* *

APPARECEU um novo livro de José Maria Bello, intitulado "Imagens de hontem e de hoje".

* *

"PERFIS" e "Contrastes" são duas obras posthumas de Humberto de Campos, que serão lançadas ainda este mez.

* *

NO Museu de l'Orangerie, de Paris, estão expostas, actualmente, com um successo invulgar, cem telas de Corot.

* *

EM uma nota para "Boletim de Ariel", deste mez, Santa Rosa salienta a poeira dominante nas pinturas de Hugo Adarin.

*

O ensaista bahiano Edison Carneiro tem, a sair, o seu primeiro livro sobre "Religiões Negras".

*

CHAMAMOS a attenção dos leitores deste "Supplemento" para o artigo aqui inserido sobre "Poesia Infantil", do poeta Manoel Bandeira.

Poesia para creanças

(Conclusão da 1.ª pagina)

do, presta-se grandemente a estes jogos verbaes que tanto agradam aos meninos:

Alvaro Moreyra, Guilherme de Almeida, Mario de Andrade, Jorge de Lima, Ascenso Ferreira, Raul Bopp, Augusto Meyer, Murillo Mendes, tantos outros... Bem é preciso sair do vosso gabinete, sr. ministro: o poeta daquella Adaljosa Adalgisa... Todos elles serão capazes de bellas criações poeticas para as creanças. A elles deve o Governo encommendar livros de poesias infantis. Encommendar e depois editar. Porque os nossos livreiros parece que não lhes interessa o negocio. Falo por experiencia. Escrevi um dia uns versos assim, arranjei illustrações coloridas e, tudo prompto, procurei os editores. Todos aos quaes me dirigi me bateram com a porta na cara.

Além de encommendas aos nomes feitos, conviria abrir concurso annual, como acaba de fazer o Departamento de Cultura e Recreação de São Paulo, o qual vae conceder um premio de sete contos de réis ao melhor livro inedito para creanças. Um concurso promovido em bases intelligentes suscitaria provavelmente a revelação de vocações inesperadas.

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ
SEM IGUAL

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavél medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

MEDALHAS ARGENTINAS E URUGUAYAS CONFERIDAS AOS SOLDADOS BRASILEIROS NA GUERRA DO PARAGUAY

MEDALHA DA TOMADA DE CORRIENTES

Francisco Marques dos SANTOS
(Para os "Diarios Associados")

O Governo Imperial, em substituição á Missão Paranhos, enviara para o Rio da Plata a Missão Especial chefiada pelo conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa. Em abril de 1865 o mesmo conselheiro tivera contacto com o governador provisorio da Republica Oriental e com o presidente Bartholomeu Mitre, da Argentina, apresentando credenciaes.

Com referencia á guerra tinha o governo argentino a norma de se manter na mais completa neutralidade. No entanto, o governo paraguayo julgara que o paiz amigo iria permittir que tropas paraguayas atravessassem as provincias de Corrientes e Entre Rios, afim de invadir o Rio Grande do Sul.

O presidente Mitre, é claro, negou a permissão. O dictador Solano Lopez, não respeitando os direitos da Confederação Argentina, tomou iniquas represalias, hostilizando, sem previa declaração de guerra, aquelle paiz, como já fizera ao Brasil. E, no dia 14 de abril de 1865, navios de guerra paraguayos aprisionaram, de surpresa, no porto de Corrientes, duas canhoneiras argentinas **Veinte Cinco de Mayo** e **Gualeguay**, seguindo-se a invasão daquella Provincia por um exercito de 18.000 homens, sob o commando do general Robles. Caceres, Guana e Silverio proclamaram a independencia de Corrientes, sob o protectorado do Paraguay.

Lopez mandara áquella cidade o ministro Berges, que remetteu para Assumpção o archivo publico e todo dinheiro amoedado, substituindo-o por papel-moeda paraguayo.

Deante da aggressão, declarou o governo argentino guerra ao Paraguay. Em consequencia, foi a 1º de maio assignado, em Buenos Aires, o tratado da Triplice Alliança entre os plenipotenciarios do Brasil conselheiro Octaviano; Rufino Elizalde, da Argentina e C. Castro, do Uruguay.

Não permaneceu a cidade de Corrientes em mãos inimigas por muito tempo. A 25 de maio de 1865 conseguiu o governo argentino tomal-a, com a ajuda das tropas brasileiras.

O general Wenceslão Paunero, dando parte da tomada ao seu ministro da Guerra e Marinha, no dia seguinte, assim se externou:

"El batallon 9º de brasileros tuvo parte en la pelea, contribuyendo poderosamente á dispersar unas guerrilhas enemigas que aparecieron más tarde por nuestro costado izquierdo, con la pretensión ostensible de flanquear-nos, distinguéndose el teniente de artilleria Don Tiburcio Ferreira de Souza, que con dos canones obuseros hizo un fuego activissimo sobre el enemigo.

La escuadra brasilera al mando del Almirante Don Francisco Manuel Barroso, que tantos servicios tiene ya prestados al ejército, nos auxilió tambin de una manera mui importante, dirigiendo certeros disparos sobre el cuartel que ocupaba el enemigo y el senor coronel Gomensoro, segundo jefe de la misma que bajó á tierra en aquellos momentos, prestó tambien servicios estimables alentando á sus compatriotas y atiendendo á nuestros heridos".

Foram os seguintes os corpos do Exercito, Guarda Nacional e Voluntarios da Patria que se distinguiram em Corrientes:

1º Batalhão de Artilharia,

12º Corpo de Voluntarios da Patria,

9º Batalhão de Infantaria (Brigada João Guilherme Bruce),

14º Batalhão Provisorio de Infantaria,

22º Batalhão Provisorio de Infantaria,

44º (?) Corpo de Voluntarios da Patria (recebeu 400 medalhas).

Transcrevemos o Decreto argentino concedendo uma medalha aos que assistiram ao combate de Corrientes:

"Departamento de Guerra y Marina — Buenos Aires, agosto 20 de 1866.

El Vicepresidente de la Republica, en ejercicio del Poder Executivo, accuerda y —

Decreta

Articulo 1º — La medalla de honor acordada em Ley de 4 del corriente á las fuerzas argentinas y brasileras que tomaron parte en el combate de Corrientes el 25 de mayo ultimo, será de oro orlada con una palma y un laurel para el general, commandante en jefe del primer cuerpo del Ejército; de oro para los jefes, de plata para los oficiales e de cobre para la clase de sargento, inclusive soldados.

Art. 2º — Por el Ministerio de la Guerra se pedirá al mencionado general, jefe del 1er. Cuerpo de Ejército, las listas nominales de aquellos á quienes corresponde la expressada medalla de honor.

Art. 3º — El Ministerio de Guerra y Marina queda encargado de disponer lo conveniente, tanto respecto de la construccion de dichas medallas, como de la impresion de los diplomas correspondientes.

Art. 4º — Comuniquese, publiquese y dése al Registro Nacional.

PAZ
Julian Martinez

(Registro Nacional de la Republica Argentina)".

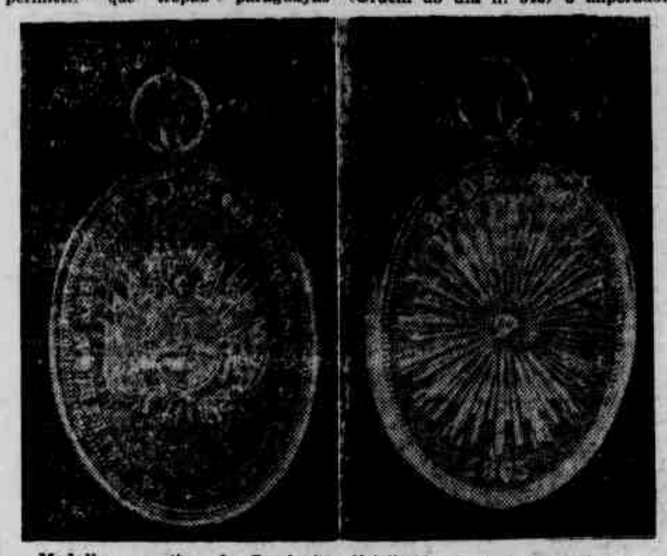
Pelo Aviso de 9 de março de 1867 (Ordem do dia n. 542) o imperador permittiu aos officiaes e praças do Exercito e da Armada, que, unidos ás forças argentinas, assistiram á acção de 25 de maio de 1865, usassem das medalhas com que o Congresso daquella Republica premiou o valor e patriotismo que os mesmos desenvolveram na referida acção.

E' a medalha oval, medindo 34x26 millimetros, pende de fita das côres nacionaes argentinas, de tres listras, branca a do centro e azues as lateraes. Modernamente, em collecções, a medalha ostenta fita de chamalote. Na epoca foram distribuidas com fita de sêda azul, com listra branca central, era de sêda da mesma qualidade, sobreposta e cosida na parte azul.

Anverso: no campo, brazão de armas argentino usado sob a tyrannia de Rosas, com o sol de cabelleira. Na orla, da esquerda para a direita os dizeres: **La Republica Argentina á los vencedores en Corrientes".** No reverso: ao centro o sol de cabelleira, radiante. Na orla: **25 de Mayo** em baixo a data 1865.

O ministro da Guerra, João Lustosa da Cunha Paranaguá, em 25 de fevereiro de 1867 communicou ao ministro do Imperio José Joaquim Fernandes Torres ter o general marquez de Caxias, em officio de 1º de fevereiro, participado que, por intermedio do general Mitre, recebera do governo da Republica Argentina os diplomas e medalhas com que o Congresso daquelle paiz premiara o valor e patriotismo das tropas brasileiras unidas ás da mesma Republica na memoravel acção de 25 de maio de 1865. Solicitava o ministro da Guerra ao collega do Ministerio do Imperio permissão para que os officiaes e mais praças do Exercito e Armada, a quem taes medalhas eram destinadas, pudessem fazer uso dellas, e se dignasse transmittir-lhe a necessaria concessão de S. M. o imperador.

Em Aviso de 9 de março de 1867 o ministro do Imperio communicou ao da Guerra ter o imperador havido por bem permittir o uso das medalhas argentinas, da tomada de Corrientes, (Ordem do dia n. 542).



Medalha argentina de Corrientes distribuida ás tropas brasileiras

O UNICO CAMINHO

Roamond DUJARDIN

Miss Barlow, a secretaria privada do senhor Tate, approximou-se da mesa de Isabel.

Esta levantou seus grandes olhos interrogadora da pagina que estava escrevendo.

— O senhor Tate quer falar-lhe, senhorita...

Isabel acompanhou-a pensativa. Esperou no escriptorio de "Miss Barlow", emquanto a secretaria entrava no gabinete do chefe. Pouco depois a outra tornou a apparecer:

— Espere aqui um instante, senhorita Eu a chamarei.

Toda aquella encenação lhe parecia muito estranha. Na casa Tate & Howard a rotina era a cousa mais importante e mais tradicional. E constituia uma violação da rotina chamar a empregada, afastando-a do trabalho nas horas de maior movimento.

Naquella manhã, por outro lado, Isabel desejaria que ninguem a incommodasse para nada. O trabalho da machina pareceu monotono... Impedia-a de pensar pelo menos.

Não se lembrar de Eduardo! Duas horas mais tarde e terá partido...

Ella quasi não podia acredital-o, comtudo. Eduardo afastando-se para longe do seu coração depois do que tinham combinado, depois de todos os sonhos que tinham sonhado juntos...

Agradecia no fundo esse entorpecimento que a impedia de comprehender a magnitude da sua amargura até o ultimo instante...

Que cruel era a vida com os sonhos felizes!...

A bocca de Isabel esboçou um sorriso triste e as suas mãos entrelaçaram os dedos nervosos.

Mas procurou distrahir-se olhando em Miss Barlow, as ondas bronzeadas dos seus cabellos, as unhas afiladas e brilhantes. Em um dedo da mão esquerda, um annel com uma gemma preciosa...

Miss Barlow ia casar-se brevemente... Pelo menos a noticia corria de bocca em bocca no escriptorio... U'a mulher de sorte!...

Isabel acreditava ainda estar escutando a voz de Eduardo:

— Esta é a hora de nossa despedida, Isabel... Não posso tel-a presa ao meu destino por mais tempo... Alegraste-me a vida, tornaste-me melhor mas já não me é possivel continuar assim.

Isabel o amava e agora elle a deixava, para sempre. Picara sem trabalho e ella sentia-se feliz conservando o seu. Eduardo era um homem digno. Não poderia resignar-se a viver do que lhe mandavam de casa... E nunca acceitou um só centavo de Isabel ainda que ella se offerecesse para ajudal-o.

Pensando nessa scena remota, Isabel estremeceu como se tivesse diante della os olhos duros de Eduardo e seu olhar rebelde. Não a deixava, siquer, pagar a metade dos gastos, nem a entrada do cinema, nem em qualquer outra parte. E durante muito tempo não foram ao cinema, não entraram em um restaurante, nem tão pouco Eduardo acceitou mais o convite para ceiar no appartamento de Isabel.

Era orgulhoso, muito orgulhoso... E assim como era, Isabel o amava com toda a sua alma.

Elle partia. Como poderia esquecer essa verdade?

Isabel sentia cada vez mais a angustia dos seus pensamentos. Si pudesse voltar ao teclado de sua machina de escrever para esquecer tudo!...

Sim, o senhor Tate attendel-a-ia immediatamente... E para que a chamava?

Por acaso ia despedil-a? Quatro companheiras foram postas na rua ultimamente e no departamento de stenographos não havia trabalho bastante...

Si for assim...

Isabel reflectou na triste ironia do destino, na coincidencia que a vida offerece ás almas amarguradas. Ella ia perder o emprego no mesmo instante em que Eduardo a deixava... Eduardo, outra vez... Sinto, hoje não conseguia separal-o dos seus pensamentos. Que poderia esperar delle amanhã? Si ao menos não o amasse? Si ao menos não o quizesse com toda a alma e todo esse profundo e permanente carinho! Na ultima noite os dois discutiram. E ella chorou implorante: reviveu para elle todos os instantes passados, todo o amor; chegou a humilhar-se porque a grande ternura não admitte pequenos orgulhos... Mas, não pode commovel-o. Sua decisão era firme e inquebrantavel. Elle a interrogou:

— Por quem me tomas, Isabel? Esse emprego que me offerecem na fabrica de meu tio é uma miseria... Meu ordenado alcança, apenas, a duas terças partes do que tu ganhas. Acreditas que permittirei que o deixes em troca de um futuro desses; teu trabalho, teu apparatamento, teus vestidos, todas essas cousas que alegram tua vida! Ainda que abandonasse tudo para me acompanhar, manhã serias a primeira a reprovar-me.

Não, Isabel, não. Comprehenda que a partida é a unica solução.

Irei e devemos fazer o possivel para que essa despedida seja tão alegre, tão bôa, como os melhores dias em que estivemos juntos. Este é o unico caminho que nos resta.

Mas, si ella perdesse o emprego?

No silencio do escriptorio, o ruido opaco de uma campainha do gabinete de Miss Barlow, tirou Isabel dos seus pensamentos.

— Senhorita, pode entrar. O senhor Tate a espera...

Depois de fazer multiplas investigações, Isabel installou-se no n. 3. Sim...

Ali vinha Eduardo com suas maletas. Ao vel-a os olhos do rapaz encheram-se de assombro e sem dizer mais nada perguntou com voz emocionada:

— Porque vieste, Isabel: disse elle tristemente Não nos despedimos hontem?

— Agora me custará muito mais, muitissimo mais deixar-te aqui só... Comprehende?

Afastaram-se um pouco do povo que se agglomerava na plataforma e permaneceram juntos, olhando-se nos olhos um do outro, longe do mundo exterior com que a urgencia das campainhas nem o apito das locomotivas conseguisse distrahil-os.

— E' que... eu queria dizer-te adeus... murmurou Isabel, com um sorriso.

Elle a beijou. Aquelles braços que a estreitavam faziam-na soffrer porque ella sentia nelles não só a força como desesperança, como si naquelle abraço Eduardo quizesse concentrar toda a historia de um amor impossivel.

Mas, Isabel sentia-se feliz naquelles braços rudes e fortes e pondo-se nas pontas dos pés segredou no ouvido de Eduardo algumas palavras apenas distinctas.

Elle a olhou incredulo:

— Não é possivel!...

— Juro-te que sim... Disponho de algum dinheiro para utilizar algumas semanas procurando, e, seguramente...

— Querida!

Isabel, no accento daquella palavra comprehendeu que tinha readquirido o velho amigo confidente, esperançado, luctador, e continuou mais grave:

— Escuta: A's sete sae outro trem Poderás estar prompta para esta hora não? Teremos de nos casar antes, claro... mais isso levará pouco tempo...

Isabel repetiu num anselo:

— Casar-nos? Disse?

— Naturalmente... Imaginas que vou deixar-te só aqui, sem emprego, sem que ninguem vele por ti, nem pódes ajudar-te? Não discuta... Vamos!...

Isabel o acompanhou. Na realidade não tinha a menor intenção de discutir.

Poderia ser uma loucura a recusa do cargo de secretaria privada, para arriscar-se a esta ultima opportunidade...

O que Isabel sentia unicamente em meio de sua felicidade, era não poder rir com Eduardo da comica expressão de assombro que o senhor Tate mostrou quando ella disse que não acceitava o acesse sem queria ficar um minuto mais no escriptorio.

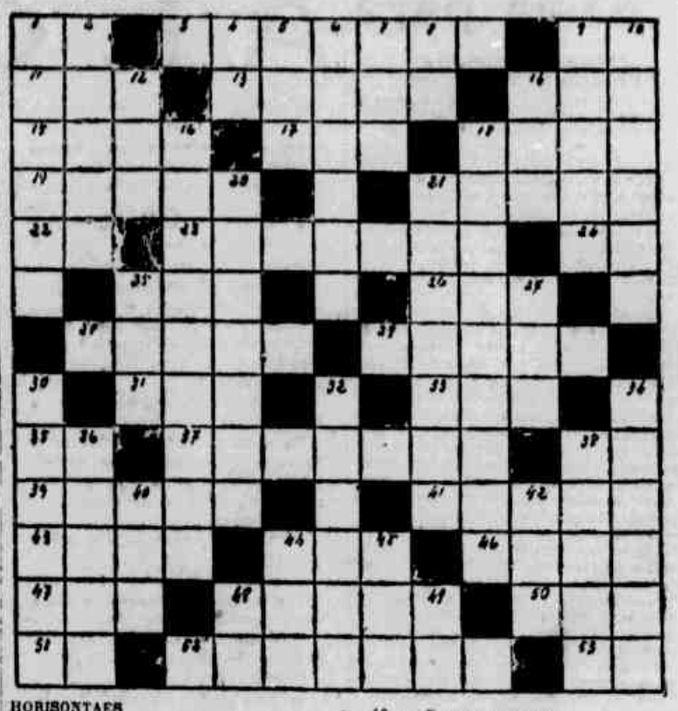
USINA Á VENDA

Vende-se, a preço muito reduzido e em bôas condições de pagamento, a Usina de fabricar assucar, denominada BOM JESUS, situada no Estado de Alagôas, no fertilissimo valle do rio Camaragibe, com tres grandes propriedades agricolas que se limitam entre si, estando os seus machinismos bem conservados e funccionando perfeitamente.

A tratar com o seu unico proprietario Dr. J. Lopes Paiury, em Maceió, ou neste diario com pessôa interessada.

PALAVRAS CRUZADAS

N.º 20



HORISONTAES

1 — Cabello branco.
3 — Cilada.
9 — Contracção.
11 — Pequena constellação meridional.
13 — Cimento.
14 — Typo representativo do governo ou dos cidadãos dos Estados Unidos.
15 — O mesmo que almadia.
17 — Feixe.
18 — Rio do Estado do Amazonas.
19 — Municipio do Estado de Sergipe.
21 — Ardil, artificio para apanhar.
22 — Lago da Africa.
23 — Reprobo, condemnado a penas espirituaes.
24 — Pequeno rio no concelho da Feira (Portugal).
25 — Immensidade.
26 — Bolo de farinha de arroz e azeite de côco.
28 — Embarcação de transporte.
29 — Gomma copal.
31 — Dia.
33 — Formula usada em receitas medicas que significa partes iguaes de cada cousa.
35 — Ultimo mez de verão entre os syrios.
37 — Tratante.
38 — Contracção (inv.)
39 — Porquinho da India.
41 — Logar onde se faziam ouvir os poetas e os musicos, em Athenas.
43 — Repouso.
44 — Jogo da Gloria.
46 — Vertigem.
47 — Tilia.
48 — Membro da segunda das tres classes de hierarchia druidica, entre os gaulezes.
50 — Preposição.
51 — Contracção.
52 — Digno de credito, rico.
53 — Artigo.

VERTICAES

1 — Espada curta.
2 — Problema de difficil resolução.
4 — Artigo definido arabico.
5 — Numero.
6 — Taverna.
7 — Pedagogo.
8 — Base.
9 — Grandes pedaços de pão ou de outra cousa que se coma.
10 — Apoquentar (giria).
12 — Celebre condessa de Castella.
14 — Voz imitativa da pancada (inv.).
16 — Genero de compostas.
18 — Repentino.
20 Agouro cau de alguma cousa.
21 — Couro curtido.
25 — Moeda da Asia que valia 80 réis.
27 — Dona de estalagem.
30 — Homem de prestigio ou influencia numa localidade.
32 — Dansa impudica.
34 — Publicação periodica de sciencia, letras ou artes.
36 — Vaso nocturno.
38 — Arteria.
40 — De pouco preço.
42 — Voz com que se reprehende ou estimula.
44 — Germem, principio.
45 — Planta do Brasil.
48 — Rio da Siberia.
49 — Preposição (inv.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 18

HORISONTAES:
1 — Estephanophora; 12 — Earle; 13 — Rupia; 14 — Aci; 15 — Amalia; 18 — Gor; 20 — Na; 21 — Arac; 22 — Ta; 23 — Gre; 25 —Ad; 26 — To; 28 — Sa; 29 — Logradouro; 32 — Immerso; 34 — Grelar; 36 — Vingam; 37 — Eogeno; 38 — Colombelos; 39 — Reo; 41 — Ou; 42 — Lo; 43 — Are; 45 — Ia; 46 — Evio; 49 — Al; 50 — Ira; 52 — Attinge; 54 — Iro; 55 — Latir; 57 — Ionia; 59 — Melanographia.

VERTICAES
2 — Secear; 3 — Tai; 4 — Er; 5 — Pia; 6 — Heinadrometro; 7 — Orictogeologia; 8—Pua; 9—Hip; 10—Olg; 11 — Raota; 14 — Angrivarii; 15 — Ar; 17 — Lá; 19 — Gastromelo; 14 — Elenco; 25 — Agsalo; 27 — Ousolo; 28 Saleas; 30 — Orgo; 31 — Reco; 33 — Mi; 35 — An; 40 — Earle; 44 — Rarat; 47 — Vi; 48 — In; 51 — Aal; 52 — Ain; 53 — Eop; 54 — Ii; 56 — Ta; 58 — Nh.

CONCURSO "PALAVRAS CRUZADAS"

No sorteio realizado sexta-feira, entre os numeros das soluções que nos enviaram sobre o problema n. 18, foram contemplados: Ira e Passo, respectivamente, com os numeros 4 e 21, primeiro e segundo logares.

Os premiados podem se dirigir á nossa redacção afim de receber os volumes que lhes cabem.

As "Palavras Cruzadas" de hoje continuam a serie de concursos que iniciamos com o problema numero 8.

As bases soffreram alguma modificação. Aos domingos publicaremos a lista dos concorrentes.

1º. — O problema deve ser feito no desenho publicado e endereçado ao encarregado desta secção.

2º. — Os decifradores terão o prazo de **dez dias para** remetter a sua solução.

3º. — Os envolucres com os trabalhos **serão numerados** a lapis vermelho pelo encarregado desta secção.

4º. — Dois dias antes da saida deste supplemento procederemos ao sorteio dos numeros dos concorrentes que enviaram soluções certas.

5º. — Offerecemos aos dois solucionistas collocados em primeiro logar um livro das edições da **Livraria Globo.**

CORRESPONDENCIA

JOÃO DA TERRA — Publicamos sobre o seu trabalho. Está bom.

TERCIO FILHO — Ainda não posso responder sobre o seu desenho e as suas "palavras".

As soluções devem ser enviadas a R. A. "Palavras cruzadas".

Alô, Gangster!

(Conclusão da 1.ª pagina)

cisa-se" nos jornaes. Procurou dois ou tres empregos annunciados. Um não servia. O outro já estava preenchido.

A' noite saiu a passear. Paiva passou num bond:

— Alló, gangster! — gritou elle para o amigo.

Murillo respondeu ao cumprimento e sorriu agradecido para o amigo. O Paiva, sim, que era um camaradão. Alló, gangster! Aquillo o consolava. Era um apoio moral. Um signal de que havia pelo menos uma criatura que acreditava nelle. Não. Elle não fracassaria.

Nos dias que seguiram continuou a procurar trabalho. Não encontrava nada. Deu com o Paiva á saida dum theatro:

— Então, bichão?

Murillo contou-lhe que estava desempregado. A cara do outro escureceu:

— E' o diabo... — disse. — Se eu tivesse influencia...

Ficou com um pé atraz, temendo um pedido de dinheiro. Caminharam algumas quadras.

—Bom — fez o Paiva — Preciso ir andando. A mulher me pediu que não chegasse tarde em casa. Adeus, seu gangster.

Apertaram-se as mãos. Murillo ficou pensando...

E correram as semanas. A dona da pensão apresentava a conta todos os dias. Até que perdeu a paciencia. Botou o hospede na rua e ficou com umas de suas malas.

Murillo foi parar numa pensão de quarta ordem.

Empenhou o relogio, uma caneta tinteiro fina que ganhara como presente de anniversario.

Dentro de um mez jantava sentado pelos bancos das praças. Emmagrecia. Não caminhava mais gingando. A roupa azul dos domingos estava surrada. Só o chapéo Stetson é que disia ainda alguma cousa dos bons tempos...

O Paiva andava sumido. Se ao menos elle apparecesse para o animar, para lhe dar esperança...

Murillo sabia o endereço do amigo. Mas tinha o seu orgulho. Não queria que Paiva pensasse que elle andava esmolando. Preferia que elle o visse de longe, se illudisse e tornasse a achal-o um bom typo para Hollywood.

Veiu o inverno. O sobretudo de Murillo estava no prégo. O pobre homem passava frio, andava com as mãos enfurnadas nos bolsos, a gola do casaco levantada.

Numa noite muito clara Murillo caminhava por uma rua deserta. Um ventinho frio lhe batia no rosto. Elle ia encurvado, burlequeando á tôa, pensando no que podia fazer amanhã. O chapéo Stetson já não era mais branco, sim côr de terra e sua aba agora estava revirada para cima, sem a velha petulancia, sem a antiga faceirice.

Murillo parou a uma esquina pensar num rumo.

Um bond estacou na sua frente. Assomou á janella uma cara conhecida. O Paiva!

Murillo corou. Paiva ficou todo atrapalhado por um instante. Mas depois, vendo que o bond arrancava e que não havia perigo de o outro subir, gritou-lhe com muito enthusiasmo:

— Alló, gangster!

Murillo sentiu-se inundado de felicidade.

O Paiva tinha gritado: "Alló, gangster!"

Sentiu uma tontura bôa. Deseu a gola do casaco. Quebrou na frente a aba do chapéo. Ergueu o queixo e saiu a caminhar, gingando, faceiro, truculento.

E durante dois minutos foi de novo feliz. Viu-se conquistando o mundo, mettendo o hombro nos homens e na vida.

LEON BLUM -- O "LEADER" SOCIALISTA DA FRANÇA

O attentado contra o illustre politico gaulez — Poincaré e Blum — Um apaixonado dos livros — As convicções politicas do parlamentar — As ferias da legalidade

Leon Blum, chefe do Partido Socialista francez, não é, entre os politicos do velho mundo, daquelles cujo nome se projecta no estrangeiro, tornando-se conhecido dentro e fora de sua patria.

A recente aggressão de que foi victima por parte de adeptos exaltados dos partidos da direita, *les Camelots du roi* e *l'Action Française* e da qual resultou uma grande agitação popular não somente em Paris como no interior do paiz, trouxe novamente o seu nome ao cartaz da publicidade, despertando em todo o mundo particular interesse pela sua personalidade.

A curiosidade do leitor em torno do illustre politico francez justifica, segundo nos parece, a reconstituição que vamos fazer de um estudo ha annos publicado.

POINCARE' E BLUM

Durante uma sessão agitadissima na Camara dos Deputados da França ha cerca de tres annos, um homem de aspecto distincto, entrando no recinto dos debates, silenciosamente se dirigiu para o seu logar, na segunda fileira, da extrema esquerda. Neste momento, Poincaré, que era primeiro ministro e estava fazendo um discurso, interrompeu de subito a oração e, voltando-se para o recem-chegado, disse-lhe: — "O sr. é bemvindo aqui. Temos necessidade de suas luzes e de seus conselhos. E' um bem para a França que homens como o senhor tenham assento nesta Camara."

O deputado que assim á queima-roupa recebia tão caloroso elogio de Poincaré era Leon Blum, *leader* do Partido Socialista, e que retornava á Camara em virtude de sua nova eleição, depois de um anno de ausencia. Ninguem, por isso, extranhou que Poincaré, *leader* da direita, de tal forma se dirigisse a elle. E' que desde que ingressara na Camara, em 1919, Leon Blum vinha sendo justamente considerado uma das mais brilhantes figuras do scenario politico francez, digno successor de Jaurés, o *leader* assassinado em 1914.

Blum não é tão conhecido, em nosso meio como, por exemplo, Herriot, Tardieu e agora, Laval ou Flandin, porque nunca fez parte do conselho de ministros da França. Em 1924, na occasião em que houve opportunidade de se constituir um ministerio de colligação com os Radicaes, poderia ter sido ministro. Os Socialistas, porém, collocados ainda mais á esquerda do que os Radicaes, não acceitaram a colligação.

A facção mais forte e de mais prestigio no Senado é a dos Radicaes, dirigidos por Herriot, o qual, por isso mesmo, é tido como a personalidade de maior destaque entre os politicos da esquerda. Mas, na Camara, considera-se Leon Blum como a figura dominante da extrema esquerda.

Occupa elle tal posição não somente pelas suas altas qualidades de espirito e de caracter como ainda porque dirige a facção que até ha pouco era a mais numerosa e bem organizada do Parlamento francez. Os socialistas possuiam 11 cadeiras na Camara, emquanto os radicaes 104; os Democratas-republicanos da extrema esquerda possuem tantas quanto os Radicaes. Nas ultimas eleições houve, porém, modificações de modo que os Socialistas são senhores agora de 129 cadeiras, os Radicaes de 156 e os Democratas-republicanos de 76.

UM APAIXONADO DOS LIVROS

Uma jornalista americana, Dorothy Dumbar Bromley, conta-nos, nas linhas que se seguem, a impressão que lhe causou uma visita a Leon Blum.

"— Tive opportunidade — diz ella — de visital-o em sua residencia, onde me recebeu em uma sala em que se revelava o bom gosto de homem culto. Porcellas chinezas, bellos tapetes, velhas miniaturas e livros, livros por toda parte, em cima do piano, das mesas pelas cadeiras.

Blum deixou-me inicialmente excellente impressão. E' um homem de altura mediana, com os traços finos caracteristicos dos intellectuaes judeus. Suas maneiras são de rara distincção.

Primeiramente, abordou assumptos politicos; depois extendeu-se sobre outros, manifestando uma agudeza de espirito simplesmente admiravel. Suas observações eram penetrantes e exactas, o seu pensamento claro e equilibrado".

AS CONVICÇÕES POLITICAS DE BLUM

Leon Blum, desde muito cédo, demonstrou convicções socialistas. Nascido em 1872, num dos quarteirões de Paris, quando não haviam morrido ainda todos os écos da insurreição de 1871, entrou para a escola com os filhos dos artifices revolucionarios. E, quando ainda menino, tutelado por uma avó, suas convicções attingiram a tal extremo que chegava a pregar o regicidio.

A familia do futuro *leader* socialista pertencia, comtudo, á burguezia. Seu pae foi negociante de sêdas, tão habil que conseguiu reunir certa fortuna, possibilitando destarte ao filho o estudo do direito, em que veio a formar-se.

Depois de formado, e durante cerca de vinte annos, Leon devotou-se quasi exclusivamente á critica literaria e theatral, publicando livros de valor, em que já se mostrava socialista convicto, tendo-se manifestado sympathico a Dreyfus e grande admirador de Jaurés, sem entretanto, nunca tomar parte na actividade politica do partido socialista. Além de dedicar-se á literatura, Blum exerceu a advocacia, prestando relevantes serviços ao Conselho de Estado de seu paiz.

Quando se declarou a guerra e Jaurés, que pregava a paz, foi assassinado, e os *leaders* socialistas que lhe succederam, Albert Thomas e Marcel Sembat, acceitaram logares no gabinete então formado, Sembat, ministro das Obras Publicas, offereceu a Blum o logar de director desse ministerio. Terminada a guerra, a desillusão que a ella succedeu no espirito dos politicos realmente devotados á questão da paz internacional, transformou Leon Blum em homem de acção.

Em 1919, foi quem escreveu o programma-plataforma do Partido Socialista, concorreu ás eleições de deputado no mesmo anno, tendo sido eleito e, quando Sembat morreu e Albert Thomas se retirou para Genebra, na qualidade de secretario da Conferencia Internacional do Trabalho, passou ao posto que ainda occupa — chefe dos socialistas francezes

"AS FERIAS DA LEGALIDADE"

Naturalmente, como socialista, Leon Blum é contra a guerra, seja de nação contra nação, seja de classe contra classe. O seu partido não prega a luta de classe como os marxistas. Como estes, porém, bate-se pela socialização dos meios de producção, coisa que constitue a essencia do seu programma de acção.

Entretanto, ainda neste particular, Blum diverge dos marxistas. Assegura que uma simples revolução politica ou a entrega do poder ao proletariado, tal como occorreu na Russia, falha ao objectivo precipuo — a revolução social. Em seu modo de ver, todo o povo deve ser educado, passo a passo, lentamente, afim de que abandone as suas idéas tradicionaes, hereditarias sobre a propriedade individual. E pensa elle que, por outro lado, a subversão da ordem tradicional acarretará grande derramamento de sangue, sem trazer em si as sementes que lhe permittam longa duração.

Ha annos, Leon Blum tornou-se famoso, na esphera politica franceza, pela sua declaração de que, se os socialistas subissem ao poder, haveria uma *vacance de legalité*, dizendo com isso que todas as leis seriam derogadas. Mas, ao que parece, já hoje não seria capaz de declarar e, muito menos, de executar semelhante coisa, de tal forma tem sido atacado em vista daquella sua phrase.

Presentemente, o programma dos socialistas francezes redigido pelo proprio Leon Blum, não é radical em extreme. São estes os seus pontos basicos: Reduc-

(Conclue na 4.ª pagina)

POEMA

Augusto Frederico Schmidt



(Para os "Diarios Associados")

Para os mortos, para os que se misturam com a terra
Onde crescem as raizes e onde está a substancia que compõe a forma das flores
Para os que estão na terra com os corpos entregues á destruição
Para os que estão na terra e teem os olhos fechados e as mãos sem gestos
E que foram abandonados pelos sentidos
Para elles, os desapparecidos, é que foi feito esse silencio!

Jamais para quem está de pé e vê o céo e os arvores
E sente o cheiro doce dos fructos
Jámais para quem tem no coração o rythmo do mundo
Para quem possue esse calor que é origem da vida...

Afastae esse silencio dos pobres vivos, Senhor.
Não permitti que elle reine em nós
Que temos os sentidos acordados ainda
E que estamos dotados do sentimento de horror que elle projecta.

Afastae de nós esse silencio, Senhor!
Que é o pais dos perdidos trevas.
Que é o leito dos que estão coberios pelas
Afastae de nós esse silencio elle nasceu.
E da nossa memoria o abysmo de que morte

Livrae a nossa memoria das visões da dia
E deixae-nos desfolhar o nosso ephemero ventos de mar,
ouvindo o ruido das aguas limpidas e dos humilde e que desce dos grandes céos...
ouvindo a musica que sóbe da terra

A ESCOLA DE LHOTE

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

André Lhote, artista parisiense nascido em Bordeaux, é uma viva intelligencia que soube tirar partido do surto revolucionario cubista com idéas novas que se amoldassem ao passado. Creou uma escola de conciliação, bem sua. Em torno dessa arte muito se tem discutido. Os partidarios da expressão cubista, sinceros ou snobs, vêem simplesmente na sua pintura o archaismo modernizado e, como não admittem mais o realismo artistico, classificam-no logo no ról dos pintores mediocres.

Entretanto Lhote é um artista conscienciozo que trouxe á modernidade uma contribuição interessante pelas suas composições solidas, vigorosas, agradaveis, embora sem genialidade e pelos ensinamentos da arte do desenho que tem irradiado pelo mundo, através dos seus alumnos. Sua pintura, partindo da mesma base, orienta-se para dois generos bem diversos: um que póde ser chamado cubista-decorativo, com figuras ou objectos fragmentados por côres intrapenetradas no desenho, obedecendo a um plano geometrico preestabelecido; o outro, realistico, com feição moderna — curvas e rectas alternadas, volumes accentuados, effeitos de luz, rythmo.

Muita gente ignora que o rythmo nas artes plasticas é a repetição de linhas na mesma direcção. Do rythmo vem a solidez, o vigor. Quando marcado por linhas verticaes e horizontaes dá a impressão de serenidade. As verticaes alongadas correspondem á espiritualidade: as cathedraes gothicas primitivas expressam bem o sentimento religioso que se projecta para o céo. As linhas inclinadas suggerem movimento e quanto mais variadas forem as suas direcções tanto mais dynamismo.

O desenho de Lhote, admiravel pela solidez, é inspirado em Miguel Angelo: nada de linhas dubias. As curvas e rectas se succedem bem definidas para serem depois ligadas entre si numa passagem imperceptivel.

Lhote, em 1923, tinha uma academia de pintura já quasi tradicional em Paris, onde advertia constantemente os alumnos que observassem as photographias de obras do grande artista de "Moysés", que se achavam espalhadas pelas paredes e explicava de onde provinha o vigôr daquelles trabalhos.

Entretanto, nos seus proprios quadros, não se notava a influencia de Miguel Angelo, transposta por elle intelligentemente para o piano da modernidade. Seus themas são pintados de fórma a ficarem presos ao fundo do quadro, formando com elle um todo, ora uma parte illuminada contrastando com o escuro ora o contrario, e, para fixar o motivo a esse fundo constituindo com elle uma unidade, faz uma passagem de luz sobre luz ou sombra sobre sombra. Nós, alumnos, nos animavamos reciprocamente no enthusiasmo do trabalho em conjuncto. O professor passava po rentre nós e a cada um dizia uma palavra de encorajamento ou tomava o pincél e mostrava como resolver a timidez do principiante. Viviamos ali numa grande familia amavel.

Uma vez, ao entrar na academia, notámos que Lhote não estava. Nisso appareceu uma creatura sympathica, sua antiga alumna, explicando que elle se achava doente. Ella o substituiria por alguns dias. Era Marie Blanchard, a pintora muito conhecida na Europa, cujos quadros figuram em collecções importantes e teem sido reproduzidos em innumeras revistas de arte. Sente-se nelles uma vaga influencia de Lhote em relação ao rythmo, mas Marie Blanchard se destaca pela ingenuidade poetica, pela doçura do colorido. Nesse dia o modelo era um velho barbudo, corpo esqueletico, bom de estudar. Quanto a mim, fazia só a cabeça. Eu, ainda nova na academia, esbocei a téla com furia impressionista, pinceladas largas, côres vibrantes, virtuosidade "pour épater". Marie Blanchard foi fazendo a volta no salão, parou deante de cada alumno e fez a critica. Chegou a minha vez (eu estava contente com o esboço de traços certeiros e côres bonitas), esperei um elogio. Qual nada... Marie Blanchard olhou a téla e disse: "Você sabe demais... Por que essa exhibição? Por que tanta acrobacia? Seja mais humilde. Procure sentir bem o seu modelo e pinte com a innocencia de uma creança". Foi depois disso que eu vi como é difficil desaprender e quanto custa a gente não ser o outro.

Lhote appareceu na academia quinze dias depois. A influencia da sua substituição fôra benefica e nós trabalhavamos com alegria. Uma vez perguntei qual das suas tendencias seria a de futuro mais certo. Respondeu-me que, seguramente, a cubista. No emtanto, numa critica que fez, em dezembro de 1929, sobre o avançadissimo salão dos "Surindependents", surprehendemos Lhote em flagrante quanto ao seu temperamento: assignalava algumas télas de tons raros, harmonias subtis, mas que ostentavam tal desprezo pela organização do quadro e pelo objecto — homem, fructa ou paisagem — que, de repente, lhe pareceu que as cenouras e os repolhos de Chardin brilhavam numa intensa vida

(Conclue na 4.ª pagina)

RAYMOND Poincaré em sua casa, no Parlamento e no Palacio da Justiça é o titulo da importante obra de Fernand Payen, um dos primeiros secretarios judiciarios do illustre estadista e que foi seu collaborador durante muitos annos.

E' demasiado conhecido o labor historico de Poincaré para que tenha necessidade de ser recordado. Porém esse homem, tão pouco communicativo, tão discreto até mesmo para os seus intimos, foi o que se propoz estudar Payen com sua amisade differente. O autor teve nas mãos alguns documentos preciosos como o diario escolar de Raymond Poincaré, suas impressões de viagem, borrões de suas obras litterarias e das poesias de sua juventude e a immensa correspondencia privada com os membros de sua familia. Despojados, apresentados com muita clareza, estes documentos revelou um joven advogado cheio de phantasia que a miudo proferia um passeio pelo campo, á redacção da chronica judiciaria de um diario.

Raymond Poincaré escreveu versos de forma classica e novellas de amor que firmava com pseudonimos femininos e que appareciam como folhetins.

O periodo publico de sua vida, o mais conhecido, foi completado pelos dados encontrados nos seus documentos pessoaes entre os quaes figuram as notas que o mesmo Poincaré redigiu com sua letra miuda nas ultimas de sua vida, destinada ao seu biographo, "porque — confiou-lhe — não quero ser desconhecido nem mal conhecido pela posteridade".

DA FRANÇA

PIERNE' COMPOZ UMA HOMENAGEM MUSICAL A CESAR FRANCK

(Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARIS, 5 — A semana passada poderia ser chamada com justiça a "semana das primeiras audicções", pois os Concertos Colonne executaram pela primeira vez "A tumba de Cesar Franck", de Gabriel Pierné; os concertos Pasdeloup consagraram uma noite ás obras dos autores contemporaneos e os Concertos Lamoureu interpretaram pela primeira vez, desde 1905 o "Quasimodo" de Francis Cassadesus.

"A tumba de Cesar Franck", de Pierné, constitue uma delicada homenagem do grande musico francez ao seu illustre predecessor, por occasião do anniversario do seu fallecimento. Pierné succedeu a Franck nos grandes orgãos de Santa Clotilde.

Ao deixar suas funcções, Cesar Franck quiz deixar-lhe, tambem, seus cadernos manuscriptos onde havia annotado alguns themas de improvisações e fugas que havia utilisado durante os officios.

De um desses cadernos Gabriel Pierné tomou o thema inicial que desenvolveu na composição escripta á memoria do grande organista.

A obra é sobria e severa, commovendo sobretudo, o "Bemaventurados aquelles que conservam o coração puro" porque se sente que Pierné quiz symbolisar ali o caracter nobre de seu veneranndo mestre.

Musica no Recife

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

A associação dos Amigos da Arte está em correspondencia com a eminente virtuose LE'A BACH, para offerecer ainda este mez aos seus associados um recital da Harpa.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical vae offerecer aos socios um concerto com elementos locaes de relevo, iniciando assim a sua temporada.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

O Conservatorio Pernambucano de Musica realisará, nos primeiros dias de maio, uma audição de alumnos, provavelmente no theatro do Parque, e que abrirá a serie do corrente anno.

THEATRO SANTA ISABEL

Está em preparativos um concerto, sob os auspicios do Rotary Club de Pernambuco, para solemnisar a reabertura do theatro Santa Isabel.

No programma, numeros de orchestra symphonica, de córos mixtos, e um solo de piano com orchestra.

CURSO DE ESPECIALISAÇÃO E' MUSICA E CANTO ORFEONICO

Está funccionando, a Escola Normal, o Curso de Especialisação em Musica e Canto Orfeonico, para as candidatas ao concurso que se realisará, afim de preencher as vagas de inspectoras e professoras de musica nas escolas primarias.

MUSICA

CHRONICA

OS MUSICOS ENCONTRAM, MUITAS VEZES, EXCELLENTES AMIGOS, ENTRE GENTE QUE DETESTA A MUSICA

Uma pessôa, que affirma gostar muito de musica, nem sempre é uma bôa amisade para artista. E os perigos que offerecem os amadores de musica bôa não são, para o musico de verdade, menores que os offerecidos pelos que gostam de musiquéta.

Si um musico tem por amigo um apaixonado de sua arte, corre a qualquer momento, mesmo fora de horas, o risco de ataques intempestivos, por conta dessa paixão. Convidado para um jantar ou recepção, em casa do amador, não sabe si irá como amigo ou como artista; si houve naquelle convite intenção affectuosa ou tenebrosa premeditação; si lhe será licito gozar graciosamente as delicias do cardapio, o prazer do amavel convivio, ou si lhe será exigido o pagamento desses gozos, em troco musical, e á vista...

..Neste caso, de nada valerá ao pianista allegar falta de treino dos dédos e da memoria.

— Deixe disso — decretará o amigo. Um maestro como você precisa lá de estudar! De mais a mais, não é necessario tocar de cór. Temos aqui collecções completas de Beethoven, Schumann, Chopin, Linsat, Debussy. E' só escolher. Vamos, não se faça de rogado!

Tão pouco valerá ao violinista ter deixado o Stradivarius em casa.

— O "Chauffeur" vae buscar o violino. A nossa Lincoln está ahi fora. E' um instantinho, — facilitará o amador.

A cantora perderá tempo, pretextando a ausencia do seu acompanhador habitual.

— Por isso não seja a duvida, — resolverá o apaixonado. Dona Mariquinhas póde fazer os acompanhamentos. Tem muita pratica. Ella acompanha qualquer musica á primeira vista, até na seraphina.

Os bons amadores teem tudo em casa. Teem bibliothecas musicaes completas. Teem automoveis. Teem tocadoras de seraphina á primeira vista. Nada resta ao pobre musico, sinão render-se ao ataque premeditado.

Como é perigoso o amador, quando começa a falar de musica, para mostrar seus largos conhecimentos da materia. Diante do artista elle toma ares illuminados para repisar chavões acacianos:

— A musica é uma arte realmente admiravel!

O amador accentua: — admiravel. Então cantarola, como provas, melodias vagas e remotas, marcando compassos inéditos:

..— La donna é mobile...

Depois, discorre com incoherente verbiagem sobre escolas e estylos:

..— Sou partidario da escola moderna. Mas ainda prefiro o estylo classico. Há nada que se compare á symphonia do Guarany, por exemplo!

Baralha autores. Estabelece comparações absurdas. Emitte opiniões deciditas:

..— Meus autores favoritos são Beethoven, Gottschalck e Massenet. Acho a Guiomar Novaes muito superior ao Rubinstein.

Si o artista sorri, parecendo não estar inteiramente de accordo, o amigo procura attenuar o dogmatismo de sua parolagem, gastando latim:

..— De gustibus non est disputandum. ..E limita-se a torcer o nariz, depois de linguajar á romana. Si, para não ouvir latim, o artista approva condescendentemente as tolices do amador, elle se embandeira em arco:

— Você está vendo que eu entendo um pouco, não é? Pois olhe, nunca estudei essas coisas.

Todo o mundo pode bem avaliar, entretanto, o risco de drama, de tragedia que correria o artista, si, num momento de descuido, num cochilo, commettesse a imprudencia de contrariar os conceitos do amigo.

Caso respeitavel é o do amador executante. O que elle executa é quasi irreconhecivel, tal a deformação de andamentos, de rythmos e de harmonias, que elle realisa, por falta de technica, de musicalidade, ou simplesmente de bôa visão. Livre-se, porém, o musico de fazer uma allusão, leve ligier, aos disparates do virtuose-amador. Porque tudo aquillo será justificado e baseado em profundas razões de interpretação, temperamento, expressão e personalidade. Essas razões, o amador as apresentar apenas melindrado. Si o dia for de amenidades; mas visceralmente irritado, sendo em sexta-feira chuvosa ou em outros dias, tidos por aziagos.

Que deve fazer o artista, em certos casos? O amigo amador lhe dis:

— Vou mostrar a você uma valsa adoravel (Para os amadores as valsas e modinhas são adoraveis; os fox-trots e sambas, formidaveis. Cada genero tem uma adjectivação amadoriana, perfeitamente catalogada). Diz, e desenrola "O primeiro beijo de amor ardente", de Fulano, que é empregado no Telegrapho Submarino.

— E' um assombro. Quero ouvir isto tocado por você.

Que fazer? Tocar, ou não tocar? Obedecer, de maneira que parecerá sempre desinteressada ao nosso amigo, e o será, de facto; ou não attender ao pedido? Incorrer em censura, ou não tomar conhecimento da arte assombrosa do telegraphista submarino?

Perigo mais grave, gravissimo perigo é o que representa o amador-compositor. Elle se aproxima da gente mansamente, timidamente. Tira do bolso um rôlo, em que vasou a sua inspiração. E pedenos uma opinião sincera, opinião dupla, de amigo e de mestre:

— Diga-me francamente o que acha do meu trabalho. Sem rodeios. Você sabe que não tenho pretenções de compositor. Faço essas coisas por brincadeira, sem nunca ter aprendido a escrever musica.

A attitude modesta e sympathica, o pedido preambular de sinceridade, a confissão expontanea de innocencia e ignorancia enternecem a alma do artista. E' de coração aberto, com carinho, com amisade que elle aponta um ou outro peccadilho, catado no acervo de faltas, buracos, arestas e demais traços de analphabetismo musical, visiveis na composição do amigo.

Pois, era um dia uma amisade. A franqueza, embora velada, transformou o amigo em criatura indifferente, quando não, em inimigo irreconciliavel.

E' por isso que amadores de musica constituem ás vezes amisades perigosas para os musicos. E é por isso, talvez, que os musicos encontram frequentemente tão bons e dedicados amigos, entre gente que detesta ou não comprehende a musica.

ERNANI BRAGA.

HISTORIAS DE MUSICOS

LISZT E BEETHOVEN

(Schindler, amigo de Beethoven, acompanhado de Liszt e seus paes, apresenta-se em casa do Mestre, afim de convidál-o para o proximo concerto de Franz.)

Nesse tempo Viena estava electrisada pela musica italiana. Rossini conquistára a cidade, os theatros, e a côrte, e por toda a parte se representava A VESTAL e O BARBEIRO. Beethoven dormitava no olvido. Exilado pela surdez, pobre, cada vez mais selvagem, imaginava no seu quarto de indigente a Nona Simphonia.

Quando Schindler appareceu, trazendo consigo o pequeno Liszt, o leão solitario acolheu-os friamente. Tudo quanto havia lido nos jornaes sobre o

(Conclue na 4.ª pagina)

Lições breves

II — PROGRAMMAS DE CONCERTO

Antigamente os programmas de concerto eram bem differentes dos actuaes. Eram sempre desempenhados por varios sclistas, contendo numeros de varios instrumentos, e de canto.

RECITAL

Com Paganini, Liszt, Rubinstein, Thalberg, em meiados do seculo passado, começou a generalizar-se o habito do RECITAL, — um programma inteiro a cargo de um só virtuose.

Mas até bem pouco tempo ainda, raros artistas, salvo os grandes virtuoses, se atreviam a realizar concertos, sem o auxilio de um ou mais collaboradores.

VIRTUOSISMO ôCO

Nos programmas daquelle tempo predoderavam as peças brilhantes. Estavam em moda as phantasias e transcripções das operas, serias ou comicas, mais em voga, e as peças caracteristicas, — umas e outras, mirabolantes como fogos de artificio, mas vasias de musicalidade. Esses trechos eram quasi sempre escriptos pelos proprios concertistas, e reflectiam, como espelhos bem polidos, as precarias faculdades creadoras dos mesmos.

VIRTUOSISMO MUSICAL

Debussy, Ravel, Manoel de Falla, Strawinsky, Prokofieff, Villa Lobos, — para não citar mais de uma meia duzia de nomes, — deram aos concertistas material novo para programmas, abrindo-lhes rumos inexplorados na technica instrumental e vocal, mas exigindo-lhes, a par de formidaveis recursos virtuosisticos, uma solida musicalidade.

VOLTA AOS CLASSICOS

Assim, os concertistas foram abandonando o repertorio de brilho apenas ex-

(Conclue na 4.ª pagina)

DE REVISTAS

CONSIDERAÇÕES SOBRE A MUSICA CONTEMPORANEA

DESDE alguns annos o publico se apaixona pelos discos. E' como um ataque de febre: passará. Um gramophone, mesmo com todos os aperfeiçoamentos da technica moderna nunca estará na altura de supplantar o artista, cujo fluido immaterial se ensimesma na onda sonora, e toca a esphera emotiva do ouvinte. Nas salas onde reina um gosto artistico refinado já se está voltando á musica humana.

UM musicista eminente, dotado de longa experiencia pedagogica, dizia tempos atras que, para formar um compositor, são necessarios dez annos: Si a asserção vale para um individuo de fracos recursos, não tem a minima efficacia demonstrativa para um artista musico nato.

Rimsky Korsakoff — para não citar si não um caso — narrava que quando compoz ANTAR, a sciencia musical lhe era completamene desconhecida. Não conhecia nem o nome dos intervallos que empregava.

Nomeado professor de Harmonia em um conservatorio, como consequencia de exito daquella opera, conseguiu em menos de um anno assimilar toda a technica de sua arte.

Muitos, jovens confundem amor á musica com vocação innata para a creação artistica. E fazem, então, estudos severos, (ou não os fazer absolutamente): — assim é, que, chegado o momento de escrever obras de alto valor percebem que não teem nada de interessante a dizer.

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ARTE-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe: em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas cordas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolice Pernambucana do valor nominal de 100$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 10$000, no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

terá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralisadas, no valor nominal de 100$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO, cujo 1.º premio é de 600:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cita S/A — Avenida Marquez de Olinda, 274 — telephone 2324.

Ou seus Corretores autori:

CANTIGA PARA O VENTO



Azevedo CORRÊA

(Especial para os "Diarios Associados")

Sopra, ventinho gostoso,
Sopra, ventinho do mar,
Teu sopro é como caricia,
como beijo, como reza,
que assim vem me confortar.

Sopra, ventinho gostoso,
Enche, afoga os meus pulmões,
Eu ando um tanto doente,
Dá-me um pouco dessa vida,
dessa perfeita saude
que só se goza no mar.

Sopra, ventinho gostoso.
Varre minh'alma de manchas;
tambem tenho as minhas faltas,
Dá-me um pouco dessa doce,
dessa infinita pureza
que só reside no mar.

Sopra, ventinho gostoso.
Faz de meu ser um balão.
Vivo cansado da vida.
Torna-me leve, volatil,
p'ra que fluctue nos ares,
p'ra que me perca no mar.

PRECISA-SE DE UM CRITICO PARA AS NOSSAS LETRAS MILITARES...

Umberto PEREGRINO

(Para os "Diarios Associados")

Eis o annuncio que eu grudaria urgentemente pelas esquinas si não fosse o medo de um equivoco em que me tomassem como pixador clandestino...

Não nego que em tempo que não vae longe, quando o argumento numero um, o argumento unico e inappellavel quando á sciencia do sujeito decorria do enxame hierarchico que elle carregava trepado nos hombros, não nego que nesse tempo a critica fosse empreitada nada seductora...

Reflictam, por exemplo, no caso de um commandante que conseguisse ser merito horticultor. Homem que em chegando ao quartel se tocasse directo para a horta. E lá ficasse, ficasse, horas esquecidas de pinguelim em punho esgravatando buracos de formigas. E fosse no fim de contas contra os exercitos compactos desses bichinhos cortadores de folhas de estimação que elle tivesse engajado as suas unicas batalhas... Desconfio que não precisa forte dose de malicia para descobrir que nada teria de sublime semelhante quadro de um alto chefe militar no meio de vastos leirões de couves e alfaces recebendo nas botas o roçar caricioso de mil folhas tenras...

Só faz lembrar o que conta Medeiros de Albuquerque do velho imperador que, vez por outra, de pé na cosinha do internato Pedro II, ia fazendo abrir os cangirões de arroz e batatas para proval-os... Pois o diabo é que se tinha de acreditar nestes homens. Por decreto. E logo creio. Hoje não seria tanto. A gente podia respeital-os, mas não chegaria ao exaggero de crêr.

Desmoralizou-se a superstição de que moço não póde saber mais do que velho.

Certidão de idade deixou de ser documento. A disciplina não é mais "a execução literal e sem murmurio das ordens". Não é a annullação da personalidade nem a attitude constrangida do individuo. E' essencialmente o seu estado de espirito. "O soldado é um homem livre que para agir tem necessidade de todas as suas faculdades physicas e intellectuaes: não é um ser passivo. Apenas suas secções são condicionadas, como as de todo ser livre, por contingencias que lhes são estranhas, mas ás quaes elle se deve submetter voluntariamente uma vez que reconhece seu poder".

São palavras do general Brallion no seu "Ensaio sobre a instrucção militar".

E já que botei gente importante no meio cito tambem o coronel Langlet, num conceito que vem muito a proposito.

Diz-nos elle: nas lutas que amanhã possam arrastar-vos ao emprego dos engenhos de morte, será preciso que os homens, que tereis de commandar, possam inclinar-se deante de intelligencias e energias capazes de bem lhes fazer aceitar o sacrificio que vá até a aceitação da morte pelo interesse collectivo superior".

Está ahi. Sempre em todos os homens intelligentes a mesma idéa arejada e larga de disciplina. A disciplina que decorre do valor real do chefe. Porque vae se tornando cada vez mais precaria a força da hierarchia abstracta, do é porque é, dos mais felizes ou dos mais cavilosos. Serão raros hoje em dia os subordinados aos quaes não acudirá logo a indagação envenenada: porque meu chefe? E é preciso que este tenha de facto qualidades para resistir a todos os inqueritos, do contrario estará compromettida e pois condemnada a sua autoridade.

Mas, toda essa conversa fiada entra aqui somente prá mostrar como já existe clima no nosso ambiente militar para a troca de idéas.

As idéas tambem não faltam perdidas por ai em livros e revistas. O que falta é a analyse, o exame dellas. E' a critica. E', sim, a turma vae to-

(Conclúe na 5.ª pagina)

Escola de Lhote

(Conclusão da 3.ª pagina)

secreta e se aureolavam de allusões poeticas. Era o poder mystico das coisas bem feitas. E Lhote terminou dizendo que tinha vontade de ir de novo ao Theatre Pigalle render homenagem á honestidade do officio. Elle queria pintores que soubessem pintar. A sua tendencia realistica é a verdadeira e seu temperamento preso á belleza terrena não dá para ficções, arte de hypotheses ou allucinações.

Lhote é o pintor dos retratos bonitos, profundamente humanos, da arte concreta, materialmente rica de côres e pastosidade, arte sensual para deleitar a vista, o tacto.

MUSICA

HISTORIAS DE MUSICOS

(Conclusão da 3.ª pagina)

menino prodigio parecia suspeito a esse homem, a quem irritavam as palavras "brilhante" e "virtuose". Não consentiu que Franz tocasse, e não prometteu assistir ao concerto. Qual não foi, pois, a surpreza dos Liszt, quando, na noite de 13 de abril, entre os quatro mil ouvintes da Redoutensaal, Beethoven fez sua entrada! Franz, tremulo pela primeira vez, olha o mestre sentado proximo, cujos olhos immoveis se fixam nelle. Começa pelo concerto de Hummel, depois toca uma fantasia de sua composição. E, ao concluir entre o enthusiasmo das ovações estrondosas, Beethoven galga o palco, segura-o, e beija-lhe a fronte.

Essa consagração lhe foi mais cara que os hymnos cantados á sua gloria nascente pelos jornaes do dia seguinte.

(da — VIDA DE LISZT — de Pourtales)

SCHUBERT E O ESTALAJADEIRO

(Schober, Kupelwieser, Schwind e Jengel, amigos inseparaveis de Schubert, chegam ao quarto miseravel do pobre musico, levando preparativos para um jantar de bohemios. Surprehendem Schubert recolhendo uma calça que estava pendurada a um barbante, fóra da janella)

— Que significa isso? Poz a calça a enxugar?

— Não. E' uma bandeira, — respondeu Schubert envergonhado.

— Sim, disse o musico. — Vocês não perceberam nada, lá de baixo?

Depois de muito interrogado, Schubert contou que, afim de evitar interrupções no seu trabalho, convencionára um systema de signaes com o creado da estalagem da esquina. Si, o que não era commum, Schubert á noite permanecesse em casa, dependurava á janella determinado signal: — uma perna de calça significava um bom jantar, assado com supplemento e um litro de vinho; duas pernas queriam dizer que a ração de vinho devia ser dobrada. Um colette pedia, com um pouco mais de modestia, alguma coisa quente, isto é, um pouco de fressura com bolinhos, figado grelhado com batatas, ou carne defumada e legumes, sempre acompanhados de uma correspondente porção de cerveja. Uma camisa, indice de extrema penuria, pedia unicamente pão, linguiça e queijo; quanto á cerveja, ficava á mercê do estalajadeiro. Si porem, a calça era posta com o cós para baixo e os bolsos revirados para fóra, significava: — tudo me é indifferente; mande fiado um bom jantar.

Déra-se hoje este ultimo caso, o que acontecia com muita frequencia. E Schubert a si mesmo se interrogava si as calças tinham perdido o seu poder magnetico, pois anoitecêra e não chegava nenhuma noticia do estalajadeiro. Nada mais lhe restava sinão recolher a bandeira, e fazia-o num estado de animo bem deprimido, quando o surprehenderam.

D'"O ROMANCE DE SCHUBERT" de Bartsch)

OS CONHECIMENTOS SUPERIORES DE MUSICA NECESSARIOS AOS EXECUTANTES

José POMAR

... Ao ser concebida uma obra, seja complicada ou simples, equilibrada ou disforme, grande ou pequena, tem-se a impressão de um trabalho intenso e consciente; esse esforço não está traçado ao acaso, ao contrario segue um rumo, (novo ou trilhado), obedece a um plano preconcebido, grandioso ou de simples proporções; porem, de qualquer modo, forma a infraestructura do edificio musical. A esse esqueleto ou armação se ajusta a superstructura e a ornamentação, de conformidade com qualquer estylo: tanto a simplicidade serena e majestosa do PADRE NOSSO GREGORIANO como a fluencia dos ultimos Madrigaes de Monteverde, ou bem a riqueza polyphonica do organista turingio ou a livre e refinada linguagem raveliana. O edificio sonoro está concluido, e sómente quem lhe conheça o projecto meio occulto e capte o seu estylo é capaz de entendel-o desde seus alicerces até os refinamentos mais luxuosos.

Quem desconhece um edificio material não póde entrar nelle e, de olhos vendados, passear pelas suas dependencias como si estivesse em casa, localizando com segurança as entradas, as fontes de luz, os moveis e utensilios de uso corrente, alem dos peculiares aos habitos do morador. Esta comparação é justa quando applicada a um musico interprete a quem se ouve decifrar uma obra qualquer, desconhecendo seus grandes delineamentos, seu equilibrio tonal e suas particularidades formaes, que variam de autor para autor, sem se dar conta daquellas infra e superstructuras que orientam, revestem e adornam toda a producção nascida no cerebro de um creador.

Com os olhos do saber vendados, é impossivel que o alumno sinta e faça sentir a quem o escuta as diversas apresentações de um thema de fuga, sua stretta, as variadas formas de desenvolvimento thematico na parte central de uma sonata, quartetto ou concerto, e ainda mais, — que em determinados momentos se inteire de faltas, e erros de construcção melodica, harmonica rythmica ou de simples fraseado que provem de distracções do creador si não da ignorancia ou negligencia do editor.

Sem conhecimentos de Theoria Superior, de Acustica, de Historia da Musica e outros mais, ligados entre si necessariamente, não é dado ao interprete penetrar nos segredos intimos que guarda a obra do genio; passarão inadvertidas as disciplinas acceitas, as licenças consentidas, as audacias felizes tomadas por um creador. A actual riqueza tonal e modal, os futuros campos que venha a descobrir o fraccionamento do tom, a rica ingenuidade palestriniana, tudo lhe soará mais ou menos ao seu agrado, porem não poderá experimentar a sensação de possuil-os, de tel-os nas mãos, e desarmar seus elementos, como em se tratando de um mechanismo engenhoso. Sem as luzes que lhe trarão esses conhecimentos nunca penetrará surprehendido, fascinado mesmo, o trabalho maravilhoso que muitas vezes encerra toda obra, seja do que irradia a graça fresca e poderosa de Bach ou do que distilla a dôr que se revolta contra Deus, como em Beethoven; nem poderá surprehender a formidavel luta entre o sentimento e a razão que se desenvolve em Wagner, ou o momento de sublime altura que em alguns compassos, vez por outra, attinge o climax febril de um sopro humano.

... Mais ainda, alem da utilidade desses meios superiores de luta, o interprete estará em condições de satisfazer o seu legitimo egoismo, isto é: estará em situação de intensificar a sua contemplação individual e o seu gozo esthetico deante da obra prima. Si não existisse o proveito material obtido por meio do conhecimento ou dominio do mechanismo detalhado e integral de uma obra de arte, nos seus minimos pormenores, ainda assim justificar-se-ia a acquisição de tal conhecimento pela posse que nos confere de um motivo a mais, e talvez o melhor, para refinamento de nosso prazer artistico, convertendo-o de inconsciente em consciente, de intangivel em palpavel, e com a intima satisfação e livre confiança de haver adquirido alguma coisa mediante um esforço pessoal.

(Trechos essenciaes)

De revistas

SEMPRE se creou uma musica apta a acompanhar dansas, de uma determinada forma.

Em nossos dias assiste-se tambem ao phenomeno contrario: — criam-se dansas para musicas de caracter indeterminado. Assim, pode-se dansar, com perfeita indifferença, sobre qualquer especie de musica, classica ou moderna. Alguns choreographos imaginaram apresentar a dansa em silencio. Provavelmente a idéa lhes foi suggerida pela dansa dos astros que, tambem, se effectua no silencio.

Ballado formidavel que tem por comparsas e protagonistas elementos como o sol, os planetas e as estrellas. Todos os systemas siderases formam um ciclo os systemas siderses formam um cyclo mos do universo, em vertiginosa rotação no silencio e no mysterio.

Nesse turbilhão que tem como regra immutavel a lei divina, a terra e a lua executam o seu — passo a dois . Sobre inumeraveis pequenos seres! — alguns desses, que se costuma chamar de compositores, disputam entre si sobre o modo de lançar a seu grito.

De que valem dissidios, polemicas, rios de tinta sobre revistas e jornaes? A controversia é de todos os tempos. Tradicionalistas e modernistas nunca se entenderam como nunca se entenderão. Trezentos annos antes de Christo, Timoteo dizia: "Não canto hymnos ao passado porque o novo é preferivel ao velho. Alas ao joven Zeus! Adeus Chronos! Adeus velha Musa!".

O perpetuo evoluir da arte é ineluctavel. — *Lenormand.*

Da revista franceza "Le Monde Musicale").

NO concerto dado pela Sociedade Le Triton foram offerecidos, tambem algumas primeiras audições interessantes.

Entre ellas *"Trio em la menor"*, de Guy Roparts; *"Duopara violino e piano"*, de Statempfli, e especialmente *"Trio"* para cordas, de Jean Française cujos quatro movimentos, allegro schero, andante, e rondo são tão exquisitos um como outro e apresentam solidas qualidades musicaes, constituindo pequenas obras mestraes de engenho e phantasia. Françaie é um dos compositores francezes mais jovens e provavelmente o que se acha mais extraordinariamente dotado.

Sua obra, já rica, está saturada de personalidade original e creadora.

A QUARTA audição consagrada á musica contemporanea pelos concertos Pasdeloup teve um interesse desigual porque as obras que foram executadas pertenciam a escolas bastante diversas. O "Divertissement" para pequena orchestra, de Marcel Bishalovici, estava destinado primitivamente a acompanhar uma pellicula documental de Jean Tedesco. a "Magia da folha de Prandres" offereceu interesse por sua concepção orchestral muito moderna.

A "Suite de l'Adriatique", de Adriano Gualdi, é uma composição que se relaciona francamente com a escola impressionista italiana por sua côr e sua inspiração nos "folk-lores" da Albania e da Dalmacia, muito pouco explorados.

Com "O Elogio da Loucura", de Francis Bourguignou alimentado na satirica e amarga philosophia de Erasmo; "Os Elphos", de Jacques Charlier, inspirado no poema de Leconte de Lisle e no "Sherzo romantico" de Demaigret, a escola da composição classica continu'a firmando-se cheia de vida e fecundidade.

"O burguez do frontespicio", operabufa de Marcel Thiret, e "A escola dos maridos", de Emmanuel Boudeville, baseada na comedia de Molière, são musicas modernas que serviram de acompanhamento.

Lições breves

(Conclusão da 3.ª pagina)

terior, e procuraram complemento para os seus programmas na literatura classica, e nos romanticos de bôa linhagem.

Graças a essa reviravolta, o publico poude conhecer innumeras obras de alto valor musical, escondidas, havia muitos annos, em archivos e bibliothecas, e que pareciam votadas a um definitivo esquecimento.

RETARDATARIOS

..Infelizmente nem todos os grandes virtuoses concorrem para o saneamento dos programmas de concerto, e a consequente educação do gosto das platéas. Alguns delles, e dentre os maiores, continuam soltando foguetes diante do publico, procurando embasbacal-o com paraphrases e phantasias de balofo e ridiculo malabarismo.

Mas felizmente alguns ouvintes há, e já em bom numero, que sorriem assistindo a tão grande desperdicio de energia e habilidade technica, e tão dolorosa ausencia de senso esthetico.

QUANDO SERA'?

Esperemos, — Deus é grande! — que chegue o dia em que ninguem mais entre em deliquescencia, nem se deixe arrebatar em trases, ouvindo taes fanfarronadas musicaes.

Nesse dia venturoso, toda gente estará curada dos arrepios que sente, ao ler nos programmas o nome de certos autores tidos por barbaros, — como o foram, em outras épocas, quasi todos os que estão hoje universalmente consagrados.

SIBEMOL.

Musica no Recife

(Conclusão da 3.ª pagina)

ENSINO DE MUSICA A ESCOTEIROS E BANDEIRANTES

Sob os auspicios do general Newton Cavalcanti os Escoteiros e Bandeirantes estão recebendo instrucção musical, havendo entendimento entre os directores desse serviço, no sentido de unificar, tanto quanto possivel, os programmas em desenvolvimento.

ESCOLA NORMAL

O Orfeão da Escola Normal prepara para o dia 13 de maio proximo, outra audição publica.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Já está em ensaios o Orfeão do Gymnasio Pernambucano. Os professores de musica desse estabelecimento e da Escola Normal pensam em promover, para este anno, uma demonstração em conjunto, dos dois grupos orfeonicos que dirigem.

ESCOLA NORMAL

O Orpheão da Escola Normal improvisou uma audição, para solennizar a reabertura das aulas.

O Orpheão, recomposto com mais de dois terços de elementos novos, e com pequeno numero de ensaios, demonstrou mesmo assim excellentes monstrou de afinação, e rythmo. Foram executados, alem dos Hymnos Nacionaes e de Pernambuco, em unisono, o da Escola, a 3 vozes; — PAU QUE NASCE TORTO..., dos PROVERBIOS MUSICADOS, a 3 vozes; — MA-KÓ-Ê-TA', toada dos indios Parecis, a 3 vozes; — OGUNDÊ-XANGÔ-DÊ, toada africana, a 3 vozes; e DESAFIO, embolada pernambucana, a 5 vozes.

Presentes altas autoridades, jornalistas, criticos, professores e alumnas da Escola.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MUSICA E CANTO ORPHEONICO

Inaugurou-se a 31 do mez findo o Curso de Especialização em Musica e Canto Orpheonico. Estão inscriptos 33 candidatas aos cargos de Inspectores e Professoras do Serviço de Musica nas escolas primarias do Recife. O Curso obedece ao seguinte horario: — quinta-feira, ás 8 horas; sexta-feira, ás 13, e funcciona na Escola Normal.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Realizaram-se no dia 6 do corrente exames de promoção, tendo comparecido 14 candidatas, e desistido 2.

As aulas reabrir-se-ão amanhã, depois das férias habituaes pela semana santa.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Iniciaram-se os trabalhos orpheonicos. Os professores de Musica deste estabelecimento e da Escola Normal estão em entendimento para futuras realizações dos respectivos grupos orpheonicos, em conjuncto, ainda este anno.

Leon Blum

(Conclusão da 3.ª pagina)

ção das despezas militares; auxilios aos desempregados do campo e da cidade, nos tempos de depressão economica; accordo com a Allemanha; semana de trabalho de 40 horas e de cinco dias; officialização das companhias de estradas de ferro e de seguro, como primeiro passo para a socialização da propriedade; controle da moeda nacional.

A SITUAÇÃO ACTUAL

Esses rapidos traços da figura do *leader* socialista dão uma idéa da projecção de Leon Blum na vida intellectual e social da França. Elle é incontestavelmente um estadista capaz de ver acima dos interesses de seu partido e possue um agudo senso de justiça que deve reinar entre os povos, qualidades essas que serão, sem duvida, de immenso valor para a França do futuro.

As vicissitudes por que vem passando o mundo nesses ultimos annos, a crise economica que devasta as reservas das nações mais ricas e poderosas, a ameaça de guerra que já se tornou permanente, tudo isso são factores que concorrem para a popularidade de seu partido. Politicamente, a reacção na França vem sendo dirigida pelos partidos da direita, de caracter fascista, como *les Camelots du roi*. Os choques entre as facções esquerdistas e os elementos reaccionarios vêm sendo continuos a partir de 1934, quando culminou nos dramaticos acontecimentos que ensanguentaram as ruas de Paris nos primeiros dias de fevereiro.

A aggressão de que foi victima é apenas um episodio isolado dessa luta que pouco a pouco se vae tornando cada vez mais grave, ameaçando a ordem e a tranquillidade da nação. A repercussão que o incidente provocou em todo o paiz demonstra porém quanto é solida a posição do partido socialista e dá uma idéa do papel que ainda poderá ser desempenhado pelo illustre *leader* no quadro da direcção dos negocios politicos da França e da sua administração.

Apesar de professar idéas hoje julgadas inattingiveis, Leon Blum talvez seja o homem do futuro e chamado a dirigir um dia os destinos de sua patria. O respeito que o seu alto espirito de justiça inspira mesmo aos seus adversarios facilitará, se se apresentar a opportunidade, a tarefa que lhe for incumbida pelo povo francez.

O BALANÇO FINANCEIRO DE UM "ASTRO"

Quanto gasta mensalmente Bing Crosby - Jean Harlow despende 2.000 dollars por mez com a sua belleza



Jean Harlow fazendo suas contas

Quantas vezes, lendo nos jornaes que Marlene Dietrich assignára com a Paramount um novo contracto de 10 milhões de dollars ou que Jean Harlow recusára um compromisso vultoso, não damos de hombro resmungando: "Ah, esses americanos sabem exaggerar!"

E, comtudo, elles não exaggeram. Nós é que exaggeramos quando comparamos essas cifras mirificas com as da nossa propria existencia. O orçamento de uma "vedetta" de cinema é submettido a certas contingencias que nós ignoramos. Imaginamos facilmente que essas massas de dinheiro vôam de uma maneira extravagante: o vinho, as farras e o luxo desenfreado.

Para desiludir o publico dessas fantasias, um magazine americano publicou recentemente os orçamentos de dois artistas em plena forma: Bing Crosby e Jean Harlow.

Vindo do radio para o cinema, Bing Crosby é actualmente um dos "astros" mais fulgurantes da constellação cinematographica. Sabem quanto elle póde economisar de seus ordenados annuaes? Apenas dezesete por cento. E entretanto é um dos actores mais razoaveis de Hollywood Casado (com a encantadora Dixie Yee que abandonou a téla depois do seu casamento) e pae de familia, Bing Crosby tem, certamente, uma casa agradavel mas que nada tem de castello ou de mansão e se possue dois automoveis é que elles são indispensaveis a uma familia que vive na California onde as distancias são enormes. Quanto aos gastos de roupas, toda gente sabe que o artista não é muito exigente.

Mas, então, por onde se escôa a fortuna que annualmente o "studio" lhe dá a ganhar? O resumo que se segue o esclarece: Em primeiro logar, o Estado, sempre exigente, toma a parte do leão: 40 %; o terço ou a metade do salario de cada actor vae direitinho para o bolso insaciavel de Tio Sam. (Eddie Cantor só faz um film por anno porque do contrario dadas as proporções de seus ordenados, o fisco consumiria dois terços das rendas).

Em seguida, as despesas da casa tomam 25 %, o que não é demasiado Mas não se deve esquecer que um actor popular tem necessidade de pelo menos duas secretarias para abrir e despachar a correspondencia de um "menager", de um "chauffeur". Além disso como se vive nos Estados Unidos sob o terror dos "gangsters", Bing Crosby é obrigado a manter dois policiaes para sua guarda pessoal. E assim vão-se mais 15 %.

Um capitulo das despesas de um actor que sem duvida surprehende o leitor é o que se intitula: obras. Em Hollywood, cada artista se occupa generosamente de um certo numero de instituições de beneficencia, quando mais não seja por espirito de publicidade. E é assim que o famoso cantor destaca 5.000 dollares de seus ordenados para essa rubrica.

E se os artistas masculinos têm despesas tão formidaveis, ainda maiores são as das estrellas. Tomemos Jean Harlow, por exemplo. Um terço somente de seu salario toma o caminho dos cofres publicos. Mas suas despesas domesticas são muito maiores que de Bing Crosby. Por outro lado, Jean é obrigada a tomar um cuidado meticuloso com sua belleza. Só nisso desapparecem 2.000 dollares mensaes.

Costureiras, sapateiros, chapelleiros, recepções, etc., não esquecendo as lições de dansa, canto e os sports exigem por outro lado vultosos gastos.

Emfim... Chega; esses numeros parecem sufficientes para demonstrar que, se as artistas de Hollywood não são pobretonas dignas de pena tambem não são perdularias millionarias como geralmente pensa o publico.



A historia da formação do mais numeroso povo da terra

Quatrocentos milhões de homens, formando umas das nações mais perfeitamente definidas da terra, passam neste momento um dos periodos mais dramaticos de sua historia millenar. Esses . . 400.000.000 de seres constituem o povo chinez, esse povo que, mais uma vez, parece ameaçado de escravização... Ora, quantas vezes, no curso dos seculos, passou elle pelo jugo dos dominadores estrangeiros. Mongoes, Mandchu's e outros?... Mas, sempre, esses conquistadores acabaram sendo absorvidos por elle e o povo chinez nunca deixou de existir. Repetir-se-á ainda esse curioso phenomeno historico que prova a invencivel resistencia e a inegualavel unidade do grande povo amarello?

Ninguem poderá affirmal-o, nem pretendemos fazer neste momento vaticinios. Mas aproveitando a opportunidade que nos é offerecida pela publicação de uma nova historia da China, que é talvez a primeira historia "social" do antigo imperio amarello, editada na França, destacamos della o interessante capitulo que se segue, sobre a formação da nacionalidade chineza.

Cerca de duzentos annos antes de nossa era, extinguiu-se a dynastia Chu', que reinara por mais de mil annos, estabelecida na bacia do rio Amarello, berço da nação chineza. Foi então que appareceu a dynastia chin, nome de um dos sete Estados, em que se dividia o paiz cujo principio depois de vencer os seis outros restantes, se corocou a si mesmo como imperador.

Com esta nova dynastia, acaba a época feudal e vae começar a expanação da China para os limites que ainda hoje a confinam... Sabe-se, de outra parte, que a China, na época em que os romanos estavam ainda em estdo de barbaria, possuia já uma civilização intellectual requintada e uma litteratura florescente. Seus letrados mais famosos e seus maiores philosophos, Confucius, Lao Tseu, datam do seculo VI antes de Jesus Christo.

A CONSTRUCÇÃO DA GRANDE MURALHA, ETERNO E GIGANTE SYMBOLO DA TENACIDADE E DA CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO DE UMA RAÇA

O IMPERADOR CH'IN

O imperador Ch'in chamou-se a si mesmo Shih-Huang-Ti, que significa: o primeiro imperador. Sua ambição foi tão grande que não quiz que a Historia Chineza conhecesse nada de outros reis antes delle. Os imperadores que viessem após deveriam chamar-se Erh-Huang-Ti, San-Huang-Ti (segundo imperador, terceiro imperador). Para tornar seu poder illimitado, elle acabou com os Estados feudaes. Em seu logar, organisou trinta e seis provincias que foram divididas em regiões cujos administradores ficavam responsaveis directamente junto ao imperador. Não havia mais do que um imperio, um imperador e um conjuncto de costumes e crenças.

Os letrados, esses homens formados na gloria da tradição ensinada por Confucio objectaram contra a abolição do feudalismo que a forma de governo que fora bôa para seus paes, deveria sel-a tambem para elles. Criticaram o imperador e citaram os classicos para provar que elle havia errado.

Em opposição ao grupo de letrados, estava o primeiro homem de Estado da época, Li-Su. Este critico vehementemente os sabios pela sua crença nos antepassados e nos velhos costumes, e propõe ao imperador a destruição de todos os livros que pertenciam aos habitantes. O imperador acceitou a suggestão e, em consequencia, publicou uma ordem intimando todas as pessôas do seu imperio a enviar ao funccionario mais proximo os livros que possuissem, excepto sobre agricultura, medicina e adivinhação. Grandes pilhas de livros de bambu' foram então queimadas. Só um miseravel grupo de volumes foi salvo, enterrado junto ás paredes das casas por qualquer sabio corajoso. Em seguida, os mesmos letrados supportaram o peso do descontentamento imperial. Cerca de 460 em meio destes foram mortos com a maior crueldade. Assim agiu o imperador Shih-Huang-Ti para desembaraçar a China dos seus barbaros. Shih-Huang-Ti construiu a grande Muralha da China, que ainda hoje causa admiração a todos os visitantes que percorrem o territorio, ao longo das fronteiras do Norte, "o Muro dos dez mil li", como a chamavam.

Obra gigantesca! Estendendo-se sobre dois mil e quatrocentos kilometros, ella separa a China da Mongolia e da Mandchuria. E' um monumento digno de seu energico creador. A Grande Muralha escala audaciosamente montanhas e valles e avança por planicies pantanosas para o golfo de Pe-Pohi-li (um braço do mar Amarello).

Quando aquelle que se chamou a si mesmo o "primeiro imperador" a construiu, a muralha não passava de uma massa de terra grosseiramente edificada e formada pela reunião dos pedaços de muralhas já construidas pelos diversos Estados. Mas os imperadores que lhe succederam reconstruiram a Grande Muralha de uma forma mais importante até que ella se tornou uma parede espessa de nove metros, reforçada por torres que continham pequenas guarnições. Por mais de um milhar de annos, homens trabalharam nella até que essa defesa attingisse sua forma final que é a de uma muralha perpendicular de dose a quinze metros de altura, revestida de tijolos cinzentos e sobremontada de bastiões.

O que as Pyramides são para o Egypto, a Grande Muralha o é para a China. Ella não foi porém construida na mesma época que as Pyramides. A data da construcção dos tumulos pharaonicos é de dois mil novecentos annos antes da nossa era, ao passo que a fortificação chineza é de duzentos e quatorze annos antes da nossa era, ou seja dois mil e setecentos annos depois das Pyramides. Mas, é o mais velho monumento original da China e pode ser comparado ás grandes realisações dos outros paises. Para muitos dos entendidos é mesmo a maior construcção do Oriente. Dois mil e quatrocentos kilometros de parede, de dose a quinze metros de altura, ponilhada, de mil e quinhentos metros, de torres e immensas pontes levadiças, e tudo isso feito sem machinaria, a custo unicamente do esforço humano!

Mal se pode conceber a grandeza do trabalho e o labor que representa essa construcção. Aqui e ali, num velho poema ou numa chronica, descobre-se alguns fragmentos do drama. Vemos milhares de homens, arrastando monolithos das pedreiras, transportando-os e cimentando no logar conveniente. Algumas dessas pedras, nos dizem as historias, estão ainda marcadas de sangue. As mesmas historias nos dizem tambem que o trabalho era feito por tarefas obrigatorias. Aquelle que se chamou o primeiro imperador ordenou que todos os criminosos, depois os commerciantes e, emfim, os letrados que fossem encontrados com livros, seriam marcados com ferro e condemnados aos trabalhos forçados da construcção da Grande Muralha.



Retrato de um legendario imperador da China que se encontra guardado no Museu de Pekin

OS "FANG-SHIH"

Nós podemos, agora, contemplar essa Grande Muralha extendendo-se de cada lado a perder de vista, e pensar nesses milhares e milhares de homens que durante annos sem fim, a construiram, trabalhando e lutando contra a fadiga e até morrendo por excesso de labor. Podemos imaginar os miseraveis operarios modelando as arcadas arredondadas das portas, interrompendo o esforço muitas e muitas vezes para combater as hordas barbaras que irrompiam bruscamente do norte sobre elles. Deslocando-se rapidamente através das planicies, bandos a cavallo queriam precipitar-se contra a Muralha. E, atraz de uma torre ou de uma abobada meio construida, talvez ainda desprovida de portas, mas ás pressas fechadas com pedras, os homens da China enviavam suas flexas sobre os assaltantes.

A dynastia Ch'in não é a historia de uma dynastia, mas a de um homem que foi Shih-Huang-Ti, o destruidor dos livros classicos e do feudalismo, o unificador da China, o constructor da Grande Muralha. Como conquistador, como administrador de um grande imperio, elle apparece em posição de nitido destaque. Foi sem duvida, um constructor e um creador barbaro. Não somente a Grande Muralha é um testemunho de seu genio, mas ainda nos restam diversas narrativas sobre a construcção de alguns palacios, o maior dos quaes, "A Frang-Kung", foi edificado perto de Hsien-Yang. Setecentos mil forçados labutaram no levantamento dessa grandiosa empresa architectonica. Só a sala central podia conter dez mil [illegible] e estandartes de dezoito metros de alto podiam suspender-se ao longo de suas paredes.

E entretanto, esse homem valdoso, tentando pela violencia destruir a memoria de todos os outros grandes homens da China, esse guerreiro e esse creador audacioso era governado pelo terror. Foi o mêdo que lhe ditou as enormes dimensões de seu palacio. Receando ser morto em seu leito, trocava de alcova todas as noites.

Um invencivel pavor de morrer dominava o espirito do "primeiro imperador". E foi essa paradoxal fraqueza num homem que se tornou famoso como guerreiro que deu aos "Fang-Shih", ou magicos, o formidavel prestigio que elles desfructaram nessa época da historia chineza. Convencido de que elles eram capazes de expulsar demonios e maus espiritos, aos quaes os chinezes attribuiam a causa das molestias e das mortes, o imperador concedia-lhes um poder enorme.

Além desse mysterioso poder sobre o mal e a morte, os "Fan-Shih" proclamavam ter descoberto o elixir de longa vida. Para reforçar o seu prestigio, elles se declaravam descendentes de Lao Tseu, e o apresentavam como o fundador de sua seita, dizendo ter vencido a morte e por isso se transformado num genio.

A descoberta da morada dos Genios, reputados por terem uns jardins de plantas medicinaes de grande valor, era um dos mais caros desejos do imperador. Na procura desse jardim, ordenou a execução de numerosas expedições que se estenderam até o mar Amarello, afim de encontrar a encantada morada dos Genios. Existe ainda a narração de uma dessas expedições, compostas de rapazes e raparigas, que jamais voltaram, mas que chegaram até ás costas do Japão onde se estabeleceram.

A RELIGIÃO DOS CH'INS

No dominio religioso, os Ch'ins fizeram numerosas transformações nas velhas crenças do tempo dos Shangs e dos Chous. Trouxeram comsigo seu proprio systema religioso, que era animista e polytheista. Aos quatro grandes deuses de sua clan, accrescentaram um quinto afim de fazel-os corresponder aos cinco elementos: o metal, o fogo, a madeira, a agua e a terra, e ás cinco direcções: o norte, o sul, o oeste, o este e o centro, assim como ás cinco côres. O grupo dos cinco deuses foi installado no logar do deus unico, Shang-Ti, e se tornou a religião do Estado.

O tumulo, no qual Shang-Ti foi enterrado, traz o testemunho das idéas e das superstições do homem de seu tempo. Su-Ma-Ch'ien, historiador chinez, dá a descripção seguinte da construcção do tumulo:

A' nona lua, o primeiro imperador foi enterrado no monte Li, que, nos primeiro annos de seu reinado, elle tinha mandado esventrar e preparar para esse fim. Depois de consolidar o imperio, Shih-Huang-Ti empregou os seus soldados, em numero de setecentos mil, em abrir a montanha, até ás "Tres Fontes", isto é, até que a agua appareceesse, e em collocar fundações de bronze. Objectos raros e joias custosas retiradas dos diversos palacios, foram levados em seguida para o interior do tunnel. Artifices construiram arcos mechanicos que podiam descarregar uma flexa se alguem tentasse penetrar no interior do tumulo.

"Com o auxilio de mercurio, foram desenhados rios, o Yan-Tsé, o Hoang-Ho e o Grande Oceano: o metal liquido circulava de um para outro por meio de machinarios. No tecto foram traçadas as constellações do céo; nas paredes, as divisões geographicas da terra..."

O GLORIOSO PERIODO DO PASSADO CHINEZ, QUANDO A GRANDE NAÇÃO AMARELLA PROCURAVA EXPANDIR-SE PARA OS SEUS LIMITES ACTUAES



Os chinezes transformam seus generaes victoriosos em deuses da guerra e lhes dedicam templos especiaes. Vemos aqui o general Kuan-Yu, elevado, em vida, ao altar

Quando o primeiro imperador morreu, seu filho, o segundo imperador, disse:

— Não é conveniente que as concubinas de meu pae, que não tiveram filhos, possam deixal-o.

E em consequencia ordenou que ellas acompanhassem o monarcha defunto ao outro mundo, o que foi feito, executando-as.

Quando o interior do tumulo ficou terminado, alguem suggeriu que os artifices, que tinham feito as machinarias e introduzindo os thesouros, conheciam o grande valor destes ultimos e que o segredo poderia ser descoberto. Assim, logo que a cerimonia funebre terminou e que o caminho, dando accesso ao subterraneo, foi murado em sua extremidade, a porta exterior de entrada do subterraneo foi trancada e o mausoléo fechado, o que tornou impossivel a sahida dos pobres operarios. Arvores e hervas foram plantadas nas immediações, de tal sorte que o sitio ficou semelhante ao resto da montanha.

A DYNASTIA DOS HANS

Com a morte de Shih-Huang-Ti, a dynastia dos Ch'ins ficou virtualmente extincta. Seu filho mais velho fôra banido por ter ousado criticar a politica do pae. Não estava, portanto, presente quando este morreu. Desgraçadamente, a direcção dos negocios cahiu nas mãos de um eunuco depravado que editou um falso decreto de successão, em virtude do qual o primogenito foi condemnado á morte e o throno foi ter ao segundo filho, que tomou o nome de Erh-Shih, segundo imperador.

Este monarcha foi um tyranno sob a influencia eunuco que o ajudara a subir ao throno. Conhecendo a fraqueza do Estado, os seis outros chefes das provincias se rebellaram; Erih-Shihi foi assassinado e um neto do primeiro imperador foi proclamado soberano. Este, porém, não se sentindo evidentemente em segurança, collocou-se sob a protecção do primeiro dos generaes rebeldes que penetrou no desfiladeiro que dá accesso á capital. Esse militar era Liu-Pinag que, após quatro annos de batalha contra os rivaes, fundou a dynastia dos Hans.

No anno 140 antes de nossa era, subiu ao throno do Dragão o primeiro imperador dos Hans. Foi um monarcha energico. Seu nome era Wu-Ti. Segundo as historias do tempo, o imperador era um tyranno, sob cujos decretos o povo gemia, soffria e se empobrecia. Mas, em compensação, Wu-Ti soube ser um soberano vigoroso.

Como seu predecessor da antiga dynastia, o primeiro imperador Wu-Ti foi um constructor do imperio. Conduziu seu povo muito longe na conquista de novos territorios. Transpondo a Grande Muralha, collocou a Mandchuria do Sul e a Corêa, sob seu dominnio. No sudoeste, ultrapassou quasi todas as montanhas e terminou as conquistas iniciadas pelo primeiro imperador, adjucando assim o fertil planalto de Chengtu ao territorio chinez. Mas, a mais significativa de todas as conquistas foi a de Turkerstão Chinez e da grande região do sul do Yang-Tsé.

A annexação dessa região do sul transformou a China, paiz relativamente pobre, em uma nação rica. A partir desse instante, a China não se sentia mais presa ás exigencias rigorosas das terras do "loess", isto é, da terra que o rio Amarello cobria com o limo de suas enchentes, tornando-a fertil, á maneira da aluvião do Nilo. Uma nação intetramente encerrada no valle do rio Amarello, não podia esperar um grande futuro. Mas um paiz que podia tirar sua subsistencia da rica bacia do Yang-Tsé tinha todas as probabilidades de conhecer a prosperidade. Por essa adjuncção, a China crescera e se fortificara mais ou menos da mesma forma que os Estados Unidos, quando adquiriram o territorio da Lusiania e controlaram as terras além do Mississipi. Este grande valle do Yang-Tsé tinha uma estação chuvosa notavel e a terra rica podia produzir, em certos logares, duas a tres colheitas por anno. Ahi a amoreira podia crescer melhor do que nas regiões frias do norte. Além disso, o bambu', o arroz e o chá eram abundantes.

Precisa-se de um critico para as nossas letras militares...

(Conclusão da 4.ª pagina)

mando pé rapidamente na "industria da materia legivel" como diria Huxley. A nossa literatura militar já é uma bonita e solida, realidade.

Póde não ser lá muito farta em creação e em assumptos daquelles altos que dão tremuras a nós outros, mas como instrumento de vulgarização já é bem apreciavel, e vae ajudando um bocado na instrucção e na cultura profissional dos nossos quarteis. Será essa aliás, sem duvida nenhuma, ao menos por muito tempo, o seu grande e principal papel entre nós. Devo vir, porém, a critica seleccionadora, orientadora para completal-as. Não me engano. Sei que a coisa é difficil e prompto. Exige "aquelle gráo de cultura e disciplina moral indispensaveis ao exercicio da livre analyse", como falava Sylvio se queixando de não o termos ainda attingido. Sem contar as descomposturas de arrepiar que o sujeito leva sempre que não consegue se desmanchar em applausos...

Mas tambem é verdade que em muitos casos a culpa é do critico. Scisma de repente que é tróco, e entra a desancar todo o mundo. E' claro que tem de ouvir tambem.

Não creio, porém, que entre nós pudesse succeder assim senão esporadicamente.

A critica que eu reclamo é a de uma literatura especializada, onde os assumptos são as mais das vezes scientificos ou technicos, movimentando-se dentro de doutrinas mais ou menos assentes, o que seguramente é uma garantia contra a exaltação das paixões.

Fique, então, aberto o voluntariado... Por via das duvidas, mesmo antes de surgirem os candidatos, vale a pena lembrar a phrase de mestre Sylvio Romero que passa por não ter sido muito errado nesta escripta: "a critica, diz elle, é um estudo e não uma arrogancia".

Lord Baden-Powell - o Fundador do Escotismo

A maravilhosa existencia, dominada pelo amor á aventura, do creador do movimento escotista, vista através de suas "memorias" — A escola de onde surgiram os principios da admiravel organização juvenil — Um heróe personagem de Kiplig transportado para a vida real — O combatente e o chefe militar — A ultima "bomba"

A recente publicação das "Memorias" de lord Baden-Powell foi acolhida, pela juventude dos dois sexos do mundo inteiro, com um enthusiasmo perfeitamente justificado. E' que o fundador do escotismo póde ser considerado, a justo titulo, como um heróe, um mestre, o revelador, na vida real, do que se procura apaixonadamente no romance e que se chama, como inicial maiuscula, a Aventura.

Baden-Powell inventou e trouxe a essa geração o meio de combater a escravidão monotona dos dias, a immobilização dentro das castas sociaes, a desindividualização, fundando uma especie de cavallaria da adolescencia, cujas regras temperam os caracteres, exaltam os bellos sentimentos, desenvolvem as faculdades de decisão, enrijam os musculos e prolongam no homem feito a actividade alegre do menino.

O gosto da aventura e do risco, nós tambem o tivemos, nós, cujas cabeças já se cobrem de fios de prata. Mas, elle não nos serviu na mocidade senão para nos transformar, ficticiamente, em Robinsons, e se perdeu sem beneficio nas multiplas configurações do sonho. Nossa educação tendia reduzir ao esticlamento das virtudes médias e dos deveres estreitos as ricas possibilidades que estavam em nós. Acreditava-se na inutilidade do sport, da phantasia e da força expansiva.

Era indispensavel que alguem viesse descobrir essa mina de ouro da juventude, mostrasse um fim definido a uma potencia sem emprego, désse ao jogo a grave satisfação de realisar qualquer coisa e fizesse, mesmo, da disciplina necessaria uma attracção nova, de alguma sorte um meio de libertação, uma offerenda ao ideal.

A ESCOLA DA VIDA

A publicação das memorias do precursor desse admiravel movimento da juventude universal abre-nos uma opportunidade para traçar ligeiro perfil de fecunda existencia desse apostolo contemporaneo.

Baden-Powell aprendeu na escola de sua propria vida tudo o que lhe serviu a crear esse grande movimento escotista, hoje espalhado por todos os recantos do mundo. Suas proprias aventuras forneceram-lhe um modelo. O homem não foi o producto de uma cultura livresca; ao contrario, os estudos sempre encontraram nelle um adepto rebelde. Mas, seus educadores foram as evoluções livres nos bosques, as navegações intrepidas, os sports, a musica e as artes plasticas, o theatro improvisado; mais tarde as viagens, as grandes caçadas e a existencia do soldado colonial. E, finalmente, as etapas mais importantes de sua carreira foram, diz elle, determinadas, de maneira mais inesperada, por um golpe do asar ou a acção de causas exteriores e independentes de sua vontade. Uma série de "bombas", como elle proprio chama. Mas, é incontestavel que o precursor do escotismo era maravilhosamente dotado para achar prazer nesses favores da sorte.

Talvez não fosse ambicioso; certamente, possuia elle uma alegre actividade, que o fazia apparecer como o homem desejado em toda a occasião em que um animador se tornava necessario. Por essas qualidades, pouparam-lhe todos os estagios nos postos; facilitaram-lhe todos os exames, para outros, severos. Baden-Powell era "assediado" por empregos e graduações que, mais do que ninguem, merecia occupar, com effeito, e nos quaes mostrava immediatamente uma grande força feliz, a força da decisão, da invenção, da bravura, do "fair play", do "debrouillage", do humor.

UM PERSONAGEM DE KIPLING

O livro em que Baden-Powell conta as peripecias de sua vida, não tem, certamente, um grande valor literario, mas as qualidades mesmas do autor nelle se revelam com uma admiravel sinceridade: é vivo, espontaneo, joven, recido de anecdotas saborosas e instructivas, illustrado de desenhos do proprio autor, a traços de lapis, vivos, que marcam movimentos significativos e quadros divertidos.

O que distingue especialmente o estylo do livro é o seu caracter eminentemente inglez: as coisas sérias são consideradas alegremente, ao passo que as coisas pueris são levadas muito a serio, com um alto sentimento da honra nacional pairando acima de tudo.

Lendo-o, evocamos irresistivelmente certos typos de Kipling ou esse film notavel que toda a gente viu, "Os tres lanceiros de Bengala", no qual a secção heroica se confunde com uma especie de nobre, affectuosa e scrridente camaradagem que iguala, por instante, sem damno para o principio da autoridade o rigido coronel ao joven cadete saido da escola de Sandhurst.

E' extremamente difficil acompanhar Baden-Powell nas etapas de sua vida de official de cavallaria através de suas "memorias", porque a phantasia do narrador não obedece ás exigencias da chronologia e suas anecdotas interrompem a todo o instante a continuidade da acção. Elle foi ajudante de campo no Estado Maior do duque de Connaught, nas Indias, depois no quartel general de Smith, no Cabo, onde elle se encarregou das festas dos "gymphanas", do club de polo, da organização do theatro, até que as perturbações na Zuluslandia o chamaram a um secretariado militar, ao qual sua graduação de capitão lhe dava direito.

Participa, depois, das audaciosas campanhas africanas que fasem destacar suas qualidades de chefe e, de promoção em promoção, chega ao posto de coronel dos guarda-dragões da India, onde, graças a disposições sanitarias, tomadas por sua iniciativa, domina uma grave epidemia de enterite. Organisa um corpo de esclarecedores rapidamente mobilisaveis e triumpha em muitos combates de fronteira, á testa de sua cavallaria hindu'.

O CORPO DE POLICIA AFRICANA

Na guerra dos Boers, Baden-Powell sustentou, em Mafeking, um sitio de oito mezes, cheios de peripecias, com um milhar de homens, contra o exercito de



Lord Baden-Powell

Cercou, inventando mil artificios, projectores, granadas, systemas de defesa, distribuindo alimentos inesperados, emittindo papel-moeda e..., sellos de correio com sua effigie.

Depois de libertado dos seus inimigos, ainda guerreou duramente no Transwaal, do Norte e recebeu ordem de levantar, armar e instruir um corpo de policia sul-africana para a guerra e a paz. E' impossivel resumir aqui os esforços, o engenho de que deu provas para cumprir essa difficil missão. Por toda a parte recusavam-lhe homens; elle encontrou dez mil, de toda a procedencia, com os quaes constituiu uma tropa de élite, cujo uniforme elle proprio desenhou. Os cavallos do exercito eram lamentaveis; por seus cuidados, a policia teve uma cavallaria florescente.

Ao mesmo tempo que seu espirito de organizador alcançava tão brilhantes victorias, Baden-Powell inventava uma formação de combate, de signalisação, um systema de trincheiras, de meios de transportes, uma decoração especial para o mérito militar.

Após tantas provas durante a guerra, esta extraordinaria policia montada póde organizar a paz, admittir os Boers, seus inimigos de hontem, em suas fileiras, tornar-se util á população conquistada.

Por esse tempo, o rei Eduardo VII o recebia familiarmente em Balmoral e o condecorava com a ordem do Banho. Quando o heróe deixou a Africa, foi nomeado inspector-geral de cavallaria para a Gran-Bretanha, Irlanda, Egypto e Africa do Sul, e se entregou com ardor á reorganização dessa arma, utilisando as observações feitas nas escolas da França e de outros paizes estrangeiros.

A CREAÇÃO DO ESCOTISMO

Esse homem de multiplos talentos, que se reformou voluntariamente em 1910, com a gravata de commendador da ordem de Victoria, para consagrar-se inteiramente ao escotismo, cuja idéa acabava de lhe surgir no cerebro, não estava apto a conferir ao movimento creado por elle, seu proprio caracter e toda a sua utilidade?

O escotismo é uma organização de apparencia militar, mas não militarisada: é o seu proprio autor quem precisa esse ponto. E' certo que os "esclarecedores" e mesmo as "esclarecedoras" puderam já desempenhar um papel util na guerra e seriam ainda de grandes prestimos, se a humanidade devesse ainda rever essa calamidade.

Grandes massas instruidas de tudo o que dá ao sêr humano a sua maxima potencia, passam naturalmente ao primeiro plano, desde que o formigueiro humano é perturbado por alguma causa, quer esta seja do alarme e de desorientação, quer seja pela guerra. Nesses instantes, em que toda a multidão se torna rebanho, o centro de resistencia situa-se onde estão os homens que aprenderam a comprehender claramente, a querer methodicamente, a utilisar todas as circumstancias — o que constitue a finalidade do escotismo e que é, igualmente, precioso em todos os tempos. Se fazer homens equivale, em certo sentido, a fazer soldados, o mais fervente dos pacifistas póde repetir esta phrase de lord Allenby, citada por Baden-Powell: "Não são os soldados que fazem a guerra; são os politicos; os soldados, estes, põem fim á guerra."

Os exercitos escotistas são exercitos de creanças que, fazendo um jogo emocionante, e, aliás, sem outras armas que um bastão para saltar fossos, erguer barracas e carregar os debeis, se preparam a ser adultos vigorosos, corajosos, industriosos e cavalheirescos. Não se trata, senão, de desenvolver melhor do que qualquer outro ensino poderia fazel-os, as faculdades de observação e de deducção, a resistencia, a coragem, a paciencia, a engenhosidade, o sangue frio, o golpe de vista, emfim. Adquire-se, além disso, uma concepção mais larga da fraternidade da especie humana, pela participação em commum de provas e perigos...

Seria doloroso e contrario aos designios do fundador, que consagra as ultimas paginas de seu livro ao successo mundial do movimento escotista, que esta grande obra se visse confiscada por algum partido, posta a serviço de um interesse commum da humanidade e deve estabelecer laços de amisade por cima das fronteiras.

A ULTIMA "BOMBA"

A unica base sadia sobre a qual se póde construir, diz ainda Baden-Powell é um espirito de amor e de bôa vontade entre os povos, que deve substituir a desconfiança e as desintelligencias mutuas... "Em vinte annos podemos, a despeito das difficuldades inherentes e todo o principio e do retardo causado pela maior guerra da historia, cultivar um espirito de amisade e de tolerancia mutua entre nove milhões de meninos repartidos em quarenta e dois paizes."

Uma ultima "bomba" caiu sobre o velho soldado: Jorge V elevou á categoria de par do reino. Mas, a mais bella recompensa aos olhos do novo lord, sobre quem, além disso, choveram todas as ordens da corôa britannica, foi, sem duvida, o "Jamboree" de 1929, que reuniu no campo de Arrowe Park, no condado de Liverpool, cincoenta mil "esclarecedores" de todas as nacionalidades, de cujo bivaque o principe de Galles, não obstante a chuva, participou alegremente.

No dia do encerramento, filas de escotistas tomaram logar, de modo a formar os raios de uma immensa roda. No centro desta roda, lord Baden-Powell enterrou um machado, symbolo da guerra; em seguida, entregou a cada uma das équipes uma flexa de ouro, emblema da paz e da bôa vontade, para leval-a, á guisa de mensagem, á sua nação, cada "esclarecedor" devendo ser um mensageiro de amor.

E como o humor inglez não perde nunca os seus direitos, os "esclarecedores" tendo subscripto um penny por cabeça, para fazer-lhe um presente á sua escolha, Baden-Powell escolheu... um par de suspensorios.

J A' se póde dizer que a guerra do Chaco tem a sua literatura, na qual se contam paginas de merito.

Os chronistas coincidiram na objectividade do relato e das descripções, o que favorece o forte realismo que é a condição mais notavel dessas obras.

O livro de Augusto Céspedes "Sangue de Mestiços" participa tambem dessas modalidades.

Incorporado ao exercito boliviano, foi actor na tragedia tremenda e testemunho do soffrimento atroz dos dois povos que dizimaram a sua juventude nas terras ardentes do Chaco.

Numa exposição viva, na qual se reflecte pronunciadamente o espirito do soldado que conheceu todos os horrores da guerra, refére o autor os terriveis dias vividos por homens entregues a infernaes padecimentos.

As breves notas do diario do soldado vão assignalando cada vez com mais eloquencia os soffrimentos que exaltam dolorosamente os sentidos até o delirio.

Sem floreios nem artificios annota o clamor dos soldados convertidos em bestas dentro do quadro dantesco.

Abolido o discernimento pela dor sem trégua, a exigencia organica sobrepuja toda manifestação humana e o instincto clama debilmente por espairar tortura da carne.

A sêde é o phantasma que annicquila as legiões humanas. Nem o inimigo proximo, nem a recente matança de homens nem a desolação circundante, comparam-se com a impiedade constante desse tortura.

— "Agua!" é a exclamação angustiada o vocabulo que significa a felicidade suprema, a redempção, o pae e a vida.

Dahi arrancou o autor arrancou o motivo para fazer uma das melhores descripções de seu livro, na qual se refere ao labor angustioso de muitos dias, penetrando a terra em buscas gagua para sempre se deparar com a desespção!

A disciplina se mantem, a despeito do desapparecimento de todo concetto militar ou social que não seja a defesa propria ou o exterminio do inimigo.

Algumas vezes assoma ao espirito do combatente uma vaga lembrança da civilisação, uma expressão de ternura ou de instincto imperioso, mas tudo se submette afinal á sagrenta realidade.

Cresce o interesse novelesco dos capitulos a medida que avança a narrativa o que por momentos revela a destreza literaria do autor.

Comparado este livro com os outros recentemente publicado por actores da tragedia na frente paraguaya, descobre-se pela coincidencia da apreciação, a verdade historica dos soffrimentos atrozes dos combatentes do Chaco.

O livro de Céspedes tem, sobretudo, um grande valor documental. Através de seu realismo sobresae um accento humano que constitue o melhor legado contra a guerra.

O MENOR annuncio no **MELHOR** jornal implica no **MAIOR** reclame



50$ GRATIS
MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS
UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000
ABSOLUTAMENTE GRATIS!!
Mande-nos seu nome e endereço
ACEITE ESTE PRESENTE!
EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA
LGO STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

CURSO EXTRAORDINARIO



por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz." Diario Official de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando, R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro.

A VIDA NOS CAMPOS

ROSEIRAS

O grande numero de variedades de roseiras que podemos cultivar em nosso paiz, faz com que o floricultor possa ter no seu jardim um bello mostruario das mais lindas rosas.

A cultura da roseira não é das mais exigentes. Pode-se mesmo dizer que essa é uma planta que se pode contentar com bem poucos cuidados, a menos que se trate de certas variedades mais delicadas.

Em relação ao solo, deve-se salientar que a roseira não se dá bem nos fortemente calcareos ou humidos e turfosos.

Torna-se necessario drenar o solo humido e melhorar o turfoso, juntando argilla e estrume bem curtido.

As roseiras supportam bem as regas porem morrem facilmente com o excesso de humidade.

Para evitar isso, deve-se ter o cuidado de escolher ou manter o sub-solo permeavel, condição indispensavel de vida para a roseira.

A melhor terra para a roseira é a terra vegetal, obtida pela decomposição de materia vegetal enterrada.

Com essa terra, accrescida de adubação chimica com potassio e superphosphato, obtêm-se flores abundantes e de colorido forte, como é possivel a especie em questão produzir na sua plena puiança.

As terras roxas e vermelhas são magnificas para a cultura da roseira e quando se venha a verificar a chlorose ou seja o amarellecimento da folhagem, deve-se pôr na terra um pouco de manganez.

Na escolha do terreno deve-se ter sempre em mente que é essencial que a luz solar e o ar encontrem livre accesso, visto as roseiras gostarem do sol e do calor e que o bom arejamento impede o accumulo da humidade, sempre prejudicial ás plantas. Onde o solo fôr percorrido pelas raizes das arvores vizinhas que o exhaurem, convem affastar as mesmas ou impedir a entrada das referidas raizes por meio de valletas estreitas, mas profundas. Será necessario ainda tirar toda a terra exhausta, numa profundidade de 60 centimetros, e substituil-a por terra de origem vegetal.



Roseira "Mil maravilhas" em flôr

O preparo do solo é de summa importancia. Cava-se até a profundidade de 50 a 60 centimetros, devendo este trabalho ser executado, dois mezes pelo menos antes da plantação. Tiram-se todas as pedras, raizes grossas e torrões de terra dura; esmiuça-se toda a terra, incorporam-se o estrume e os adubos necessarios, aplainam-se os canteiros, deixando-os descansar por algum tempo.

O plantio merece tambem cuidados especiaes. Para as mudas cultivadas em canteiros é preciso esperar o tempo opportuno.

Retiradas as mudas da terra, as raizes devem ser protegidas contra a acção dessicante do ar, quer por meio de pannos humidos, quer deitando as mudas obliquamente em regos de 40 a 50 centimetros de profundidade e deixando a corôa fora da terra.

No momento da plantação procede-se tambem á poda da corôa.

Removem-se todas as raizes quebradas, podres ou demasiadamente longas, conservando-se o maior numero possivel de raizes finas, que servem para a absorpção da agua do solo. E' sempre preferivel servir-se de um canivete bem affiado do que de uma tesoura de podar, que esmaga os tecidos vizinhos do logar do corte.

As raizes podadas serão mergulhadas numa mistura de 1|3 de terra vermelha ou roxa, 1|3 de terra vegetal e 1|3 de esterco de vacca, sendo tudo diluido com tanta agua quanto fôr precisa para formar uma lama bastante fluida.

As roseiras serão plantadas á distancia de 80 a 100 centimetros, quando se tratar de plantas enxertadas em fuste alto, augmentando-se a distancia para 100 a 200 centimetros para as variedades muito vigorosas. A distancia será somente de 50 centimetros mais ou menos, quando as plantas forem enxertadas sobre a propria raiz, faltando-lhes, pois, o fuste alto. Esta ultima medida applica-se tambem a todas as roseiras polyanthas quando as mesmas estiverem nas condições das roseiras baixas. Mas sendo ellas enxertadas sobre troncos de 40, 60 e 80 centimetros de altura, então convem distancial-as de 60 a 80 centimetros.

Distanciam-se as roseiras trepadeiras de 2 metros mais ou menos. Cuida-se das raizes de maneira que se affastem para todos os lados e que a base das hastes, o colo da raiz, não encoste directamente no seu sustentaculo, afim de evitar lesões por meio de fricções.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

QUIABO

O quiabo, tambem chamado quiqombó, deve ser cultivado em solo leve; a terra porosa, de base silico-argilosa é a preferivel para essa cultura.

Semeia-se em linhas distanciadas de 40 a 50 centimetros. De palmo em palmo colloca uma semente e depois desbasta-se a plantação quando os quiabeirinhos tiverem alcançada a altura de uns 7 centimetros.



Quiabo "cabrito de veado"

Ao desbastar, deixa-se a distancia de 40 centimetros entre as plantas.

Antes dos quiabos terem alcançado o seu pleno desenvolvimento devem ser colhidos para evitar que se tornem duros e improprios do consumo.

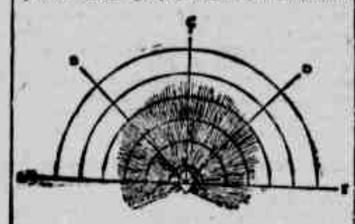
O quiabo é repugnante para certas pessoas, em virtude da gosma que desprende. Entretanto, conforme o modo de preparal-o esse visgo pode desapparecer por completo.

Um dos processos consiste em fritar ligeiramente o quiabo já cortado em rodellas. A gosma sae toda. Depois, então, pode ser ensopado.

Comprimento das fibras do algodão

O valor economico de um algodão depende, directamente do seu comportamento nas machinas de fiação e, em linguagem commercial, da sua resistencia, grau de limpeza e uniformidade no comprimento.

O conhecimento, entretanto, dos principaes caracteristicos physicos da fibra é ainda de necessidade elementar e quando essas propriedades são estudadas racionalmente, tornam-se optimos indices para o julgamento qualitativo das diversas variedades algodoeiras.



Fibra do medidor

COMPRIMENTO

O comprimento das fibras do algodão depende, em primeiro logar, de causas permanentes, como sejam: a especie botanica, o grau de pureza genetica da variedade, o vigor individual, etc., e em segundo, das condições meteorologicas prevalecentes no periodo da floração, as quaes podem affectar de perto a capsula e sementes respectivas, influindo, assim, no desenvolvimento longitudinal das fibras.

Em regra, encontram-se nas fibras de uma mesma semente, comprimentos diversos, sendo as da região micropylar sempre mais curtas que as situadas nas demais partes.

Embora os motivos determinantes desta irregularidade no comprimento não estejam ainda bem estudados, existe o facto de que os methodos racionaes selectivos podem, até certo ponto, corrigir tal defeito, é a prova está nos algodões melhorados apresentarem maior uniformidade no comprimento de suas fibras que os não seleccionados.

Geralmente, é o comprimento das fibras determinado por dois processos nos trabalhos de laboratorio, levando-se em consideração a natureza da amostra a ser examinada:

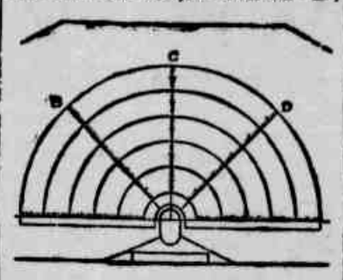
a) — algodão em caroço.
b) — algodão em rama.

No primeiro caso, é a amostra representativa da variedade algodoeira em estudo, dividida em 10 partes iguaes, retirando-se ao acaso, de cada uma dellas, 10 individuos que, sobre um fundo de velludo preto, são cuidadosamente penteados em forma de rosacea.

Estando as fibras embaraçadas, devem, depois de mais ou menos esticadas com o auxilio da mão, ser penteadas a partir da extremidade, tendo-se a porção restante bem presa entre os dedos, para evitar serem as fibras arrancadas da semente.

Na falta de um medidor apropriado de celluloide, conforme mostra a figura, medem-se as fibras das 100 sementes, primeiramente no sentido das linhas "B", "C" e "D", utilizando-se para esse fim de um compasso e uma escala graduada em millimetros.

Tira-se, então, para cada individuo, a media das tres medições feitas em "B", "C" e "D", e, a seguir, determina-se o comprimento das fibras em "A" e "E", procedendo-se, quanto á media, de forma identica a "B", "C" e "D".



Medidor de celluloide

A differença entre os valores medios de ("B" "C" "D") e ("A" "E"), depois de dividida por 3, é subtrahida da media ("B" "C" "D"), representando o resultado em millimetros, o comprimento medio real das fibras de cada rosacea.

Exemplo:

Comprimento verificado em "B"	0m,034
Comprimento verificado em "C"	0,m036
Comprimento verificado em "D"	0m,035
Comprimento verificado em "E"	0m,029
Media de ("B" "C" "D")	0m,035
Comprimento verificado em "A"	0m,031
Media de ("A" "E")	0m,030
Differença entre as duas medias	0m,005
Differença dividida por 5 (numero das medições feitas)	0m,001
Comprimento medio das fibras 0m,035 — 0m,001 = 0m,034.	

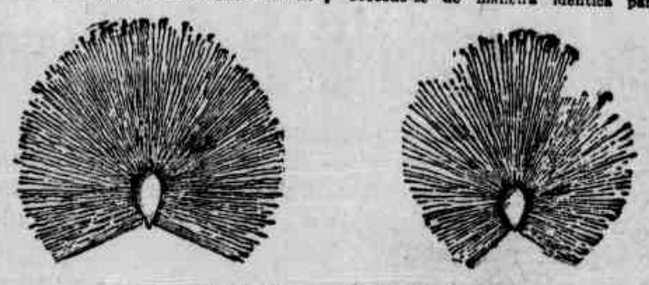
Os comprimentos medios assim obtidos são distribuidos segundo as suas frequencias, para o calculo da media geral.

Ha a observar que as fibras de cada semente devem estar o melhor possivel penteadas e bem distendidas sobre o velludo preto.

Determina-se, outrosim, o comprimento das fibras nas sementes, por processo ainda mais rigoroso, sendo para isso necessario penteal-as em forma de borboleta, tomando-se nesta operação as mesmas precauções acima descriptas.

As fibras mais longas, presas pelas extremidades, são, então, retiradas de ambos os lados da semente, com o auxilio dos dedos indicador e polegar ou de pinças apropriadas para esse fim (pinças para fibras dos apparelhos de K. Zweigle e Henry Baer) e, a seguir, postas sobre um velludo preto, onde são medidas e posteriormente pesadas, registrando-se em millimetros o comprimento medio encontrado em grammas o peso dos dois grupos de fibras.

Procede-se de maneira identica para com os grupos de fibras de comprimento immediatamente inferior situados num e outro lado da semente, até a completa retirada de todos os pellos.



Fibras bem e mal penteadas

Exemplificando:

Comprimento dos grupos de fibras tirados de um e outro lado da semente em m|m	*Comprimento medio das fibras dos dois grupos — v —*	*Peso em grammas das fibras de ambos os grupos — f —*	*Producto da columna—V— pela columna*
0,034) 0,033)	0,0335	0,0095	0,00031825
0,029) 0,029)	0,029	0,0174	0,00050460
0,024) 0,023)	0,0235	0,0203	0,00048175
0,018) 0,018)	0,018	0,0103	0,00018540
0,015) 0,014)	0,0145	0,0072	0,00010440
0,009) 0,009)	0,009	0,0031	0,00002790
		n = 0,0680	0,00162230

Feitos os calculos acima, acha-se o comprimento medio das fibras de uma semente, dividindo-se a somma dos productos — V. f. — por n. — que, neste exemplo, representa o numero total de individuos expresso em fracção do gramma.

No segundo caso, em se tratando de algodão em rama, o comprimento medio commercial é tomado normalmente como fazem os classificadores de algodão, i. é, effectuando por diversas vezes, entre os dedos pollegar e indicador de ambas as mãos, a passagem das fibras para um e outro lado, afim de cardal-as bem, até ficarem dispostas parallelamente umas sobre as outras e a igual distancia em ambas as extremidades.

Determina-se, então, o comprimento com reguas graduadas em millimetros e providas de um cursor na parte central, revestido de velludo, que serve para manter as fibras bem distendidas.

O melhor processo, entretanto, para se aquilatar do comprimento real das fibras de uma amostra de algodão que se destina á manufactura, é ainda o mechanico preferindo-nos, dentre os apparelhos conhecidos, o de "K. Zweigle" fabricado em Reutlingen, na Allemanha, visto determinar não só o grau de variabilidade no comprimento das fibras, como tambem o "quantum" com que esses differentes comprimentos se apresentam em relação ao todo examinado.

Nos tempos hodiernos, de grande evolução industrial, facil é comprehender o alcance de semelhante exame uma vez que variedades algodoeiras classificadas commercialmente sob um mesmo comprimento medio, nem sempre possuem igual quantidade de fibras para todas as "zonas de comprimento" em que se decompõem.

Para tal, toma-se de uma amostra bastante representativa da variedade em estudo, certa porção de fibras (0gr,15 a 0gr,2), cardando-as primeiramente á mão, sem que se verifique desperdicio algum.

A "mecha" assim preparada é com o auxilio de um "garfo" collocada e comprimida na serie inferior de pentes do apparelho de "K. Zweigle". Isto posto, pegam-se com uma pinça apropriada as fibras pelas extremidades que sem fora das agulhas do primeiro arco, transportando-as, em ordem, para o grupo superior de pentes, tendo-se antes o necessario cuidado para que as mesmas fiquem bem distendidas, parallelas e com as pontas tanto quanto possivel proximas do ultimo pente ou arco da serie superior. Repete-se esta operação tantas vezes quantas forem necessarias, até que todas as fibras do primeiro pente tenham sido puxadas.

Faz-se, então, por meio de um dispositivo especial existente no apparelho, cair o primeiro arco, procedendo-se de forma identica á acima descripta com o segundo, terceiro e demais pentes da serie inferior.

Uma vez transportadas todas as fibras para os pentes superiores, observa-se, na parte interna do ultimo arco, alcançando as fibras mais curtas menor numero de pentes que as mais longas.

Para que a separação das fibras, de accordo com o comprimento, seja perfeita, aconselha-se repetir a operação duas ou tres vezes, empregando-se, para transportar a "mecha" dos pentes superiores para os inferiores, o "garfo" já mencionado, com o qual são retiradas todas as fibras de uma só vez.

Feito isto, fixa-se a barra que serviu para descanso da mão no acto da transferencia das fibras de baixo para cima, por meio de uma fechadura, á serie de pentes inferiores, de modo que fiquem as fibras seguras pelas agulhas de ambos os arcos.

Ao abaixar a serie superior, convem sempre verificar si as agulhas de um grupo de arcos entraram precisamente no meio dos espaços comprehendidos pelas agulhas do outro grupo.

Limitando cada arco um determinado comprimento, resta proceder-se, á proporção que os pentes forem sendo virados, á completa retirada das fibras de cada "zona", que são, acto continuo, pesadas, fazendo-se as annotações respectivas em folhas especiaes.

OBSERVAÇÕES

1ª — As fibras, para se manterem bem distendidas entre os pentes superiores, precisam, quando inicialmente transferidas da serie inferior, ser levemente calcadas com o "garfo", depois de cada operação;

2ª — Antes de virar o grupo superior de arcos sobre o inferior, deve-se, ainda, com o auxilio do "garfo", levantar a "mecha" preparada definitivamente, approximando-a tanto quanto possivel da superficie livre das agulhas.

Todo o trabalho, portanto, realizado pelo apparelho de "K. Zweigle" resume-se no seguinte:

1º — Collocar a mecha de algodão nos pentes da serie inferior;

2º — Transferir as fibras para os pentes da serie superior;

3º — Virar os arcos superiores sobre os inferiores;

4º — Abaixar as agulhas dos pentes superiores;

5º — Retirar e pesar as fibras das diversas "zonas" de comprimento.

Separadas as fibras em "zonas de comprimento" exactas, o que vem facilitar sobremaneira a determinação rapida, pelo peso, da quantidade das mesmas nas ditas zonas, podem facilmente avaliar-se as differenças de valor dos diversos typos de algodão.

Além da determinação do comprimento medio commercial das amostras de algodão e da quantidade (peso) das fibras existentes em cada zona", estabelece-se ainda, em percentagem, a frequencia das mesmas em cada "zona de comprimento", ponto este de summa importancia, visto vir grandemente facilitar aos industriaes o conhecimento exacto da materia fiavel.

Para esse fim, procede-se da forma seguinte:

1º — Divide-se a percentagem quanto ao peso das fibras de cada "zona" pelo comprimento medio da "zona" respectiva. O quociente significa o valor da frequencia.

2º — Multiplica-se o valor da frequencia de cada "zona" por 100 e o producto divide-se pela somma de todos os valores de frequencia. O quociente representa em percentagem o numero de fibras individuaes de um mesmo comprimento.

3º — Obtem-se o comprimento medio real das fibras, dividindo-se 100 pela somma de todos os valores de frequencia. Este comprimento medio, expresso em millimetros, é tambem encontrado, applicando-se a formula:

$$\frac{S\ (V.f.)}{n}$$

Essas instrucções aproveitadas do que vem de publicar o serviço technico federal, podem ser melhor explanadas em maior extensão, o que faremos quando for opportuno.

CHLOROSE DAS FRUCTEIRAS

As arvores de fructas estão sujeitas a uma especie de anemia chamada chlorose. Isso, aliás, não é uma doença especial destas arvores, pois atacs outras plantas como o algodoeiro, etc.

A chlorose faz a planta amarellar as folhas, as quaes vão caindo, sendo preciso acudir a arvore com o tratamento adequado.

Contam-se, em algumas, as causas da chlorose; taes são, por exemplo, o excesso de cal no solo; — a humidade em demasia; — planta fraca; — solo muito secco ou então impermeavel.

Cura-se ou combate-se a chlorose por meio do sulphato de ferro em pinceladas nos ramos e troncos das arvores.

Recommendam-se as seguintes dosagens: — para arvores já formadas, meio kilo de sulphato para um litro d'agua e a metade da dose para as arvores ainda novas.

Aconselha-se fazer um tratamento interno, furando com uma pua o tronco e ahi injectando de 10 a 20 grammas de sulphato em pó.

A MAIOR DAS PRAGAS

Não é possivel pensar em pomar emquanto houver sauva no terreno ou perto delle. Não pode haver praga mais desgraçada do que esta. A sua insistencia, as suas manhas para prejudicar o lavrador e enganal-o é tal que chega a tirar a paciencia.

De todas as maneiras essa lepra da lavoura se enche de artificios para arrazar com uma plantação numa noite.

Se ha gallinhas na chacara, ella trata de só sair á noite. Se se tapa o olheiro com uma droga venenosa, ella se mostra como tendo sido destruida; então não se vê mais nada por ali e quando menos se espera, pela manhã, o chão está verde de folhas. E' que a maldita praga furou o chão noutro logar e numa noite limpou um castanheiro ou uma laranjeira, cortando até os brotos.

Temos experimentado o cyanureto de sodio posto na porta do olheiro. As formigas que vêm chegando carregadas presentem-no a alguma distancia e voltam rapidamente. Todas as que tocam o pó de cyanureto morrem. Mas não parece provavel que cheguem a levar o veneno para os jardins de cogumellos para envenenal-as como deseja o agricultor, pois esses formigueiros atacados com cyanureto mudam de logar mas existem sempre no terreno.



Carreiro de saúva por onde a terrivel praga ia a mais de duzentos metros cortar uma arvore

Parece que o unico meio de combater o inimigo numero um da lavoura, da horta, do pomar, ainda é por meio da fumaça com arsenico. Para isso emprega-se o folle, carvão, enxofre, arsenico em pó e sementes de mamona ou qualquer outra oleaginosa para dar peso na fumaça e fazel-a descer á esponja e aos logares baixos, contrariando-lhes a tendencia de subir.

CAMPANHA POR NOVOS POMARES — DEFICIENCIA ALIMENTAR E PRODUCÇÃO DE FRUCTAS

Communica-nos o Nucleo Pernambucano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"Na ultima reunião o sr. Edgard Teixeira Leite propoz que promovesse em todo o Estado uma campanha em prol da criação de novos pomares.

Estudou os diversos aspectos da questão, dos quaes um dos mais alarmantes é a deficiencia de fructas na alimentação de nosso povo.

Entre a população agricola, notadamente a da zona assucareira, verifica-se na nutrição a predominancia da xarque e da farinha de mandioca, com ausencia quasi completa de leite, legumes e cereaes.

O leite, mesmo em Recife, que é o nosso nucleo demographico mais rico é consumido em proporções minimas: cerca de vinte grammas por dia e por pessôa. Para mostrar quanto esta quantidade se affasta das necessidades normaes, basta lembrar que a quantidade capaz de attender ás necessidades do organismo em crescimento, é a de mil grammas por dia e que em Buenos Aires e nos Estados Unidos é a attingida em muitos Estados. A deficiencia alimentar do nosso povo favorece o desenvolvimento das molestias de carencia, não sendo pois de extranhar que Recife apresente indice de mortalidade pela tuberculose dos mais altos do paiz, morrendo em cada cinco horas, uma pessôa victimada por esta molestia.

Isto significa a existencia de treze mil tuberculosos activos ou contagiantes dos quaes cerca de cinco mil e quinhentos são elementos negativos — economicamente falando — que pesam sobre a sociedade.

Como a exportação de fructas, que vae se accentuando rapidamente, o preço deste genero de alimento só pode se elevar, pois as novas culturas de arvores fructiferas, que começam a se desenvolver só dentro de alguns annos produzirão e irão contribuir para a exportação.

E' necessario que haja da parte de todos um esforço muito serio para melhorar as condições alimentares do nosso povo.

A medida suggerida visa este ponto. Cita o sr. Teixeira Leite varios industriaes que estão promovendo o plantio de arvores fructiferas — citrus, jaqueiras, etc— para melhorar o padrão alimentar de seus operarios, para que com os mesmos salarios possam ter vida mais barata.

Explica que não se trata propriamente de promover a criação de culturas industriaes, de muitos milhares de fructeiras.

A campanha visa promover o plantio de fructeiras em todos os pontos do Estado, tendo em vista, proporcionar, dentro de cada propriedade a obtenção de novos recursos alimentares.

Refere á "campanha das dez arvores" realizada com fins identicos na Australia.

Em Pernambuco ha cerca de quarenta mil propriedades ruraes. Si em cada uma dellas si fizesse o plantio, no minimo de dez fructeiras, notadamente a jaqueira, o fructa pão, sem dispendio quasi, poderiamos em tres annos de campanha ter para mais de um milhão de arvores, que dentro de alguns annos entrariam a produzir.

Lembra o sr. Teixeira Leite que a monocultura da canna empolgou de tal forma as actividades do nosso agricultor da zona assucareira, que quasi desappareceram as hortas tradicionaes dos nossos engenhos, passando o senhor de engenho a adquirir na feira todos os seus alimentos, e não raro até a pimenta.

Recorda o regimen que está sendo adoptado no sul do paiz notadamente em Minas, Estado de S. Paulo, onde o fazendeiro está tornando obrigatorio, pelo seu morador, colono, o plantio de algumas arvores fructiferas, bananeiras e raizes tuberosas, para a engorda de suinos.

Este systema, que poderia ser adoptado entre nós permittiria dentro de alguns annos o melhoramento do padrão alimentar do pernambucano, com repercussão altamente favoravel sobre a luta contra as molestias de carencia, notadamente a tuberculose, a carie dentaria, que está tão estreitamente ligada á ausencia de certos principios na alimentação e que é hoje um dos peiores flagello da civilisação.

Continuando suas considerações o sr. Teixeira Leite suggere que se appelle para os poderes publicos — para a Secretaria da Agricultura, o Departamento Geral das Municipalidades para as sociedades Agricolas, taes como a tradicional Sociedade Auxiliadora de Agricultura, o Syndicato de Usineiros, o de Plantadores de Canna, para a imprensa da capital e do interior, para os clubs de actividades ruraes, no sentido de amparar em todo o nosso territorio a campanhia em prol de novos pomares.

Suggere ainda que não se esperasse apenas das nossas hortas e estações de fructicultura o fornecimento de mudas necessarias, mas que nos pontos afastados destes centros, fossem feitos pela Prefeitura e nos proprios engenhos e fazendas, pequenas sementeiras, para attender ás necessidades locaes.

O sr. Teixeira Leite, diz que nenhum esforço deve ser poupado para o exito desta campanha, que ha de encontrar a maior collaboração de todos e recorda o surto vertiginoso que teve na região da pecuaria, a cultura da palma, medida salvadora para os rebanhos bovinos na época da seca.

Os poderes publicos em questão desta ordem podem contribuir por diversos modos, para o seu exito. Mas os seus esforços ficarão nullos si não houver a collaboração dos particulares e, num sentido geral, de toda a população, que é em ultima analyse a grande beneficiaria da medida.

Ficou resolvido que o nucleo se entenderá com os poderes publicos e outros nucleos de actividades sociaes para que se iniciasse em Pernambuco a "campanha pelos novos pomares".

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Industria regional de fibras de côcos

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 End. tel. UBU'
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Claudette Colbert e o lindo cão neerlandez que Adolph Zukor lhe offereceu pelo seu desempenho em "Cleopatra"

GARBO PODERIA TER SIDO UMA FAMOSA DANSARINA

Se Greta Garbo não tivesse escolhido a carreira cinematographica talvez fosse actualmente uma bailarina famosa.

Pelo menos, assim diz Chester Hale, celebre director de bailados que ensinou Garbo a dansar a mazurka.

Miss Garbo aprendeu esta dansa, porque interpreta papel importante na obra do immortal escriptor Leon Tolstoi, ANNA KARENINA, que a Metro Goldwyn Mayer acaba de levar á tela sonora com todo o luxo e esplendor.

Greta queria dansar a mazurka. Confiou seu desejo ao productor David O. Selznick e ao director Clarence Brown, e depois de obter o consentimento de ambos, a artista começou a tomar lições com Chester Hale.

Hale não conhecia pessoalmente miss Garbo quando lhe informaram que a estrella sueca ia ser sua discipula. Elle esperou nervosamente no seu estudio a annunciada visita de tão famosa alumna.

Quando Greta chegou á porta do estudio de Hale, vestia calções de marinheiro e "sweater". As unicas pessoas que se encontravam ali nesse momento eram Hale e o pianista, que fica occulto pelo piano.

"Sou Greta Garbo, disse a estrella ao entrar. E, sem mais cerimonia, perguntou: "Que tenho que fazer?"

Ao que respondeu Hale:

"Vamos entrar em acção".

Greta tirou o "sweater" e os calções de marinheiro, ficando em calças curtas para a lição.

"Minha primeira impressão", disse Hale, "foi que tinha deante de mim uma pessôa muito intelligente e extraordinariamente simples. A' medida que lhe explicava os differentes passos da mazurka, miss Garbo ia perdendo sua evidente timidez, e aos poucos executava esses passos com grande enthusiasmo e maestria.

"A primeira lição se limitou exclusivamente ao estudo dos passos preliminares.

"Outra das coisas que comprehendi desde o primeiro momento, foi que tinha como alumna a pessôa mais original que tinha conhecido até então. Apezar do companheirismo que reinava durante a lição, parecia haver certa inexplicavel reserva ao redor de miss Garbo.

"Achei miss Garbo physicamente forte, decididamente esportiva, possuindo, comtudo, todas as qualidades que constituem o encanto e a graça feminina.

"Na minha opinião, se miss Garbo tivesse estudado seriamente o bailado, teria chegado, sem duvida, a uma grande altura. Possue o sentido do rythimo, jámais perde um compasso e executa com grande naturalidade qualquer movimento. Devo tambem declarar que achei Greta Garbo uma das mais dóceis alumnas que tive até hoje.

"As lições", accrescenta Hale, "continuaram durante tres semanas, á razão de uma hora diaria. Não se deve esquecer que miss Garbo vinha cansada, depois do arduo trabalho diario no scenario. Não obstante, ao cabo de meia hora de ensaios, parecia esquecer-se completamente de quanto tinha trabalhado, e ao terminar a lição estava despreoccupada e sorridente.

"Antes de que fose filmada a scena do salão de baile, entrevistei centenas de bailarinas de differentes edades e nacionalidades. Queria escolher pessoalmente as mais habeis, pois a mazurka é uma das dansas de salão mais difficeis que ha.

"Apesar de mazurka ser uma dansa polaca, os russos a adoptaram no seculo quinze. Seu rythmo é de tres por quatro, mas em vez de accentuar o primeiro tempo, o accento cae sobre o segundo, o que tende a confundir, porque os passos são rapidos e as evoluções intricadas".

Para a scena em que dansam a mazurka, uma das mais brilhantes da producção, foram contratadas mais de cem bailarinas que apparecem num immenso salão de bailes de Moscow.

"Como poderá ver-se na tela, miss Garbo é realmente a mais graciosa de todas as bailarinas que apparecem em ANNA KARENINA. Dansa com uma graciosidade que não lhe ensinei. Ella já a possuia quando veiu tomar sua primeira lição.

"Apesar de estar rodeada de peritas bailarinas... Greta Garbo se sobresalienta sobre todas ellas".

Correio de Hollywood

Gary Cooper tinha assentado que a sua nova residencia em construcção seria no typo das casas que elle viu nas Bermudas durante o cruzeiro que ali fez o anno passado. Teve porém o artista um grande desapontamento quando ha duas semanas recebeu uma carta das Bermudas, communicando-lhe que o coral branco daquellas ilhas, que elle tencionava applicar no telhado da sua nova casa em Hollywood, é fragil demais para poder ser transportado aos Estados Unidos.

* *
*

Chester Morris terá o principal papel em PURSUIT, da Paramont, que Edwin L. Marin dirigirá dum manuscripto baseado em WILD GOOSE, novella de Lawrence C. Blockman. Sally Eilers apparecerá ao lado de Morris e o elenco tambem inclue Charles Butterworth, Granville FEstes e Harold Huber. Morris recentemente finalisou seu papel em PUBLIC NERO NUMBER ONE.

* *
*

..A Metro Goldwyn Mayer, que terminou ROMEU E JULIETA, com Norma Shearer, Leslie Howard e John Barrymore, annuncia uma proxima representação cinematographica de AS YOU LIKE IT com um elenco de luminares. Ethel Borden foi encarregado de preparar a adaptação cinematographica desta nova comedia de Shakespeare, que será produzida nos mezes de janeiro.

* *
*

A Paramount acaba de adquirir, para vehiculo de Marlene Dietrich, os direitos cinematographicos sobre a novella BY ANY NAME, da autoria de Baroneza Von Hagen. Parece, entretanto, que não será esse, e sim LOVELY DAY IN ARANJUES, dos escriptores allemães Wassermann e Franke, o primeiro encargo de Marlene após CAPRICE ESPAGNOL.

* *
*

Por um accordo estabelecido entre a Paramount e a Fox, caberá a John Boles o papel principal de ROSE OF THE RANCHO, ao lado de Gladys Swarthout, estrella da Opera Metropolitan de Nova York. Alexander Hall dirigirá essa producção.

EVA

(SCENARIO)

(CONCLUSÃO)

Por Danilo TORREÃO

SCENA 165 — Close Up — Mario. Olha para o mar.

SCENA 166 — Long Shot do mar. Vê-se o mesmo barco da scena 163 isto é, *do lado esquerdo do quadro.*

SCENA 167 — Medium Shot — Mario. Faz agora uma expressão contente. E immediatamente, torna a entrar no casebre voltando no fim de algum tempo sem o bonet e o sacco. Olha então para o mar como quem vae se dirigir a elle. Em seguida tira o palitot e a camisa, sacudindo-os para dentro de casa e sae de scena.

SCENA 168 — Long Shot do mar, vendo-se a praia em primeiro plano. Mario, nu' da cintura pra cima, dirige-se para elle correndo satisfeito. Mas a scena para antes delle ter entrado nagua.

SCENA 169 — Long Shot do mar, vendo-se em primeiro plano o assento da scena 139, donde Eva se levanta lentamente, apanha o balde, e transporta-se em direcção do mar para ir buscar agua. (A scena deve estabelecer um violento contraste com a anterior). Eva põe-se a apanhar a agua com difficuldade, procurando não se molhar.

SCENA 170 — Close Up — O balde na mão de Eva e parte das suas pernas. Vê-se que ella procura apanhar a agua sem se molhar. (Recu'o dos pés).

SCENA 171 — Close Up — Um trecho do mar, vendo-se Mario a nadar satisfeito, em direcção esquerda, (isto é, na direcção do barco da scena 163).

"Fade out".

SCENA 172 — Medium Shot — "Fade in" — Eva procurando encher dagua o balde.

SCENA 173 — Short Shot — Um pequeno trecho do mar. Subitamente, sahindo de um mergulho, apparece a cabeça de Mario risonho.

SCENA 174 — Medium Shot — Eva. Assusta-se com o que vê largando o balde no chão e recuando espantada. (Põe a mão no peito).

SCENA 175 — Close Up — A cabeça de Mario, fora dagua. Olha para Eva. Expressão satisfeita e sadia. Sae de scena.

SCENA 176 — Long Shot — Mario, sahindo de dentro dagua, passa pelo balde, que está no chão e dirige-se contente a Eva. Mas a scena é cortada muito antes delle chegar junto della.

SCENA 177 — Short Shot — Eva. Admiração. Mas vê-se que reconheceu Mario. Esboça um sorriso. Tem a mão repousada no peito.

SCENA 178 — Medium Shot — Eva. Mario todo molhado e nu' da cintura pra cima, entra em scena e com as duas mãos aperta a de Eva. Diz muitas palavras. Satisfação.

SCENA 179 — Close Up — Detalhe das duas mãos de Mario, muito molhadas, a apertar a de Eva.

SCENA 180 — Close Up — (Perfil) — Mario. Muito satisfeito, diz algumas palavras a Eva.

SCENA 181 — Close Up — (Perfil) — Eva. Ri tambem para Mario, mas faz uma pequena contracção no rosto para largar a mão.

SCENA 182 — Close Up — Detalhe das duas mãos de Mario, muito molhadas, a apertar a de Eva. Esta, puxando-a, consegue soltal-a.

SCENA 183 — Short Shot — Eva. Um tanto aborrecida sacode a mão molhada. Depois olha para Mario e sorri.

SCENA 184 — Short Shot — Mario. Olha-a com um ar de superioridade, sorrindo sempre.

SCENA 185 — Close Up — Eva. Tem os olhos fitos em Mario. Sorriso leve.

SCENA 186 — Close Up — Mario. Sorri, fitando-a nos olhos.

SCENA 187 — Close Up. Eva. Olha para Mario e, com a vista corre o seu corpo semi-nu'.

SCENA 188 — Close Up — Detalhe do balde dagua, virado, abandonado no chão. "Fade out".

SCENA 189 — Medium Shot — "Fade in" — Mario e Eva ainda no mesmo logar. Elle a vista baixa, de pé, está a riscar a areia com o dédo grande do pé. Vê-se o assento da scena 139 no fundo. Eva, mostra-se acanhada e vae sahindo dali sem que elle o veja.

SCENA 190 — Close Up — Detalhe do pé de Mario. Vê-se o dédo grande a fazer na areia um pequeno semi-circulo.

SCENA 191 — Close Up — Mario; com a vista baixa, vê-se que está riscando o chão. Depois, levanta a cabeça lentamente, olhando cynicamente para traz por cima do hombro. (No fundo desta scena, em medium shot, coberta pelo close up de Mario, está Eva, já sentada nas pedras.) Mario volta-se para ella, indo ter ao seu encontro, sem que desapparega de scena. Chegando lá, elle senta-se ao lado della.

SCENA 192 — Short Shot — Mario, sentado ao lado de Eva. Ella fita-o serenamente, emquanto elle lhe segura as mãos.

SCENA 193 — Close Up — Eva. Olhar fixo em Mario.

SCENA 194 — Close Up — Mario. Fita-a com um sorriso franco.

SCENA 195 — Close Up — Eva. Fita-o indefinidamente com os olhos marejados de lagrimas.

SCENA 196 — Close Up — Mario. A principio sorrindo e depois, deixando de fazel-o olha admirado para ella.

SCENA 197 — Close Up — Eva. Tem os olhos perdidos em Mario. Percebendo a admiração delle, procura disfarçar abaixando a vista e limpando os olhos com o lencinho que tira do seio. Em seguida, aponta o mar.

SCENA 198 — Close Up — Mario. Olha admirado para Eva e em seguida para o mar (ao lado). Olhando depois novamente para ella, sae de scena.

SCENA 199 — Close Up — o balde. Está sendo jogado pelas ondas na praia. Vê-se depois a mão de Mario que o apanha.

SCENA 200 — Medium Shot — Mario apanhando a agua.

SCENA 201 — Close Up — Eva. Olha fixamente para Mario numa expressão de quem o admira muito...

SCENA 202 — Long Shot — Mario com o balde á mão está acabando de apanhar a agua.

SCENA 203 — Close Up — Eva. — A principio ainda a olhar para Mario. Depois passa os dedos pela bocca, muito apprehensiva.

Dissolve em...

SCENA 204 — Close Up — A expressão odiosa do tio de Eva. (Curtissima duração).

SCENA 205 — Close Up—Barthô ameaçando o tio. (Curtissima duração).

SCENA 206 — Long Shot — Copadas de arvores agitadissimas pelo vento. Tempestade. (Curtissima duração).

SCENA 207 — Close Up — Detalhe do revolver no bolso da calça do homem. Vê-se apenas a parte saliente do traz. (Curtissima duração).

SCENA 208 — Big Close Up da bocca de Barthô. Está falando muito. Os labios movem-se rapidamente. Indignação. (Curtissima duração).

SCENA 209 — Big Close Up dos olhos do tio de Eva. Expressão odiosa. (Curtissima duração).

SCENA 210 — Long Shot das copadas de arvores agitadissimas pelo vento (Curtissima duração).

SCENA 211 — Big Close Up de uma mão de homem a apertar uma outra de menino. A mão de menino abre horrivelmente os dédos, vencida. (Curtissima duração).

SCENA 212 — Big Close Up de uma mão puxando um gatilho. Muita fumaça em scena. Duração normal.

Dissolve em...

SCENA 213 — Close Up — Eva. Tem a mão pousada nos labios, respiração forte. Quasi pavor. Olha depois para um ponto. (Fal-o subitamente).

SCENA 214 — Short Shot — Mario. Está parado diante della com o balde dagua. Expressão satisfeita.

SCENA 215 — Short Shot — Eva. Vae se levantando para attender a Mario. Estende as mãos para apanhar o balde.

SCENA 216 — Short Shot — Mario. Olha-a sorrindo mas distrahidamente. No fim de algum tempo é que percebe a sua distracção e apromptа-se para entregar-lhe o balde.



Sessue Hayakawa, que se annunciava morto, está trabalhando num film em Paris

As canções e composições musicaes da alegre e movimentada comedia musical DANCING FEET, producção da REPUBLIC PICTURES, formam parte principal do programma musical que é executado, semanalmente, pela famosa orchestra americana Casa Loma, dirigida pelo compositor Glenn Grey, para beneficio dos radio-ouvintes do magnifico programma commercial *Hora dos Cigarros Camel.*

Por outra parte, a popular orchestra de Johnny Johnson fez a gravação em discos das duas alegres e melodiosas canções que se ouvem na referida comedia musical. São: EVERY TIME I LOOK AT YOU, (Cada vez que eu olho para você) e DANCING FEET (Pés Inquietos).

"No tempo da Innocencia"

(Age of Innocence)

Irene Dunne e John Boles novamente reunidos, depois da "Esquina do Peccado". Uma tentativa desesperada para arrancar dum argumento piegas um film agradavel. John Boles suavissimo, outra vez caracterisado de velho, a recitar palavras de amor á sombra de balcões floridos. Irene Dunne feminina até á raiz dos cabellos, exhibindo os vestidos e chapéos usados ha trinta annos e que vão tão bem com o seu typo. Muito romance, muita emoção salpicada de lagrimas e uma historia cem por cento sentimental. Mas o film não vae além da vulgaridade. Só tem "hokum" da primeira á ultima scena. Aqui e ali uma ou outra tentativa de reedição do inesquecivel successo que os dois conquistaram quando dirigidos por John Stahl. Mas tudo falha. Excluindo o principio, com aquella bellissima apresentação de New York, tudo o mais é monotono, cacete, sem interesse.

Inutil querer repetir "A Esquina do Peccado". Irene Dunne nunca mais fará uma Ray Schmidt nem John Boles tornará a viver outro Walter Saxel.

Cotação: MEDIOCRE.

D.



Lionel Barrymore

* Phil Regan, astro do film LAUGHING IRISH EYES, produzido pela REPUBLIC, fez, recentemente, uma viagem a Nova York onde appareceu pessoalmente em varios theatros. No hotel onde esteve hospedado recebeu a visita de escriptores de revistas e correspondentes estrangeiros. Mr. Regan cantou para seus convidados o numero ALL MY LIFE, que é uma das canções desta producção da REPUBLIC.

NORMA SHEARER

Aprende uma valsa para dançar em "Romeu e Julieta"

Norma Shearer aprendeu a dansar uma valsa que não tem sido dansada ha cinco seculos.

A fascinante estrella dansará a valsa nos salões dos Capuletos, onde Julieta conheceu Romeu. A scena é parte da nova pellicula "ROMEU E JULIETA", baseada na immortal obra de Shakespeare, que Irving G. Thalberg produziu actualmente para a Metro.

Agnes De Mille, talentosa directora de bailados de Hollywood, compôz a valsa, inspirando-se nas dansas do seculo treze e do seculo quatorze.

Ha dois annos, Miss De Mille teve opportunidade de estudar em Londres a maior collecção que existe de musica e dansas medievaes e do tempo da Renascença. Devido aos seus conhecimentos, Miss De Mille foi nomeada directora de bailados para o film "ROMEU E JULIETA".

"As dansas daquelle periodo", disse Miss De Mille, "são a fonte de todas as valsas. Dansava-se com muita dignidade, apezar da musica ser alegre, original e agradavel".

Miss De Mille não somente serviu de instructora de Norma Shearer, mas tambem dirigiu as 300 dansarinas que tomaram parte na scena do salão de baile, um dos espectaculos dos mais sumptuosos da nova producção.



Miriam Hopkins é uma grande admiradora de cães. Aqui a vemos com dois exemplares finlandeses

ROBERT MONTGOMERY E' DIFFERENTE

Rita GALE

Robert Montgomery não precisa se aborrecer com a idéa de adaptar-se á atmosphera de Hollywood, pois, seu impulso é ir em direcção contraria.

E' um dos astros mais espirituosos do firmamento cinematographico; apesar disso, elle evita a vida social e convencional de Hollywood, trocando-a por uma vida que elle mesmo esboça.

Montgomery é raramente visto nos logares de verão e nos cabarets. Com seu amigo Chester Morris, elle prefere ir a um restaurant pittoresco, sentar-se quietamente e observar as coisas, num canto.

A essas tardes elle, galhofamente, refere como suas "farrinhas de côr local", como um novellista qualquer.

A melhor noticia para Robert é ter informação de que se realizará, num logar distante de Hollywood, uma ceremonia qualquer. As informações, em geral, lhe são dadas por amigos que conhecem seus habitos.

No dia seguinte, quando apparece nos studios da Metro Goldwyn Mayer, Montgomery gosta de relatar as anecdotas que ouviu na noite anterior. A proposito, Robert descobriu que um actor que se veste sem dar na vista e não é acanhado, tem mais probabilidades de ser acceito sem receber as acclamações que são o desgosto de muitas celebridades.

A vida social de Montgomery, entretanto, não se limita inteiramente nisso. Os jantares que dá não têm parallelo na capital cinematographica. Uma condessa pode encontrar-se sentada perto de um pintor pobre ou um pintor privado, perto de um actor cinematographico. Um delles, sem duvida, se divertirá tanto como o outro, pois, a unica condição essencial é a cordialidade.

Foi Montgomery, por exemplo, que iniciou a voga de "jantares em corrente", ou, em outras palavras, jantares em que cada curso da refeição é comido numa casa differente.

E "differente" é a palavra que explica bem o caracter de Montgomery. Qualquer coisa que é differente attrahe o interesse de Montgomery.

FREDDIE BARTHOLOMEW

Freddie Bartholomew, astro infantil da Metro Goldwyn Mayer, está desfrutando as primeiras ferias de sua vida, e está se divertindo bastante.

Recentemente aconteceram muitas coisas a Freddie para tornar sua vida completamente feliz. Quando elle e sua tia Millicent vieram para Hollywood com uma vaga esperança de ser escolhido para o papel de DAVID COPPERFIELD(chegaram como estrangeiros em um paiz completamente estranho. Não conheciam ninguem, alugaram um pequeno apartamento, e iniciaram as diligencias necessarias para obter uma entrevista nos studios.

Essa é a primeira parte da historia — Freddie obteve o papel: popularisou o personagem de Dickens em todos os recantos da terra e devido á sua magnifica caracterização tornou-se uma celebre personalidade. Recentemente, tomou parte em um outro grande film da Metro. Actualmente, sente-se em Hollywood tão bem como no seu paiz. Na Inglaterra, quando elle frequentava a escola, as aulas continuavam o verão todo e deste modo não havia muito tempo para recreio. Agora, pela primeira vez, tem opportunidade de dedicar-se a seus brinquedos com todo o enthusiasmo de um menino de sua idade.

Freddie e sua tia Millicent acabam de mudar-se para um attractivo "bungalow". Já não vivem sós nem se sentem estranhos; têm amigos muito queridos. Possuem um novo automovel, presente de Luis B. Mayer a Freddie, em recompensa pelo seu extraordinario trabalho em ANNA KARENINA. Freddie tem tambem um cão, que lhe foi dado pela conhecida artista ingleza, Constance Collier.

— "Sinto-me tão feliz" — disse Freddie — "tão feliz como nunca me senti na minha vida. Nos studios tenho occasião de conhecer muitas pessôas famosas e interessantes ,e de fazer muitos amigos, além dos que me escrevem depois d terem-me visto num film. Deleito-me em receber cartas de todas as partes do mundo.

— "Todo o mundo é tão bondoso para commigo. Desejava um automovel e me deram. Tambem queria uma bicycleta e mr. David Selznick me deu uma. Miss Collier me deu um cão, e agora moro num lindo "bungalow" com um lindo jardim e um grande quintal.

"Além disso, encontrei em Hollywood alegres companheiros de brinquedos. Espero que não passe muito tempo sem que possa dar um passeio na Inglaterra para contar a meus amiguinhos muitas coisas sobre os Estados Unidos...

* Jimmy Savo chegou em Hollywood para trabalhar em ALONE ALAS, seu primeiro film de longa metragem para Hal Roach. O comico chegou acompanhado de sua esposa, Nita Farina.

PELOS STUDIOS

Parece que ao final deste anno estará consagrada uma das melhores duplas romanticas, Fred MacMurray-Claudette Colbert. Os dois apparecerão no O IIVRO DOURADO e voltarão ao écran como protagonistas de A BRIDE COMES HOME, um film baseado numa novella que "Liberty" publicou recentemente.

* *
*

Kitty Carlisle, de accordo com o novo contracto que lhe deu a Paramount, fará quatro fitas no correr de 1935. A primeira será com Carl Brisson e chamar-se-á WAIKIKI WEDDING.

* *
*

Accrescimos aos elencos de quatro films foram annunciados pela Metro Goldwyn Mayer. Shirley Ross será vista em GLITTER, em que Joan Crawford será a protagonista. Robert Emmett O'Connor foi reunido com os irmãos Marx em A NIGHT AT THE OPERA. Edgar Kennedy terá um papel em I AM JOAQUIN, em que Warner Baxter interpretará o principal papel, e outros que foram escolhidos para o elenco de PURSUIT, incluem Sally Eilers, Harold Huber e Granville Bates.

* *
*

A Metro Goldwyn Mayer adquiriu os direitos cinematographicos de WOMAN OF SPAIN, historia escripta por Scott O'Dell.

* *
*

Rex, rei dos cavallos selvagens, mais uma vez percorrerá as estradas das montanhas. O famoso astro equino foi contractado pelos estudios da REPUBLIC para apparecer em ROBINSON CRUSOE, film em series com doze episodios.



Sarah Nobre e Jayme Costa, duas figuras de CIDADE MULHER, da "Brasil Vita Film"



Sari Maritza, que acaba de figurar em "London", da COLUMBIA

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936

mulher

SÃO ARISTOCRATAS AFRICANAS E ESTUDAM NA EUROPA



Victoria e Gertrudes, quando alumnas de um collegio de Fernando Poo, entre collegas e professores

As duas são de igual estatura; as duas têm a mesma brancura nos dentes e as duas são negras. E, se não fosse o facto de ambas pretenderem cursar dois cursos universitarios, a historia das senhoritas negras Victoria Ibina e Gertrudes Davis, duas das mais distinctas figuras da aristocracia de Fernando Poo, não chegaria talvez ao conhecimento dos brancos.

São duas historias rapidas e simples. Victoria tem dezeseis annos e Gertrudes já completou dezesete. Nasceram e cresceram sob um sol ultra-tropical e um dia, aconselhadas por um professor espanhol residente na Africa, resolveram estudar na universidade de Valencia. Gertrudes vae ser chimica e Victoria vae estudar medicina.

Nenhuma das duas saira jámais de Fernando Poo e o espectaculo de uma cidade grande, européa, infundiu-lhes certo temor.

— Temos sentido certo receio — explica Gertrudes á reporte ingleza. Viemos a bordo do "Ciudad de Cádiz" e no começo da travessia extranhamos muito, até enjoamos... Todos os outros passageiros foram muito gentis e procuraram ajudar-nos no que lhes foi possivel. Extranhamos tambem o frio...

— Quando chegámos á Cadiz — conta Victoria — já nos sentiamos muito bem. Cadiz é uma cidade linda e guardamos de lá bôas recordações. Imagine que fomos muito bem recebidas e os jornalistas e photographos não nos deixaram em paz, como agora aqui.

E accrescenta:

— Tambem gostamos de Valencia onde nos encontramos com um primo irmão meu que está no quinto anno de medicina e tem feito o curso todo com distincção. Nós tambem queremos estudar muito e creio que não nos será difficil.

*

Gertrudes Davis e Victoria Ibina são, conforme conta a reportagem, duas mocinhas cultas e de notavel intelligencia. Filhas das duas mais ricas familias de Fernando Poo, de legitima aristocracia africana, vão seguir os cursos de chimica e medicina com verdadeiro enthusiasmo. Falam correntemente o francez, o hespanhol e o inglez, além dos dialectos da sua patria, o bubi e o kombe. Entretanto, nunca viajaram.

A reporter admirou-se não só do numero de idiomas que ellas conhecem como tambem da literatura européa que ellas citam com anegria, entremeiada com os poemas da sua terra. Conhecem quasi todos os novos autores, discutem e dão opiniões sobre os classicos, os romanticos e os modernos...



Victoria Ibina e Gertrudes Davis, as duas aristocratas africanas que vão cursar a Universidade de Valencia

São ainda meninas mas, com a precocidade propria dos povos tropicaes e sua natural intelligencia assombraram a reportagem indiscreta que foi esperal-a á sua chegada á Valencia.

E a entrevista terminou com estas palavras:

— A Hespanha, pelo que já vimos — confessa uma dellas — é um paiz maravilhoso. Gostamos muito das corridas de touros e das canções populares. Quando completarmos nossos estudos já temos autorização das nossas familias para percorrer o paiz todo. Depois iremos á França, Inglaterra e Norte-America.

— E que farão depois?

— Voltaremos a Fernando Poo, onde exerceremos as nossas profissões de medica e de chimica, se nos for possivel pois as nossas familias tambem conhecem e acceitam certos preconceitos. Tambem temos tradição...

Foi Gertrudes quem falou e, como lhe perguntassem o que pensavam sobre o conflicto da Italia com seus irmãos de raça, ellas se entreolharam e.. ficaram caladas

Compre só e sempre nas Lojas Sul Americanas Tem sempre de tudo e Nada acima de 4$200 Rua João Pessôa, 145

A SCIENCIA DA BELLEZA

PELLE GORDUROSA

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A gordura tem uma importante funcção, que é a de proteger a pelle contra as influencias do meio exterior. Quando as glandulas sebaceas secretam mais do que o normal ha então uma hypersecrecção, cujo resultado é a seborrhéa, dando á pelle um aspecto brilhante, gorduroso. Sendo normal a quantidade de gordura, superior a uma ou duas grammas por dia, a pelle apresenta-se macia, não farinhenta, flexivel e regularmente colorida.

Vemos, portanto, que em linhas geraes a pelle pode ser: gordurosa, secca ou normal, conforme haja augmento, diminuição ou perfeito funccionamento das glandulas secretoras de gordura. As pelles do primeiro typo são mais communs, sendo, por essa razão, o assumpto que escolhemos para objecto de nosso estudo.

Antes de se iniciar o tratamento da pelle gordurosa é de toda conveniencia tel-a limpa, asseiada. Essa condição é facilmente resolvida com o auxilio de banhos de vapor ou, mais simplesmente, com compressas de agua quente, collocadas pelo espaço de cinco a dez minutos sobre o rosto do paciente e mudadas de minuto em minuto. Quando o rosto estiver, então, livre das impurezas applica-se uma loção anti-seborrheica, conforme o maior ou menor grau de seborrhéa.

Como no geral as pessoas que possuem rosto gorduroso têm, tambem, póros abertos e cravos, é necessario empregar os meios commumente usados para combater essas desgraciosidades. Sobre esses assumptos escreveremos brevemente na nossa secção.

Após, então, o uso da loção para combater a gordura do rosto faz-se mistér um tratamento por meio de massagens manuaes vibratorias e, ainda assim, uma serie de applicações de raios ultra-violetas.

As massagens e os raios devem ser feitos duas vezes por semana, iniciando-se a therapeutica intensivamente.

O tratamento da pelle gordurosa produz resultados bons quando ha persistencia da parte do paciente.

O estado geral deve ser bem cuidado, sabido que a maior parte das perturbações gordurosas só cessa após uma therapeutica rigorosa, não só externa como interna.

Muitas vezes um descuido no tratamento dá em resultado a formação de espinhas que, sem duvida alguma, têm uma causa principal na seborrhéa.

São esses, em linhas geraes, os conselhos a seguir no tratamento da pelle gordurosa.

VERDADEIRAS MARAVILHAS

em sedas lisas e estampadas

NOVIDADES

em Crepes Dry, Podanjo, Cairo, etc.

A CARIOCA

RUA DA PENHA, 71

Phone, 6-2-2-3

VOCÊ SABIA...

... que as meninas tem um só nome de leite: "Flor", "Irmãzinha", nomes que só mudam na occasião do casamento, accrescentando outro, por exemplo: "Flor de jasmim", "Lua prateada", "Perfume suave", etc.

A MULHER

E' O COMPLEMENTO DA — VIDA: —

O COMPLEMENTO DA MULHER E' O PERFUME, E ESTE SE ENCONTRA NA

PERFUMARIA ORIENTAL

Rua João Pessôa — 233

CRYSTAL E BRYSTAL

As joias de phantasia que maior successo fizeram no ultimo inverno parisiense foram os braceletes, collares, brincos e aneis de crystal e brystal. O segundo é uma imitação do primeiro, tendo a vantagem de ser inquebravel, leve e mais barato.

As fivellas e os "clips" de brystal já foram acceitos definitivamente pelos grandes costureiros.

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O desejo de belleza é commum a todas as mulheres.

Muitas sabem, que são bellas, ou que quasi o são. No intimo, estão satisfeitas com seus dotes naturaes. Entretanto, ha sempre uma pequena cousa, ou nada, um detalhe que muito as atormenta a ponto de se julgar exaggerada a sua preoccupação. Dizem comsigo mesmas: "Eu seria linda se..." E o que procuram nos tratados e revistas de belleza é justamente a solução desse "se" que para ellas tem uma importancia capital.

Uma se preoccupa com uma pequena ruga vertical que tem junto ao nariz; procura constantemente um tratamento — massagem, mascara, etc. — que remova o obstaculo.

Outra não pensa noutra cousa que não se refira aos seus musculos, que são pouco flexiveis, relaxados. Vive á cata de um meio, sem gymnastica e sem regimes, que faça desapparecer o defeito. Espera descobrir um sabão, uma pasta ou um creme que os torne flexiveis e rijos como os de uma "girl" cinematographica.

Seja qual for a sua idade, sua educação e o meio em que vive, a mulher moderna sente uma verdadeira necessidade de procurar os meios de meios sejam miraculosos, que não exigir os seus defeitos physicos. Mas, a maioria das mulheres, quer que taes meios sejam miraculosos, que não exijam trabalho, nem exercicios e nem perda de tempo. Dominadas pela falta de coragem e de perseverança, querem ficar bellas, perfeitas, apenas com - ajuda de cosmeticos ou ingredientes de facil e rapida applicação...

Quantas vezes se tem ouvido dizer: "Eu preciso emmagrecer, mas os regimes são tão duros... não posso morrer de fome!" Ou então: "Minha pelle está horrivel mas o tratamento é tão demorado e cacete!"

Os regimes e curas de emmagrecimento são os que mais mêdo mettem ás que delles precisam. Nem siquer os experimentam porque esperam perder o excesso de gordura graças a algum preparado especial que pretendem descobrir.

Quanto á cultura physica muitas são as mulheres que têm verdadeiro horror á gymnastica methodica e bem orientada. A maioria prefere o sport elegante — nem sempre bem executado — nos clubs e piscinas de elite. Mas o exercicio racional, orientado por um especialista, é um espantalho do qual fogem apavoradas.

As que precisam emmagrecer, certamente, esperam encontrar umas "pilulas" que não exijam regimes severos nem exercicios monotonos...

Agora, o outro lado da medalha: as que precisam engordar porque reconhecem que são excessivamente magras, que os seus ossos, excessivamente visiveis, deformam a silhueta e dão um aspecto de fraqueza inadequado para a época sportiva e dymnamica em que vivemos.

Essas, têm horror á alimentação rica e sadia. "Vivem como passarinhos" — como costuma dizer o povo. Querem e precisam ganhar alguns kilos mas... evitam os tratamentos e fogem da mesa.

Ha ainda as que se preoccupam com o cabello, aspero e sem brilho. Ou com os olhos, cujas pestanas são claras e pequenas. Ou com a bocca, mal delineada e sem graça. Mas, todas ellas querem ter lindos cabellos, olhos encantadores e boccas irresistiveis... dentro de cinco miutos.

E soffrem porque não conseguem o que desejam.

No emtanto, um grande numero de mulheres, muito maior do que se imagina, poderiam ser de facto attrahentes e interessantes se tivesse perseverança nos seus cuidados pessoaes.

O corpo mal feito pode ser corrigido em parte pelos regimes adequados e pela gymnastica bem feita.

A belleza dos olhos depende, cincoenta por cento das vezes, do uso constante de um oleo qualquer que desenvolva os cylios e de um "bistre" bem applicado.

Os cabellos que se lavam cuidadosamente, todas as semanas — se são gordurosos e todas as quinzenas se são seccos — conservam o brilho natural. A côr pode ser modificada com um bom "henné", que exige certa dose de paciencia para a conservação.

A bocca bem tratada é sempre bonita. O "baton" fard o resto, augmentando ou diminuindo os limites naturaes, se for exaggeradamente pequena ou muito grande.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º — Phone 2283



A combinação de preto e branco está sempre em moda mas a estação que melhor se presta para ella é o outomno, principalmente quando se trata de vestidos pretos com accessorios brancos. Como idéa para a confecção de uma "toilette" desse genero, aqui está um interessante figurino: vestido de "rayonne" negro, com corte liso, guarnecido apenas com tiras, de plissé do mesmo tecido e gola feita de ruches brancos, formando duas flores fantasia. O chapeu é de palha encerada, enfeitado com um laço de velludo opaco.

MAILLOT PARA CREANÇA DE DOIS ANNOS

Já nos referimos aqui, em varias opportunidades, sobre as vantagens do banho de mar na criação e no tratamento das creanças.

A respeito, recebemos uma carta



de gentil leitora, na qual pede-nos a receita e o modelo para a execução de um maillot para creança de dois annos.

Para o modelo que apresentamos hoje são necessarias 200 grammas de lã de seis fios.

Começa-se pela frente na cintura, pondo-se na agulha de tricot (média 64 malhas; tricota-se o ponto de gaita: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso).

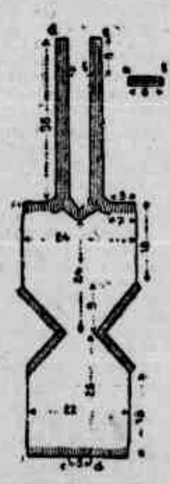
Quando se obtiver a altura de 3 centimetros, trabalha-se o ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso.

Continua-se até á altura de 15 centimetros.

Tomar então 2 malhas juntas no fim de cada carreira para as diminuições entre as perninhas, até que restem apenas 16 malhas no centro.

Fazer seis carreiras sem diminuir; depois, começar a augmentar de 1 malha no fim de cada carreira até que se completem 70 malhas para a parte das costas.

Tricotar a direito até obter 15 centimetros de altura.



Em seguida, fazer 33 malhas pelo direito, voltar o trabalho, deixar o outro lado á espera, voltar 9 malhas pelo avesso.

Voltar o trabalho e tricotar somente essas 9 malhas, diminuindo 1 malha (2 malhas tomadas juntas no fim de cada carreira) até que reste apenas a malha do centro pelo direito.

Descer apanhando as malhas sobre o lado da ponta indo para a esquerda mas pelo direito do trabalho.

Continuar fazendo as 13 malhas seguintes pelo direito, voltar o trabalho; fazer uma segunda ponta como a primeira apanhando as malhas



do lado esquerdo desta ponta pelo direito.

Continuar assim até o fim da carreira.

Voltar pelo avesso fazendo o ponto de jersey pelo avesso e apanhando as malhas do lado das pontas onde não foram apanhadas e que devem ser reunidas ás outras malhas.

Fazer em seguida o ponto de gaita para o cinto desse lado e diminuir acima da ponta de cada lado tomando 2 malhas juntas no meio, pelo direito, somente até que se tenha diminuido 4 malhas.

Continuar a direito com o ponto de gaita até obter os 3 centimetros de altura.

Fechar 16 malhas no começo pelo direito, tricotar as 22 malhas seguintes, voltar o trabalho, fechar 2 malhas no começo de cada carreira até que sobrem apenas 12 malhas para cada "bretelle".

Continuar a "bretelle" a direito com o ponto de gaita até completar 36 centimetros. — Fechar.

Trabalhar o outro lado do mesmo modo.

Fazer uma tira pondo na agulha 12 malhas e trabalhar com o ponto de gaita até obter 6 centimetros. Pregas na frente, unindo as "bretelles", como se vê no modelo.

Fazer as costuras dos lados da calcinha. As "bretelles" são abotoadas no cinto atrás.

Sapatos modernos





Modelos de sapatos para meia estação. Um dos modelos é inteiramente branco, os outros tres de pellica preta, ou de fantasia

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O estadio do Nautico será em breve uma grande realidade a affirmar o prestigio do veterano de Pernambuco

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

O grande prelio inter-estadual de hoje no campo da Jaqueira



Este é o seleccionado potyguar que medirá forças com o pernambucano, no campo da Jaqueira

Jogam hoje no campo da Jaqueira uma das preliminares do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball as selecções pernambucana e rio grandense do Norte.

Antevemos uma bella tarde de desportos. Os contendores são fortes e dignos.

O seleccionado potyguar tem nesta capital um conceito bem elevado. E' querido. Não faz tempo a sua façanha surprehendendo o conjuncto pernambucano e infringindo-lhe uma derrota de dolorosas recordações para os nossos desportos. E desde esse tempo, potyguares e pernambucanos se preparam com muita animação para a luta, toda vez que se approxima o momento decisivo.

No anno passado o quadro pernambucano infligiu tambem á selecção potyguar uma derrota espectacular. Foi um alivio. Mas, os rio grandenses receberam com tristeza infinda.

Hoje vão se encontrar novamente. Prepararam-se. Consideram-se fortes. O choque vae ser grande por certo.

OS POTYGUARES

Das vezes que teem jogado entre nós os potyguares revelaram qualidades. Teem technica e conduzem o ataque com intelligencia. Depois disso, jogam com muito ardor, com muito desejo de vencer. Não se desanimam. São sempre animados e pensam na victoria.

No seu quadro ha jogadores de valor. Temos feito referencias elogiosas a alguns delles.

Nota do gabinete da presidencia

Segundo instrucções do Departamento de Desportos Terrestres da Federação Pernambucana de Desportos, o technico contractado para dirigir e organizar a selecção pernambucana fará a composição do quadro que disputará, hoje, mais uma prova do campeonato brasileiro de foot-ball, tendo em consideração não apenas o valor do jogador, mas o seu comparecimento aos treinos.

Dest'arte, de accordo com esse criterio sobremodo justo, deixarão de figurar, de inicio, no quadro, occupantes naturaes das posições e que, por motivo plenamente justificado embora, faltaram aos exercicios de treinamento.

Com esse aviso tem-se em vista evitar as criticas apressadas e as possiveis exigencias dos "torcedores", que devem esquecer as preferencias individuaes e concorrer com o estimulo de seus applausos no sentido do successo das côres pernambucanas.

Néné, Dorcelino, Nezinho e Simão, são velhos conhecidos nossos. Salientam-se no quadro.

Este anno, quem commanda o ataque potyguar é um pernambucano: Hermes, o ex-campeão do Torre, que tem, a seu cargo, essa grave incumbencia.

OS PERNAMBUCANOS

O conjuncto pernambucano entregue aos cuidados de um technico, deve apresentar uma boa organização.

Confiamos que isso venha acontecer.

Quanto á actuação dos jogadores pernambucanos, não temos duvidas de que será brilhantissima.

Está em jogo o prestigio dos nossos sports. E o bom pernambucano não sabe o que seja desertar.

Diz-se que a turma pernambucana apresentar-se-á com algumas modificações reclamadas pela experiencia do outro jogo com o seleccionado alagoano.

OS QUADROS

Tem-se como certa a seguinte composição:

Pernambuco:	R. G. do Norte:
Zé Miguel	Nené
Edson	Dorcelino
Marconi	Nezinho
Martorelli	Mario
Zé Orlando	Teixeira
Furlan	Acracio
Alcides	Cabo João
Limoeiro	Simão
Fernando	Hermes
Arthur	Xixico
Chines	Pintado

O JUIZ

Foi escolhido para dirigir o grande prelio o juiz Harry Leça, cujo conceito temos realçado.

PROVIDENCIAS

O delegado da C. B. D. resolveu mais o seguinte:

Chronometrista, Alberto Gomes Alves; campo do Tramways. Inicio do jogo principal, 15 e 15.

Preliminar: juvenis do Tramways e America (campeonato da F. P. D.). Inicio: 14 horas.

EM APOIO DE UM PROTESTO

O representante da A. R. A., em sessão do Conselho Regional, fez um protesto contra a inclusão de jogadores no quadro pernambucano que teem menos de 6 mezes de residencia nesta capital.

Em face desse protesto foi dirigido hontem á C. B. D. o seguinte telegramma:

"Associação Riograndense de Athletismo, chegando ao Recife afim de disputar o campeonato brasileiro, com a Federação Pernambucana de Desportos, extranha a escalação, no quadro de Pernambuco, de elementos vindos de São Paulo, de ligas não confederadas e reconhecidamente profissionaes. Para nosso governo é favor telegraphar se a Federação Pernambucana pode incluir estes elementos que não teem residencia obrigatoria de seis mezes no Recife, como tambem se Federação Pernambucana communicou a essa Confederação ter adoptado regimen profissional. Saudações — **Gentil Ferreira de Souza,**

(Conclue na 3ª pagina)

A entrevista de Welfare é verdadeira

Uma resposta ao ineditorial do Santa Cruz — Quando o technico vascaino falou a verdade — Os srs. Luiz Clericuzi, Julio Pires e Odilon Santiago — foram testemunhas das palavras de Welfare —

A entrevista do technico **Welfare** sobre os sports em Recife, voltou a ser apreciada sob um caracter puramente pessoal, onde se descobre a olhos nu's o interesse de infamar. A publicação feita no **Diario da Manhã** de 17 do andante pela directoria do **Santa Cruz**, com as noticias em parte editorial nelle contidas, se de um lado revellam o proposito de diminuir-nos, forgicando uma intriga que o bom senso repelle, por outro fazem descobrir as baterias onde se guaridaram os "contumazes fomentadores de discordia" por gestos de desprezo.

A publicação da **Directoria** tricolor no ineditorial sportivo insinua tres invectivas contra nós: 1º. — que é mentirosa a entrevista que nos concedeu o sr. Welfare;

2º. — que temos "espirito de facciosismo e prevenção em relação ao **Santa Cruz**";

3º. — que ha poucos dias fizemos cavilosas insinuações com o indisfarçavel intuito de impopularizar o **Santa Cruz**.

Vamos por parte:

A ENTREVISTA E' ABSOLUTAMENTE VERDADEIRA

Welfare concedeu-nos a entrevista. Foi aos olhos de todos, no Hotel Avenida, presentes varias pessoas. Dissemos-lhe que se approximando a hora de sua partida, elle que nos havia concedido uma entrevista sobre o **Vasco da Gama**, publicada no dia 29 de março neste jornal, dissesse de suas impressões sobre o movimento sportivo pernambucano.

Welfare, que tomava cerveja com os srs. Chaves Martins e Odilon Santiago, do "Laboratorio Montenegro", que ali fôra fazer entrega de premios conquistados pelo **Vasco da Gama**, falou sem rodeios, sem subterfugios, utilisando-se até de papel e lapis para fazer demonstrações sobre technica de ataque do seu quadro em comparação com os nossos conjunctos.

Em dado momento, Chaves Martins fez inquirições sobre Tará, Edson, Martorelli, Paesinho, ao que respondeu Welfare, falando ainda sobre Chinez.

Se Welfare, com aquelle telegramma, quer mesmo desmentir a entrevista que não leu, ficamos a matutar, em qual momento estaria elle com a razão perfeita: se quando conversou na frente de cinco pessoas expontaneamente, ou, quando precisou responder a um telegramma que se refere, apenas, a um topico da entrevista, que se diz ter causado extranheza nas rodas desportivas. E para que o publico aprecie e julgue o caso, vamos apresentar os elementos de provas a seguir:

O **Jornal Pequeno** de 14 de abril publicou:

"EM TORNO DE UMA ENTREVISTA

Muito se tem falado em uma entrevista de Welfare, o technico inglez do **Vasco da Gama**, que aqui esteve como nosso hospede. E o nome do presidente da A. C. D. P. tem sido citado como testemunha dessa entrevista.

Aquelle nosso companheiro declara que realmente Welfare fez as referencias citadas na entrevista em questão, a respeito de Tará e de que, havendo bons jogadores em Recife, não ha conjuncto, homogeneidade entre os mesmos.

Como o presidente da A. C. D. P. foram testemunhas da referida entrevista quatro outras pessoas que se achavam no Hotel Avenida e que participaram da palestra."

No mesmo dia 14 o **Jornal do Commercio publicou:**

"EM TORNO DE UMA ENTREVISTA...

"A entrevista concedida a um matutino desta capital pelo technico do **Club de Regatas Vasco da Gama**, causou em nosso meio, tal celeuma que já está passando para um terreno de competições clubistas, com graves prejuizos para os nossos desportos.

. . . . . .

"Quer-se, até, fazer crer que aquellas referencias não teriam sido feitas pelo technico do **Vasco** e surgidas, apenas, com intenção de diminuir, á vista do nosso publico desportivo, o valor technico de Tará, já tão nosso conhecido.

E' essa uma insinuação que não pode merecer fé, pois as palavras de Welfare foram proferidas perante diversas pessoas, sem que, entretanto, quizesse elle ferir melindres, nem do amador, nem do gremio a que pertence.

Apenas, ao que nos parece, procura-se desvirtuar as palavras do profissional vascaino em proveito de paixões mal contidas."

No **Jornal Pequeno** de 17 de abril foi publicado:

"A ENTREVISTA DE WELFARE

Causou grande sensação o telegramma enviado por Welfare ao presidente do **Santa Cruz**, desdizendo-se da entrevista que o mesmo technico deu ao chronista do DIARIO DE PERNAMBUCO no dia em que deixou esta capital.

A entrevista é verdadeira, máo grado o desmentido do seu autor.

Aliás, a pergunta sobre Tará, como sobre outros jogadores, foi feita pelo sr. Chaves Martins, presidente da A. C. D. P.

Assistiram a entrevista, alem desse nosso companheiro, um funccionario do Banco do Povo, um auxiliar do Laboratorio Montenegro, que lhe viera entregar uma "Taça" e 21 garrafas de "Succo de Maracujá" e o sr. Luiz Clericuzzi.

E' admiravel que tenha o technico vascaino se esquecido do que dissera, oito dias antes, quando com o representante do Laboratorio Montenegro, tomava uma cerveja... — C. M."

(Continúa na 3ª pagina)

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO III || RECIFE — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1936 || N. 92

O Santa Cruz Foot-ball Club

dirige um officio ao DIARIO DE PERNAMBUCO sobre o caso Welfare x Tará

Recebemos do sr. Borba Junior, presidente do **Santa Cruz**, a seguinte nota:

"Ilmos. srs. directores do DIARIO DE PERNAMBUCO — A directoria do **Santa Cruz Foot-Ball Club**, surpresa com os termos de uma entrevista attribuida ao sr. Welfare, technico do **Club de Regatas Vasco da Gama**, inserta na edição desse matutino, de 10 do mez fluente, com relação a um dos seus amadores, achou de bom alvitre, para esclarecimento do caso, transmittir, em data de 13 deste mez, áquelle technico, o telegramma que se segue:

"N.º 1568. 13 de abril de 1936. Welfare. Embaixada Vasco. Bahia. Causou extranheza rodas desportivas entrevista DIARIO PERNAMBUCO 10 corrente attribuida sua pessoa onde se lê: "Tará não é center-foward. Não tem physico. E' ligeiro, corre, mas para commandar um ataque é necessario pelo menos ter physico para imprimir um certo cunho de respeito. Tará nada disso possue. Joga no ataque, nunca será porem um center-foward no seu verdadeiro conceito. No commando de um ataque não se precisa senão do pebolista decidido, forte, que imprima respeito ao adversario. O Tará não sabe nem se collocar". Cremos houve má interpretação reporter DIARIO PERNAMBUCO tendo "Diario da Manhã feito commentarios respeito. Responda signatario Borba Junior, presidente Santa Cruz".

E, como resposta, o sr. presidente recebeu, em data de hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"JQ 40 Bahia 33 15 1408 VF. — Borba, presidente Sport Club Santa Cruz — Recife — Não dei entrevista amigos chronistas sportivos pernambucanos respeito Tará ou outro jogador pernambucano. Guardo saudosas recordações dias ahi passados convivio chronistas e sportistas pernambucanos. Welfare"

Assim, a directoria do **Santa Cruz** lamenta, profundamente, que, por uma questão de ordem pessoal, o sr. chronista sportivo dessa folha, esquecido das honrosas tradições e do conceito em que é tido, em todo o paiz, o DIARIO DE PERNAMBUCO — lidima expressão do jornalismo sadio e honesto, cuja orientação se tem pautado dentro da boa etica jornalistica, do bom senso, da sobriedade e da razão — se venha servindo de suas columnas para desabafo de prevenções e indisfarçavel desejo de fomentar discordias nos arraiaes sportivos.

Saudações cordiaes — (a) **Borba Junior, presidente**".

Sobre a nota do **Santa Cruz**, temos a dizer que a entrevista publicada pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, na sua edição do dia 10 do corrente, sob o titulo "O grande technico Welfare concede um entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre foot-ball,

(Conclue na 3ª pagina)

INSTANTANEOS

A data de hoje o valoroso club Nautico Capibaribe festeja a passagem de mais um anniversario de sua fundação.

Na uma festa intima entre os associados. Poderia o alvi-rubro promover grandes festividades pelo acontecimento, mas a sua preoccupação está toda voltada para a grandiosa obra "pró stadium" alvi-rubro. E o veterano, forte, cheio de valor, com a grande visão do seu futuro, caminha para frente.

+

A reunião da directoria do "Nautico" e Commissão "pró-stadium" realizada ante-hontem foi coroada do melhor exito. Houve trabalho. Nomeadas foram diversas commissões. E' o começo da acção conjuncta para o trabalho efficiente do grande emprehendimento.

A construcção do estadio alvi-rubro vae ser uma das suas grandes victorias.

+

UMA das qualidades que mais se destaca no quadro potyguar e na sua representação, toda vez que ao Recife veem em disputa do Campeonato Brasileiro de Foot-ball é a do aspecto moral. Educados, leaes e dignos, os potyguares teem conquistado a grande estima dos pernambucanos, com os quaes mantem a maior camaradagem. Não é de admirar que tal cousa venha acontecendo porque, não somente os potyguares são cavalheiros, como tambem porque o presidente e director technico da Embaixada, pelas suas qualidades, sabem imprimir um cunho de respeito á mesma.

+

TUDO o que se póde dizer da festa do America hontem realizada, é que foi brilhante e demonstrou o grande apreço em que é tido na nossa sociedade. Merece applausos.

+

INFELIZ foi o "Vasco da Gama" na Bahia. A sua estréa foi desastrosa, segundo as noticias que divulgamos adeante. Porque seria? Campo? Luz deficiente? Ou guigne do Juiz? Quem arbitrou o prelio foi o mesmo Juiz Oswaldo Krof que apitou o jogo do "Tramways". E este club venceu. Que péso do Oswaldo!...

+

COMMANDARA' agora o ataque vascaino o grande "player" Feitiço que foi ante-hontem contractado pelo Vasco. 20 contos de luvas, pagos á vista, um conto de réis mensaes, além das gratificações nos jogos ganhos e empatados. Que bom contracto!...

+

O direito de defesa é humano. E' grande demais. E feliz é aquelle que se póde defender.

P.

O Club Nautico Capibaribe viu passar mais um anniversario da sua fundação

A historia do alvi-rubro — O seu grande prestigio social-sportivo

O Club Nautico Capibaribe viu passar ha dias mais um anniversario de sua fundação. Preoccupado com os grandes emprehendimentos que vae realizar, a direcção alvi rubra deixou passar essa grande data, sem querer que se promovesse as homenagens a que tem direito.

Mas nós em primeira mão prestamos hoje ao alvi-rubro a homenagem a que está a merecer, quando commemora esse acontecimento.

Passemos a apreciar a historia da sua vida:

Pelo anno de 1891, um grupo de jovens, ávidos de diversões, entregues ao labor do commercio, iam aos domingos sepultar as fadigas da semana banhando-se nas aguas da ilha do Pina.

Não havia, naquella época, nenhuma ligação entre a cidade e a ilha a não ser pequenos botes de particulares e de aluguel.

Durante as viagens entretinham-se os excursionistas em desafios reciprocos, sem nenhum intuito preconcebido.

Entre os improvisados "sportmen" encontravam-se os senhores Eugenio Adour, João Alfarra, Manoel Coelho e Bento Magalhães, que foram depois fundadores do **Club Nautico.**

Passaram-se os tempos. E, destas corridas de procurar ser o primeiro a chegar ao ponto final da excursão, nasceram as primeiras regatas. Estava formada a idéa, e, fascisando o espirito dos banhistas, veiu o projecto da fundação de uma sociedade nautica.

AS PRIMEIRAS ASSOCIAÇÕES

Effectivamente, appareceram o **Recreio Fluvial** e o **Club dos Pimpões.**

Foi rapido o progresso das duas novéis sociedades, pela não menos rapida affluencia de adeptos.

E as manifestações recreativas amiudaram-se pouco a pouco, todavia, a idéa de cultura physica não era objecto de suas cogitações.

FUNDADO O CLUB NAUTICO

Somente em 1893 foi essa idéa posta em execução pela então **Recreio Fluvial** que, com gladio geral dos seus socios, dilatando seu raio de actividades, constituiu-se em uma verdadeira associação de cultura physica, tomando o nome de **Club Nautico Capibaribe.**

A PRIMEIRA REGATA DO NAUTICO

Estava a sociedade nesta phase de effectivo desdobramento, quando, com a chegada em Recife, do general Arthur Oscar, teve logar a primeira regata intima realizada pelo club.

Logo após a esta demonstração de efficiencia, surgiu uma pequena crise interna, proveniente de desintelligencia entre varios socios.

Não tardou porém que mais alto falasse o amor á incipiente sociedade que é hoje ainda um dos mais fortes baluartes do desporto pernambucano, galvanizando-se destarte o verdadeiro espirito associativo que se levantou mais forte para o progresso do **Club Nautico Capibaribe.**

Afinal, após varias crises, por que passou o **alvi-rubro**, em reunião de 7 de abril de 1900 foi definitivamente reorganizado, do modo que hoje ainda perdura, compelindo-o a escrever na historia desportiva do Estado, paginas as mais brilhantes e galhardas.

Com a sua organização definitiva, por iniciativa dos srs. A. Osmundsen, Rodolpho Lima, Adolpho Monteiro, Claudio Brotherood, José de Freitas Lins, Arnulpho Lins e Silva, João Magalhães, Horacio Moreira, Candido Neves, Abel Guedes Pereira, Ernesto Nascimento, Ernesto Pereira Carneiro, Herman Ledebour, Paulino Caldas e Romulo Maia, foi o **Club Nautico Capibaribe** dirigido por acclamação até 12 de maio do mesmo anno pelo sr. Antonio Dias Ferreira.

A PRIMEIRA DIRECTORIA ALVI-RUBRA

Naquella data foi eleita a sua primeira directoria com a seguinte organização:

Presidente — João Alfarra; vice-dito — A. Ommundsen; 1.º secretario — Piragime Hagine; 2.º — Hermann Ledebour; thesoureiro — Oswaldo Guamão; orador — Rodolpho Lima; director de regatas — Antonio Dias Ferreira.



A turma valorosa do Club Nautico Capibaribe que conquistou o campeonato pernambucano de foot-ball em 1934. E' bôa e limpa, de verdade

OS PRIMEIROS BARCOS DO NAUTICO

Naquella época a mensalidade era de 3$000 para o socio effectivo, o que trazia uma certa difficuldade para a acquisição de barcos. Foi então que se buscou entre os commerciantes donativos para aquelle fim, dando-se a estes o titulo de socio, de conformidade com a sua doação. E assim foram adquiridos os primeiros barcos: O "Capibaribe" e o "Audaz".

Com o seu constante desenvolvimento, necessitou o **Nautico** de installar-se mais confortavelmente e por isso transferiu a sua séde para o predio 42 no caes do Capibaribe, realizando, nesta época, com o **Sport Club do Recife**, que se havia fundado em maio de 1905, magnificas e esplendidas festas nauticas.

(Conclue na 3ª pagina)

FOI FUNDADA EM S. PAULO, A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS ARBITROS DE FOOT-BALL

OS SEUS ESTATUTOS

Vem de ser fundada em S. Paulo a notavel Associação Paulista dos Arbitros de Foot-ball.

Surgiu essa aggremiação com a finalidade de resolver o problema maximo do foot-ball.

Essa associação, considerada como orgão de classe dos juizes, por certo triumphará. E porque o assumpto deve interessar aos juizes sportivos pernambucanos presenteamos-lhes com a divulgação dos seus estatutos recem-approvados.

Eil-os:

CONSTITUIÇÃO E FINS

1º — A A. P. A. F., fundada a 30 de março de 1936, com séde na capital de São Paulo destina-se a congregar, sob a forma de Sociedade Civil, de juizes sportivos, todo aquelle que se dedicou, no Estado de São Paulo, á arbitragem de jogos de foot-ball e a todas as questões attinentes com a technica do citado jogo.

2º — A A. P. A. F. se propõe o seguinte:

a) defender os interesses dos seus associados, em qualquer terreno;

b) regulamentar a formação dos quadros de juizes de foot-ball classificando-os de accordo com os presentes estatutos;

c) promover a indicação, por convite ou sorteio, de juizes para dirigirem jogos amistosos ou de campeonatos;

d) diffundir, sob a forma de conferencias ou de demonstrações praticas, em campo, os conhecimentos sobre a arbitragem e technica de foot-ball;

3º — A A. P. A. F. regor-se-á pelos presentes estatutos e pelos regulamentos emanados dos seus orgãos autorizados, que venham servir de subsidio para as funcções da entidade.

DIRECÇÃO E REPRESENTAÇÃO

4º — São orgãos dirigentes e representativos da A. P. A. F.:

a) a assembléa geral;

b) a directoria;

c) as commissões.

5º — A assembléa geral reunir-se-á, ordinariamente, no mez de janeiro e extraordinariamente todas as vezes que a directoria julgar conveniente.

6º — Nas assembléas só serão discutidos os assumptos que motivaram a sua convocação e que devem constar do edital publicado cinco dias antes da data marcada para a sua realização.

7º — As assembléas extraordinarias realizar-se-ão em primeira convocação com a presença de dois terços e mais um dos socios quites e, em segunda convocação, uma hora após, com qualquer numero.

8º — As assembléas extraordinarias só poderão reunir-se com a presença de dois terços e mais um dos socios quites, não sendo permittida a representação por procuração em qualquer assembléa.

9º — Compete á assembléa geral, sempre presidida pelo presidente da directoria ou seu substituto legal, o seguinte:

a) reformar os estatutos, por proposta da maioria dos socios presentes;

b) discutir e approvar o relatorio e conta da directoria, referente a cada exercicio findo;

c) excluir da A. P. A. F. os socios que se tornem incompativeis ou indignos dentro da collectividade;

..d) deliberar sobre qualquer assumpto, uma vez que não seja contrario aos interesses sociaes e que estejam de accordo com o art. 6;

e) conceder e regulamentar titulos honorificos.

10º — A directoria da A. P. A. F., eleita annualmente na assembléa ordinaria, compor-se-á dos seguintes membros:

a) um presidente;

b) um secretario geral;

c) um segundo secretario;

d) um thesoureiro;

e) um director de propaganda.

11º — São attribuições da directoria:

a) dirigir a A. P. A. F., suas relações internas e externas;

b) executar, mediante regulamento ou normas que estabelecer, o previsto no artigo 2 e seus paragraphos;

c) demittir ou nomear membros de commissões ou representantes;

d) cumprir e mandar executar os preceitos dos presentes estatutos e regulamentos em vigor;

e) admittir socios ou excluil-os ad-referendum da assembléa geral (art. 9º, letra C);

f) elaborar o relatorio e balanço annual para approvação da assembléa geral ordinaria.

12º — Em caso de impedimento comprovado, os directores se substituirão pela ordem enumerada no artigo 10º, competindo a previdencia dua commissões somente a um dos directores da A. P. A. F.

13º — A directoria compor-se-á, tambem, de um representante de cada Liga, Associação ou Federação, reconhecidos e officiaes e promotores de campeonatos, aos quaes cumprirá:

a) promover a formula, pratica e officialização pelas entidades que representarem, pela qual deve ser designado o juiz para os jogos amistosos ou de campeonato;

b) approvar ou recusar os candidatos á constituição dos quadros de arbitros da A. P. A. F.;

c) justificar, no segundo caso da letra B do presente artigo, por escripto e com provas concretas, os motivos da recusa, por tempo determinado ou definitivo, cabendo ao candidato em questão amplo direito de defeza nos campos pratico, theorico e moral.

14º — Compete á directoria nomear as commissões, nomeando os seus membros e fixando-lhes as attribuições.

OS SOCIOS E SEUS DIREITOS E DEVERES

15º — Os socios da A. P. A. F. são classificados em tres categorias:

a) Aspirantes — Que contribuirão com 5$000 mensaes, todos os candidatos a juizes de foot-ball que não tenham dado prova de sua capacidade technica em jogos de campeonato de entidade reconhecida pela A. P. A. F., a juizo da directoria.

b) Effectivos — Que contribuirão com 10$000 mensaes todos os juizes constantes do quadro de arbitros da A. P. A. F. e com capacidade controlada pela ficha da entidade.

c) Honorarios — Serão aquelles que, a juizo da assembléa geral, tenham contribuido real e efficientemente para o progresso e a estabilidade da A. P. A. F.

16º — Cumpre aos socios:

a) contribuir com as mensalidades correspondentes á sua categoria, bem como as referentes a distinctivos, estatutos, diploma e caderneta de identidade;

b) acceitar e desempenhar honesta e imparcialmente as arbitragens para as quaes sejam sorteados ou designados, especialmente;

c) observar as instrucções da A. P. A. F. e seus estatutos, concorrendo para o prestigio moral da entidade;

d) dar sciencia immediata, por escripto, á directoria da A. P. A. F. de desistencia de arbitragem, impedimento ou outro qualquer facto que possa crear embaraço ao perfeito exercicio de funcções por parte da entidade.

17º — São direitos dos socios quites:

a) votar e ser votado para qualquer cargo administrativo, discutir e apresentar propostas nas assembléas ou perante a directoria;

b) requerer a assembléa extraordinaria por escripto, com o apoio de dois terços e mais um dos socios quites da A. P. A. F. apresentando no requerimento os motivos de ordem do dia (art. 8º);

c) defender, em qualquer terreno, seja pratico ou theorico, ou juridicamente, contra accusações que lhe tenha sido feita perante a A. P. A. F., ficando a criterio desta entidade a promoção de um inquerito, com audiencia das partes, para a solução do assumpto.

DAS PENALIDADES

18º — As penalidades instituidas pelos presentes estatutos e applicaveis a todos os socios da A. P. A. F., são as seguintes:

a) advertencia;

b) censura;

c) suspensão de dez dias a seis mezes;

d) eliminação.

19º — A applicação das penalidades previstas no artigo anterior pode ser exarada pela directoria ou pela assembléa, havendo o direito de recurso, paga a taxa devida, no caso da directoria, para ella directamente e depois para a assembléa geral, ordinaria ou extraordinaria, só para esta, uma vez e definitiva.

DISPOSIÇÕES GERAES

20º — Os socios respondem solidariamente pelas obrigações sociaes.

21º — Os cargos de direcção da A. P. A. F. serão exercidos sem remuneração alguma.

22º — No caso de demissão de directores ou de toda a directoria, o presidente em exercicio convocará a assembléa geral extraordinaria para, no prazo de 15 dias, proceder a novas eleições.

23º — No caso de dissolução da A. P. A. F., o que se poderá verificar pela unanimidade de votos de socios quites, os bens da entidade serão destinados a uma instituição de caridade, a juizo da assembléa geral.

24º — As cores da A. P. A. F., serão as seguintes: — Branco, preto e vermelho.

Esgrimistas



Entre todos os sports acceitos com enthusiasmo pela mulher de nosso seculo, a esgrima é o que conta com menor numero de adeptas.

Sport medieval, vindo dos heroicos tempos da Idade Média, não se adaptava ao sexo feminino, tido e havido como sexo fragil. Mas, depois que as mulheres demonstraram que eram excellentes nadadoras, cavalleiras, tennistas, optimas jogadoras de "base-ball", corredoras e athletas perfeitas, por que não seriam bôas e ageis esgrimistas.

Sport elegante, que depende mais da agilidade do golpe do que da força, a esgrima talvez seja o sport mais apropriado para as representantes do sexo feminino.

Entre nós está muito pouco diffundido entretanto, na Europa e na America do Norte, especialmente neste paiz, tem tido enorme desenvolvimento nestes ultimos annos.

Reproduzimos um flagrante da "Sala de Armas" de um club nova-yorkino em hora de treino e duas poses das campeãs norte-americanas: Marion Lloyd, Dorothy Locke e Maria Cerra.



PELAS OLYMPIADAS DE BERLIM

NOTICIAS SUSPEITAS

Pelos nossos jornaes uma noticia fez ha dias a ronda no sentido que o prefeito da cidade de Philadelphia, na America do Norte, se tivesse dirigido telegraphicamente ao Comité Olympico Internacional suggerindo a transferencia da XI. Olympiada de Berlim para aquella cidade. Esta noticia, além de ser inteiramente absurda, contem ainda diversos pontos que comprovam a inteira inverdade do conteudo desse telegramma. Conforme os estatutos que regem os Jogos Olympicos internacionaes, nem huma Olympiada pode mais ser transferida depois de ser uma vez nomeado o paiz onde serão realisadas as proximas festas olympicas. Unicamente um caso de guerra pode originar a respectiva Olympiada não se realise. Além disso, quem decide sobre a realização de Jogos Olympicos não é de modo algum o Comité Olympico Internacional, mas sim a Commissão Olympica Internacional, uma entidade bem distincta do Comité.

A mais, prefeito de cidade nenhuma deste mundo estaria tamanhamente alheio das praxes mais communs diplomaticas para agir, tambem em pleno menospreso de qualquer signal, de bôa educação, junto á uma commissão estrangeira, a qual aliás, só temporariamente funcciona.

Esse raciocinio logico já bastava inteiramente para jogar ao chão esta noticia capciosa, mas uma melhor testemunha apresenta-se-nos ainda no proprio presidente do Comité Olympico Internacional, que, prevendo todas as machinações dos adversarios da Allemanha, dirigiu na data de 30 de dezmebro do anno passado uma carta a todos os presidentes de desportistas honestos do mundo para as novas ordens dadas pelos "kominter" os executores bolchevistas da III Internacional. Estas ordens dos bolchevistas se referem em primeiro logar á questão do *sport internacional*, informando que os agentes dos "kominter" devem-se esforçar de angariar entre os desportistas amigos e adeptos do credo vermelho de Moscou. Para este fim se recommenda para os agentes provocadores a completa abstenção, porém quanto, de qualquer agitação politica para melhor poder encrementar-se nas fileiras desportivas dos respectivos paizes. A causa mais importante, no momento, é, conforme estas ordens, impedir a realização dos Jogos Olympicos na Allemanha. Os meios indicados pelos bolchevistas para a realização desse plano, variam não só de accordo com o paiz, mas até nas diversas cidades.

Na Belgica, na França, na Checoslovaquia, na Italia, etc. por exemplo os agentes devem dirigir-se em proimeiro logar aos sem-trabalho e sobretudo aos moços, explorando entre elles seu amor ao nacionalismo.

Na America do Norte e na America do Sul é preciso attrahir os indios, pretos e outros jovens colonos creando no ambiente desportivo um espirito de verdadeiro odio. Para o combate dos XI. Jogos Olympicos foi creado até um novo comité executivo, formado por 41 membros. Seu presidente é o francez G. Raimond, com séde em Paris.

As ordens emanarão de dois centros principaes: um em Paris e o outro em Moscou.

Esta carta do presidente do Comité Olympico Internacional, que é um francez, é tanto mais elucitativa quanto se lembra que o bolchevismo é hoje, como se pode dizer, na França uma instituição officialmente reconhecida, de modo que os chefes communistas, desde o pacto franco-russo, lançam todas as noticias perturbadoras da França, conseguindo destarte de dal-as um aspecto mais veridico, causando maiores perturbações na opinião mundial. Assim elles conseguem tambem que os honestos jornaes internacionaes imprimem o que o espirito destruidor dos "kominter" inventa. A noticia da transferencia dos Jogos Olympicos de Berlim constitue uma seria advertencia contra certas noticias, uma advertencia especialmente para os nossos homens da imprensa.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

APOGEU E DECADENCIA

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE JOGADORES QUE, DADOS COMO DECADENTES EM UM CLUB, VOLTAM A BRILHAR EM OUTRO

RIO, 12 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — Não é somente no mistér de preparar uma equipe orientando-a no padrão de jogo a adoptar ou no regimen de treinamento a seguir, que se revela a competencia de um technico. Mais do que nesses pontos esta qualidade se comprova na percepção da capacidade futura de um elemento. Julgar um "quadro" pelas suas actuações presentes, nenhhum merito requer. Actuando, um valor seleccionado chama a attenção de qualquer apreciador, mesmo leigo, que o destacará, necessariamente, dentre todos os demais. Mas julgar por antecipação, pelas aptidões apenas vislumbradas, a capacidade futura de um determinado elemento, isto sim, revela um poder de percepção que constitue o apanaglo, mesmo, dos verdadeiros technicos. E, do mesmo modo, no determinar quando o poder productivo de um jogador começa a extinguir-se, reside a competencia do preparador do conjuncto.

Nem sempre o simples declinio verificado nas "performances" de um athleta, indica que se ache em decadencia. Muitas vezes esse declinio é resultante de factores varios, mas occasionaes, como sejam: um super-treinamento, uma inadaptação ou, até, um desequilibrio em suas condições physicas, e que, uma vez desapparecido, por um tratamento adequado — e ainda na escolha desse tratamento cabe a intervenção do technico — lhe permittirá recuperar a fórma.

Sómente assim se explica esses interessantes casos de jogadores que, considerados como decadentes por um club, em outros, voltam a brilhar com grande fulgor.

Aliás, essa questão do resurgimento de jogadores afastados dos campos de — foot-ball, principalmente — ou por determinações dos technicos dos clubs á que pertencem, por julgal-os em decadencia ou por simples vontade propria, tem provocado grandes discussões que encontram partidarios enthusiastas das duas opiniões, favoraveis uns e contrarios outros, ao exito desses retornos, sem que, porém, se chegue á uma conclusão. Para tanto, mistér seria realizar experiencias capazes de destruir ou provar, com factos os fundamentos das theses.

Por emquanto, pelo menos, os acontecimentos a que nos quizemos referir acima, obrigam a uma inclinação para o lado dos que acreditam no resurgimento. Entre nós, os exemplos que illustram esta these e que mostram como a faculdade de percepção tem falhado em varios technicos, basta que citemos, por serem os mais recentes, os casos de Gradim e Engel.

O primeiro, abandonado pelo Vasco como decadente, voltando ao seu antigo club, o **Bom Successo**, tem tido actuações destacadissimas. E o excellente meia-esquerda do **Flamengo**, antes de ingressar neste club passou por varios outros, sem que nenhum delles o quizesse aproveitar. E, no emtanto, do que vale, tem dado exhuberantes demonstrações.

Bahianinho, constitue igualmente um caso frizante. Antigo elemento do club cruzmaltino foi por este desprezado a ponto de deslocar um outro elemento para a sua posição deixando-o numa eterna reserva. E foi nesta situação que o **America** foi buscal-o para a sua equipe, onde figura como um dos mais efficientes elementos. E como estes, muitos outros casos existem.

BOX

A ESTRÉA DE PRIOR NA EUROPA

LISBOA, 18 (Meridional) — O pugilista Annibal Prior lutará no dia 22 do corrente, nesta capital, com o francez Miellin.

FESTA PRE-OLYMPICA NA EGYPCIA

O sport egypto realizou ha pouco uma notavel festa pre-olympica, cuja avultada renda foi inteiramente destinada á equipação dos desportistas egyptos que irão á Berlim.

Os membros do Comité Olympico nacional desse paiz, como tambem as mais altas personalidades da sociedade de Cairo tomaram parte nesse notavel acontecimento desportivo, que denota bem o grande interesse que existe pela XI.ª Olymniada em Berlim.

OS MELHORES DO MUNDO NO ATHLETISMO

Os assumptos relativos ao athletismo merecem de todo o mundo um estudo acurado.

Folheando revistas e jornaes estrangeiros, encontramos detalhes sensacionaes e de alto relevo, subscriptos por autoridades no sport base.

Ainda agora foi focalizada, nos Estados Unidos, uma observação de pasmar. Segundo notavel "enquette", os athletas de especialidades diversas não deverão ter jamais altura inferior a 1.m85.

Os technicos abrem excepção, certamente, para os especialistas de corridas, os quaes, possuindo estatura demasiada, tornam-se lerdos.

Dentre as provas a praticar pelos gigantes de mais de 1.m85, indiscutivelmente, o lançamento do disco é a especialidade que mais titulares e recordistas tem possuido.

Os "ranking", se succedem, havendo ascensões e quédas de campeões, por assim dizer, verdadeiramente vertiginosas.

E' esta a observação que cabe fazer, em face do derradeiro "ranking" surgido.

Naquelle que o antecedêra, o actual n. 1, Schroeder, da Allemanha, apparecia em 6.º logar.

Observem os leitores a sua actual collocação e os nove adversarios que completam o numero dos "Dez melhores do mundo", e digam se não temos razão.

Este é o ultimo "ranking" dos lançadores de disco em todo o mundo.

Schroeder (Allemanha)	53,10
Anderson (Suecia)	53,02
Berg (EE. UU.)	51,55
Berg (Suecia)	41,55
Carpenter (EE. UU.)	50,43
Lampert (Allemanha)	50,24
Sorlie (Noruega)	50,19
Petty (EE. UU.)	49,16
Wurfelsdorfleir (Allemanha)	49,32
Zaborde (EE. UU.)	49,27

FUNDADO O FERRAGISTA FOOT-BALL CLUB

Recebemos:

"Levamos ao vosso conhecimento que, por iniciativa de alguns auxiliares da firma Affonso de Albuquerque & Cia., acabamos de organizar o *Ferragista F. Club*, tendo a sua séde á rua do Rangel n.º 80, 1.º andar, e ficando constituida a sua directoria provisoria da seguinte forma: José Maria Braga, presidente; Hermenegildo Diniz, secretario; Albino Ferreira, thesoureiro; Benjamin Campos, director de sports.

Para melhor organização, haverá uma reunião amanhã, as 19 horas, na séde referida.

O presidente espera o comparecimento geral dos socios.

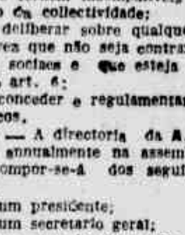
Sciente de que levareis em consideração o nosso appello de solidariedade, antecipadamente agradecemos a publicação desta e attenciosamente nos subscrevemos. — Pelos directores. — *Hermenegildo Diniz.* — O secretario. — Recife, 19 — 4 — 1936.

O PALMEIRA UCHÔA VAE ENFRENTAR O AVENIDA

No campo do *Palmeira Uchôa*, jogarão hoje este club e o *Avenida*.

O prelio parece despertar algum interesse.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



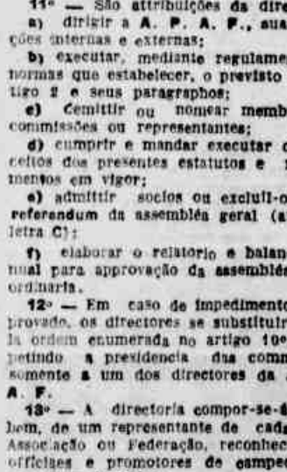
MÃES

O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO



Moços!

Rua Duque de Caxias, 330—1.º

ANTONIO F. DE CARVALHO

Agente em Recife.

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviem-nos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome, ...

Rua .. ..

Cidade .. ..



Fortifique-v. /organismo. com as CAPSULAS NUTRO-PECTORAES

A' BASE DE OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSOTO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....

RUA .....

ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"

Simplesmente assombroso!

Affirmação cathegorica do valor de um remedio

O Sr. Luiz Menezes, pintor, muito conhecido na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:



"Victima durante 3 annos de enormes ulceras syphiliticas, nos dois lados do pescoço, que me inutilisavam completamente, pois nada podia fazer. Desesperado, só pensava na morte, como allivio aos meus terriveis soffrimentos. Tentei curar-me tomando todos os remedios indicados para SYPHILIS; tratei-me com afamados medicos, mas, apezar de tantos esforços, peorava cada vez mais. Afinal, por conselho de um dedicado amigo e como ultima taboa de salvação, resolvi tomar o reputado "GALENOGAL". Operou-se um verdadeiro milagre, pois logo aos primeiros frascos melhorei consideravelmente e ao terminar o oitavo frasco estava radicalmente bom. Imagine a minha gratidão! A bem da humanidade, peço publicar o presente attestado.



(Firma reconhecida).

Quantos infelizes por ahi soffrem devido ao grave erro na escolha do remedio e são explorados, sem a menor consciencia, levados pelos reclames bombasticos de medicamentos nocivos, perigosos até, tanto que a Directoria de Saude Publica, já está tomando energicas providencias para responsabilisal-os.

O "GALENOGAL" é um e UNICO, não tem similares, não tem substitutos. Na Grande Exposição do Centenario, foi o UNICO classificado — Preparado Scientifico — e UNICO premiado com — DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro depurativo mereceu.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 34 Ap. Apr. D.N.S.P. — N. 211

Pernambucanos e norte-riograndenses disputarão hoje a leaderança do foot-ball nordestino

O Vasco

decepcionou completamente

Ameaçado de perder o contracto para a continuação da temporada, o club carioca — Uma pessima estréa

BAHIA, 17 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Deveras lamentavel foi a impressão causada pela estrea do **Vasco**. Precedida de grande reclame, a temporada do gremio cruzmaltino se annunciava como um acontecimento que iria agitar grandemente os nossos arraiaes sportivos; mas tal foi a precaridade de recursos apresentados por sua equipe, que os promotores da excursão se mostraram dispostos até a rescindir o contracto para novas exhibições a que tinham direito, com o gremio carioca. Com o jogo que apresentou freente ao Victoria, quadro considerado de possibilidades basteante parcas, o **Vasco** desde logo votou a sua estada entre nós ao mais completo fracasso financeiro, isto porque, como era natural, o nosso publico, como os demais, gosta do bom foot-ball, e, pela mostra que teve, retirou-se de campo completamente desiludido, certo de que isto jamais lhe será dado presenciar, pelos onze rapazes que envergaram a camiseta negra, com a cruz de malta.

Bastará, para tanto, levar-se em conta que o **Victoria** tambem fragorosamente abatido frente ao **Santos**, quando aqui esteve, pela contagem de 6 a 1. Chance nenhuma de victoria, pois, lhe sobra no confronto com esquadrões mais categorizados, como o que, no domingo, lhe será apresentado — o **Botafogo**.

Difficil, assim, se torna a rehabilitação da rapaziada carioca, cuja classificação dada pelo publico e imprensa locaes, foi das peores. Somente um **tour de force** lhe poderá restituir o prestigio de team de classe, com que appareceu credenciado entre nós, o que, cremos, será tarefa sobremodo espinhosa, porque o rival que terá, no domingo, apparece como um dos mais fortes que enfrentará.

A PARTIDA DE HONTEM

Como já foi dito acima, a exhibição do **Vasco** não conseguiu agradar em absoluto. O conjuncto vascaino nada apresentou de notavel, nem em acção geral, nem individual. Poroto foi o que actuou menos mal; assim mesmo, em plano mediocre. Os demais elementos estiveram completamente falhos, quer de enthusiasmo, quer de technica.

Os primeiros momentos da partida deram a impressão de que os locaes não levariam a melhor, pois que Ladislau finalizou um corner a favor dos seus, com um possante arremesso, que foi bem succedido. Ephemera, porem, foi a vantagem dos cariocas, que se entregaram completamente á sua sorte, dando margem a que os do **Victoria** entrassem a dominar o jogo, marcando nada menos de 4 pontos. Aureliano, Novinha (2) e Mozart foram os marcadores. A arbitragem da partida agradou plenamente.

OS QUADROS E O JUIZ

A partida foi arbitrada pelo sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, que acompanhou a delegação do **Vasco**. Os quadros estavam assim organizados:

VASCO: — Rey — Poroto — Italia — Oscarino — Zarzur — Gringo — Orlando — Kuko — Nena — Ladislau — Luna.

VICTORIA: — Maia — Carapicú — Barcarini — Buzzine — Nezinho — Seabra — Bahianinho — Novinha — Vareta — Mozart — Aureliano.

Trabalha-se pela pacificação sportiva

RIO, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos a seguinte nota official:

"Reunida, hontem, a commissão pacificadora, com a assistencia, em caracter especial e absolutamente neutro, do presidente da Associação de Chronistas Desportivos, deliberou apresentar ao sr. presidente da Republica, tão depressa seja marcada a audiencia solicitada pelo Conselho Nacional dos Sports, uma exposição abrangendo tudo o que vem occorrendo no sector sportivo das entidades especializadas.

Através de um relato mais ou menos minucioso, a commissão accentua, com clareza de argumentação, não ter havido da parte do Conselho Nacional dos Sports a preoccupação, vaga que seja, de recusar a arbitragem da suprema autoridade do paiz. Esse o ponto que pareceu á A. C. D. de grande importancia para ser conhecido do publico e da imprensa e, por isso, é elle incluido no presente communicado official, unico vehiculo utilizado pela commissão para tornar conhecidos os acontecimentos desenrolados durante as reuniões.

Na quarta-feira, nova reunião será levada a effeito, a qual terá como principal objectivo recepcionar os representantes, que ainda não tomaram parte nos trabalhos, já credenciados e os que o estão sendo, presentemente.

Além dos srs. Alaor Prata, Arnaldo Guinle, Guilherme Woods, de Minas Geraes, José Bastos Padilha, Lafayette Ribeiro, Antonio Avellar, Ary Franco e o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, estiveram presentes os representantes de santa Catharina e Paraná, respectivamente, os srs. Carlos Gomes de Oliveira, "leader" da bancada federal catharinense, e Couto Pereira, deputado estadual."

O Comité Olympico Brasileiro

AO PUBLICO E A' IMPRENSA

RIO, 18 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Por solicitação do Comité Olympico Brasileiro, recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

— "Extrait du rapport du secrétaire du C. I. O., á monsieur lé président du C. I. O.:

L'opinion de Mullegg est que la FISA, dans un esprit sportif, será d'accord d'admettre aux épreuves d'aviron des Jeux Olympiques des rameurs qualifiés par la Fédération dissidente de mr. Guinle, si elle a l'assurance qu'ils sont bien amateurs et les meilleurs du Brésil, c'est a dire si les rameurs de la Fédération affiliée, la C. B. D., ne sont pas temus á l'écart.

Mullegg souhaite vivement qu'une entente intervienne entre le COB et la CBD et permette une participation olympique du Brésil dans les trois sports en question.

"A opinião de Mullegg é a de que a FISA, dentro do espirito sportivo, está de accordo em admittir nas provas dos jogos olympicos os remadores qualificados pela Federação dissidente do sr. Guinle, se elle assegurar que são realmente amadores e os melhores do Brasil, quer dizer, se os remadores da Federação filiada, a C. B. D., não demonstrarem maior efficiencia.

Mullegg suggere, vivamente, que se tente um entendimento entre o COB e a CBD, de maneira a permittir a participação olympica do Brasil nos tres sports em questão."

SANTA CRUZ F. CLUB

O sr. presidente encarece a presença dos srs. directores, amanhã, ás 20 horas, na nossa séde social, para uma reunião ordinaria, onde serão tratados assumptos de magna importancia para o club.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x IMPERIAL

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na praça de sports do Pina, o encontro de foot-ball entre os clubs acima. O Pina apresentará um quadro disposto a se reabilitar do ultimo revés com o Palmeira. A direcção technica pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde, ás 14 horas.

2.ª Team, ás 14 horas — Jayme — Ismael — Abdon — Marinheiro — Octavio — Theodoro — Brasil — Manuca — Miguel — Doquinha — Romeu.

1.ª Team, ás 15 horas — Cleoné — Nelito — Petu' — Clavo — Neco — Zépequeno — Pitota — Dinart — Synezio — Luizinha — Siduca.

Res. — Rubem — Carlos Gomes — Joãosinho — Heitor.

SECRETARIA DA F. P. D.

Com a distribuição procedida á imprensa desta capital dos permanentes para o campeonato do corrente anno, ficam sem effeito os referentes ao anno de 1935, que não foram recolhidos.

— Os permanentes de numeros 57, 62 e 83, côr azul, não mais vigorarão para effeito de ingresso nos campos officiaes e bem assim os de côr branca sob numeros 31, 48, 56 e 78.

O SANTA CRUZ F. CLUB

(Conclusão da 1.ª pagina)

jogadores e clubs pernambucanos", é absolutamente verdadeira, mão grado o telegramma do sr. Welfare.

A entrevista está confirmada por varios jornaes. O nosso redator sportivo recebeu varias cartas confirmando-a.

O presidente da Associação dos Chronistas em nota divulgada pelo "Jornal Pequeno de sexta feira, não somente confirmou dita entrevista, como declarou que as interpellações feitas ao citado technico, sobre jogadores pernambucanos e notadamente sobre Tará, foram delle proprio, sr. Chaves Martins.

Deante de tudo isso, não é facil descobrir os motivos porque o technico tenha negado a entrevista.

Não podemos acceitar a censura feita ao nosso companheiro, que nos merece inteira confiança.

O Club Nautico Capibaribe viu passar mais um anniversario da sua fundação

(Conclusão da 1ª. pagina)

No dia 8 de abril de 1906, em commemoração ao 5.º anniversario de sua fundação, realizou o **Club Nautico** um formidavel festival no qual correu pela primeira vez o **Sport Club do Recife**.

O principal pareo foi disputado em baleeiras de 8 remos, com os barcos "Ruth", do **Nautico**, e "Edith" do **Sport**. ..... Venceu a "Edith". A embarcação do alvi-rubro soffreu uma avaria logo na partida.

Ainda foram disputadas provas de jangadas, tiros e natação.

Com excepção do pareo de baleeiras, todos os demais foram realizados entre associados do **Club Nautico**.

Sempre em constante progresso, foi pouco a pouco o veterano alargando as suas perspectivas, tendo em 1908 installado-se no palacete do Derby a sua séde.

OUTRAS SOCIEDADES

Por essa época, atravessava o remo uma das suas phases de maior enthusiasmo. Fundaram-se mais algumas poderosas associações nauticas, como o **Saldanha da Gama**, o **Almirante Barroso**, o **Athletico Calxeiral**, depois o **Club Athletico de Pernambuco**.

E o **Club Nautico Capibaribe**, em nada foi abalado, porque os seus dias de glorias e de triumphos succediam-se sem interrupção.

Sob a presidencia do sr. Ernesto Pereira Carneiro, teve o velho **Nautico** a sua phase de maior progresso.

Em assembléa geral, foi resolvida a creação de uma secção terrestre, para a direcção da qual foi acclamado o nome do cel. Camillo Pereira Carneiro.

De inicio, tinha o **Club Nautico**, para os seus treinos de "foot-ball" o magnifico campo do **British Club**, gentilmente cedido por esta aggremiação.

Em 1916, depois de fundada a L. P. D. T. entrou o **Nautico** para a 2.ª divisão estreando brilhantemente, abatendo o **Sport** por 4 a 1.

No mesmo anno, teve o **Nautico** de desempatar o campeonato com o seu primeiro adversario, o **Sport Club**, que num formidavel e sensacional **match** foi vencido por 3 a 1.

Em 1919, surgiu a idéa da acquisição de um campo de "foot-ball", qual foi iniciada pelos seus maiores bemfeitores os irmãos Ernesto e Camillo Pereira Carneiro, com a quantia de 20 contos de réis cada um. Assim foi adquirido o seu primeiro campo, posteriormente vendido ao **Country Club** adquirindo o **Nautico** o seu actual campo á Estrada dos Afflictos e a sua garage nautica á rua da Aurora 111.

Em 1929 contractou o **Club Nautico** no sul do paiz um ensaiador para o seu quadro de "foot-ball", o sr. Umberto Cabelli, de cujos ensinamentos muito vieram a aproveitar os seus amadores.

Terminado o contracto deste, contractou o sr. Viola, por alguns mezes, e, em seguida o sr. Joaquim Loureiro, sob a direcção do qual conseguiu o seu quadro principal levantar o campeonato de 1934.

Ainda em 1934, levantou o **Club Nautico** os campeonatos de basket e tennis.

Além dos sports já citados, possue o **veterano** um corpo de athletas, um team de volley-ball e mais um curso de gymnastica infantil para os filhos dos seus associados, sob a direcção de competente treinador.

Assim, de etapa em etapa, vencendo todas as difficuldades, transpondo os obstaculos mais perigosos tem o **Club Nautico** chegado ao que hoje representa, uma das maiores glorias para os desportos de Pernambuco.

OS GRANDES TRIUMPHOS DO NAUTICO

O **veterano** tem uma bagagem immensa de victorias. A sua secção nautica, a cargo de Jayme Teixeira Leite, guarda os tropheus mais bellos e expressivos da sua grandeza sportiva.

Campeão varias vezes de mar, foi tambem campeão de terra, com a conquista do campeonato pernambucano de foot-ball.

O que foi a conquista desse titulo, todo o mundo sportivo pernambucano sabe. Foi uma victoria brilhantissima. Pouco depois, a sua historia passou a ser mais enriquecida com a honra conferida pela F. P. D. para represental-a na grande regata interestadual realizada no Rio de Janeiro, no dia 15 de novembro. A turma alvi-rubra conquistou uma brilhante posição, honrando a confiança que lhe foi conferida.

O **Club Nautico Capibaribe** é sem nenhum favor um dos maiores clubs pernambucanos.

O SEU PATRIMONIO

Alem do seu immenso patrimonio moral, possue um outro, material, de elevadas proporções. O seu immovel na Estrada dos Afflictos define a sua grandeza material.

Agora mesmo se direcção alvi-rubra vae iniciar os trabalhos da construcção do seu estadio.

Acreditamos mesmo que será o **Nautico** o primeiro a preencher essa grande lacuna de nossa capital.

A' frente dos destinos do alvi-rubro estão sportmen devotados. Paulo Barbosa Lima, seu presidente, é um delles. E' um moço que tem a sua formação sportiva feita no **Nautico**. E' um alvi rubro de valor. E para elle como representante do **veterano** pernambucano, vão as saudações do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AS GRANDES OBRAS DO NAUTICO

De accordo com a convocação reuniu-se hontem, em conjuncto com a directoria, a **Commissão Pró Estadio** do veterano **Club Nautico Capibaribe**.

Movimentaram-se os alvi-rubros, dando inicio ás realizações autorizadas pela assembléa geral de 13 de setembro de 1935. A commissão em sua reunião approvou por unanimidade os actos iniciaes praticados pela directoria e elegeu seu secretario geral o sr. Jocelyn de Campos Mello, actual 1.º secretario da directoria, e grande animador dos trabalhos pró estadio, autor que foi da proposta creando a **Commissão Pró-Estadio**.

Foram eleitos igualmente diversas sub-commissões, não tendo sido esquecida a imprensa, que ficou representada, na respectiva sub-commissão, pelos srs. José Bandeira, Prudenciano de Lemos e Willy Lewin.

A sub-commissão de obras ficou constituida pelos engenheiros Manoel Cesar de Moraes Rego, José de Arruda e Heitor Maia Filho, teres dedicados alvi-rubros.

Para a presidencia da sub-commissão de finanças foi eleito o deputado João Cleophas.

Estas as observações que podemos colher hoje, em rapida palestra com um alvi-rubro, e que serão mais detalhadas na communicação que o **Nautico** enviará á imprensa.

Fomos igualmente informados de que o actual 1.º secretario, em face da sua eleição para secretario geral da **Commissão Pró Estadio**, da qual já era parte, pretende renunciar o seu cargo na directoria para não accumular funcções, permittindo assim que possam ser aproveitados na directoria os serviços e a boa vontade de outro consocio.

Se a directoria perder assim um collaborador dedicado, ganhará a commissão os esforços desse alvi-rubro sincero, trabalhador incansavel pelo engrandecimento do seu club.

A ENTREVISTA DE WELFARE E' VERDADEIRA

(Continuação da 1.ª pagina)

Do sr. Luiz Clericuzzi recebemos a seguinte carta a proposito da entrevista de Welfare:

"Dr. Prudenciano Lemos.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Nesta.

Confirmo integralmente os termos da entrevista publicada na edição do DIARIO DE PERNAMBUCO no dia 10 do corrente mez e concedida pelo technico sr. Welfare. Estava presente no Hotel Avenida no dia 9 quando aquelle technico deu a entrevista referida. Em meio della, o sr. Chaves Martins, presidente da Associação dos Chronistas, inquiriu ao Welfare sobre O QUE ACHAVA DE TARA', tendo o inglez respondido que esse jogador não era CENTER-FOWARD, fazendo as explicações do seu ponto de vista conforme divulgou o DIARIO DE PERNAMBUCO, convindo resaltar que esse jornal omittiu algumas outras declarações sobre esse jogador quando o sr. Chaves Martins allegou que o citado jogador era sargento e sabia commandar soldados, omissão essa que foi louvavel por serem desprimorosas ao citado amador como centro-avante. Essa entrevista teve o testemunho de um auxiliar do Laboratorio Montenegro, de um funccionario do Banco do Povo, de Chaves Martins e de mais um outro senhor.

Faço de minhas declarações o uso que lhe convier pois são a expressão da verdade.

De v. s., attenciosamente (a) — Luiz Clericuzzi."

Ao sr. Odilon Santiago endereçamos a carta abaixo:

"Sr. Odilon Santiago, — Tendo no dia 10 do andante o DIARIO DE PERNAMBUCO inserido em sua secção sportiva uma entrevista que obteve do technico do Vasco da Gama, mr. Welfare, no dia 9 deste, no Hotel Avenida, por meu intermedio, solicito de v. s., a bem da verdade e sob compromisso de honra, responder os itens abaixo:

1º. — Se v. s. esteve effectivamente no Hotel Avenida, naquelle dia, acompanhando o empregado do Laboratorio Montenegro que foi fazer entrega a convite dos chronistas sportivos da cidade, de uma taça e de uma caixa de succo de maracujá, conquistados pelo Vasco da Gama, conforme offerta do dito Laboratorio Montenegro.

2º. — Se em presença de mais quatro pessoas ouviu v. s. de mr. Welfare uma detalhada entrevista sobre os sports locaes.

3º. — Se foi pelo sr. Chaves Martins, presidente da Associação dos Chronistas, nesse momento, dito Welfare interpellado sobre alguns jogadores pernambucanos, notadamente sobre Tará e se o dito technico deu a resposta que consta da referida entrevista publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO no dia dez deste mez.

4º. — Se v. s. ouviu do referido assignado qualquer critica sobre Tará ou outro qualquer jogador pernambucano.

Muito grato ficarei pelas respostas e peço fazer delles o uso que me convier.

(a) — Prudenciano Lemos.

Em resposta, recebemos:

"Dr. Prudenciano Lemos — DIARIO DE PERNAMBUCO. — Nesta.

De posse de sua carta acima e de accordo com o seu desejo, apresso-me em responder os diversos itens da mesma natureza, maximé quando vem á sombra do elogio da mentira que acima ficou explicado. A prova é que se torna difficil, senão impossivel.

Ao 1º. — De facto, pelas 14 horas do dia 9 do corrente, cheguei ao Hotel Avenida, para fazer entrega á delegação do C. R. Vasco da Gama, de uma taça e uma caixa de Succo de Maracujá Montenegro, offerta do "Laboratorio Montenegro", onde trabalho. Chegando ao salão de refeições do referido hotel, encontrei reunidos mr. Welfare, v. s., sr. Chaves Martins, sr. Clericuzzi e mais duas outras pessoas, cujos nomes ignoro.

Ao 2º. — Ao momento de minha chegada estava mr. Welfare em palestra com os presentes, palestra que me deu a impressão de estar sendo o mesmo entrevistado. Acabara de traçar um diagramma, pelo qual procurava demonstrar a technica do ataque do seu "team".

Ao 3º. — O sr. Chaves Martins, em dado momento, indaga de mr. Welfare a sua opinião a respeito de Tará e Fernando. Negando aptidão ao pontetro pernambucano, o technico vascaino diz ainda: TARA' NÃO E' CENTER-FOWARD! Entrou em seguida a fazer considerações de ordem technica para justificar a sua assertiva. Falou, depois de arguido ainda pelo sr. Chaves Martins, a respeito de Edson, Paesinho e Martorelli, a quem se referiu elogiosamente.

Ao 4º. — V. s., durante todo o tempo em que esteve presente, quasi nada disse, communicando apenas ao sr. Chaves Martins o "furo" de reportagem que iria dar, pois publicaria a entrevista na edição do DIARIO DE PERNAMBUCO de sexta-feira da Paixão.

Certo de que relatei com fidelidade o que ouvi, autorizando-lhe a fazer desta o uso que lhe convenha, firmo-me — (a) Odilon Santiago."

Recife, 17.4.936.

Ao sr. Julio Pires dirigimos uma carta, perguntando-lhe o seguinte:

1º. — Se foi verdade ter Welfare concedido a entrevista que foi publicada no dia 10 do abril no DIARIO DE PERNAMBUCO;

2º. — Se o sr. Chaves Martins interpellou o Welfare sobre alguns jogadores pernambucanos, notadamente sobre Tará;

3º. — Se assistiu a entrevista e os commentarios feitos;

4º. — Se ouviu de nossa parte alguma critica sobre Tará ou outro qualquer jogador."

Em resposta nos foi dirigida a seguinte carta:

"Sr. Prudenciano Lemos. — De posse de sua carta de 17 de abril actual, referente a minha presença na manhã do dia 9 do corrente no Hotel Avenida, quando por essa occasião o sr. Welfare, technico do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, concedeu uma entrevista aos chronistas desportivos desta capital, passo a responder aos seus "itens":

1º. — Sim, foi verdade que O SR. WELFARE CONCEDEU A ENTREVISTA em questão. Lembro-me até que surgiu entre v. s. e o Chaves Martins um ligeiro dialogo para saber quem primeiro a publicaria. A razão do DIARIO DE PERNAMBUCO ter publicado a citada entrevista em primeiro logar, deve-se exclusivamente a que no dia 10 do corrente ter sido elle o unico jornal a circular.

2º. — Sim, tambem foi verdade. A pergunta em questão foi assim formulada: "Tará é center-forward?" Ao que o Welfare respondeu negativamente. Se a pergunta do Chaves Martins encerrava outra intenção não sei. Não sei e nem mesmo me preocupa saber.

3º. — Vide resposta ao 2º.

4º. — Não. Não lhe ouvi fazer nenhuma critica a Tará e nem mesmo a outro jogador.

Podendo fazer desta o uso que melhor lhe convier, subscrevo-me

attenciosamente, (a)

Julio Pires."

Estamos satisfeitos com a prova apresentada para destruir o golpe em falso da mentira embandeirada em arco.

NADA DE FACCIOSISMO E PREVENÇÃO

A outra invectiva assacada contra nós é de que somos inimigos do **Santa Cruz**; que temos prevenções contra elle; que somos facciosos.

Facil é fazer uma increpação dessa natureza, maximé quando vem á sombra do elogio da mentira que acima ficou explicado. A prova é que se torna difficil, senão impossivel.

Adoptamos o seguinte criterio nesta secção: fazer justiça, elogiando ou censurando, agrade ou desagrade.

Não tem sido somente o **Santa Cruz** quem ha incorrido na nossa censura. A. F. P. D., e todos os clubs do Recife tambem sempre que uma justificativa houve. Nenhum outro club, porem, gosou de tanto interesse de nossa parte quanto o **Santa Cruz**.

Faz pouco tempo. Foi no dia 2 de fevereiro quando jogavam **Santa Cruz** e **Tramways**, que o presidente tricolor excedeu-se, no auge de sua paixão, de sua magua vendo o seu club em embaraços contra o rival, ficando a periclitar o campeonato. No dia seguinte, em nota offensiva á presidencia da Federação, o presidente do **Santa Cruz** convocou uma assembléa do club e fez convite á imprensa. Fomos o unico a comparecer. Travou-se entre o **Santa Cruz** e a Federação uma luta. O jornal que deu guarida a todas as publicações do **Santa Cruz** foi o DIARIO DE PERNAMBUCO. Borba Junior e Alcides Lima estavam diariamente ao nosso lado na redacção.

Verifiquem porem os sportistas de bom senso, se somos facciosos e se temos prevenções contra o **Santa Cruz**.

No dia 2 de fevereiro, noticiando o jogo que se ia realizar entre o **Tramways** e **Santa Cruz**, escrevemos:

"A VISAO TRICOLOR

O SANTA CRUZ é o club que se formou no coração dos seus torcedores e vive ainda como symbolo, nos ansetos, nos sonhos acordados dos tricolores.

O SANTA CRUZ é uma historia sempre viva e sempre nova do desportismo pernambucano. As suas victorias, no passado, são o grito de incentivo do presente; e os dias actuaes que correm, são pessantes reflectores que focalisam o apogeu dos dias de amanhã.

E quanto mais os olhos são abertos, maior se torna o painel miraculoso da grande visão tricolor."

Foi depois desse jogo que surgiu a crise entre o **Santa Cruz** e a Federação. Borba Junior e Alcides Lima vieram até nós. Nunca o direito de defesa do **Santa Cruz** se impoz tanto. E essa defesa foi feita por nosso intermedio nestas columnas.

Consulte-se a collecção do DIARIO DE PERNAMBUCO. Leia-se os numeros de 5 de fevereiro em deante. São columnas e mais columnas, contendo todas as notas, todos os protestos, todas as defesas do **Santa Cruz**. Collaborações dos seus socios

(Conclúe na ultima pagina)

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

(Conclusão da 1.ª pagina)

presidente; **Vicente Farache Netto**, director technico".

UM NOVO TELEGRAMMA

Esteve em nossa redacção o sr. Vicente Farache Netto e pediu-nos a publicação do seguinte telegramma, enviado urgente á C. B. D.:

"Desportos — Rio — Associação Riograndense Athletismo solicita fineza informar se jogadores inscriptos durante março 1936 vindos de outros Estados, nas entidades filiadas podem disputar actual campeonato brasileiro de foot-ball que se refere anno 1935. Saudações. — **Gentil Ferreira Souza**, presidente; **Vicente Farache Netto**, director technico".

SPORT CLUB CASA AMARELLA x JANDYRA SPORT CLUB

O Sport Club Casa Amarella, após completa reforma no seu campo, em Casa Amarella, vem de convidar a equipe do "Jandira", para num match amistoso inaugurar hoje os melhoramentos verificados em sua praça de sports.

Espera-se uma tarde de grande animação naquelle suburbio.

— Communica-nos:

"A thesouraria do Sport Club Casa Amarella avisa aos srs. socios que terão ingresso para o campo, no jogo com o "Jandira Sport Club", mediante apresentação do recibo 3".

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopathae

FUNDADOS EM 1900 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Benedicto Florianno, 8

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa votada ao homeopatha na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores da Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos civicos e hospitalares



MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS QUE CURAM

ALBINGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenzas.
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronchites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLOROPOSA — Analisa o garto.
DUANTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia.
DYSENTERIUM — Para diarrhéa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
ILEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.

OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
PUMALINA — Para tosses coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e cancros.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e rebeldes.
SANAFLORES — Para o leucorréa (lôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSONNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e bocca.
SANAOFIL — Para a epilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asthma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias do sangue.
SARA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronchites.
SEZORINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, fiscalisados pela Saude Publica e acompanhados de modo de se usarem. Os nossos productos, são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca • UM ANJO COROANDO UMA AGUIA • que illustra esta publicação. Com estes requisitos usará um producto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Peça enviar-me gratis pelo Correio no endereço abaixo o tratado Homeopathia, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome .....
Endereço .....
Estado .....



DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

A entrevista de Welfare é verdadeira

(Conclusão da 3.ª pagina)

em favor do seu club. Fomos os unicos acolhedores ou talvez os unicos procurados pelo **Santa Cruz**.

Não é só.

Em commentarios assignados, defendemos os principios sustentados pelo **Santa Cruz** tambem.

Veja-se o seguinte commentario publicado na edição do dia 7 de fevereiro com o titulo:

EM TORNO DO PROTESTO DO SANTA CRUZ

"O presidente da F. P. D., em despacho, desprezou a suspeição arguida pelo **Santa Cruz** sobre o protesto que apresentou a proposito do ultimo jogo, bem como sobre todos os casos em que está interessado.

Apezar dos termos do despacho, ficamos surprehendidos com a determinação do sr. presidente da F. P. D. Julgavamos, mesmo, sem arguição, que o presidente da mentora se afastasse expontaneamente da lide, desde quando, pelas allegações feitas, elle proprio foi parte no incidente.

Escusamo-nos de discutir a questão de facto para apreciarmos o fundamento juridico da suspeição, sob os dois aspectos nella expressos: um, o da suspeição actual; outro, o de suspeição sem apoio em um motivo actual, mas dependente de possivel occurrencia.

Quanto a este aspecto, a organização de suspeição é improcedente. Não merece commentarios, sabido como é que a suspeição não se prevê, mas se materializa numa prova actual.

Quanto á outra hypothese, o presidente da Federação, embora não se reconhecesse suspeito, deveria submetter a quem legalmente o substitua o conhecimento da preliminar. E' esse o principio geral de direito, adoptado em todas as legislações processuaes e mantido em todas as jurisprudencias.

Arguida por uma parte a suspeição do julgador, este dirá se o reconhece ou não. Em caso negativo, ordenará a remessa do processo ao seu substituto, afim de que este julgue da procedencia ou não da suspeição.

No caso em apreço o presidente da Federação, apezar dos autordes citados, errou, quando dava decisão sobre a preliminar em que é parte accusada.

Se em direito civil, commercial ou criminal esse criterio pegasse, nunca teriamos realizado o reconhecimento de uma suspeição.

Não temos prevenção com o presidente da F. P. D. Dizemos mesmo que s. s. tem qualidades para julgar com isenção de animo qualquer recurso, qualquer processo, mesmo o protesto em questão. Entretanto, dada a arguição de suspeição apoiada em expressas declarações feitas pela imprensa numa nota official, cumpria-lhe unicamente mandar que o seu substituto decidisse a preliminar de suspeição, arguida pelo **Santa Cruz**. Não reconhecida, voltaria o processo a ser despachado pelo sr. presidente.

"As causas de suspeições não estão á mercê do falso pudor ou do horror á responsabilidade dos julgadores", mas, estes não podem, **sponte propria**, deliberar ou decidir da procedencia ou não de uma suspeição arguida contra a sua pessoa.

E porque estamos certos que o erro é humano, ficamos a desejar que o presidente da Federação, reconsiderando o seu despacho, mande o processo ao seu substituto para que este decida a preliminar levantada. E' assim que reclama o direito e ensinam Ramalho, Pimenta Bueno e Galdino de Siqueira, citados pelo presidente da **F. P. D.**

P."

Após a decisão do campeonato pernambucano levantado pelo **Santa Cruz**, demos sob o titulo de sete columnas, e sub-titulos realçando a figura de TARA', uma reportagem detalhada, e nella dissemos (edição de 24 de março):

"Venceu o **Santa Cruz** e com verdadeiro brilhantismo. Tornou-se campeão mais uma vez e soube ser digno desse titulo. Temos declarado varias vezes destas columnas, que o quadro do **Santa Cruz** é o mais temeroso da cidade. Em cada tricolor ha um amigo dedicado ao club. Não são simples jogadores. São verdadeiros amigos que defendem o pavilhão das tres cores porque querem vel-o victorioso, triumphante, na frente dos seus competidores. Dahi toda sorte de sacrificios a que se entregam. Não dizem não, quando o club precisa que elles digam sim. Por esta razão, é que o **Santa Cruz** sabe triumphar e poude vencer.

A disputa do campeonato recentemente é uma prova eloquente do que acabamos de affirmar. Frente ao Tramways no dia 2 de fevereiro, o **Santa Cruz**, pela efficiencia technica do conjuncto, poude marcar tres **goals a nihil** do **Tramways**, o formidavel conjuncto da cidade. Este, porem, gosando de uma situação technica melhor, poude rechassar o seu adversario para equilibrar a partida. Empatados, foram disputar novamente. Desta vez, os **players** tricolores comprehenderam que deviam se submetter a um regimen especial, realizando exercicios individuaes, alem de um repouso compensador de energias. E na sua séde no Espinheiro, os actuaes campeões se reuniram e se submetteram, sob vista medica, aos exercicios, repousando em seguida. Era a demonstração da força de vontade, o intenso desejo de vencer. E conseguiram de modo impressionante numa peleja de noventa minutos, sempre na offensiva, atacando impiedosamente o reducto do **Tramways**, que teve de cair vencido.

Ao apreciarmos a actuação dos jogadores tricolores, publicando varios delles e sob o de TARA' a legenda **TARA', o formidavel center-forward pernambucano**, dissemos:

"O QUADRO DO SANTA CRUZ

Todos quantos entraram em campo vestindo a camisa do **Santa Cruz** conduziram-se bem. Mesmo os substituidos. Malaquias, por exemplo, foi substituido por cansaço. Era natural. Todo o jogo foi feito pela sua ala, solto que sempre esteve. Faustino, talvez, tivesse feito alguma **promessa** para não se approximar delle. Zé Orlando, que jogou pouco, fez o segundo **goal** do seu club de maneira elogiosa. Ernani, apezar de convalescente, jogou como sempre, como jogam todos os que sabem ser os tricolores. A defesa agiu com muita segurança. Dadá, por exemplo, fez defesas dignas de realce pela segurança de como foram realizadas demonstrando boas qualidades de arqueiro consciencioso. A zaga esteve boa. Apenas um ligeiro senão, na actuação de Martins, com aquella entrada desleal em Alcides. Na linha media, um homem não teve solução de continuidade. Foi Adhemar. Jogou muito e foi o melhor de sua linha.

No ataque, ha dois nomes que precisam de ter o destaque maior dentre todos os jogadores: Tará e Limoeiro. Este não fez **goal**, mas construiu os ataques indefensaveis dos companheiros. Tará, este foi o heroico ponteiro. E' de impressionar o jogo desse rapaz. O primeiro e ultimo **goals** por elle feitos, foram de mestre. Os outros tres companheiros jogaram bem e, apezar de não terem feito **goal**, sentimo-nos bem salientando o trabalho de Lauro, que foi, como o de Limoeiro, unicamente constructivo."

Na nossa edição do dia 29 de março escreviamos:

"Toda vez que este vae a campo, ha sempre uma manifestação geral de sympathia do nosso publico. E essa demonstração de sympathia e de confiança se torna maior quando o tricolor enfrenta um quadro de outro Estado. Todo publico chama o tricolor nesse momento o representante sportivo de Pernambuco. E o povo quer e assim tem vivido esse desejo augmentado de mais a mais.

Ha poucos dias, quando tudo estava a indicar que o **electrico** seria o campeão do anno, o **Santa Cruz** venceu-o, conquistando o grande titulo. Com a responsabilidade bem grande desse titulo, o tricolor vae hoje pisar o campo da Jaqueira para enfrentar o **Vasco da Gama**, vice-campeão carioca da Liga Metropolitana, filiada á C. B. D."

E sob o cliché de Tará, a legenda: **"TARA'! Esse nome é um grito de alarde. Tará é o magico controlador da pelota.**

Temos feito censuras vehementes contra jogadores do **Santa Cruz** como contra os de outros clubs, toda vez que merecem. E para resaltar a correcção de nossa attitude, citamos o exemplo seguinte: — Combatiamos o jogo violento. O **Torre** jogou contra o **Nautico** e deu-se uma luta entre Guabera e Arthur.

Para manter o criterio deste jornal na campanha contra o jogo violento, como redactor sportivo, deixamos a presidencia do **Torre**, por não nos conformarmos com tal pratica, desvirtuadora do bom **foot-ball**, verberando o procedimento dos jogadores.

IMPOPULARIZAR O SANTA CRUZ?

Na allegação feita de que ha poucos dias fizemos insinuações com o indisfarçavel intuito de impopularizar o **Santa Cruz**, está escondido o movel de todo o barulho em torno da entrevista de Welfare.

Fossemos nós officiaes da intriga, contumazes fomentadores da discordia, teriamos explorado o caso que se pretende ferir. Nem mesmo agora, apezar das offensas feitas, nos julgamos propensos a analysar certas attitudes.

O **Santa Cruz** não é um grupinho de apaixonados. Elle não entende de ser puritano. Não. O **Santa Cruz** é uma coisa mais seria. Nós o comprehendemos. E foi somente por isto que não nos permittimos servir de instrumento de explorações, mas tambem não seremos victimas indefesas. Atacados, repelliremos. Usaremos do direito de defesa.

Contra o **Santa Cruz**, ou os seus jogadores, bem como contra qualquer outro club, não temos a menor prevenção. Applaudiremos a todos, como os censuraremos. Assim o mereçam.

A DESELEGANCIA DE UMA DEFESA

A nota da directoria do **Santa Cruz** e o officio do presidente deste club á direcção dos **Diarios Associados**, pela maneira de como foram escriptos revella a deselegancia com que se procurou fazer, não uma defesa, mas um ataque.

O incidente havido prende-se a declarações feitas por Welfare sobre Tará.

Contra nós levanta-se a celeuma. Entretanto, não fomos ao menos quem fez sobre Tará a menor pergunta. Foi o sr. Chaves Martins. Não endossámos o conceito desse technico, já o dissemos dias atraz. Temos o nosso juizo a respeito desse jogador e não precisamos de conceitos de ninguem.

A deselegancia da nota do **Santa Cruz** mereceria mais uma resposta em termos se, antecipadamente, o presidente da Federação, redactor-chefe do **Diario da Manhã** e socio benemerito do **Santa Cruz**, não o tivesse feito. E porque toda imprensa publicou no dia 4 de fevereiro uma nota official do presidente da F. P. D., sobre a maneira de se conduzir da direcção tricolor, vamos transcrevel-a na integra, porque bem se ajusta a hypothese em apreço, em que somos nós agora attingidos pela indignação do presidente tricolor, exactamente nós que lhe demos guarida nestas columnas para que podesse se defender.

GABINETE DA PRESIDENCIA DA FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

NOTA OFFICIAL

A proposito da lamentavel attitude do presidente do **Santa Cruz** F. C., chefiando e animando a insubordinação do seu quadro contra as determinações dos poderes desta Federação, cabe a esta presidencia, para pôr cobro ás explorações consequentes do insuccesso technico daquelle filiado, alem de deplorar a ausencia de educação desportiva tão tristemente revelada, esclarecer aos observadores de boa fé o seguinte:

A prorogação, por mais vinte minutos, da peleja, foi feita em obediencia a um imperativo regulamentar (art. 10º. do regulamento do departamento dos desportos terrestres), disposição essa communicada aos representantes dos clubs disputantes e amplamente publicada em communicados officiaes, desde quarta-feira ultima, em todos os jornaes.

Dest'arte, o team do **Santa Cruz** não tinha motivos de estranheza ou de surpresa quando convidado a proseguir no jogo para o desempate, de vez que a prova era decisiva, conforme ficou muito bem esclarecido.

Quanto á allegada falta de luz, a unica autoridade com competencia para reconhecel-a era o juiz. E uma vez que este, deante da reclamação do capitão do quadro do **Santa Cruz**, declarou aos srs. directores do departamento dos desportos terrestres e directores de **foot-ball**, com o testemunho collectivo, que essa falta de luz era inexistente, somente restava aos poderes da Federação prestigiar, como o fizeram, a deliberação do arbitro, no sentido da pugna continuar.

Haveria excesso da parte do presidente da F. P. D. e mais do que isto, prevenção por parcialidade, si elle interviesse pondo em choque a sua autoridade e a do juiz, em favor do ponto de vista do **Santa Cruz**.

E, então, com muita justiça, aliás, poder-se-ia dizer que este mesmo presidente excedera-se, exhorbitara das suas attribuições para beneficiar o club de que era socio benemerito e antigo director, evitando o insuccesso irremediavel de seu quadro evidentemente fracassado e compromettido ainda mais pela indisciplina que aggravara o abatimento physico da maioria dos seus componentes.

As accusações publicamente feitas pelo presidente do **Santa Cruz** ao presidente da F. P. D., com esquecimento da devida linha de elegancia que devem manter os homens que vivem em sociedade e com o esquecimento ainda mais de certos sentimentos de que os homens de caracter não podem desertar, valem como melhor elogio á suprema direcção desta mentora. Ella collocou em seu devido logar o cumprimento do dever, não se rendendo ao facciosismo tão desejado e tão reclamado por quantos incapazes de comprehender a dignidade das attitudes imparciaes e justas.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA F. P. D.

DIA 18:

Inscripção juvenis: Virginio Cabral de Mello, por 3 annos para o America e José Ferreira Figueredo, por 2 annos para o Tramways.

Renovação de volley-ball — Diogenes E. Pessôa Vasconcellos, por 2 annos para o Santa Cruz.

Transferencia de basket: José Ernesto Domingues e Jeronymo Barros Rego Monteiro, do Barroso, para o Tramways.

2.ª via de carteira — (Volley) Diogenes E. Pessôa Vasconcellos, do Santa Cruz.

Officios: Da C. B. D., 246|36, enviando passe do jogador Evandro Carreiro — "Junte-se ao pedido de inscripção e espeça-se a carteira". Da mesma, officio 264|36, enviando passe do jogador Jayme Peixoto Galvão — "Junte-se ao pedido de inscripção e espeça-se a carteira". Ainda da C. B. D., officio 268|36 — "Intstirado". Do Club de Regatas Rio Grande, accusando recebimento da circular n. 1 — "Archive-se".

GOYAZ SPORT CLUB
7 DE SETEMBRO F. C.

Realiza-se hoje no campo do primeiro uma partida de foot-ball entre as duas sociedades acima disputando os 1os. e 2os. teams, pelas 14 e 16 horas, respectivamente.

O director de sports do Goyaz convida os jogadores dos 1os. e 2os. teams, para comparecerem na hora aprasada em sua séde, afim de receberem o club de Santo Amaro.

Não é possivel é que em troca de uma solidariedade de grupos ou de pessoas, a presidencia desta Federação transija com a indisciplina e se acumplicie com os indisciplinados, que tudo esquecem, inclusive o dever de respeito e acatamento a um grande publico, do qual faziam parte as mais altas autoridades do Estado, não sabendo receber com nobreza e elevação o revés consequente de um profundo erro technico pelo qual não podem responder as autoridades da Federação, que mantiveram a ordem e que, por isso mesmo, são injuriadas e aggredidas por inquietos, sem o necessario bom senso para as funcções de direcção de um club de renome e do prestigio do Santa Cruz **Foot-ball Club**.

E não ha maior indice de exaltação e de falta de serenidade do que o que está expresso na nota official daquelle filiado, publicada nos vespertinos de hontem, ameaçando a sua desfiliação caso seja denegado o recurso que irá tentar e com que pretende livrar-se da derrota que lhe impoz, licitamente, um contendor que soube, disciplinada e cavalheirescamente, amargar por longo tempo um insuccesso que chegou a parecer a todos facto consumado.

Não será com o expediente das ameaças, procurando-se coagir, moralmente, os julgadores que se consegue o respeito de um allegado direito."

Estamos satisfeitos. Continuamos no nosso posto indifferente as burlas dos "contumazes intrigantes".

P.

A. B. C. X Sport

UM GRANDE EMBATE EM PERSPECTIVA

Consta-nos que na proxima terça-feira o **Sport Club do Recife**, aproveitando a presença do team do **A. B. C. Foot Ball Club** nesta cidade, pretende realizar um match amistoso.

Em abril de 1934, jogando nesta capital contra o **Sport**, o **A. B. C.** foi victorioso pelo score de 5x3.

Foi uma partida interessante. Em setembro de 1935, o rubro negoi foi a Natal e ali enfrentou o quadro do **A. B. C.**, derrotando-o pela contagem de 3x2.

Presente no Recife, projecta-se esse jogo, para disputa da negra, o que despertará grande interesse.

Si for dada a devida licença, o jogo será realizado no campo do **Sport**, devendo o **A. B. C.** formar com o seu quadro seguinte:

Edgard
Dorcelino — Nezinho
Adalberto — Mario — Accacio
Migos — Simão — Hermes — Xixico
— Pintado.

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 18 (Comtelburo).

	K?/s	*Anterior*
Fechamento.		
LONDRES s|Nova York a vista . . por £ $	4.94.1|8 $	4.94.1|4
Genova á vista . . por £ L	62.62 L	62.62
Madrid á vista . . por £ P	36.25 P	36.25
Paris á vista . . por £ F	75.00 F	75.00
Lisbôa á vista . . por £ Rea.	110.12 Rec.	110.12
Berlim á vista . . por £ M	12.38 M	12.38
Amsterdam á vista . . por £ Fl	7.28 Fl	7.28
Berna á vista . . por £ F	15.16 F	15.17
Brussella á vista . . por £ B	29.29 B	29.21

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado calmo. Os bancos abriram saccando:

£ 888300	comp. £ 878400
$ 178880.	" $ 178720

COTAÇÃO DE OUTRAS MOEDAS:

Franco	18175
Lira	18405
Peseta	39425
Escudo	$800
Peso (Uruguay)	88150
Peso (Argentino)	48000

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Maio	11.43	11.39
" " " Julho	11.12	11.10
" " " Outubro	10.44	10.42
" " " Janeiro	10.51	10.48

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os baixistas estarem cobrindo-se.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12.30 p. m. Estavel*	*Anterior Calmo*
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.41	6.38
American Fully Middling	6.61	6.58
American "Futures" para Maio	6.20	6.18
" " " Julho	6.03	6.01
" " " Outubro	5.72	5.69
" " " Janeiro	5.65	5.62
São Paulo Fair	6.66	6.63

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e os baixistas locaes estarem cobrindo-se.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 3 pts. Termo alta 2 a 3 pts.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO NO RIO DE JANEIRO

Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis

DIA 16 DE ABRIL CORRENTE:

Mercado continua estavel. Preço 10 kilos longa Seridó, typo 3, 528000 a .... 528500; typo 4, 508500 a 518000. Sertão, typo 3, 478000 a 488000; typo 5, 438500 a 448000. Mattas, typo 3, nominal; typo 6, 428000. Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 438000. Paulista, typo 3, 448000; typo 5, 428500 a 438500. Entradas, não houve. Saidas, 1.034 fardos. Stock, 8.289 fardos.

DIA 17 DE ABRIL CORRENTE: Cotação identica á anterior. Mercado continua estavel. Entradas, 1.312 fardos. Saidas, 727 fardos. Stock, 8.854 fardos.

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Em posição estavel funccionou o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam negocios para o typo Sertão a 568000 a arroba e para o Matta a 548000, respectivamente.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Sertão . . . . . 528000 a 538000
Matta . . . . . 518000 a 548000
a arroba.

Foram as tas as entradas:

De producção do Estado 8.355.214 kilos
De producção de outros Estados 3.508.087

As exportações foram apenas de 61 fardos para HAVRE, embarque effectuado por José T. de Moura & Cia.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado assucareiro apresentou-se em posição inalterada, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª. 438000 o sacco; de 2ª. 398000; Usina de 1ª. 448000; de 2ª. 418000; Crystal 388000; Demerara 338300; 3ª. Jacto 38000; Branco 78000 a 78200 a arroba; Somenos 68000 a 68200 a arroba e Mascavo 48000 a 48200 a arroba.

Hontem entraram 9.950 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Treze de Maio	399
União e Industria	415
Catende	100
Central Barreiros	700
Santa Therezinha	1.290
TOTAL	9.950

Não houve entradas de assucar bangüe.

O movimento de exportação para os portos do Sul foi de 23.939 saccos, com o seguinte destino:

Para RIO DE JANEIRO, 1.660 saccos de mascavo e 1.769 de crystal;
Para VICTORIA, 200 saccos de refinado;
Para S. PAULO via SANTOS, 2.000 saccos de mascavado; 2.500 de Bruto e 3.485 de crystal;
Para SANTOS opção ANTONINA, ... 6.000 saccos de crystal e 1.000 de Bruto;
Para RIO GRANDE, 50 saccos de refinado e
Para PROTO ALEGRE, 275 saccos de refinado.

O stock actual é de 1.451.631 saccos.

CAFE'

Regulou em posição estavel o mercado caféeiro.

As cotações que vigoraram foram as seguintes: 178500 a 188000 a arroba.

Sairam para os portos da Europa ... 2.450 saccos, com o seguinte destino:
Para BILBAO, 250 saccos;
Para VALENCIA, 100 saccos;
Para SAN SEBASTIAN, 100 saccos; e
Para HAVRE, 2.000 saccos.

FEIJAO

Continua inalterado o mercado. O typo Mulatinho está sendo cotado de ... 528000 a 608000 e o Preto de 288000 a... 308000.

MILHO

Tem melhorado o mercado desse genero. A cotação do milho é a seguinte:... 138500 a 158500, o sacco.

MAMONA

A mamona apresenta uma ligeira alteração nos preços, estando cotada de ... 98600 a 98800.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool está sendo cotado do modo seguinte:
Alcool puro, 40º — 28300.
Alcool puro, 42º — 28500.
O alcool desnaturado — 28700.
O preço da aguardente é de 18700.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 18 de abril de 1936.

	Comp.	*Vend.*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 o|o	778000	800$000
Diversas emissões 5 o|o	778$000	780$000
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 o|o		630$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 o|o		600$000
Nominativas 5 o|o		480$000
Ao Portador (Portuarias 7 o|o		600$000
Ao Portador Emissão — 1927 7 o|o		600$000
Ao Portador Emissão — 1930 7 o|o		600$000
Bonus do Thesouro á o|o		950$000
Apolices Premiaveis v|n 100$ 5 o|o		98$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 o|o		500$000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	76$000	
Banco do Povo v|r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	120$000	
Cia. Piação e Tecidos de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	60$000	
VARIOS		
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real do Pernambuco. juros de 6 o|o v|n 100$		65$000
Negocios realizados: 5 apolices federaes D|Emissões a .... 750$000.		

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 17 de Abril de 1936.

Renda ordinaria	147:907$000
Do dia 1 ao dia 17	1.953:512$700
TOTAL	2.101:419$700

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

HOJE — *Alm. Alexandrino*, de Hamburgo e escalas; *Astrida*, de Buenos Aires e escalas.

AMANHA — *Maceió*, do sul; *Itaquatiá*, do sul.

22 — *D. Pedro II*, de Santos e escalas.

23 — *Itapé*, do sul.

24 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, de Londres e escalas.

25 — *Persier*, de Buenos Aires.

26 — *Georgia*, de Hamburgo.

27 — *Tres de Outubro*, de Santos e escalas; *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

28 — *Olinda*, do sul.

30 — *Andalucia Star*, de Londres e escalas; *Itaquicé*, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de abril

HOJE — *Almirante Alexandrino*, para o sul; *Astrida*, para Antuerpia.

AMANHA — *Itaquatiá*, para Cabedello.

22 — *Maceió*, para Porto Alegre; *D. Pedro II*, para Belem e escalas.

23 — *Itapé*, para o norte.

24 — *Highland Princess*, para Londres e escalas; *Highland Patriot*, para B. Aires e escalas.

25 — *Persier*, para Antuerpia, directo.

26 — *Almirante Jaceguay*, para o sul; *Georgia*, para B. Aires.

27 — *Tres de Outubro*, para Tutoya e escalas; *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.

30 — *Andalucia Star*, para Buenos Aires e escalas; *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 18 a 25 de abril de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $480; Algodão em pluma ou em rama, kilo $8550; Assucar refinado 1º, kilo, $690; Assucar refinado 2º., kilo $630; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3º jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $270; arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $650; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$300; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados kilo 2$900; Couros verdes salmourados kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $450; Fecula de mandioca, kilo $500; Feijão, kilo $960; Milho, kilo, $350; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 13$330; Peiles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Fetjão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $020; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $048, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 18.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CARO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.18 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.48, 17.32 e 19.23, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 2763.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2846.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

CORREIO AEREO

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala as quartas-feiras:

NA AGENCIA: ás 16 horas.

CORREIOS: ás 17 horas. Porte duplo com 20 o|o — ás 18 horas.

A's quintas-feiras — 8 horas.

Para o Sul
Aos domingos

—

Aos sabbados fecha a mala:

NA AGENCIA: ás 14 horas.

CORREIOS: ás 17 horas.

PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas

Fecha a mala:

NA AGENCIA: ás terças e quintas ás 17 horas.

CORREIOS: ás 19 horas.

Para o Sul
A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.

CORREIOS: ás 19 horas.

AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras

AGENCIA: ás 15 horas.

CORREIOS: ás 17 horas.

Para o Norte

AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.

CORREIOS: ás 18 horas dos domingos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 18 de março de 1936

1.º	10613	S. Paulo 200:000$000
2.º	2933	" " 30:000$000
3.º	22443	" " 10:000$000
4.º	27209	Campos 5:000$000
5.º	4848	Rio 3:000$000
6.º	30720	2:000$000
7.º	0910	2:000$000
8.º	28000	2:000$000
9.º	23940	2:000$000
10.º	11254	2:000$000

— Todos os numeros terminados em 3 team 400$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

Antiogenes Chaves
Antonio Alves da Silva
Antonio Hilario
B — B. Almeida & Cia.
Bruno (4 cartas)
C — Cicero Theophilo
Celia Galvão de Barros
D — Diniz Peryllo (dr.)
E — Edson de Carvalho (dr
Edgar Galvão Raposo (dr.)
Eulalia Santos
Euclides A. Vital
H — Hermes Pontes
Helena Oliveira (1 telegramma)
J — J. Ramalho (2 cartas)
João Francelino Ferreira
Jorge Medeiros de Souza (2 cartas)
João Fortunato da Costa
José Vicente Sicupira
Joaquim Gomes (dr.)
L — Luiz Bartholomeu
M — Mario Dantas
Marinesio Moreno
M. E. X. (2 cartas)
Mario Dantas
Mario Mello (dr.)
Manoel Augusto dos Santos (maestro)
Montessori
Maryse (2 cartas)
O — Othoniel Menezes de Mello (3 cartas)
S — Salomão Dante (2 cartas)
Severino Mariz (dr.)

PERDIDOS E ACHADOS

Um cinto para senhora.